ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 3 DE JULHO DE 1955 — N. 8.274

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Juscelino: o golpe seria a revolução

SÃO PAULO, 2 (De Jânio S. Freitas, enviado especial do DC) — "Se alguém ousar instituir no Brasil um regime governamental de exceção, estou certo de que tal medida provocaria no povo uma indignação capaz de redundar em violenta revolução civil".

Esta declaração foi prestada pelo sr. Juscelino Kubitschek em refutação a proposições do sr. Carlos Lacerda no sentido de que seja estabelecido um regime de exceção por dois anos, acrescentando o candidato à Presidência da República: "Isto seria o "golpe", mas o Brasil jamais admitiria ser assim tratado".

A REVOLUÇÃO CIVIL

Ao receber a primeira notícia das declarações e propósitos do sr. Carlos de Lacerda, disse o ex-Governador mineiro que "pretender instituir um regime de exceção seria querer fazer com o Brasil aquilo que se faz com um automóvel velho: leva-se a uma oficina, pinta-se, remodela-se e depois traz-se novamente ao uso, já agora diferente de tudo o que êle sempre foi", continuando:

— "Seria querer rasgar a Constituição e tirar do povo os seus maiores direitos. O Brasil, no entanto, reagiria a essa pretensão, estando eu certo de que, se alguém tornar pior a situação atual, esta reação do povo poderá culminar por uma revolução civil das mais graves consequências".

SÔBRE JANIO QUADROS

Informado de que o sr. Jânio Quadros, em seus trabalhos pela candidatura do general Juarez Távora, estaria fazendo vantajosas propostas a vários governadores para que, em troca, marchassem êles a seu lado no apoio ao candidato do PDC, disse o sr. Juscelino Kubitschek:

— "Não acredito que o governador Jânio Quadros pretendesse abrir crédito a outros governadores com o intuito de subornã-los para que viessem apoiar o general Juarez Távora. Estou certo de que o Governador de São Paulo, se desejoso de encontrar êsse apoio por parte dos governadores, não usaria êsses métodos que agora me anunciam".

Anora, no Maranhão

A despeito das ameaças que pesam sôbre a realização das eleições de 3 de outubro, mostra-se o sr. Juscelino Kubitschek tranquilo quanto à sua posição, prosseguindo normalmente o programa traçado para desenvolvimento de sua campanha eleitoral pelo interior do país. Ainda hoje, após deixar São Paulo pela madrugada, seguiu o sr. Kubitschek para o Maranhão, desta vez acompanhado de seu candidato à Vice-Presidência, sr. João Goulart, além de diversos próceres políticos.

Juarez: 'luta Jânio pelo regime'

O general Juarez Távora, na entrevista coletiva na TV, disse acreditar que os entendimentos do sr. Jânio Quadros com outros governadores são feitos em duas etapas: uma, geral, no sentido de "combinar providências que o futuro possa impôr, na defesa de seus mandatos e do regime"; outra, de governadores udenistas, "no sentido de promover a influência dêsses governadores sôbre seus correligionários de Partido, de maneira a que seus conselhos viessem a pesar na orientação da UDN" em relação à sua candidatura.

A declaração do candidato democrata-cristão-socialista foi feita em resposta a uma pergunta formulada pelo jornalista Pompeu de Souza, Chefe da Redação do DC, que participou, – juntamente com os jornalistas Nóbrega de Siqueira, de "O Dia", Queirós Campos, do "Diário da Noite" e Luis Bahia, do "Correio da Manhã" – da entrevista coletiva promovida pelo jornalista Barreto Leite Filho, sôbre se acreditava na revivescência de uma "política de governadores" em detrimento dos Partidos, o que o general negou.

A ENTREVISTA

A entrevista teve início com a pergunta do representante do "Correio da Manhã", sôbre se o general espera conseguir base parlamenta para realizar as reformas a que se propõe. Respondeu o sr. Juarez Távora.

— Nenhum programa de Govêrno poderia ser executado sem o apoio maciço do Congresso. Por isso mesmo, como condição prévia para a realização dessa reforma de base, eu acredito que e um dos meus propósitos, se conseguir ser eleito Presidente da República, instaurar uma nova prática no regime presidencial, isto é, uma prática conciliação real dos três Poderes da República, colocando-se os três em absolutos têrmos de igualdade, a fim de que possam discutir em pé de igualdade as soluções dos problemas pelos quais são êles, a meu ver, igualmente responsáveis. Estou certo de que nenhum elemento do Congresso negaria o seu apoio a determinadas reformas que, depois de discutidas de uma maneira geral e em pé de igualdade, entre o Executivo e o Legislativo, negaria a base para que êle pudesse contar com o apoio d Congresso para realizar essa reforma de base.

CONCESSÕES AOS PARTIDOS

O sr. Luis Bahia insistiu na questão, perguntando se, em face das divergências existentes entre as fôrças do Congresso, e diante do fato de não estarem determinadas as fôrças dispostas a aceitar a reforma de base, a não ser em troca de acentuadas concessões que desfigurassem o próprio sentido das reformas, ao que o general respondeu:

— A reforma de base que nós pretendemos realizar, a começar por uma reforma constitucional, seria posta em têrmos de bem comum, fora portanto de qualquer restrição criada pelos Partidos. A minha base será a base de confiança, de respeito, de igualdade, de perfeita irmandade dos três Poderes, sobretudo do Executivo e do Legislativo, que se complementam necessàriamente. Seria uma verdadeira revolução democrática, mas eu certo de que esta revolução j ecisa ser feita no Brasil. E também estou certo de que,

(Conclui na 2ª. página)

AVANT-PREMIÈRE DE GALA

SOB O ALTO PATROCÍNIO DE S. EXA. O EMBAIXADOR DA FRANÇA e EM BENEFÍCIO da

Associação de Cultura Franco-Brasileira

(Alliance Française)

Única apresentação da versão francesa do filme

Samba Fantástico

FESTIVAL DE CANNES DE 1955

Realização de

JEAN MANZON FILMS S. A.

Quinta-feira, 7 de Julho de 1955, às 22 horas, Traje à rigor — Cinema Art-Palácio, Av. N. S. de Copacabana, Cr$ 200,00

BILHETES A VENDA:

Embaixada da França
Bilheteria do Art-Palácio
Secretaria do Country Club
Secretaria do Iate Clube do Rio de Janeiro
Recepção do Copacabana Palace Hotel
Alliance Farnçaise: Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º andar — Tel: 22-3431
Rua Duvivier, 43 — Tel.: 57-1482

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

UM MENINO ENFERMO E UMA MAE AFLITA PROCURAM UM REMÉDIO

João Carlos, ao lado de sua mãe, a funcionária da Câmara Municipal, Josélia Clapp, soluça amargurado pelas dôres que sente em sua cabeça. Sua mãe, num desvelo extremo chora quando o menino dormita um pouco aliviado. — (Fotos de Jackson Cizino)

Com a cabeça envolta em gaze, João Carlos esconde uma perigosa e delicada intervenção, realizada pelo dr Paulo Niemeyer: "Craniotomia occipital – operação de Toskitaven. – Um tubo de polietileno foi introduzido para circulação craniana

Urgência para o projeto de barnabé

O regime de urgência para andamento do projeto de classificação de cargos e funções, na Câmara Federal, foi requerido sexta-feira última pelo deputado Fernando Ferrari Subscrevem o requerimento também os deputados Gustavo Capanema (líder da maioria), Wagner Estelita Campos e Lopo Coelho.

Por seu turno, o Grêmio dos Oficiais-Administrativos, Escriturários e Datilógrafos, por sua diretoria, resolveu dirigir-se não apenas aos congressistas, mas, aos quatro candidatos à Presidência da República, pedindo seu apoio para apressar a votação do projeto de classificação.

No máximo, um ano

Visa o apêlo do Grêmio aos candidatos assegurar compromissos com os servidores públicos no sentido de que, se não for votado ainda o projeto, empenhe-se o presidente eleito a 3 de outubro para que a aprovação do plano ocorra no primeiro ano de sua gestão, ou seja em 1956.

Para decisão definitiva em tôrno dessa sugestão, reunir-se-á o Conselho Deliberativo da entidade do funcionalismo têrça-feira próxima, às 17,30 horas, em sua sede (Rua Treze de Maio, 13, 4.º andar).

Também a UNSO

Por seu turno, a União Nacional dos Servidores Públicos marcou para sexta-feira próxima uma reunião de todos os seus setores para combinar as normas de ação conjunta para desfechar-se uma "blitz" pró-classificação, em todo o país.

Inicialmente, foi feito um apê-

(Conclui na 2ª. página)

O TEMPO

TEMPO — bom, com nebulosidade forte, por vezes.
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — Variáveis, moderados.
MÁXIMA — 29,0.
MINIMA — 17,3.

'Salvem da morte o meu filhinho!'

João Carlos, um menino que na quarta-feira vai completar sete anos de idade, está entre a vida e a morte no leito do quarto dois da Casa de Saúde Dr. Eiras, enquanto sua mãe, ao seu lado, faz um angustioso apêlo para que o salvem de qualquer maneira.

As perspectivas são as mais sombrias para a sua salvação, agora agravada com o término da ação do medicamento (o único que lhe pode salvar a vida) marcada para as 11 horas da manhã de segunda-feira.

TRISTEZA EM DÔBRO

Há 19 dias João Carlos foi operado de "hidrocefalia por obstrução do aqueduto — tumor", numa intervenção que durou quase seis horas. Sua recuperação posterior foi a mais notável, e João Carlos já sentava na cama e brincava com os parentes e amigos que lhe iam visitar.

Há tres dias porém, os médicos constataram que o menino tinha no cérebro um micróbio conhecido por "piocoenio" que estava tomando conta de tudo e lhe ameaçava a vida.

Um "fiquor" descia pelo talho da operação e não havia meio de estancá-lo

O UNICO REMÉDIO

O único remédio indicado para o caso, ainda não foi lançado no Brasil e tem o nome de 'Polymyxim - B sulfate', mas assim mesmo foram arranjados alguns frascos.

Ontem, pela manhã, diante da impossibilidade de serem adquiridos outros d. Josélia Clapp, a mãe de João Carlos, fêz um apêlo por intermédio do 'Repórter Esso', a fim de que o medicamento fôsse conseguido, se por acaso houvesse algum frasco no Rio.

Tôda cidade, imediatamente iniciou a busca do remédio, e farmácias e drogarias foram consultadas. Nada no entanto.

O DC COLABORA

Também o D.C. se mobilizou para conseguir o remédio para João Carlos, da mesma forma do que foi conseguido para o menino Marco Antônio, e à noite, pelo telefone internacional, o chefe da redação, sr. Pompeu de Souza, falou ao ministro Hugo Gouthier, em Nova York, para que enviasse o medicamento urgentemente para o Rio.

Sòmente na segunda-feira, porém, chegará ao Rio, o avião da Pan American que trará o medicamento, e isto pouco depois das 12 horas. O perigo é grande para o menino pois a falta do remédio pode lhe acarretar o agravamento da sua doença.

O ESPERTO JOÃO CARLOS

João Carlos é um menino franzino, o que não lhe impede de ser esperto. Com os seus quase sete anos já cursava o primeiro ano primário do Colégio Fontainha, quando a doença lhe atacou. Há três anos sofria de pertinaz dor de cabeça; ultimamente, a pressão do tumor no cérebro estava se expandindo para o nervo ótico, ameaçando-o de cegueira.

Os recursos médicos disponíveis foram chamados e João Carlos parecia melhorar, quando sobreveio o aparecimento do "liquor" estranho.

OS RADIO-AMADORES

Também os rádioamadores estão colaborando nesta emergência, e todos os pontos do Brasil já foram consultados a fim de que se saiba da existência do remédio. Qualquer informação pode ser dada imediatamente para a Casa de Saúde Dr. Eiras, em Botafogo, pelo telefone 26-5900.

A televisão e o rádio, na noite de ontem, tambm fizeram sucessivos apêlos à população.

Na porta do quarto 2, d. Josélia presta esclarecimentos ao D. C juntamente com o pai de João Carlos, sr Arnaldo Meneses Paiva e uma parenta. O menino cada hora que passa agrava seu estado João Carlos grita por mamãe, e d. Josélia, correndo, vai para o seu lado. Com uma canção bonita e que começa por um versinho simples (A sereia do mar...) consegue acalmar o menino. João Carlos dorme, mas ninguém ao seu lado consegue dormir

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A bancada pessedista gaúcha intervém

Em reunião realizada ontem a bancada federal do PSD gaúcho deliberou fixar diretrizes para entendimentos que solucionem, finalmente, a questão da dissidência pessedista no Rio Grande do Sul.

Na nota oficial distribuída à imprensa, a bancada fixa dois pontos que considera fundamentais para que seja preservada a unidade partidária naquele Estado: 1.º) não intervenção no Diretório Regional; 2.º) conciliar as diversas tendências, "sem desrespeito às posições assumidas".

Todos os Deputados

A reunião teve lugar, na tarde de hoje, na residência do deputado Nestor Jost, tendo deixado de comparecer apenas o deputado Joaquim Duval que se acha ausente do Rio.

A nota distribuída à imprensa está assim redigida:

"A bancada federal do PSD gaúcho reunida para o exame da situação política com a participação de todos os seus membros presentes no Rio, assentou, por unanimidade:

1 – Proclamar a inconveniência da qualquer intervenção quer no Diretório Regional quer nos Diretórios Municipais.

2 – Sustentar a necessidade de um entendimento para conciliar as tendências existentes em têrmos que resguardem a unidade partidária no Rio G. do Sul, sem desrespeito às posições assumidas. Nesse sentido, a bancada empregará todo os seus esforços e confia que, com a preciosa e indispensável atuação da nobre bancada estadual, êsses altos objetivos sejam seguramente alcançados".

Aberta a Bienal paulista

SAO PAULO, 2 (DC) — Cêrca de 2.000 obras de 32 países estão expostas ao longo de perto de 4 quilômetros das galerias da II Bienal de Arte Moderna, hoje inaugurada em São Paulo, com as assinaturas de 700 artistas das mais variadas tendências, de todo o mundo.

O ministro Mota Filho, representando o Presidente da República na solenidade de inauguração da Bienal, declarou que "o Govêrno, que pretende dentro em breve fundar o Instituto de Arte Brasileira, renova ali as esperanças na vocação artística do Brasil".

Artistas presentes

A representação nacional está disposta ao longo de três salas: as duas primeiras, dedicadas, respectivamente, a Cândido Portinari e Lazar Segall ("hors concours") e a outra contendo todos os demais trabalhos de artistas brasileiros.

Entre as celebridades internacionais, destacam-se Leger, Derraine e Couturier, da França, Magnelli, Mirko e Campigli da Itália, Sutherland, da Inglaterra, Van Gogh, da Holanda e muitos outros.

Os premiados

O ministro Mota Filho fêz entrega dos prêmios aos seguintes laureados:

Prêmio São Paulo – Fernand Leger – Cr$ 300.000,00; Prêmio melhor pintor estrangeiro Magnelli (Itália) – Cr$ ... 100.000,00; Prêmio melhor pintor nacional – Milton Dacosta – Cr$ ... 100.000,00; Prêmio melhor escultor estrangeiro – Mirko (Itália), – Cr$ ... 100.000,00; Prêmio melhor escultor nacional – Maria Martins – Cr$ 100.000,00; Prêmio melhor desenhista estrangeiro – Kubin (Austria) – Cr$ 50.000,00; Prêmio melhor desenhista nacional – ex-aequo Aldemir Martins e Carybé – Cr$ 50.000,00; Prêmio melhor gravador estrangeiro – Jacob Steinhardt (Israel) – Cr$ 50.000,00; Prêmio melhor gravador nacional – Marcelo Brassmann – Cr$ 50.000,00.

Prêmios e fundos de aquisição

Moinho Santista S/A – Ivan Ferreira Seina (5 obras, pintura), Cr$ .... 50.000,00; Sanbra – Mario Cravo e Frans Weissmann (escultura) – Cr$ ... 50.000,00; Cia. Gessy – G. Benner (Holanda, pintura) – Cr$ 50.000,00; Circulo Italiano – Mino Maccari (Itália, gravura) – Cr$ 50.000,00; Jafet – Ralph da

(Conclui na 2.ª pág.)

★ A técnocracia do gen. Juarez ★

O general Juarez Távora é um homem sincero e de muitas idéias. Com um longo passado de idealismo e de renúncia, merece o nosso respeito, como já temos repetido mais de uma vez. O que não nos impede de considerar que o general Juarez Távora está falando demais e, na sua loquacidade, se vai revelando o que realmente é: um candidato cheio de boas intenções, com um apreciável conhecimento de alguns de nossos problemas, mas inadequado a exercer a Presidência da República numa hora em que o Brasil precisa de um govêrno sensato e realista.

Outro dia, vimo-lo e ouvimo-lo ao ser entrevistado, na televisão, sôbre seu programa. Saímos com a impressão de que o ex-comandante da Escola Superior de Guerra é um espírito esquemático, habituado a fórmulas rígidas de raciocínio, visualizando soluções *a priori* engendradas no silêncio dos gabinetes. Ao mesmo tempo é um homem de imaginação escaldante, que se compraz em ver saltarem de suas pastas de papéis aquelas soluções perfeitas e acabadas, carinhosamente incubadas durante anos e anos de ostracismo.

Algumas das concepções do general Juarez sôbre a realidade política e administrativa do Brasil são a melhor prova de sua inadequação para o Govêrno do país, em que pese as suas altas qualidades pessoais.

Pretende êle, por exemplo, administrar o país, se eleito, através da cooperação e consulta entre os três Poderes. "O general — resumiu o "Diario da Noite" — frisou que irá trabalhar em equipe. Suscitado um problema, convocará elementos dos três Poderes, para juntamente com os técnicos e peritos, estudarem as fórmulas que mais se conciliem com os interêsses nacionais".

De modo que, quando o projeto sair do Catete já estará praticamente pronto, sua aprovação pelo Congresso sendo uma simples formalidade. Já o general decidiu tudo em conselho privado. Mesmo a eiva de inconstitucional não poderá ter o projeto, pois que, como o general explicou, o próprio Judiciário será previamente ouvido sôbre o assunto, desprezado o velho preconceito da separação e independência dos Poderes.

Assim, o Legislativo poderá entrar em férias quase permanentes, pois não precisará estudar a fatura das leis, que já vêm de cima, preparadas nas antecâmaras do presidente.

E a Magistratura? Pouco trabalho há de ter, no govêrno do general, pois já prejulgou tudo nos entendimentos prévios com o Chefe do Executivo, para "aplainar as dificuldades constitucionais", usando uma expressão de Juarez.

Encheríamos páginas se fôssemos relacionar e analisar as idéias e fantasias do candidato democrata-cristão, que foram expostas na entrevista televisada.

Em sua sonhada "reforma de base" haverá de tudo. Desde uma nova discriminação de rendas até à aposentadoria dos funcionários e à fixação de vencimentos dos funcionários estaduais em relação aos da União.

Quer o general Juarez que as rendas sejam reunidas numa espécie de "pool" por um único exator e repartidas, depois, não segundo as fontes de proveniência, mas "na proporção dos encargos", que caibam à União, aos Estados e aos Municípios.

Idéia revolucionária, sem dúvida, não porque venha lembrar a máxima — "de cada um conforme sua capacidade, a cada um conforme sua necessidade", mas porque liquida com a velha regra democrática segundo a qual, legitimamente, só se taxa uma comunidade em benefício dela própria, isto é, tudo o que foi votado como impôsto, por exemplo, pelos representantes do Estado ou do Município legitimamente lhes pertence e é dentro dessas circunscrições que cabe ser aplicado.

Com referência a "seu planejamento em escalões" (Govêrno Federal, Governos Estaduais e Executivos Municipais) para a realização de planos quinquenais de conjunto, melhor seria pronunciar-se logo pelo regime unitário e pela morte da Federação. Apertados na camisa de fôrça dessa planificação os Estados podiam dizer adeus à sua autonomia política e administrativa. Se neste regime, de responsabilidades concorrentes na solução dos problemas, a União garroteia os Estados com a sua formidável preponderância econômico-financeira, imagine-se o que aconteceria se ela se pusesse à testa de um sistema rígido de interpenetração de competências!

Enfim, o que se vê é que ao general Juarez falta sensibilidade política. Possuindo formação eminentemente técnica ou técnico-militar, sonha em converter êste país numa "tecnocracia", nos moldes da que foi ensaiada em países totalitários e que teve uma curta voga nos Estados Unidos, há uns vinte e poucos anos atrás, na época do "New Deal".

O que a história recente nos mostra é que, onde a técnica usurpou, no Govêrno, o lugar da política, a democracia entrou no seu ocaso.

DANTON JOBIM

COMITÊ EM COPACABANA

A foto, registra o momento em que d. Sara Kubitschek discursava, na solenidade de inauguração do Comitê Feminino da Rua Rodolfo Dantas

A voz de Juscelino

Restauração da terra

E' a terra o mais precioso patrimônio de um povo que deseje viver soberano e livre. O cuidado com a terra é portanto, um imperativo a que não se pode fugir, num programa de intensificação da faina agrícola. Nem por ser o Brasil um país de extensão tão grande, de área cultivada ainda tão pequena relativamente à vastidão do seu território, nem por isto, se pode desperdiçar êste patrimônio insubstituível.

Cumpre zelar por êle, como quem guarda a maior riqueza a nós prodigalizada pela Providência Divina.

O maior inimigo da terra é, sem dúvida, a erosão. Taiçoeira, algumas vêzes, outras evidente e desafiadora.

Imensas glebas ferazes estão sendo arrastadas na voragem das águas de enxurrada, ou no deslise silencioso e sorrateiro dos escoamentos vagarosos de superfície.

Não há no momento, nenhum departamento federal cuidando dêste problema gravíssimo da produção agrícola brasileira No Ministério da Agricultura e, de preferência, numa organização semi-oficial que para isto se organize, deve o poder federal estar presente no combate à erosão, na dupla forma de atuar, preventivamente e em reparação do mal existente.

Aí estão as armas modernas das grandes máquinas terraceadoras; aí estão os recursos da planificação das lavouras em contôrno; aí estão os meios eficazes dos plantios de vegetais fixadores.

Minguadas as safras, por fôrça do empobrecimento do solo que não se aduba, necessàriamente se vão procurar outras faixas; desbravam-se outros alqueires.

A lavoura migratória de que tanto se fala e que tanto se condena, não é, infelizmente, privilégio do café, lavoura arbórea, perene. No Brasil, migram, para longe ou para perto, tôdas as lavouras, onde o adubo não restaura ou onde a erosão não tem barreiras.

Mas não se acuse, de plano, o agricultor que não aduba. Nunca se deve esquecer que a prática agrícola, antes de atender ao consumidor, tem que retribuir a quem dela tira o sustento para a vida. A adubação deve ser lançada em moldes econômicos. No Brasil, ainda se tem que importar os principais elementos de fertilidade em escala crescente e onerosa. No ano passado, 352 milhões de cruzeiros foram empregados na importação, em câmbio especial.

Lamentando apenas, que ainda tenhamos que importar, ressalto que o emprêgo do adubo deveria ser muito maior. Nesta cruzada o Govêrno deve tomar posição, promovendo junto com a campanha de esclarecimento e ensino, as facilidades para a aquisição do adubo.

O adubo e o calcáreo, êste como corretivo da acidez predominante em nossas terras, eis os gêneros de primeira necessidade da lavoura, em têrmos de estabilidade econômica.

No Govêrno de Minas bem compreendi que tão valiosas eram as terras agrícolas do grande Estado, como suas montanhas de minérios preciosos. Para restaurar a terra, lancei o programa múltiplo da Fertiza, de cuja finalidade já falei.

No Govêrno da República, se para lá me conduzirem os votos livres dos brasileiros, o programa terá apenas uma extensão maior. Fosfatos há no Nordeste, no grande Estado de Pernambuco. Potássio se poderá produzir nas salineiras do Rio Grande do Norte e em Estados do Sul. Azoto, aí está o manancial inesgotável do ar que respiramos, à espera, apenas, de que, com a abundância de energia elétrica, tracemos o plano industrial do adubo sintético. O adubo tem que ser barato, pela facilitação dos transportes adequados. De novo se entrelaçam, as constantes do trinômio do programa que adotei. O transporte e a energia elétrica, em têrmos de abundância e baixo custo, são imperativos para que a indústria do fertilizante também seja barata, para possibilitar lârga aplicação e compensadores resultados na agricultura racional.

Estou decidido, assim me seja dado agir, a repetir em largos moldes no Govêrno Federal uma ação direta ou subsidiária da iniciativa privada, no sentido de que, uma vez por tôdas, o problema do adubo seja resolvido.

O ensino, o fomento da adubação orgânica pela produção do composto nas fazendas a complementação química com adubos ditos comerciais, o experimento, a demonstração, tudo são faces da cruzada em que não descansarei.

Só assim pouparemos o solo. Só assim quebraremos o ciclo insustentável de uma economia agrícola vinculada a um transporte que falta, quando a lavoura se apresenta, de uma produção que foge, quando o transporte a ela chega, com os enormes custos que a enorme extensão territorial do Brasil, irremediàvelmente, condiciona.

Juscelino Kubitschek

DR. PIZZOLANTE OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Estendem comitês femininos

Os comandos femininos pró-candidaturas Juscelino - Jango inaugurarão, às 20,30 horas de hoje, na Av. das Bandeiras, 47, com a presença de d. Sara Kubitschek, o comitê de Deodoro, que será presidido pela srta. Lêda Natal, em solenidade em que discursarão d. Sara Kubitschek, o padre Argemiro Figueiredo, e os deputados federais Mendes de Sousa e Bias Fortes Filho.

Quinta-feira última, foi inaugurado o Comitê da Rua Rodolfo Dantas, 16, em Copacabana, presidido pela sra. Nieta Vasconcelos, tendo discursado, na ocasião, além da sra. Sara Kubitschek, Presidente do Comitê Central Feminino do Distrito Federal, o senador Paulo Fernandes, o deputado Bias Fortes Filho e a sra. Nieta Vasconcelos.

Discurso da presidente

Este foi, na íntegra, o discurso da sra. Nieta Vasconcelos, na inauguração do Comitê Feminino que preside, na Rua Rodolfo Dantas:

Todos nós trazemos no íntimo, acalentado no coração, um sentimento patriótico latente, herança de antepassados que tão bem souberam defender os nossos direitos de liberdade. Sentimento êste, que desperta, agiganta e se manifesta num clamor uníssono para a luta, quando ousam ameaçar esta herança, que à custa de tantos sacrifícios nos coube, e que temos a obrigação de cultivar e transmitir aos nossos descendentes.

Despertar para a luta

Diante dos acontecimentos políticos que tumultuam esta sucessão, sentindo-me afrontada por ameaças tôrpes, ofendida por manobras políticas do mais baixo nível, que visam destituir o sagrado direito constitucional da liberdade política, êste coração de brasileira despertou para a luta, confiante de que em cada olhar, em cada aperto de mão, encontrará outros que se levantam com o mesmo propósito.

Homenagem a D. Sara

Cumpre-me dona Sara, e com satisfação o faço, na qualidade de presidente dêste comitê, homenageá-la e dizer-lhe o quanto somos gratos por tudo que realizou em nosso Estado montanhês e o quanto esperançosos estamos diante da possibilidade de vê-la merecidamente ocupando o lugar de maior destaque no cenário político social do país.

Papel de Juscelino

Juscelino Kubitschek, tendo a seu lado quem tão bem vem desempenhando a gloriosa missão de esposa, saberá governar com maestria. Ele tem sido grandioso em tôdas as suas realizações e será maior ainda solucionando num sentido mais amplo nossos problemas políticos e administrativos.

Aqui estamos, dona Sara, dispostos a trabalhar. Todos irmanados pela mesma causa, procuraremos os indiferentes e os mal orientados, ensinando-lhes o caminho certo, confiantes de que assim, estaremos lançando as bases de um Brasil maior, mais progressista e grandioso.

Juarez no Rio e S. Paulo hoje

O sr. Juarez Távora participará hoje pela manhã, em São Paulo, (para onde seguiu ontem) da Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, regressando à tarde ao Rio, onde, às 16 horas, será inaugurada a seção do Leblon, da Frente de Renovação Nacional (Av. Ataulfo de Paiva, 558).

O candidato seguirá amanhã, às 10 horas, para Vitória, onde discursará no comício popular que terá lugar na capital do Espírito Santo. Na têrça-feira, o general viajará para Cachoeiro do Itapemirim, regressando ao Rio no dia seguinte.

Na TV hoje

As 18,45 horas de hoje, o sr. Juarez Távora debaterá na TV-Tupi, com os homens do comércio carioca, os problemas de imediato interêsse da classe.

Campanha em Minas

Na próxima quarta-feira o sr. Juarez Távora viajará para Belo Horizonte, onde iniciará a propaganda da sua candidatura em Minas. Da capital mineira, o candidato seguirá diretamente para São Paulo, onde, à noite de quinta-feira, pronunciará uma conferência no Centro Estudantil Pandiá Calógeras.

Apêlo aos Centros

O Escritório Nacional Pró-Juarez na Rua Pinheiro Machado, 50, apela paar todos os partidários da Frente de Renovação nos Estados e Municípios no sentido de enviarem àquele órgão central tôdas as informações qu possam interessar à campanha eleitoral, bem como os endereços dos centros fundados em todo o território do país.

Juarez: luta ...

no Congresso, quaisquer que sejam os Partidos, quaisque as divergências que possam separá-los no campo pròpriamente ideológico, mas neste campo prático da realização do bem do Brasil, eu contaria com a maioria do Congresso. Esta é uma convicção pessoal, pode ser que eu esteja iludido, mas eu gostaria de fazer esta experiência.

BASE PARLAMENTAR

O jornalista Pompeu de Sousa perguntou, em seguida:

— O que acha o general da necessidade de uma base parlamentar, em face de ser esta questão de "bem comum" muito subjetiva, desde que o que para uns é o bem para outros não o é, não se podendo estabelecer um critério preciso a êsse respeito?

Resposta do candidato:

— Essa resposta deve ser desdobrada. Em primeiro lugar eu falei em bem comum não no que diz respeito a pessoas ou a Partidos, mas à coletividade nacional. Quanto à segunda parte, evidentemente, no regime democrático em que nós vivemos, ninguém pode pensar em governar o país sem ser por intermédio dos Partidos, e eu sempre fiz questão de dizer que, em embora coloque a minha candidatura acima dos limites partidários, estou e estarei disposto a prestigiar os partidos, porque são constitucionalmente os intermediários entre a opinião do eleitorado e aqueles elementos que o representam no poder. Nós não podemos fugir a esta realidade. Nestas condições, eu estou absolutamente inclinado a prestigiar os Partidos, mesmo aqueles Partidos que não tenham concorrido com um voto sequer para minha candidatura, mesmo aqueles Partidos que hajam combatido a minha candidatura. Êles são igualmente instrumentos indispensáveis para a realização do nosso regime democrático e quando se fala em Partidos nós imediatamente nos recordamos que é mais fácil, realmente, catequizar, não digo a unanimidade, mas uma maioria considerável no Congresso, conversando de igual para igual com os representantes dêsses Partidos ou com os líderes dêsses Partidos, ou com os chefes dêsses Partidos. E eu acredito que nenhum Govêrno da República deve ter o menor escrúpulo, a menor dúvida em chamar todos os chefes de Partidos quando se tratar de uma questão da gravidade da questão constitucional, da gravidade da reforma administrativa, para com êle trocar idéias, democràticamente discutir os pontos em que por acaso haja divergência e acertar as divergências antes que o projeto seja tramitado no Congresso, isto é, depois que o Executivo já tenha mais de uma indicação de que é possível contar com o apoio maciço do Congresso para a realização da reforma. Eu acredito que isto é um processo democrático que conduzirá a efeitos bastante interessantes.

Depois de afirmar que sua candidatura é super-partidária, porque não se sujeita a injunções partidárias que o possam impedir de realizar as reformas a que se propõe, o general realtema que os Partidos são indispensáveis como meio de contato entre o povo e os seus dirigentes.

As reformas da base

Pompeu — Muito bem, general. Quer dizer que o sr. considera, para efeito de encetar o contato com os partidos, a fase legislativa diversa da fase eleitoral, porque na fase eleitoral a sua candidatura é uma candidatura baseada em pequenos partidos, de forma que, teòricamente, partidos que não teriam um contingente eleitoral para elevá-lo à Presidência da República. Entretanto, eu lhe pergunto quais seriam as reformas de base que o senhor proporia aos futuros legisladores, esquemàticamente?

Juarez — Bem, essas idéias já foram traduzidas numa carta que escrevi no dia 31 de dezembro do ano passado, à deputada Ivete Vargas, do Partido Trabalhista. Fundamentalmente eram três e deveriam servir exatamente de ponto de partida da congregação de tôdas as correntes políticas do Brasil para a solução chamada "união nacional". A reforma constitucional, a reforma eleitoral e a reforma administrativa. A reforma constitucional, simplificadamente, para permitir (1.º) a declaração de que a eleição presidencial deveria ser por maioria absoluta; (2.º) para permitir uma discriminação perfeita do quinhão de responsabilidade de cada uma das esferas administrativas, isto é, a União, os Estados e os Municípios, na solução dos problemas que são da competência comum dessas entidades, e que a constituição atual deixa inteiramente unidos; (3.º) de uma nova discriminação de rendas condicionada evidentemente a uma união de responsabilidade de cada uma dessas entidades; (4.º) de uma normação geral das categorias funcionais homólogas, na União, nos Estados e nos Municípios, estabelecendo a Constituição Federal que nenhum funcionário de categoria análoga, de Estado ou Município, poderia ganhar mais do que aquela categoria correspondente na União. Finalmente, nós deveríamos estabelecer uma determinada normação geral sôbre os funcionários, em que realmente não permitíssemos que houvesse determinadas aberrações que se verificam hoje, isto é, há funcionários — e os militares estão na frente de todos êles — que ao retirar-se da atividade vão ganhar mais do que se estivessem na atividade. Isto é um estímulo, é um incentivo a que o funcionário, mal complete o tempo através do qual êle pode retirar-se, êle vai para a reforma, porque tem provento nisso. Eu cito apenas aquilo que é fundamental.

Reforma eleitoral

— Quanto à reforma eleitoral, eu pleiteava, fundamentalmente, essas coisas: (1.º) a instituição de alguma coisa, como a cédula oficial, que permitisse, eliminar os que não estão legalmente em condições de votar; (2.º) que aliviasse um pouco a pressão exercida por determinados cabos eleitorais sôbre a eleitores que êstes comandam, vamos dizer em linguagem um pouco vulgar, o eleitorado de cabresto; (3.º) aliviar a pressão que alguns cabos eleitorais que, desgraçadamente, se vendem neste país, possam exercer sôbre o voto de seu eleitorado, garantindo a quem lhe compra a sua parcialidade, a fidelidade dos votos que êle empenha nessa venda. E finalmente, que se diminuísse um pouco a influência do dinheiro na eleição. A meu ver, a cédula oficial concorreria para a eliminação de tôdas essas dificuldades. Restaria a da eliminação do eleitor que vota muitas vêzes, isto seria conseguido com a emenda do eminente senador Lucio Bitencourt. Seria a marquinha do dedo do eleitor que vota, para que êle não pudesse utilizar os títulos com que êle tem votado, 3, 4, 5 e mais vêzes. De sorte que, em síntese, era essa a reforma eleitoral de base, porque ela daria a todos os candidatos eleitos numa situação difícil como a atual aquele verdadeiro cunho de legitimidade, além do de legalidade. Quer dizer, ninguém poderia increpar a êste candidato eleito que êle o havia sido pela fraude e pela corrupção.

Reforma administrativa

A terceira reforma de base, que seria a administrativa, se restringiria em linhas gerais ao seguinte: (1.º) criar dentro dos órgãos administrativos da União e dos Estados, sobretudo, (1.-) órgãos permanentes de planejamento da administração, (2.º) órgãos permanentes e técnicos de coordenação da administração e (3.º) órgãos permanentes e técnicos de contrôle da administração. De sorte que a administração não seria feita de improviso, à medida das circunstâncias de cada dia, mas ela seria realmente prevista, dentro do período todo de Govêrno, durante cinco anos para a Presidência da República, todos os problemas seriam sendo ordenados na sua ordem de importância e urgência e medidas as despesas que essas soluções deveriam comportar. Por outro lado, teria também computado globalmente todos os recursos de que o poder público pudesse dispor nesse período de govêrno, e, em consequência do confronto dessa necessidade da solução de determinados problemas do país, segundo uma ordem de prioridade da disponibilidade dos recursos orçamentários durante êsse período, o Govêrno poderia estabelecer uma certa precedência na solução dos problemas e graduar a intensidade da ação executiva para os mesmos. Êsse seria o planejamento em linhas gerais, dado o escalão superior. A coordenação, como se faria? Se faria mediante o andamento paralelo do desenvolvimento do campo dos grandes setores da administração: o econômico, o político, o social e o militar; o fazendário, se quizermos separar o fenômeno financeiro do fenômeno econômico. Então o Govêrno teria que repartir os recursos globais do orçamento num período, vamos dizer, de cinco anos.

Problema educacional

Sôbre o problema educacional, o general disse que a questão do ensino primário deve estar afeta aos Estados, de acôrdo com as peculiaridades de cada um, e que o Govêrno, deve assegurar o direito ao secundário àqueles que demonstram capacidade, e, aos que demonstram poder ir além, garantir o alcance dos últimos graus de especialização.

Trabalhador rural

Perguntado sôbre se pretende estender ao trabalhador rural os benefícios da legislação trabalhista urbana, o sr. Juarez Távora, após declarar que, embora tenha uma idéia geral sôbre os problemas nacionais, não pode responder a tôdas as perguntas, como esta, de caráter eminentemente técnico, ressaltou, todavia, que considera imprescindível a extensão ao trabalhador rural dos benefícios assegurados ao urbano.

Legal e legítimo

O representante do "Correio da Manhã" perguntou:

— Que distinção o sr. faz entre legal e legítimo, e em segundo, se o sr. aceitaria, ainda que tendo sido derrubada a cédula oficial, aceitaria a decisão das urnas e reconheceria, como legal e legítimo, o pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral, empossando e reconhecendo os eleitos?

R — O representante do "Correio da Manhã" insiste numa polêmica que nós vimos sustentando há 48 horas. Eu respondi hoje, numa carta, ao editorial do "Correio da Manhã" de hoje. Mas a minha declaração é peremptória. Eu não tenho o direito de me insurgir contra uma deliberação nem do Congresso nem da Justiça. Apenas eu tenho o direito e o dever de, como cidadão, numa situação difícil como a atual, pedir a todos os homens de boa-vontade que não criem mais dificuldades. O meu ponto de vista é êste e eu acredito que, se nós tivessemos marchado através da votação do Congresso para a adoção da cédula oficial, nenhum indivíduo, mesmo aqueles mais céticos e respeito da eficácia dos instrumentos democráticos, poderia invocar como pretexto para as suas pretensões ou as suas elocubrações em favor de uma solução extralegal, que êle teria apoio no fato de algum candidato haver sido deliberadamente, por um processo eleitoral que de acôrdo com o próprio parecer da Justiça, que é um órgão específico para presidir e ordenar as eleições. De sorte que êsse é o meu ponto de vista. Eu fiz um apêlo desesperado a todos os homens de bem, a todos os partidos, a todos os candidatos para que êles me ajudassem nesse esfôrço e não criassem pretêxto, de evitar êsse pretexto, porque pode ser que êsse pretexto venha a ser invocado. Eu não sou golpista, não sou partidário da solução extralegal, não pretendo me aproveitar da fraude ou da corrupção, não tenho nada que vêr com êste jôgo.

Coordenação de Jânio

O jornalista Pompeu de Sousa fêz a pergunta seguinte:

— Voltando do futuro hipotético presidente ao candidato, e voltando, portanto, ao estágio atual da situação política eu faço uma pergunta dupla: o que ocorre de verdadeiro ou falso na notícia de imprensa com relação ao encargo que teria sido atribuído ao governador Jânio Quadros, de coordenar a sua campanha política, dêle próprio participar dela, licenciando-se do Govêrno de São Paulo, e, por outro lado — esta é a segunda parte da pergunta — se o estilo de campanha tão peculiar ao governador paulista, vassouras, ratos engaiolados, etc., se coaduna com o estilo de vida, de campanha, de idéias políticas do candidato?

JUAREZ — A pergunta é dupla e será, também, uma resposta dupla, evidentemente. E' fato que, no último encontro em que eu tive a oportunidade de manter com S. Exa. o sr. Governador de São Paulo, S. Exa. deixou entender que estava disposto a fazer campanha política comigo. Isso dependeria naturalmente do ajustamento de umas tantas condições administrativas, que êle não discutiu nem eu fiz questão de perguntar-lhe. Quanto ao estilo de propaganda que S. Exa. pretende adotar, é uma questão da exclusiva responsabilidade do Governador de São Paulo, que é maior de 21 anos, é Governador de Estado, tem experiência política mais do que eu, para prescindir absolutamente da minha opinião a respeito dos métodos de propaganda.

O estilo de Jânio

POMPEU — Eu lhe pergunto apenas se êsse estilo de campanha não será adotado pelo candidato?

JUAREZ — Não. Eu tenho o meu estilo próprio de campanha que o ilustre jornalista Pompeu de Sousa já conhece. Não é provável que eu altere o meu estilo de propaganda, mas eu não tenho absolutamente a pretensão de, sendo novato em política, dar conselhos a quem tem mais experiência.

Articulação de governadores

Pompeu — Bem. Então, já que estamos no assunto Jânio Quadros, eu lhe faria uma outra pergunta, dupla também. A primeira é a seguinte: o que há de verdade com relação à articulação que o governador Jânio Quadros estaria promovendo entre outros governadores no sentido da assinatura de um documento — ou se êsse documento não existir — num compromissamento dêsses governadores em tôrno da campanha de sua candidatura, e, em segundo lugar, qual a sua opinião sôbre esta, vamos dizer, revivescência de uma "política dos governadores" e que se sobreporia à política dos Partidos?

Juarez — Bem, as duas respostas são as seguintes: em primeiro lugar, eu não posso informar exatamente quanto ao mérito das questões que estão sendo suscitadas nos entendimentos entre governadores, mas, eu tenho os meus motivos íntimos para pensar que o de que se trata é de um entendimento dos governadores no sentido de preservar as suas funções, diante do que por aí existe, há um ambiente de intranquilidade diante do qual eu acho que todos aquêles que estão durante quatro anos para responder pelas tarefas administrativas dos Estados devem conversar, combinar para as providências que o futuro possa impôr. Eu acredito que seja isso. Ninguém me revelou; eu apenas estou supondo. No que interessa à minha campanha, eu devo dizer que apenas tais encontros não significam de forma alguma qualquer reviviscência de uma "política dos governadores", em detrimento da política dos Partidos. Ao que eu estou informado, as conversações entre o Governaador de São Paulo e outros governadores em tôrno da minha candidatura se verificaram com governadores udenistas e tiveram o propósito de promover a influência dêsses governadores sôbre seus correligionários de Partido, de maneira a que os seus conselhos viessem a pesar na orientação da UDN em relação à minha candidatura.

Compromissos com a UDN

A pergunta sôbre quais os compromissos que o prendem à UDN, respondeu o general:

— Eu declarei daqui, e tenho declarado reiteradas vêzes, que a minha candidatura só sobreviverá enquanto eu puder eximir-me de compromissos naquele sentido de criar-me embaraços para a ação administrativa numa situação que reputo tão difícil que só um candidato inteiramente livre de qualquer compromisso restritivo dos Partidos, quer dizer, com capacidade plena para escolher entre todos os homens de bem, todos os homens capazes dêsse país, onde quer que êles estejam, dentro ou fora dos Partidos, seus auxiliares imediatos, a lhes dar completa liberdade de ação para que êles administrem o país, só nessa situação eu acredito que eu me sentiria a vontade para confirmar-me candidato. E eu não acredito que o partido do Brigadeiro Partido de princípios, partido de ideais alevantados, que eu me recuse a admirar por muitos anos me queira impor nenhuma restrição que a inconveniência dêsse Partido pudesse dificultar a minha tarefa administrativa de suma gravidade neste instante. Eu acredito que o partido do Brigadeiro nobremente exigirá de minha parte fidelidade a determinados pontos de seu programa que eu examinarei com consciência, e até aonde a minha consciência puder conciliar a convicção com a dos pontos partidários. E até onde êsses pontos de vista não entrem em conflito com aqueles dos outros Partidos que eu já aceitei. Quanto à segunda parte, eu já declarei de público que, uma vez que o PSD dissidente, como a própria UDN são fôrças partidárias disponíveis, eu, que nunca pleiteei a adesão de nenhum eleitor comprometido com meu eminente amigo ex-Governador de Pernambuco, o dr. Etelvino Lins, sinto-me inteiramente à vontade do ponto de vista político para só solicitar o apoio dêsses Partidos — como aliás outro candidato se sentirá — naturalmente vai depender da própria dissidência do PSD que optara pela minha solicitação ou pela solicitação de qualquer dos outros candidatos, mas eu ponho neste ponto exatamente em igualdade de condições, a solicitação que eu faço aos meus amigos da UDN e aquelas que eu faço aos meus amigos do PSD dissidente, aí incluído, o meu prezado companheiro de lutas, de há mais de 30 anos, que é o governador Cordeiro de Farias.

Incompatibilidades

O general declara que não conhece motivos pelos quais o PSD dissidente possa encontrar incompatibilidades que o impeça de apoiar sua candidatura, e reafirma, em seguida, seu propósito, de, se derrotado a 3 de outubro, dedicar-se exclusivamente à política, numa oposição que será construtiva, mas sistemática, ponderando, no entanto, que, em caso de um conflito interno, provocado pelo nosso, por exemplo, considerasse uma desonra, se não se apresentasse imediatamente para servir, esclarecendo ainda ter sido esta a razão pela qual não se reformou, já que reformando-se, acrescentaria 10 mil cruzeiros aos seus rendimentos.

O general Juarez Távora volta a afirmar que acedeu em candidatar-se por acreditar que reune as preferências do eleitorado flutuante, que passa de 50%, e acrescenta que, com uma boa propaganda, poderá obter uma votação expressiva em São Paulo.

Vice de União

Pergunta final:

— O que existe de verdade nas articulações para a escolha de um candidato único à Vice-Presidência para se defrontar com o chamado "perigo Jango"?

JUAREZ — Eu ignoro as "démarches" realizadas nesses sentido. E prefiro, na ignorância que estou dos fatos, não emitir conceito a respeito do seu mérito.

Uraência

lo a todos os servidores para que telegrafem aos congressistas, solicitando que não causem embaraços ao andamento rápido do projeto.

Pode ser êste ano

Falando ontem ao DC, declarou o deputado Vagner Estelita Campos, um dos signatários do requerimento de urgência, que a classificação poderá ser aprovada êste ano, ainda, se aprovada a medida que solidàriamente pleiteou.

Na sua opinião, o executivo não deverá criar dificuldades para o curso da proposição restrições do Ministério da Fazenda etc.), principalmente porque está interessado em livrar-se do problema criado com as suas concessões de 40% de aumento a algumas categorias de servidores de nível universitário superior.

Aberta a

Casse (USA, pintura) — Cr$ 50.000,00; Cia. Seguros Bahia — Hans Fischer (Suíça, desenho e gravura) — Cr$ 30.000,00; Tricot-La — Elisa Silveira (pintura) — Cr$ 20.000,00; Aroo SIA — Américo Sposito (Uruguai, pintura) — Cr$ — 20.000,00; Probel - Krsto Hegedusic (Iugoslavia, pintura) — Cr$ 20.000,00; Caixa Econômica Federal — Marcel Fiorini (França, gravura) — Cr$ 55.000,00; Jockey Club — Fritz Winter (Alemanha, pintura) — Cr$ 50.000,00 e René Gilotta (Bélgica, pintura) — Cr$ 50.000,00; Metalúrgica Matarazzo — Pietro Consagra (Itália, escultura) — Cr$ 50.000,00; Museu de Arte Moderna do Rio — Maria Leontina (pintura) — Cr$ 20.000,00; Museu de Arte Moderna do Rio — Felicia Leirner (escultura) — Cr$ 20.000,00; Carlo Tamagni - Fayga Ostrower (gravura e desenho) - Cr$ 10.000,00; Metalúrgica Matarazzo - Shiko Munakata (Japão, gravura), Cr$ 50.000,00.

Prêmios especiais

Anônimo (Passagem para a Europa com a Panair) — José Pedrosa (escultura); CIT (Itinerário italiano) - Rolph Nesh (Noruega, gravura ENIT (Itinerário Siciliano) Fahum Guiman (Israel, pintura).

Menção honrosa

Marina Nuñez del Prado (escultura), Bolívia; Jean Paul Riopelle (pintura), Canadá; Alex G. Contopoulos (pintura), Grécia; Melt Hoffmann (pintura), Luxemburgo; Carlos Botelho (pintura), Portugal; Hector Poleo (pintura), Venezuela; Tran-Tho (pintura), Viet-Nam.

O Museu de Arte de San Francisco ofereceu ao M.A.M. de São Paulo a gravura "Sheharezade" de Ernest Freed, escolhida pelo Júri Internacional.

Da mesma forma o Júri Internacional recomendou, para serem reproduzidos e divulgados pela UNESCO, os trabalhos dos artistas Roberto Matta (Chile, pintura), Milton Dacosta (Brasil, pintura) e Ivan Ferreira Serpa (Brasil, pintura).

Seguiu para os EE. UU. o general Macedo Soares

Seguiu, ontem, para os Estados Unidos, em avião da Pan American, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da ACESITA e da Companhia Siderúrgica Nacional, que, naquele país, vai tratar das providências complementares à execução do plano de segunda expansão da Usina de Volta Redonda.

O General Macedo Soares viajou em companhia de sua espôsa e deverá retornar dentro de breves semanas.

Reforma do Gabinete

BONN, 2 (AFP) — Consta que o chanceler Adenauer pretende reformar seu gabinete. O sr. Jacob Kaiser, ministro cristão-democrata para assuntos interessando a tôda Alemanha, será encarregado de uma missão de ligação entre o Govêrno e os Sindicatos, devendo ser substituído em suas atuais funções por Theodore Oberlaender, do Partido dos Refugiados.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Responde . . .

horas, com a participação de representantes de associações da classe em diversos Estados.

Aspirantes R-2

O Ministério da Guerra, por seu turno, distribuiu ontem uma nota, convocando os aspirantes a oficial R-2 (CPOR) da arma de Engenharia, das turmas anteriores a 1954, que tenham menos de 25 anos de idade, e queiram fazer um período de estágio remunerado.

Os interessados devem apresentar-se ao Serviço Militar Regional, no 3.º andar do Palácio da Guerra.

Químicos: . . .

Pior a emenda

Interessado em corrigir-se, depois de desencadeada a campanha de aumento para todo o funcionalismo, o Catete manifestou essa disposição — com infelicidade marcada — exatamente no exame do material dos químicos, que invocaram a periculosidade de sua profissão como pelo menos tão existente como a dos médicos.

Transporte . . .

24 entre o término da ordenha e a chegada do leite aos entrepostos.

Os entrepostos desta cidade, atualmente em número de quatro, por onde passa obrigatòriamente todo o leite consumido pelo carioca, receberam em 1954, 131.447.050 litros, dos quais foram entregues ao consumo, em perfeitas condições de sanidade e depois de examinados, 124.198.879 litros.

Em greve os . . .

mento nos preços dos ingressos, apresentado pelas emprêsas exibidoras de filmes como indispensável para satisfazer à sentença do TRT.

Histórico da greve

Há quatro meses os trabalhadores em cinemas de São Paulo reivindicaram aumento de 30 % sôbre os seus salários. Examinando a questão o TRT fêz abatimento, dando apenas 23 % Não se conformaram as emprêsas, alegando que nada poderiam conceder, sem aumento de tarifas.

Ontem, reunidos em assembléia, os trabalhadores tomaram a decisão extrêma, que imediatamente se confirmou.

Os 40 % . . .

seu aperfeiçoamento prêso à contingência de uma luta constante, representada pela necessidade de acompanhar a evolução da técnica, acrescentou.

A DIFERENÇA

— Dessas considerações, acrescentou o sr. Maurício Joppert, nasce o raciocínio de que não é possível exigir que o profissional de nível universitário assuma o ônus de um permanente esfôrço de aperfeiçoamento, sujeito à mesma remuneração destinada aos demais servidores, uma vez que até os livros de que necessita para aquele seu aprimoramento, são vendidos no comércio ao dólar a 100 cruzeiros e não há livro técnico que custe menos de cinco dólares.

Esclarecimento

O professor Maurício Poppert da Silva concluiu afirmando que é necessário esclarecer a opinião pública nesta oportunidade, tendo vista a celeuma criada em tôrno do problema.

— O govêrno, longe de estar cortejando algumas classes em proveito de outras, cedeu apenas ante uma necessidade, cujos efeitos incidem, em última análise, sôbre o próprio povo, concluiu.

PINTURAS

De casas, apartamentos, móveis. — Laqueado e patinado, executo em qualquer bairro.

Sr. Waldir

— TELEFONE: 26-4521 —

Você não pode

Comprar ou construir um imóvel
Obter um financiamento imobiliário
Suportar o onus de uma
taxa de 12% a. a.

...mas pode

Comprar ou construir até Cr$ 1.000.000,00
Obter um financiamento imobiliário
Livrar-se de uma hipotéca onerosa ao
juro de 4,37% a. a.
mediante a economia mensal de
Cr$ 100,00 a Cr$ 2.000,00

ATRAVÉS DE UM *NOVO* PLANO

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO:
Av. Alm. Barroso, 81-A - (Esq. de Graça Aranha) - Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON:
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR:
Av. Paranapuã, 1563-D - (Ilha do Governador)
AGÊNCIA BONSUCESSO:
Rua Cardoso de Morais, 55

O PROJETO DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

A decisão da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados — O parecer Dias Lins e o substitutivo Drault Ernanny

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, apreciando o projeto de lucros extraordinários, rejeitou o projeto enviado ao Congresso pelo então ministro Osvaldo Aranha para aprovar um substitutivo apresentado pelo deputado Drault Ernanny que se baseou em projeto remetido por outro Ministro da Fazenda, o sr. Eugenio Gudin.

O relator da matéria, foi o deputado de Pernambuco, sr. Dias Lins que leu o seu parecer, condenando o projeto Aranha e esclarecendo os seus companheiros sobre aspectos técnicos e relevantes da iniciativa governamental. Esclarecidos sobre as inconveniências do projeto Aranha os membros da Comissão de Economia aprovaram em seguida, o projeto Gudin, com as emendas sugeridas na forma do substitutivo Drault Ernanny.

Colocada a questão em termos que se identificam com as necessidades nacionais mais legítimas, anuncia-se que, amanhã, na Comissão de Finanças, o trabalhista gaúcho Cesar Prieto vai relatar o mesmo projeto concluindo com novo substitutivo, calcado no projeto Aranha. E' razoável que assim proceda o deputado trabalhista pois era, ao tempo da gestão Osvaldo Aranha, no Ministério da Fazenda, o Diretor do Imposto de Renda e, como tal, deve ter sido um dos colaboradores do projeto enviado ao Congresso.

A Comissão de Finanças já está suficientemente esclarecida sobre a questão, esperando-se que os deputados que a compõem saberão conduzir-se com a altivez e com o bom senso de que deram mostra os membros da Comissão de Economia.

O PARECER DIAS LINS

Ao estudar o projeto 3.876/53 o deputado Dias Lins apanhou-o sôbre vários ângulos: a) unicamente baseado no capital e reservas, o ante-projeto desprezou completamente a inteligência, a eficiência da administração, o espírito progressista e ainda mais, o trabalho daqueles que, com pequeno capital e alta capacidade de produção, esforçam-se para vencer e assim concorrem para o progresso do país; b) o projeto não leva em consideração a desvalorização da moeda. E cita Roberto Simonsen quando lembrava aos industriais que seus lucros estavam sendo realizados na base do cruzeiro, enquanto as máquinas se desvalorizavam na base ouro. E hoje diríamos: na base dos dólares de 3.ª e 4. categorias!; c) tal como está redigido e convertido em lei, liquidaria completamente com a iniciativa privada, pois vai, pràticamente, até ao confisco; d) para mostrar a que ponto chega o projeto, o deputado Dias Lins imagina o seguinte exemplo: uma firma com sete sócios e capital de cem mil cruzeiros, explorando o ramo de representações ou corretagem — cujo lucro depende totalmente do trabalho, inteligência e atividade dos sócios — e que, ao fim do ano, auferisse um lucro de 900 mil cruzeiros (para os sete) ou seja, menos de 13 mil cruzeiros mensais para cada um, teria que pagar de impôsto 901 mil e 100 cruzeiros ou mais do que o lucro auferido!

O SUBSTITUTIVO DRAULT ERNANNY

Após à rejeição, pela Comissão de Economia, do projeto 3.876/53, o deputado Drault Ernanny apresentou o seu substitutivo. No seu artigo 5.º êsse substitutivo permite a reavalição e atualização das verbas do ativo, mediante incorporação ao capital e incorporações de reservas em determinadas condições, podendo ainda as firmas optarem pela reavalização ou pagamento do impôsto adicional, sôbre os lucros que excederem do dôbro da média daqueles compreendidos no triênio 1947/49 inclusive, ou que excederem as percentagens calculadas na Lei.

O substitutivo Drault Ernanny isenta ainda as firmas cujo lucro, em consequência do imposto, vier a ficar reduzido a menos de Cr$ ..... 300.000,00 e em tal hipótese, será cobrada apenas a parte do imposto que exceder o limite fixado no artigo. No artigo 8.º o substitutivo distribui a cobrança: 20% (vinte por cento) sôbre a parte do lucro que não exceder de 50% (cinquenta por cento) do lucro básico definido nos artigos 3.º e 6.º; (trinta por cento) sobre a parte compreendida entre 50% e 100% etc.. No artigo 9.º trata do lucro realizado pelos representantes comerciais, sociedades de corretores, comissários e emprêsas jornalísticas, podendo ser feita distinção entre lucros que resultem meramente do capital ou do trabalho, sendo permitido aumentar até 40% (quarenta por cento) a percentagem fixada no art. 3.º (o qual permite 30%), como ainda, se fôr necessário, reduzir até metade as taxas do impôsto estabelecido pelo artigo 8.º.

No artigo 11.º permite às firmas ou sociedade que puderem demonstrar claramente que os lucros superiores às margens estabelecidas nos artigos 3.º e 6.º foram obtidos sem aumento de preços de seus produtos e serviços — decorrendo portanto êsse acréscimo da maior eficiência na produção — um desconto de 75% (setenta e cinco por cento) no imposto previsto na Lei.

Bilac provável candidato udenista ao govêrno mineiro

BELO HORIZONTE, 2 — (Asap.) — O deputado estadual José Cabral, que regressou do Rio, onde manteve conversações com o sr. Bilac Pinto, informou à imprensa que o deputado udenista aceita sua candidatura ao Govêrno de Minas Gerais.

Acrescentou ter aquêle parlamentar solicitado entrasse em entendimentos com os udenistas mineiros no sentido de marcar a convenção regional dentro do mais curto prazo possível, prometendo que, se fôr lançado candidato, fará uma campanha em grande estilo, visitando todos os municípios mineiros.

RECURSO CONTRA A CONVENÇAO DO PR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Deu entrada, ontem, na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, um recurso contra a decisão da convenção do PR que indicou os candidatos do partido ao Govêrno do Estado.

O autor do recurso, sr. Galdino Rocha, alega que já estava extinto o mandato do Diretório Regional do PR quando se realizou a convenção.

CORDEIRO VEM AO RIO

RECIFE, 2 (Asapress) — Noticia-se que o governador Cordeiro de Farias viajará com destino ao Rio de Janeiro, na próxima sexta-feira, a fim de tratar de interêsses administrativos do Estado.

A permanência do governador na Capital Federal será de 30 dias, ficando à testa do Govêrno o presidente da Assembléia Legislativa. Além dos alegados assuntos administrativos, é certo que o general Cordeiro de Farias participará dos entendimentos sôbre o problema sucessório.

CONTINUAM AS DEMARCHES DE PACIFICAÇÃO

JOÃO PESSÔA, 2 (Asapress) — O ex-senador Veloso Borges, presidente do PL estadual, informou à imprensa que ainda não terminaram as demarches em favor da pacificação política do Estado, esperando-se ainda, uma solução condigna que evite choques na família paraibana.

Acrescentou que, se não fôr encontrado um nome partidário para candidatar ao Govêrno do Estado, as negociações se estenderão à procura de um nome apartidário. Quanto ao plano federal, disse que apoiará o candidato à presidência que o seu partido indicar.

JANIO MUDARIA DE IDEIA

S. PAULO, 2 (Asapress) - Informou-se, hoje, que o sr. Jânio Quadros estaria disposto a mudar de idéia, recuando de seu propósito de passar o Govêrno ao sr. Porfírio da Paz, a fim de se dedicar à campanha do general Juarez Távora.

Ao que se afirma, o governador recebeu uma atuação política desfavorável do vice-governador, que apoia o candidato do PSD e PTB, e, por isso, não se licenciaria mais do Govêrno.

Estribado no artigo 4 da Constituição, que lhe faculta a ausência do Estado por período não superior a 15 dias, o sr. Jânio Quadros voltaria a adotar a política que pôs em prática na Prefeitura desta capital, quando se candidatou a Governador do Estado.

CANDIDATOS A PREFEITURA DE RECIFE

RECIFE, 2 (Asapress) - Ao que se informa nos círculos políticos, será lançada, na próxima semana, a candidatura do deputado federal Antonio Pereira à Prefeitura desta capital, por uma coligação partidária, encabeçada, possivelmente, pelo PSD.

Por outro lado, insiste-se em que o senador Jarbas Maranhão será indicado para candidato ao mesmo cargo.

REUNIÃO DE GOVERNADORES

S. PAULO, 2 (Asapress) - Falando à imprensa, um prócer político ligado ao Palácio dos Campos Elíseos informou que importante reunião de governadores se realizará em Florianópolis, a 12 do corrente, quando será assinado o propalado manifesto em favor da candidatura do general Juarez Távora.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57.7413 — Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas.

MÓVEIS TROCAM-SE

TELS. 25-3223 / 45-4896

Quitandinha: 29a. Reunião da ISI encerrada ontem

QUITANDINHA, 2 — Com uma assembléia-geral dos seus membros, o Instituto Internacional de Estatística (ISI) encerrou ontem pela manhã a sua 29.ª Sessão, iniciada a 24 de junho.

Com isso, encerraram-se também as Reuniões Internacionais de Estatística, aqui realizadas durante o mês de junho, e que atraíram a atenção dos meios estatísticos de todo o mundo.

800 TECNICOS

Mais de trezentos técnicos se reuniram em várias conferências e sessões, destacando-se a III Conferência Interamericana de Estatística, realizada de 9 a 22 de junho.

PRÓXIMA SESSAO

A próxima sessão do ISI deverá ser realizada na primeira quinzena de agôsto de 1957, em Estocolmo. Uma assembléia extraordinária terá lugar em Bruxelas, em 1958, a convite do Govêrno da Bélgica, convite êsse transmitido ao Instituto a reunião desta manhã, por um dos Conselheiros da Embaixada da Bélgica, em nome do Embaixador, e imediatamente aceito pela assembléia-geral. A época dessa reunião extraordinária será fixada oportunamente, pelo Escritório Permanente do ISI.

RELATÓRIOS

Foram submetidos a discussão e aprovados os relatórios das Comissões que examinaram as contribuições apresentadas a esta Sessão do ISI, bem como os relatórios administrativos do Escritório Permanente, dos Auditores e do Tesoureiro. A assembléia aprovou também três Recomendações, sôbre estatística dos transportes, publicação dos resultados dos levantamentos estatísticos e sôbre as estatísticas demográficas.

FESTA DE DESPEDIDA

A Comissão Executiva das Reuniões Internacionais de Estatística ofereceu, logo após o encerramento da Sessão do IS., um almôço aos que participaram dos trabalhos de secretaria e aos delegados. Seguiu-se um «shows», que constou de músicas e danças típicas brasileiras, com demonstração de frevo. Participaram do espetáculo a cantora Carmélia Alves, o regional de Jacó e outros artistas da Rádio Nacional.

OUTRAS REUNIOES

Encerradas as reuniões de Quitandinha, os cientistas estrangeiros aqui presentes participarão ainda de um Simpósio Internacional de Biometria, que terá lugar em Campinas, de 4 a 9 do corrente, e de um Seminário Estatístico, na Escola Nacional de Ciências Estatísticas, no Rio, nos dias 4 e 5.

É a seguinte a agenda do Seminário de Biometria: a) Biometria genética; b) Delineamentos experimentais para as plantas perenes; c) Aplicações da Estatística à experimentos com a alimentação de animais; d) Técnicas de amostragem; e) Ensaios biológicos, e f) Estatística médica.

No Seminário do Rio, serão pronunciadas conferências sôbre Métodos estatísticos na indústria, Estatística matemática e amostragem, e Econometria e demografia.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Que Se Diz:

...QUE se criou na Câmara um movimento socialista em defesa do jacaré amazônico, já apelidado de "O jacaré é nosso"...

●

...QUE a aludida proposição estabelece condições para a matança do reptil, sendo obrigatório já ter atingido a classificação de "Assú" e contar, pelo menos, 2,80 m de comprimento...

●

...QUE, aprovada a proposição, a fita métrica passará a ser um instrumento obrigatório entre os que se dedicam à pesca do jacaré...

●

...QUE, na defesa do jacaré, manifestam-se na Câmara vários deputados, destacando-se, pela sua veemência, os srs. Francisco Giraldes (PSB-SP), Silvio Sanson (PTB-RGS), João Meneses (PSD-Pará) e o líder socialista Aurelio Viana...

●

...QUE, em matéria de jacaré, os aludidos parlamentares consideram "entreguista" o sr. Croacy de Oliveira (PTB-RGS), único deputado a se manifestar contra o projeto...

●

...QUE êste representante gaúcho fustigado pelos apartes dos "nacionalistas do jacaré" indagou, à certa altura, se os aparteantes pretendiam propôr a criação da "Jacarébras"...

Juízo de Menores: será instalado abrigo provisório

Em ofício dirigido à direção do DIARIO CARIOCA, o Juiz de Menores, sr. Luís Silvério da Rocha Lagoa, presta esclarecimentos em tôrno de um tópico divulgado dia 25 do corrente, sob o título "Triste Espetáculo".

Informa que o Ministério da Justiça está concertando medidas conjuntas com o Juizado de Menores, a Chefia de Polícia e a direção do SAM para a instalação de um abrigo provisório para menores desamparados, cuja abandono havia sido objeto de crítica dêste jornal.

MORAL E MATERIAL

O ofício em causa está assim redigido:

"O Juizado de Menores do Distrito Federal, tomando conhecimento ontem, 28, de um tópico publicado pelo DIARIO CARIOCA de 25 do corrente, sob o título "Triste Espetáculo", em que se procura censurá-lo por "se preocupar com a permanência de menores em cinemas, teatros, boites, clubes, auditórios de rádio, etc. menores que não são desamparados e têm quem dêles cuide fechando os olhos inexplicàvelmente para as cenas vergonhosas, aviltantes, desmoralizadoras, que se assistem nas ruas centrais da cidade, de dia e de noite", apressa-se em declarar que ambas as preocupações assinaladas mereceram sempre a sua atenção, porque a lei o autoriza a reprimir tanto o abandono material como o abandono moral em que fiquem os menores sujeitos à sua jurisdição.

Ainda ontem, em reunião conjunta que se realizou no Ministério da Justiça, sob a presidência do Ministro Prado Kelly, e de que participaram o Juiz e Curadores de Menores, o Chefe de Polícia e os diretores do Serviço de Assistência a Menores, foi estudada a sugestão de se criar um abrigo de emergência para permitir o alojamento imediato do maior número possível de menores desamparados, o que, uma vez resolvido, permitirá que se ponham logo em prática providências tendentes a combater o mal apontado, não para efeito puramente demagógico, com batidas espetaculares que aumentem apenas o sensacionalismo tão aos gôsto das reportagens jornalísticas e cinematográficas, sem que se possam completar com a reeducação dos menores recolhidos, o que, mesmo nas circunstâncias normais, de internações rigorosamente fiscalizadas pelo Juizo já se torna difícil devido às deficiências notórias do S.A.M., cujos recursos não se limitam ao Distrito Federal, tendo de se distribuir por todo o território nacional.

Tranquilizem-se, porém, os afoitos censores da ação do Juizado, que ela continuará, com o mesmo rigor na sua campanha contra "a permanência dos menores nos cinemas, teatros, boites, clubes, auditórios de rádio, etc.", pois tão grave se lhe afigura o abandono material dos menores que não têm quem dêles cuide, como o abandono moral dos que têm, mas não cuida, ou cuida mal.

Certo de que V. Excia. mandará publicar a presente, desde já agradecido pela atenção dispensada, apresento-lhe os meus protestos de elevada consideração".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 869, de 27-5-1953 a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

A. A. VILLELA

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral

EDIFICIO SAO BORJA

Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas

Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Eletric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13 — Preços a partir de 30.000 cruzeiros. Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5º andar.

Faça você mesmo êste cálculo:

Quanto deveria custar, em pleno LARGO DA CARIOCA, um apartamento com a mesma área dos que se vendem na Zona Sul por Cr$ 480.000,00? Considerando, naturalmente, que no Largo da Carioca • O TERRENO VALE 3 VEZES MAIS • O VALOR LOCATIVO É 2 VEZES E MEIA MAIS ALTO • Cr$ 600.000,00 ou Cr$ 700.000,00?

COMPRE por 296 mil ganhando de entrada 60%

Você comprará um idêntico, com a mesma área, em edifício de luxo, por apenas - Cr$ 296.000,00, ganhando, de entrada, uma apreciável soma, correspondente à diferença aproximada de 60% sobre os preços do mercado imobiliário no

O segrêdo do preço está na escolha do terreno e no cálculo do custo! Nós pagamos o justo preço, nem mais um níquel. Tudo é bem estudado e o extraordinário valor das lojas, facilita a redução do custo dos apartamentos! Entretanto, o preço das lojas, ainda é a metade do preço exigido no centro.

Uma incorporação que leva a garantia do nome

Tem que ser levado em alta conta:
Preço do terreno • Localização • Valor das lojas • Gabarito • Urbanização • Possibilidade de valorização • Contratos independentes para a construção • Obrigação das firmas construtoras de fazer parte da incorporação • Lucros mínimos — Para cobrar o justo preço - o menor preço do mercado: desde Cr$ 270.000,00.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator Chefe, Dantor Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 3 DE JULHO DE 1955

A nossa opinião

Lacerda e o golpe

Não se pode negar ao jornalista Carlos Lacerda uma coerência primária na sua atitude de dizer o que pensa, ainda que o que pense seja fundamentalmente incoerente e contraditório. Seus colegas do golpe, a maioria pensa tão erradamente quanto êle, mas a quase todos falece o topete de apresentar-se de público procurando dar uma exata correspondência entre o que diz e o que pensa.

O nosso confrade Carlos Lacerda, por via de que tortuosos e desesperados raciocínios, chegou à conclusão de que as Fôrças Armadas devem instalar neste país um regime de exceção. As fôrças políticas nas quais se integrou revelaram-se impotentes para liderar o povo ansioso pela superação de um estado de crise, dentro do qual o udenismo e o lacerdismo procuram o clima para as soluções extremas. A imensa maioria da Nação brasileira não quer deter a marcha do país com a fixação de tôdas as energias numa luta inglória. Os episódios de agôsto último determinaram alterações profundas na vida pública do país e o esfôrço comum deve se orientar precisamente no sentido de colocar em bases inteiramente novas o problema da sobrevivência nacional. Devemos colaborar todos numa obra de reconstrução na qual se somarão todos os esforços úteis. O que representava a parte gangrenada da nação foi, está sendo e continuará a ser depurado na higienização que a mentalidade renovadora e progressista introduzirá no país.

E' certo que se faz necessário o prosseguimento, na Justiça, dos processos que apuram responsabilidades por crimes cometidos sob o império da corrupção extinto dramàticamente a 24 de agôsto. Mas a Nação não pode ficar inteiramente dependurada à lenta tramitação dos feitos judiciários, por maior que seja sua importância.

O sr. Carlos Lacerda, aliás, não foi levado a pensar no golpe, como solução de uma crise da democracia, em função das delongas do processo de Toneleros. Sua decepção é, antes, fruto de fracasso político na sua tentativa de influir na sucessão presidencial. Tendo alimentado por longos meses a legenda do general Juarez Távora, candidato que pensava oferecer à UDN no momento decisivo, viu-se pelo azar do jôgo criado pela malícia dos seus aliados atrelado inesperadamente à candidatura de um velho adversário, o sr. Etelvino Lins, e a travar uma guerra de vida e morte ao ex-querido general Juarez Távora. E' claro que tudo isso, ocorrido em tão pouco tempo, esgotaria as reservas de paciência e serenidade, tão minguadas no caso concreto.

Retirado Etelvino, marchando a UDN para Juarez, Carlos Lacerda, sem a mobilidade de atitudes e posições como a de um Dinarte Mariz, caiu no transe do desespêro e, transtornado, começou a gritar: "golpe! golpe!"

Não haverá golpe. As Fôrças Armadas não têm os mesmos motivos de desrazão do sr. Lacerda, guiando-se antes pelo sereno e compreensivo dever de defender o regime.

Mais um golpe no "golpe"

EM cartas dirigidas aos nossos confrades do "Correio da Manhã", o general Juarez Távora afirmou que não admite solução extralegal para o problema sucessório Aceitará plenamente o pronunciamento das urnas. De nenhum modo participará de manobras visando a desrespeitar a lei eleitoral que estiver em vigor na data do pleito. Portanto, não contêm o ditatorialistas com o bravo militar para o seu desmoralizado "golpe"

A palavra do candidato da Frente de Renovação Nacional veio confirmar o que todos sabiam no Brasil A Nação quer viver sob o regime democrático. As Classes Armadas não concordam com atentados às instituições. Temos uma Constituição livremente votada pelos representantes da soberania popular e aos seus ditâmes se devem subordinar todos os brasileiros, inclusive os desajustados da política Afinal, não poderíamos tolerar no Brasil o peronismo por quem sonham alguns aventureiros Chegamos a um grau de progresso social e desenvolvimento econômico que não se conformaria com quaisquer tipos de Govêrno pessoal. Escolhemos a democracia e manteremos o sistema institucional que está mais de acôrdo com as aspirações do nosso povo. Permaneceremos fiéis às tradições de liberdade e justiça dos brasileiros.

Agressão a jornalistas

A liberdade de imprensa e a integridade física dos jornalistas sempre estiveram à mercê da prepotência e da arrogância dos poderosos. Tôdas as garantias oferecidas ao jornalismo livre dêste país nunca passaram de meras palavras. Não admira que pelo interior do Brasil existam situações de arrôcho contra a imprensa, pois, na própria capital da República ela também sofre, vez por outra, as consequências do delírio de fôrça dos mandões.

No Território de Guaporé — muito longe do Rio de Janeiro — um jornalista foi agredido. Repórter do jornal "Vanguarda", estava no exercício da sua profissão. A direção do jornal dirigiu-se à Associação Brasileira de Imprensa protestando contra a violência. Essa entidade, por sua vez, dirigiu-se ao Ministro da Justiça. E daí? Daí a resposta do Ministro, na mesma linguagem de sempre. O Governador daquêle Território respondeu que "o fato não teve maior repercussão" e que o seu Govêrno "tem procurado prestar as mais amplas garantias a todos os profissionais da imprensa, não havendo, por isso, motivos para o receio manifestado de empastelamento das sedes dos respectivos jornais".

E, com isso, matou-se a questão. O Governador não informou ao Ministro se mandou abrir "rigoroso inquérito". A razão "não teve maior repercussão" e porque perder tempo? Estamos numa democracia, em que a liberdade é a sua espinha dorsal. Os prepotentes, por isso, julgam que têm, igualmente, a liberdade de surrar e de matar...

Exportação de manufaturas

INFORMA o Escritório Comercial do Brasil em Roma que a Itália está vivamente interessada em importar do Brasil produtos elétricos de uso doméstico. Certa firma de São Paulo já fêz proposta de vendas em larga escala, parecendo aceitáveis os artigos brasileiros, tanto pela qualidade como em relação aos preços.

Aí está um fato de grande significação para a economia nacional. Até agora não temos exportado os nossos produtos manufaturados. Gastamos cambiais com a importação de máquinas, combustíveis e matérias-primas sem que mandemos para o exterior os artigos industrializados no país. Essa circunstância contribui para o desajustamento do nossa balanço comercial. Parece, pois, que chegou o momento de modificar tal estado de coisas.

O Govêrno deve estimular todos os esforços nesse sentido. Não devemos continuar exportando apenas bens primários. O café, o algodão, o cacau, as fibras, os óleos vegetais e os minérios têm sua safra de divisas limitada pela conjuntura internacional. Pois reforcemos a nossa pauta de exportação através a contribuição dos parques fabris brasileiros. Algumas manufaturas já estão sendo vendidas para o exterior. Outras deverão também ser colocadas no estrangeiro. Aproveitemos a oportunidade que a Itália agora nos está oferecendo.

Estradas para Vassouras

A região de Vassouras, como estância de veraneio e zona agropastoril, está obtendo grande desenvolvimento últimamente. Parece que para isso muito contribuiu a nova rodovia Rio-São Paulo, facilitando o acesso àquele extenso município fluminense.

Acontece, porém, que as estradas estaduais e municipais se encontram em péssimas condições de conservação. Especialmente o trêcho de doze quilômetros que liga a "Presidente Dutra" a Tairetá (Paracambi). O Govêrno do Estado do Rio deve enfrentar e resolver êsse problema. Os recursos do Fundo Rodoviário permitem perfeitamente realizar a pavimentação do referido trajeto. Será êsse um bom serviço que prestará ao Município de Vassouras e à Velha Província, justamente no momento de ressurgimento de uma de suas áreas mais promissoras. Melhorando as vias que ligam aquela zona à capital da República, dentro em breve veremos o surto da zona vassourense, que já foi das mais prósperas e ricas do país.

MAIS UM PASSO PARA A MUDANÇA DA CAPITAL

WAGNER ESTELITA CAMPOS

O GOVERNADOR do Estado de Goiás, sr. José Ludovico de Almeida, acompanhado de tôda a bancada goiana no Senado e na Câmara dos Deputados, acaba de encaminhar ao Presidente da República representação que contém matéria de sumo interêsse para o prosseguimento dos trabalhos preliminares da mudança da Capital Federal. Registre-se, de logo, o fato expressivo de que a representação reuniu a assinatura de elementos dos partidos situacionistas e oposicionistas, numa demonstração de que todos os goianos, sem distinção de credo político, estão dispostos a congregar esforços e a prestigiar as medidas necessárias à pronta efetivação de uma das soluções de base para os problemas nacionais — velho ideal que já representa uma tradição no pensamento de nossos constituintes.

Sugeriu-se, na representação, que o Presidente da República, após a conveniente audiência do Consultor Geral da República, expeça decreto ratificando ou homologando a escolha, procedida pela Comissão de Localização da nova Capital Federal, do sítio, em que será erguida a futura sede do Govêrno da União

De fato, a providência se torna agora necessária. O art. 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias determinou que uma comissão de técnicos procedesse ao estudo da localização da nova capital, depois de mandar que a mesma se transferisse para o planalto central do país. Os trabalhos da comissão presidida pelo saudoso general Poli Coelho, foram encaminhados ao Congresso Nacional, ainda em obediência aos dispositivos constitucionais e o Congresso em lei especial, a de n.º 1.803, de 1953, decidiu sôbre a "posição" da futura capital, cometendo ao Executivo a tarefa de delimitar a área, ou "sítio" a ser incorporado ao domínio da União.

Os estudos definitivos feitos pela Comissão de Localização da Nova Capital Federal, ora presidida pelo marechal José Pessoa, permitiram a demarcação do referido sítio, satisfeitas as condições estabelecidas na lei.

O Govêrno do Estado de Goiás, visando a cooperar com o da União e também a coibir a especulação em tôrno das terras compreendidas no perímetro escolhido, baixou decreto declarando de necessidade e utilidade pública, e de conveniência social, a mencionada área. Lei estadual posterior, votada unânimemente pela Assembléia Legislativa goiana, autorizou o Poder Executivo do Estado a efetivar a desapropriação prevista naquêle decreto. Ainda o Govrêno goiano determinou a suspensão de tôda e qualquer alienação de terras devolutas e outras de domínio estadual, compreendidas na área do Novo Distrito Federal e suas adjacências.

Essas medidas objetivaram facilitar providências posteriores, do Govêrno da União, para que o cumprimento do dispositivo constitucional se processe com o devido resguardo dos superiores interêsses da Nação.

Cumpre, agora, ao Presidente da República baixar o ato que homologue a escolha da Comissão, a fim de que se prossiga no percurso das demais etapas previstas na Constituição e na lei, para oportuna efetivação da idéia.

Volto a insistir em que o problema precisa ser considerado em têrmos de objetividade e decisão. O impulso que a respectiva solução acaba de tomar, através das patrióticas atividades da Comissão presidida pelo marechal José Pessoa, requer a devida continuidade na atuação do Govêrno e do Congresso.

O assunto está exigindo demonstrações positivas no sentido do mais greve cumprimento do imperativo constitucional, da parte de todos os responsáveis e não se compreende, por exemplo, que, a esta altura, ainda se cogite de erigir, na cidade do Rio de Janeiro, novo e suntuoso edifício para o Senado Federal...

Aproveito a ocasião para dizer que votei e votarei contra a autonomia desta cidade, nos têrmos em que foi proposta, entre outros motivos, precisamente pelo de achar que a idéia da Capital deve ser levada a sério. Pois se se cogita e se está providenciando a transferência, e se desta, nos têrmos da Constituição, resultará a verdadeira autonomia da terra carioca, com a constituição do Estado da Guanabara, porque a antecipação de uma autonomia em que o Distrito Federal seria a sede simultânea dos Govêrnos federal e local, com todos os inconvenientes que a lição dos grandes países aponta e a nossa própria experiência desaconselha?

Negando, pois, meu voto à medida, em cujo debate também me impressionei com a brilhante e segura fundamentação do voto de autoria do deputado Daniel de Carvalho nem por isso deixei de ser, embora pareça paradoxal, um entusiasta da verdadeira — e única — autonomia do Distrito Federal.

P. S. — Acabo de ler a nota com que o Presidente da República tenta fundamentar a concessão dos 40% a alguns profissionais de nível universitário superior e o indeferimento do benefício a outras classes do mesmo nível. A atitude do Govêrno é insustentável, do ponto de vista legal, técnico e social. E' assunto que comentarei em outra oportunidade.

Tudo isso vem reforçar o ponto de vista que reiteradamente tenho sustentado, de que medidas isoladas nada resolvem e, pelo contrário agravam a situação geral do funcionalismo, aprofundando desigualdades e cometendo injustiças e até iniquidades.

Felizmente, já foi encaminhado à Mesa da Câmara, na forma regimental requerimento do deputado Fernando Ferrari, que tive a honra de subscrever, solicitando urgência para o plano de classificação de cargos, que é, na realidade, a única solução técnica e justa para o problema.

E' oportuno esclarecer que não têm fundamento os receios manifestados em declarações da URSPT publicadas no DIÁRIO CARIOCA de dia 30 de junho. O parágrafo 3.º do artigo 45 do projeto de classificação de cargos assegura o pagamento da diferença de vencimentos, nos casos focalizados não havendo, portanto a redução alegada. Demais, os erros do plano, acaso existentes, podem e devem ser corrigidos

Amizade franco brasileira

Ramon d'Aldoreto

PARIS – E' em nome da amizade franco-brasileira que Royan celebrará, o 10.º aniversário de sua ressurreição.

E' verdade que o deputado-prefeito de Royan, sr. Max Brusset, é presidente do grupo de amizade franco-brasileira da Assembléia Nacional, e também que a estrutura do novo Royan – pois a antiga ilha foi terrivelmente danificada quando dos últimos combates da França – inspira-se diretamente na arquitetura moderna brasileira.

O prefeito de Royan, aliás, pediu aos arquitetos encarregados da reconstrução de sua cidade, fôssem ao Brasil para beneficiar Royan com os últimos aperfeiçoamentos da arquitetura brasileira.

Royan, portanto, deve demonstrar a persistência da admiração que a França sempre teve para com o Brasil, como lembra a magnífica exposição França-Brasil que, nos arquivos nacionais, mostra as tapeçarias inspiradas em cartões de motivos brasileiros, que encantavam os grandes senhores franceses do século XVI, começando pelos reis da França.

As festas da amizade franco-brasileira, que estão se realizando na cidade de Royan, serão portanto as mais importantes das diversas manifestações. As salas do hotel de Royan estão repletas de documentos dessa amizade – cuja origem é da própria época da descoberta do Brasil – e as vitrines da Rue de la Paix de artísticas evocações do Brasil atual, no quadro das manifestações do mês do Brasil, organizadas pelo serviço comercial dêsse país. Tudo isso, enquanto se espera o desfile de vaqueiros brasileiros, nos Campos Elíseos, que o sr. Assis Chateaubriand, o grande mágico brasileiro, prometeu para o próximo ano. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Extinção da COFAP e punição dos culpados

DO leitor Caio Leão: "O Congresso, que criou a COFAP, com o pomposo nome de Comissão Federal de Abastecimento e Preços, vai, agora, tentar matar o monstro, antes que o monstro mate a todos nós com seus sucessivos aumentos do custo da vida. A lei que criou o monstro, como quase tôdas as leis, foi vasada da melhor das intenções Desejou substituir o antigo órgão que tabelava os produtos, por um organismo mais amplo, capaz de estancar não sòmente a elevação dos preços, mas de abastecer os mercados e, com uma política econômica bem orientada, equilibrar a produção e o consumo no país.

Não aconteceu nada disso. A COFAP entrou a comprar manteiga na Holanda, quando podia fomentar a produção da manteiga em Minas Gerais. Mandou buscar milho na Argentina, quando os milharais brasileiros secavam no campo, pela manobra de tubarões para encarecer o produto A COFAP, finalmente, não tomou nenhuma medida de profundidade, resolvendo os problemas pelo lado mais simples: se faltava determinado artigo, importava: êsse artigo, sem molestar nem a si nem as outros, quando o que devia fazer era forçar a produção dêsse artigo dentro do país, punindo aqueles que estivessem sabotando o esfôrço do Govêrno para melhorar a vida no país.

No setor de preços, nem é bom falar. Até aqui, ao que parece, nenhuma tentativa malogrou, naquele plenário, de elevação de preço. Discute-se a coisa superficialmente, levando-se em conta apenas, as razões dos interessados diretos. Se se pede, por exemplo, o aumento do preço dos fósforos, a COFAP não quer saber se os comerciantes de fósforos estão, já ganhando muito dinheiro. Dá o aumento simplesmente. E daí a antipatia que grangeou na opinião pública.

Agora mesmo, na Câmara, o sr. César Prieto fêz revelações estarrecedoras. Disse que emprêsas ganham, no Brasil, até alguns milhares de vêzes por cento o próprio capital. Absurdo, absurdo que é uma realidade e que devia ser investigado pela COFAP no momento em que êsses tubarões batem à sua porta, pedindo elevação de preços. Um dos casos citados pelo sr. César Prieto foi, justamente, de determinado ramo de negócio, cujos preços a COFAP elevou sem maior exame. Nesse caso particular o lucro, no ano findo, confessado nos balanços publicados no "Diário Oficial" havia sido de mil por cento sôbre o capital invertido no negócio.

A COFAP não viu nada disso. Simplesmente concedeu a elevação do preço. Mas, agora, o Congresso vai examinar o caso. Já existe projeto de lei para extinguir a COFAP, como completo fracasso em que se transformou.

Mas não basta extinguir o órgão nefasto. No rol numeroso dos aumentos concedidos, alguns foram apontados — e isso foi publicado — ser caso de polícia. De forma que o Congresso, extinguindo o monstro, precisa eleger uma Comissão Parlamentar de Inquérito para ver até que ponto o monstro atuou. E' uma satisfação que o Congresso — criador do monstro — deve a opinião, principalmente depois das sensacionais revelações do deputado César Prieto".

E as cariocas?

Do leitor que se assinou "Society": "E' opinião geral, no Brasil, que as cariocas são as mulheres mais belas e mais bem vestidas do Brasil A graça das cariocas só seria suplantada pela graça das parisienses e isso mesmo por poucos pontos e em casos raros Entretanto, os concursos de beleza últimamente realizados no país estão deixando as cariocas em posição de grande inferioridade. Vimos, no ano passado, uma Patrícia Lacerda perder, apesar dos protestos, e perder com grande justiça, para a baiana Marta Rocha. E agora, quando uma cearense suplantou a beleza das representantes de todos os Estados, a carioca nem chegou a fazer perigar sua vitória. Por assim dizer, nem se classificou.

Onde está, portanto, a decantada graça e beleza das cariocas? Ou será que quem foi o culpado dessa fama, fama justa, não foi também, gente nascida nos Estados e que chegaram ao Rio pela, com um grande poder de adaptação, depressa se "tornar" uma carioca graciosa e bela?

As estatísticas dizem que na população do Distrito Federal, o carioca nato está em minoria. Depois da colônia fluminense, a maior de tôdas, vem a colônia mineira e, em seguida, o bloco do Norte, com um contingente tão grande como mineiros e fluminenses. Daqui para o Sul, os elementos são poucos. O paulista não emigra, o paranaense, catarinense e gaúcho ficam por lá mesmo e figuram, na citada estatística apenas por um "e outros Estados". De forma que mais da metade dos habitantes desta cidade, são imigrantes do estrangeiro e dos Estados nacionais. E se em qualquer aspecto o carioca tomou fama nacional, essa fama só lhe pertence por menos da metade. A maioria cabe aos elementos componentes da população, da massa, que são nacionais dos Estados, em sua maioria, e uns quatrocentos mil estrangeiros.

E por aí talvez se explique a posição secundária que a carioca está assumindo nos concursos de beleza no Brasil. Marta Rocha, baiana, alcançou o primeiro lugar num pleito de justiça e agora com a cearense, não se diz menos. O julgamento foi justo e as duas representantes dos Estados não foram, de maneira alguma, protegidas pelos juízes

Esses fatos, entretanto, em nada farão diminuir a fama da carioca como mulher bela e graciosa. Elas estão aí, enchendo Copacabana, para afirmar. Nascida aqui ou alí, o certo é que esta cidade tem o maravilhoso dom de enfeitar as pessoas, principalmente quando essa pessoa é mulher".

Ciência ao alcance de todos

GESTAÇÃO E TRABALHO

A mulher sempre se uniu ao homem na luta para a manutenção da prole, luta esta que muitas vêzes requer sacrifícios, principalmente nos tempos atuais quando a futura mãe concorre com o homem nos mistéres mais arriscados quer no lar, quer nas indústrias mais nocivas. Nestas circunstâncias é fundamental que seja a mulher, amparada, principalmente a que vai ser mãe, a fim de proteger a espécie humana

Nem sempre, entretanto, existiu proteção real Nas tribos selvagens, até hoje nenhum repouso é observado pelo gestante ou parturiente que, tão depressa dá à luz, deixa o filho na rêde, com o pai, e vai ao rio, ao campo, entregando-se ao trabalho rotineiro.

As nossas escravas trabalhavam incessantemente, sendo hoje vista com admiração e respeito, a representação à Assembléia Constituinte de Brasil, em 1822, feita por José Bonifácio, o primeiro defensor da escrava gestante, que, em seu artigo XVIII, dizia: "A escrava, durante a prenhez e passado o 3.º mês, não será obrigada a serviços violentos e pesados; no 8.º mês será ocupada em casa; depois do parto terá um mês de convalescença, e passado êste durante um ano não trabalhará fora de casa"

A boa idéia de proteção à gestante pouco foi executada.

De volta de uma viagem ao Brasil, Clémenceau, o grande francês, comentava que, entre outros fatos que muito o contrastaram, singularizava o de vêr mulheres em adiantado estado de gestação, trabalhando horas inteiras de pé. "Não se há mistér de ser médico", dizia Clémenceau, para se sentir o sofrimento dessas operárias".

FERNANDO Magalhães, o grande Mestre da Obstetrícia brasileira Rui Barbosa, discursando por uma boa assistência social, em 1919 e tantos outros clarividentes foram os arautos desta legislação social que se impôs e que um dia surgiu (decreto-lei n 5.452), rezando entre outras disposições: a proibição do trabalho feminino nos subterrâneos, nas minas, nas pedreiras, nas obras de construção, em atividades perigosas e insalubres No mesmo decreto, que é de 1943 obriga-se o empregador higienizar métodos e locais de trabalho feminino, instalar comodidades para não as fatigar estabelecer medidas de prevenção de acidentes, ter creches a fim de ter os filhos, sob proteção e vigilância em período de amamentação, etc. A maternidade foi protegida pelo mesmo decreto-lei, proibindo-se o trabalho da grávida seis semanas antes e seis semanas depois do parto Em largo período após o parto o de amamentação, haverá durante o trabalho, permissão para descansos, impedindo a fadiga.

Apesar de seus itens, uma revisão e ampliação de seus benefícios se torna necessária, para aumentar sua eficácia.

QUE cuidados deveremos ter para com a grávida que trabalha?

Poupar-lhe da fadiga. Confia-se-lhe o repouso noturno. Em nenhuma outra contingência, vê-se o organismo feminino tão dêle necessitado; e o Departamento de trabalho dos Estados Unidos em recomendação salutar, o impede entre a meia-noite e seis horas Mesmo no período da mais intensa atividade operária feminina, o da última guerra, não deveriam as grávidas trabalhar mais que as oito horas diárias num total de 40 a 48 horas semanais (um a dois dias de repouso). Também durante os dias de trabalho, pequenos períodos de repouso intercalares seriam de grande conveniência.

Outra recomendação é o cuidado com a nutrição da gestante. Restaurantes nas fábricas, nos locais do trabalho, deveriam assegurar uma alimentação adequada, sem deficiência de elementos nutritivos. A proibição do trabalho pesado se baseia na influência que êle exerce sôbre a interrupção prematura da gravidez, acelerando-a tanto quanto o trabalho com eletricidade. Uma possível série de choques elétricos pode interromper a gravidez, pelas excitações que provoca Nociva é a ação dos Raios X e do Radium, sendo desaconselhável o trabalho de grávida em ofícios que lidam com êstes elementos

Se são tão prejudiciais os agentes físicos não menos o são os químicos Deve ser interditado o trabalho da gestante nas fábricas de anilina ou de produtos se alcatrão, onde o hidrogênio nascente é usado, pela possível formação de vapores arsenais lesivos às células do fígado, dos rins e ao próprio sangue O arsênico assim libertado é transmitido ao feto matando-o.

O benzol provoca também lesões a medula óssea, ao sangue da gestante, sendo também proibido o trabalho em locais de seu emprêgo como na fabricação de seiras artificiais, compostos de borracha, na vulcanização vernizes etc Da fabricação simultânea com o benzol, o toluol e especialmente o sulfureto de carbono, são empregados como solventes na indústria de extração de gorduras, óleos na fabricação de sêda artificial, nylon, como inseticida. Têm uma ação rápida sôbre o sistema nervoso dada sua grande afinidade sôbre seus lipoides, com consequências imediatas sôbre o estado de gestação

(Conclui na 5.ª pág.)

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 3 — Netuno com 25 graus e 42 minutos de Libra, volta ao movimento direto. De manhã, poderá iniciar viagem, a tarde será imprópria para fazer mudança e contratar casamento. Amanhã, será bom dia para consultar advogado, médico e dentista e também encetar negócios.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512 (horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823 (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 936 e 823 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16 (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 262 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 434 e 584 (horas e números)

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613 (horas e números)

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631 (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 1, 15 e 16; 680, 784 e 815 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 550 (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 509 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; à tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958 (horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 212, 351 e 425 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332 (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579 (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; à tarde e à noite serão contrários. 20, 22 e 23; 893, 976 e 987 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

— Não peça favores, procure ativar os seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover, com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19 (horas e números).

MIRAKOFF

O ateismo na Rússia

ELISABETH HUNKIN

Desde a publicação do decreto Partido Comunistas sôbre propaganda anti-religiosa em novembro passado, as organizações culturais, as sociedades eruditas e os professôres, por tôda a União Soviética, mobilizaram-se para formular novos e extensivos planos para difundir o ateismo entre a população. Em Moscou, realizou-se recentemente um seminário de dez dias, para oitenta diretores e conferencistas permanentes dos Bureaux Centrais de Conferências dos Ministérios da Cultura das várias Repúblicas Soviéticas. Falaram os eruditos e intelectuais de maior projeção da URSS, e organizaram-se excursões relacionadas com essas conferências.

Agora, os delegados voltaram às suas Repúblicas para efetuar novas conferênciase pôr em prática as coisas que aprenderam. Segundo um funcionário regional da Sociedade de Disseminação de Conhecimentos políticos e científicos da Moldávia, foram pronunciadas três ou quatro conferências em cada fazenda coletiva do seu distrito, durante o mês de dezembro passado, sôbre; a "origem e essência do cristianismo" "o obscurantismo e a sua essência de classe" e "a origem do homem". Em aldeias da Armênia, diz outra notícia, realizaram-se discussões sôbre o ateismo científico em clubes e casas de cultura; e os agitadores anti-religiosos têm trabalhado até mesmo nas áreas de "terras virgens", onde os novos colonos vivem ainda nas mais primárias e difíceis condições, em muitos casos sem escolas, sem lojas, ou moradas adequadas. O Bureau Central de Conferência de Kazakstã, República onde trabalham vastos números dêsses colonos, tem segundo se diz crêa de 10.000 conferencistas registrados em seus livros, e nos últimos meses publicaram-se cinquenta folhetos para guiar a propaganda anti-religiosa.

Na Lituânia, a República onde foi sempre forte a Igreja católica romana, dá-se, presentemente, particular atenção ao trabalho anti-religioso nas escolas. Recentemente, realizou-se ali uma conferência sôbre o assunto, a qual assistiram mais de 300 professôres de escolas secundárias. O principal relatório foi feito pelo próprio Ministro da Educação da República lituâna

Nesse interim, a Academia de Ciências da União Soviética está contribuindo para a difusão do ateismo. O Instituto de História vai publicar obras de destaque sôbre o assunto bem como documentos ilustrando a história do ateismo na Russia.

Em suma, faz-se uma série tentativa para aprofundar e aperfeiçoar a propaganda anti-religiosa. O decreto do Partido lastimava o baixo nível a que caira o ateismo anteriormente, e o fato de que a maior parte de trabalho de propaganda fôsse confiado a pessoas que não estavam qualificadas para escrever e fazer conferências sôbre o assunto. Evidentemente, na Russia, os crentes não são todos como julgam os comunistas, e o resultado é que agora se considera essencial alistar as melhores fôrças intelectuais do país, para o trabalho de tentar convencê-los da verdade do ateismo científico

Invocam-se também os grandes cientistas russos do passado, embora homens como Lemonosov e Mendeleev, apesar das suas grandes contribuições para o desenvolvimento da ciência, não fôssem ateus. Se a propaganda soviética anti-religiosa tem de tornar-se mais erúdita, é preciso que se reconheça e corrija fatos desastrados como êsse. Na verdade, a tentativa mais que de aproximação do ateismo científico que se procura realizar agora, pode ainda encontrar em seu caminho tantas dificuldades, embora de gênero diferente quanto as que encontrou o antigo trabalho de agitação anti-religiosa, mais grosseiro e vulgar.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6468
Diretor Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-6539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES

Qualquer irregularidade de falta do jornais nas bancas ou entrega to DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3682

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERREIRA, EUVALDO FERREIRA CARRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Ajuste Brasil-Alemanha: bases de um sistema multilateral de comércio e de pagamentos

Comunica-nos o Itamarati:

"Os entendimentos ontem concluídos entre as Delegações brasileira e alemã vieram coroar as negociações iniciadas em abril de 1954 pelos ministros Oswaldo Aranha e Ludmig Erhard, no sentido de dar maior flexibilidade ao intercâmbio comercial entre os dois países.

Tais entendimentos foram continuados ao tempo do ministro Eugênio Gudin, no Rio de Janeiro, em novembro de 1954, e em Bonn, em março - abril de 1955.

Os ajustes que vêm de ser concluídos lançaram as bases de um sistema multilateral de comércio e de pagamentos e constituem, pela possibilidade aberta à adesão de outros países, uma contribuição efetiva à liberalização do comércio mundial.

O novo sistema substituiu a moeda-convênio, de curso limitado exclusivamente ao Brasil e à Alemanha, pelo "Deutscher Mark" de conversibilidade limitada, em que poderão ser feitos pagamentos não só entre os dois países, como também nos países compreendidos na União Européia de Pagamentos e ainda em vários outros.

Essa maior flexibilidade no regime de pagamentos tornará possível o desenvolvimento dos negócios de importação e exportação não só em área mais ampla como em maior volume e diversidade.

É de se esperar que a supressão progressiva das limitações ao comércio livre, próprias do sistema bilateral de comércio e de pagamentos, venha a produzir, em breve tempo, resultados favoráveis ao intercâmbio comercial do Brasil com o exterior.

Os atos firmados abrangem, ainda, outros aspectos das relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha e passarão a regular não apenas o comércio e o regime de pagamentos como também os investimentos e financiamentos alemães no nosso país.

As Delegações brasileira e alemã foram chefiadas, respectivamente, pelo ministro E. P. Barbosa da Silva, Chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, e pelo dr. Felix Prentzel.

Além de funcionários do Itamarati, integraram a Delegação brasileira representantes da Superintendência da Moeda e do Crédito, Carteira de Câmbio e Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. Foram ouvidos, durante as negociações, os representantes do comércio, da indústria e da agricultura".

Mejia lamenta o afastamento de Alkindar

BOGOTÁ, 2 (AFP) — «Que pena! Junqueira era um excelente lutador a favor da indústria do café e a sua demissão é lamentável», declarou à imprensa o sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Colombiana dos Cafeicultores, ao saber da decisão tomada pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alkindar Junqueira.

Quanto à decisão do govêrno brasileiro de rejeitar o pacto sôbre a cota de exportação, o sr. Mejia disse que essa medida dissipava tôdas as dúvidas que existiam em tôrno da atitude brasileira e serviria de base para discussões.

Carvão nacional melhor aproveitamento

O Laboratória da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, está desenvolvendo estudos do carvão nacional, no intuito de definir suas características petrográficas e propriedades físicas, a fim de assegurar melhor rendimento ao seu aproveitamento industrial. O programa será cumprido no quadriênio 1954-57, e se enquadra num plano geral de pesquisa científica do carvão brasileiro, cujos demais itens estão sendo executados por outros órgãos, sob a orientação e supervisão da Comissão Executiva do Plano de Carvão Nacional.

PRODUÇÃO DA COQUE

O melhor conhecimento das características do carvão contribuirá decisivamente para a solução de um dos grandes problemas que atualmente enfrentamos, e que se relaciona com a produção de coque. Nosso carvão mineral distingue-se pela má qualidade, do que decorrem dificuldades para a coqueificação. Mas os defeitos que o inferiorizam não têm sido apontados com exatidão científica, necessária a fundamentar o ensaio de novos métodos de industrialização.

Uma das preocupações dos técnicos do Laboratório da Produção Mineral, nesse particular, diz respeito, por exemplo, à determinação da natureza do resíduo mineral resultante da combustão do carvão. Uma resposta segura à interrogação que a questão sugere poderá lançar bases para sensível melhoria no plano industrial.

MISTURA DE CARVÕES

Objetiva-se ainda, com as pesquisas, determinar a densidade dos carvões brasileiros, as suas características de fusibilidade (cujo conhecimento é imprescindível nos ensaios de britamento) e outras peculiaridades de natureza física. Está provado que a mistura de determinados tipos do mineral pode fornecer um coque de qualidade superior ao obtido com base em um único tipo. Ignora-se, entretanto, que espécies de carvão devem ser misturadas, visto como as características físicas e petrográficas não estão suficientemente esclarecidas.

No momento, o Laboratório da Produção Mineral vem procedendo a ensaios visando à extração, com solvente, das substâncias betuminosas existentes no carvão.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido às obras que estão sendo feitas na ponte adicional à existente na Avenida Francisco Bicalho com Avenida Rodrigues Alves e Avenida Brasil, a partir de amanhã, 4 do corrente, os carros da linha 34 — Praça 15-Av. Rodrigues Alves-Praia Formosa, passarão a trafegar em ambos os sentidos pelas Ruas Coronel Pedro Alves e Santo Cristo.

Os carros da linha 58 — São Luís Durão, serão desviados em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas, descendo pelas Ruas Senador Pompeu, Camerino e Sacadura Cabral até à Praça Mauá a subindo pela Rua Acre e Avenida Marechal Floriano.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada

Giro comercial nos municípios das capitais

Apenas quatro municípios de capitais apresentam, em 1955, um giro comercial superior a 1 bilião de cruzeiros por mês: São Paulo, Distrito Federal, Pôrto Alegre e Recife. Os dois primeiros vão além dos 10 biliões de cruzeiros. Por outro lado, em nove municípios de capitais o movimento mercantil não atinge 100 milhões de cruzeiros por mês. Dados recentes do «Boletim Estatístico» nos mostram o vertiginoso desenvolvimento de nossas duas principais praças. No primeiro trimestre de 1945, o giro comercial do município de São Paulo era de 8,5 biliões de cruzeiros; no primeiro trimestre de 1954, de 42 biliões. No Distrito Federal, de 6 biliões em janeiro-março de 1945 subiu a 25 biliões em janeiro-março de 1954.

A expansão de Pôrto Alegre como praça comercial também se vem fazendo com rapidez. Neste setor, já passou amplamente à frente do Recife. Ambos apresentavam, em 1945, um giro mercantil de pouco menos de 5 biliões de cruzeiros anuais; em 1954, as vendas de gênero alcançaram 16 biliões de cruzeiros na capital pernambucana, e cêrca de 30 biliões na capital gaúcha. Salvador e Belo Horizonte dividem o quinto pôsto. Em 1945, as vendas mercantis de Curitiba regulavam com as de Fortaleza, Niterói e Belém; em 1954, já se achava caminhando para o dôbro de cada um dêsses municípios.

O Município de Goiânia é o que, no decênio, registra a evolução mais expressiva. Seu giro comercial cresceu de nada menos de 11 vêzes, passando de 110 milhões a 1,2 biliões de cruzeiros. Cuiabá está entre os que vêm progredindo mais lentamente; suas vendas apenas superam as das capitais dos Territórios. Florianópolis também não desfruta de um incremento comercial satisfatório: o volume de suas vendas mercantis é ainda inferior ao de tôdas as capitais do Nordeste, exceto Teresina.

Refinarias britânicas

A capacidade produtiva das refinarias de petróleo da Comunidade Britânica, em fins de 1954, totalizava 484.869.000 barris, assinalando um acréscimo de 75.564.000 barris em confronto com o total de 1953 — segundo informa o "Petroleum Information Bureau", de Londres".

O Reino Unido e o Canadá, com mais de 182.613.000 barris cada, foram os responsáveis pelos maiores totais do ano.

O café produz divisas

No dia 22 de junho último, foram vendidas para exportação na praça de Santos 4.889 sacas e 4.396 sacas na do Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 210.332.80 dólares americanos; 27.880.20 dólares convênio sôbre a Alemanha; 31.500.00 sôbre a Itália; 18.525.00 sôbre a Noruega; 61.047.00 coroas dinamarquêsas e 1.175-12-06 libras esterlinas.

O café negociado no Rio proporcionou: 126.200.75 dólares convênio sôbre a Argentina; 4.370.00 sôbre a Áustria; 30.000.00 sôbre a Finlândia; 11.273.58 sôbre a Itália; 18.817.500.00 francos franceses e 1.593-18-00 libras esterlinas.

Na referida data, foram vendidas 375 sacas em Paranaguá, rendendo em cambiais: 22.378.96 dólares americanos.

Ainda no mesmo dia, foram negociadas 3.339 sacas em Vitória, com o seguinte produto em cambiais: 14.884.00 dólares convênio sôbre a Argentina; 473.50 sôbre o Chile; 30.432.00 sôbre a Itália; 219.000.00 francos belgas e ..... 21.03. 750.00 francos franceses.

Em dificuldades financeiras o Principdo de Mônaco

MONTE CARLO, 2 — (AFP) — O sr. Henry Soum, Ministro de Estado do principado de Mônaco, declarou durante uma entrevista à imprensa, que não era possível fazer revelações públicas sôbre a situação da Sociedade Banco e Metais Preciosos. Anunciou a êsse respeito a nomeação de três peritos e a instituição de uma comissão provisória de direção, presidida pelo sr. Louis Palanque, acrescentando que as medidas tomadas são de natureza própria para assegurar o funcionamento normal do banco.

Por outro lado, o sr. Joseph Simon, Presidente do Conselho Nacional de Monaco afirmou: "nossas reservas são amplamente suficientes para assegurar durante meses a vida normal do Estado, e as entradas diárias cobrem folgadamente tôdas as despesas".

O sr. Raoul Pez foi conservado em suas funções de administrador-delegado do Banco. Partiu do principado para Paris, a fim de ntabular negociações com grupos financeiros, visando à venda de certo número de ações pertencentes ao Banco.

Ajuste comercial França-Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — Um novo acôrdo comercial entre a França e a Suécia foi assinado em Estocolmo com algumas alterações no anterior tais como um aumento de Corôas 30.000.000 (£ 2.070.000 ou US$ 6.000.000) em artigos que estão ainda sujeitos às restrições francêsas: madeira em fibra, tratores, ferramentas e máquinas de escritório bem como a inclusão de certos produtos de exportação suecos tais como máquinas para construção de estradas, produtos químicos etc. na lista de quotas francêsas.

Quanto ao ferro e aço, as condições francêsas não foram aceitas pelos suecos e uma cláusula prevendo negociações futuras sôbre o assunto foi incluída no acôrdo.

Ciência ao

(Conclusão da 4.ª pág.)

impondo a abstenção do trabalho da grávida em indústria que os utilizem.

Outro elemento lesivo ao sistema nervoso, aumentando a pressão intracraneana pela congestão e pelo edema, produzindo hidrocefalia interna, e lesando concomitantemente o feto, e de modo fatal, é o óxido de carbono produzido em tôdas as fontes de combustão incompleta; sua afinidade para com o sangue é grande, gerando composto que lesará o sistema nervoso de modo referido. Fábricas de gás, minas de carvão, são fontes onde fàcilmente é produzido êste gás letal.

A intoxicação pelo chumbo, absorvido sob a forma de poeira,rejeitada em parte, mas absorvida em quantidade suficiente, já transformado em fosfato de chumbo coloidal que se armazena nos óssos, têm grave repercussão nos rins; aí produz albiminuria nefruse tóxica — no fígado, nos órgãos produtores de hematias, no sistema nervoso, excitando as fibras musculares lisas (cólicas saturninas). Por todos estes motivos, o trabalho da gestante deve ser proibido em locais de emprêgo dêste elemento.

Também em fábricas de produtos de mercúrio deve ser o trabalho proibido à gestante. Cêrca de cem indústrias o empregam, fabricação de instrumentos científicos, decoração de porcelana indústria de chapéus de fêltro, cápsulas para explosivos, antissépticos, amalgamas para a extração de ouro e prata, material para dentistas, etc., etc. O mercúrio penetra pela árvore respiratória, lesando o fígado, os rins, baço, ossos, sistema nervoso tal como o chumbo. Outro elemento nocivo é o nitro-benzeno primordial na fabricação de cera para assoalho, perfumes explosivos, anilinas. O freon, F-12, o dicloroetileno, empregados em refrigeração, são do mesmo modo, nocivos, impondo interdição de trabalho da grávida em locais de seu emprêgo.

PODERIAMOS citar aqui uma série bem maior de elementos prejudiciais à gestante, como o fósforo, o fumo, etc., mas terminamos advertindo que é necessário olhar com carinho e com rigor técnico as medidas protetoras da mulher que trabalha a fim de termos uma raça sadia.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro Rocha Lagoa; Manoel Caldeira de Alvarenga; Emílio Nunes Machado; Norival Padilha de Oliveira; Aloísio Moreira Leão; Oscar Adriano; Enrico Rodrigues de Freitas; dr. Silvio Melo; dr. Mota Maia; João Adalberto de Assis Viegas; Zélio Chermann; dr. J. Rodarte; Jaime Dantas; prof. Luís Gonzaga Sa; migo; Silvio de Castro Continentino; José Dias Lopes.

SENHORAS:

Adelaide Méier Munia; Maria Garcia Holanda; Nazaré Silva; Josefina Isa Bansomar de Campos e Lucília Gabriel Pôrto.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Professor Henrique Roxo; ministro Roberto Mendes Gonçalves; ... José dos Santos Ferreira; Carlos Castelo Branco; Maurício Habster; Cícero C. Crompinel; Mario Xavier de Araújo; Dante Miraglia; José Medina Filho; José Alves dos Reis Filho; Pedro Delamare São Paulo; Delfino Cecchiano; Luís Lage Saião, Hermes Drumond e Silva; Vicente Paz Fontenelli; Hélio S. de Gouvêa; Ozias Guimarães e Normando de Morais Cerqueira

SENHORAS:

Conceição França Ribas; Albina Pessoa da Silva; Téo Stamile Coutinho, espôsa do ministro Joaquim Henrique Coutinho; Alberta de Sousa Rosa e Isabel Pedreira Moscoso.

...

Com a senhorinha Maria Celina Campos da Paz, filha da sra. e do dr. Aloísio Campos da Paz, diretor-tesoureiro da Santa Casa, contrairá núpcias no dia 9, o sr. Andrés Montalvo. A cerimônia religiosa terá lugar às 18,30 horas na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, na Avenida Pasteur, 250.

NOIVADOS

— Amanhã, às 18 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, da senhorita. Alza, Nanci, filha do casal Alvaro Gocenhagh Lívio com o sr. Luís Fernando, funcionário do Banco do Brasil.

Com a senhorinha Yolanda Moura Figueiredo, filha da viúva Severino Barbosa Figueiredo, deverá contratar casamento, hoje, o sr. Paulo de Castro Guaranho.

— Contrataram casamento o sr. Agil Gusmão, do nosso alto comércio, filho da viúva Rosa Gusmão, com a senhorinha Julieta Jordete Luna, filha do industrial sr. Maximiliano Luna e da sra. Luiza Luna, família da sociedade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo.

CONDECORAÇÕES

Foram agraciados pelo Govêrno da França, com a Legião de Honra, em diversos graus, os generais Henrique Teixeira Lott, Canrobert Pereira da Costa e Fiuza de Castro, que foram elevados ao grau de Grande Oficial; Nicanor Guimarães de Sousa, Fernandes Sabóia Bandeira de Melo, Umberto Castelo Branco e Antônio José Coelho dos Reis, no grau de comandante; coronéis Ademar de Queiroz, no grau de Oficial, Antônio Molina e Antônio Henrique de Almeida Moraes, no grau de Cavaleiro.

MISSAS

PROFESSOR PAULA AQUILES

Será celebrada, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, na igreja de São Jorge, uma missa por sufrágio da alma do prof. Francisco de Paula Aquiles. Para o ato religioso estão convidados os parentes e amigos do conhecido escritor e poeta, recentemente falecido.

ALICE NO PAÍS DO VELHO COPA
UM REPÓRTER EM QUESTÃO

1 Tive o prazer de receber para jantar a Miss Brasil, senhorita Emília Corrêa Lima. O encontro entre Emília e alguns amigos meus deu-se no Meia-Noite do Copacabana Palace. Primeiro tomamos alguns "drinks" à espera que os convidados fossem chegando. Senhor Aluízio Sales e senhora, senhor Jorge Guinle e senhora, senhor Orlando Macedo e senhora, senhor Pepe Caraballo e senhora, senhora Nana Winans senhora Nicole Lime, senhorita Gilda Robichez, senhores Oscar Simon e Claudio Silveira.

A miss Brasil chegou acompanhada de seus primos o casal Orlando Macedo. Seu vestido era muito bonito, de organdi branco e cetim (todo plissado).

O menu dêsse jantar oferecido à linda Emília era

"Consomme Trevise
Crevettes ao Whiskey
Filet Mignon Romanoff
Fraises Copacabana".

(Os vinhos foram Pies Porter, St. Julien e champagne Brut).

Na hora do show a cantora Olga James fez uma pequena homenagem a Miss Brasil (que nesse momento foi muito aplaudida) e dedicou uma das suas músicas à mulher mais famosa do país neste momento.

Emília Corrêa Lima contou as peripécias que vem acontecendo desde o dia em que foi eleita Miss Brasil. Naquela mesma tarde ela saia da Casa Canadá, acompanhada de uns parentes quando uma multidão tentou invadir o estabelecimento em questão.

A Conselho do senhor Helio Gracie a rádio patrulha foi chamada e ela embarcou no carro da polícia. A moça sofrendo todos êsses novos (e até certo ponto inesperados) transtornos na sua vida, está cansada. Ela mesma admitiu isso nessa noite enquanto sentava entre o smocking do Aluízio Sales e o smocking do Pepe Caraballo.

Todo mundo na mesa foi de opinião de que Emília é um encanto de pessoa, além de ser uma beleza muito grande. A senhora Dolores Guinle acha que ela tem imensas possibilidades de vir a ser Miss Universo e o sr. Jorge se ofereceu para apresentá-la a gente importante do cinema e da sociedade de Hollywood e Nova York.

Fiquei contente porque acredito que os meus convidados tenham ficado contentes com a noite. A cantora Olga James foi aplaudidíssima tendo bisado pelo menos cinco vezes. As pessoas presentes a essa elegante noite no Copa discutiram, elogiaram e bateram palmas para Miss Brasil.

Eu, pelo menos me diverti bastante. E olha que geralmente o anfitrião não tem tempo para isso.

♔

2 A senhorita Emília Corrêa Lima volta hoje de Santos para onde embarcou ontem, estará às 7 horas no meu programa "Nós, os Gatos", da Mayrink Veiga e em seguida irá jantar no Country. Quarta-feira a mais bela do Brasil irá para a sua terra o Ceará, onde ficará até o dia do embarque para os Estados Unidos.

Dolores Guinle - "Miss Brasil poderá vencer"

♔

3 A estréia de Porggy and Bess, está sendo aguardada com grande ansiedade. Tôdas as pessoas que já viram a opereta em questão, são unânimes em garantir que é formidável.

♔

4 O senhor e senhora Carlos Guinle Filho aconteceram com um jantar "black-tie" na outra noite. Vinte e quatro pessoas estiveram presentes e entre elas o príncipe D. João e princesa D. Fátima, sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos (ela com um elegante vestido branco justo), sr. e sra. Alvaro Catão (ela com um vestido estampado curto), sr. e sra. Walther Moreira Sales, (ela com um modelo de Dior), sr. e sra. Robert Singery, sr. e sra. Ary de Castro senhoritas Angela Roxo, Marilu Montenegro, senhores Bengo Aibib, Murilo Moreira e Luis Bastian Pinto.

♔

5 Nesta mesma noite acontecia no Vogue a estréia da nova cantora Caroli Cimamond e a segunda apresentação do cantor Warren Hayes, o rapaz fez grande sucesso. A "boite" reviveu uma das suas mais animadas noites, estando presente todo o grupo do jantar de Carlos e Irene Guinle, algumas das pessoas que participaram do jantar que ofereci a Miss Brasil e ainda os casais: Ricardo Fasanello, Sergio Vasconcelos, Fritz Alencastro Guimarães, Adolfo Claudio Graça Couto, Arnaldo Brenha, Waldemar Schiller, Castro Neves, as senhoras Lygia de Freitas, Beatriz Carneiro e Nilza Vasconcelos, os senhores Fernando Ferreira e Vadinho Dolabela.

♔

6 Amanhã acontecerá um jantar na casa do casal José Augusto Macedo Soares.

♔

7 A homenagem que o repórter David Nasser recebeu ontem foi verdadeiramente comovente. Estava presente o ministro Napoleão Alencastro Guimarães, que também é homem de imprensa como todos nós. Presentes os diretores e companheiros de "O Cruzeiro", além de outros amigos como o senhor Cincinato Braga. Aconteceram discursos e mágicas. Foi um acontecimento alegre e emotivo. Dessas coisas que a gente não esquece.

♔

8 Está no Rio Sua Alteza Real Irakly de Bragation príncipe real da Georgia. A princesa de Bragation de Makhrani é prima de Dona Esperanza de Orleans e Bragança.

O príncipe pretende montar no Brasil uma indústria. Talvez até venha morar.

♔

9 O sr. e sra. Jorge Guinle partem amanhã para os Estados Unidos.

♔

10 Hoje tem polo? Tem sim senhor. Paulistas e cariocas vão decidir a parada.

O que dizem os meninos

Antônio Maria (*O Globo*) - "*De madrugada no "Sacha's", Gildinha Valença canta os mais bonitos fados de Portugal. Canta na mesa onde está, devagarinho, para dez ou doze pessoas em sua volta. Mas, é bom de se ouvir aquela beleza, que é o "Sabe-se lá"... (saudades imensas de Amália). Se a Gildinha dessem um "chaile" e a mim um bom "Filet de pescada" (e ainda uma coneca de vinho), eu me sentiria em Lisboa; na noite engraçada e airosa de Lisboa, numa mesa escanteada da "Adega d'O Faia".*

—

Peter (*Tribuna da Imprensa*) - "*A sociedade paulista está atacada de uma verdadeira coqueluche. Trata-se de um jôgo de palavras cruzadas que se denominou "mexe-mexe" e pode ser feito com duas, três ou quatro pessoas. To conta de tôdas as reuniões".*

Aqui no Rio a mania já está pegando também.

—

Comendador - (*Ultima Hora*) - "*A senhora Nanã Wynans está organizando uma grande festa brasileira, em sua belíssima casa do Largo do Boticário, para recepcionar os artistas norte-americanos que no fim deste mês de julho de verão descer no Galeão, na viagem inaugural da linha Buenos Aires Nova York, da VARIG*".

Heron Domingues - (*A Noite*) - "*Entre os flagrantes que anotamos, e outro dia publicamos, do 1.º Concerto Brasileiro de Jazz, foi o da gravata do sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos, num elegantíssimo "smoking".*

PIERRE BALMAIN LANÇARÁ SUAS CRIAÇÕES NO BRASIL — Pierre Balmain, esteta da moda feminina, escravo da forma e da beleza, enviou para o Brasil uma emissária especial de sua famosa "Maison" Pierre Balmain, de Paris, com a incumbência de lançar suas criações entre nós. A emissária especial, Madame Jeannine, está trabalhando ativamente na preparação dos modelos da célebre Coleção "Jolie Madame", para o próximo Verão e que será lançada dentro em breve por Modas Etam. Madame Jeannine, que já há algum tempo se encontra entre nós, aparece na gravura acima, num flagrante tomado nos ateliers de Modas Etam, em plena atividade

Domingo, no Teatro Municipal, concerto para a Juventude escolar

Será realizado hoje, domingo, às 10 horas da manhã no Teatro Municipal, o 6.º Concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da jovem cantora Ludna da Mota Pereira, uma das vencedoras nas provas de canto do concurso para solista dessa série de concêrtos.

Oleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F-32-9309

CAFÉ
PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Que programação!

Ouça na RÁDIO MAYRINK VEIGA:

Patrocínio de:

Horas		
12,30	Audição de Ângela Maria	GERALDO VASCONCELOS
13,00	"Moto Contínuo"	LOJAS MURRAY
13,30	Audição de Lana Bitencourt	LENÇOL SANTISTA
14,00	Carlos Galhardo	SOUTIENS DE MILLUS
14,30	"O Dia da Esperança"	ESPERANÇA DE BARROS COSTA
15,00	Futebol Brahma	BRAHMA CHOPP
19,00	"Nós, os Gatos"	ORLANDO MACEDO
19,30	"Aí Vem o Sucesso"	DETEFON
20,00	"Parque de Diversões"	AÇÚCAR PÉROLA
20,30	"Tic-Tac"	PRODUTOS GESSY
21,00	Espetáculos Magazin Mesbla	MESBLA S/A.
21,30	"Pra Cabeça"	GUMEX

Programa LUIZ VASSALO
TODOS OS DOMINGOS NO
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

GELADEIRA DE 9 PÉS — LUXO

Vende-se, na embalagem original e com garantia de 5 anos (certificado). Modêlo super-luxo. Preço Cr$ 35.000,00, instalada. Rua Ramalhão Ortigão, 12 — 5.º andar.

"Jânio Quadros do direito autoral"

O compositor-repórter David Nasser, recebi a seguinte carta:

«Venho a querido Galeno:

— O meu amigo Benedito Lacerda informou a «O Jornal» que a paz voltara ao seio da SBACEM, que os compositores entraram em acôrdo, que até a reunião da harmonia se realizara na séde social. Se o reporter ouviu bem, se de fato o Benedito disse isto, êle deve ter sido vítima de um pesadelo. O velho e querido Benedito sonhou com uma reunião a que teríamos comparecido (Ari Barroso e eu) e com acordos impossíveis. Não houve acôrdo nem reunião. Houve uma proposta nossa, para que êle e os demais falsos diretores, eleitos contra os estatutos, renunciassem e uma junta governativa, com representantes dos dois grupos em luta, passasse a conduzir a sociedade até a definitiva sentença judicial. O Benedito e o Mario Rossi aceitaram, quero crêr. Mas, os demais recusaram. Alguns, porque não têm motivos sentimentais que o prendam às raízes da SBACEM, como é o caso dos majores Cavalcanti e Caldas, excelentes compositores, bons rapazes, mas novos, numa entidade cuja morte não chorariam. Outros, não querem a harmonia na SBACEM, porque agem sob comando à distância. São os suditos fiéis dessa rainha velha do direito autoral que é o Osvaldo Santiago, da sociedade congênere e inimiga. Osvaldo soltou êsses prepostos seus. Deulhes a missão de dissolver a SBACEM. Êles foram, ingenuamente aceitos pela nossa entidade. Agora, pregam a luta, a intransigência e a desagregação, para que a SBACEM seja dissolvida. Finalmente, os restantes compositores que combatem a Junta Governativa são compositores sem músicas. Gravaram uma ou duas em vinte ou trinta anos — e nada têm a perder, vença esta ou aquela facção. Junte-se a êstes grupos um estranho turista, saído dos porões do Senado e estipendiado pelos cofres da SBACEM para assassiná-la, e o velório está formado.

A uma pergunta sôbre os motivos da luta interna que está destruindo a SBACEM, eu responderia:

— A SBACEM foi fundada sôbre um pacto social: compositores-autores de um lado. Editores de outro. Em cima dessa pedra se erigiu uma entidade de cobrança de direito autoral que êste ano ia chegar aos 40 milhões de cruzeiros de cobrança no Brasil. A outra sociedade, a UBC, superada, vencida em todos os anos, em tôdas as competições, cobrando menos no mundo inteiro que a SBACEM apenas no Brasil, decidiu os seus agentes secretos para o lado de iniciar uma luta subterrânea. Despachou os seus agentes secretos para o lado de cá. Êstes passaram a fomentar a guerra entre as duas categorias, instigando os compositores contra os editores. Aquêles, em um pequeno grupo, quizeram pura e simplesmente expulsar os editores da SBACEM. Ora, um sócio só se livra do outro indenizando-o. E no caso, a indenização aos editores seria a metade da SBACEM, como ditam os estatutos. Metade de que? Nem uma centésima parte da séde própria está paga. O plano, então, foi criar uma lei que despojasse imediatamente os editores do controle das obras publicadas sob contrato. Para isso foi escolhido um jurista de nome Ravasco e êste preparou um porjeto-lei, aprovado na Câmara e no Senado e depois sancionado pelo presidente Café Filho, declarando que a obra será cobrada pela sociedade a que o compositor pertencer. Acontece que a matéria é controvertida. Pode o Executivo, sem desapropriação nem coisa parecida, arrancar a obra do editor que a recebeu do compositor por fôrça de um contrato e devolvê-la ao compositor? Alguns mestres do direito autoral dizem que a lei é inconstitucional, porque fere o direito de propriedade. Nenhum decreto pode, sadiamente, despojar o editor da obra cujo direito o autor lhe concedeu. Ora, se a lei não é aplicada, a lei não existe. O próprio burro, que sabe onde pisa, vê logo que, dessa forma, a ação está perdida. Mas, até que a última sentença seja dada pela última instância, êle terá prolongado a soberania que exerce naquêle reino de cegos. Terá ganho muito, mesmo que a SBACEM morra. O doutor Ravasco está vindo com a frieza de um anatomista. Benedito Lacerda, entretanto, é o coveiro inconsciente que guarda o cadáver da SBACEM para enterrá-lo com as suas próprias mãos. Mãos até agora limpas, porque nenhuma acusação se fêz contra a sua honra.

A unidade diferença entre os dois grupos, já que dentro da SBACEM creio não existir aquela podridão que nos fêz sair da UBC, é se o voto é unitário ou econômico e se os diretores podem ser reeleitos mais de uma vez ou não. Isso, a justiça decidirá. Até lá, nosso grupo, pensando em salvar a SBACEM, propôs a formação de uma Junta Governativa, com a suspensão do sequestro, até que a justiça decida sôbre a validade das eleições. A resposta foi categoricamente não. Por que? o motivo é aquêle mesmo que ficou nas linhas iniciais: só alguns (bem poucos), dentre os que lutam no grupo de lá, têm interêsses em jogo. Um advogado como o Ravasco que nada tem a perder senão uma causa a mais, pode arriscar tudo. E para outros (entre os quais, excluimos Benedito, Rossi, Marino, Felisberto, Haroldo, os majores e talguns mais) para aquêles compositores sem músicas e autores sem letras, a melhor definição será sempre a frase de um dêles, quando se pregava a expulsão dos editores da SBACEM:

— «Nada temos a perder, em caso de derrota: não temos músicas».

E são êstes, os melodistas sem melodias, os poetas sem versos, os autores sem obras, que pregam a destruição da maior sociedade brasileira de cobrança de direitos de melodias, de versos, de obras. São êstes soldados sem pátria, que não tem terra por quê morrer nem rima para cantar, bicheiros, advogados, oficiais de outros ofícios, alpinistas, pingentes do direito autoral, que pregam a abolição do voto econômico. Porque o voto econômico na SBACEM é a tradução material da música — e quem não tem, nem teve música não tem direito de opinar como a música deve ser cobrada. O pior é que êles conseguiram envolver autores de expressão, e êstes, com intuitos demagogos, resolveram despojar-se da sua única riqueza, a das notas musicais e a dos versos humildes, para se tornarem os apóstolos da própria desgraça e do auto-empobrecimento. Para mim, isto é massoquismo. O Benedito Lacerda, que se julga um Jânio Quadros do direito autoral, pode até tirar as cuecas e dela fazer uma falsa bandeira. O Ari Barroso, o Herivelto Martins, o Joubert de Carvalho, o Vicente Paiva, o Antonio Maria, o F. Lobo e os autores de tantos milhares de músicas, recusam-se a jogar fora os seus direitos. E ficamos a espera que as cuecas de nosso amigo Benedito Lacerda, tão prejudicado quanto nós, se transformem numa bandeira branca de paz. Se ainda fôr bravia, depois das ameaças do Pereira Matos.

Para você, meu cronista de cabeceira, grande e leal Ricardo Galeno, fica a missão de publicar ou não esta catilinária musical.

Seu amigo, como do próprio Benedito, do Rossi, do Cavalcanti e de alguns outros verdadeiros autores:

As.) DAVID NASSER».

Rádio & TV
Ricardo Galeno

Movimento de Junho

Teatro
Francisco Pereira da Silva

Dulcina de Morais reuniu, na ABI, jornalistas e gente de teatro para participar a fundação de sua Associação Brasileira de Teatro, cujo programa, declarou a atriz, é vastíssimo e essencialmente prático - nada de questões utópicas e burocráticas - declarando ainda que já no mês de julho estará funcionando a Academia de Teatro, estruturada em 22 cursos e mais, que Odilon Azevedo doará o teatro Dulcina à Fundação. - Adonias Filho voltou à direção do Serviço Nacional de Teatro e o Conservatório do S. N. T. mudou-se da Avenida Presidente Vargas para a Avenida Osvaldo Cruz. - Em junho saíram de cena as peças "Vestido de Noiva", no Dulcina, pelo Teatro Suicida de Nelson Rodrigues e no Patronato da Gávea, "O Baile dos Ladrões", sendo que esta comédia de Anouilh, um autêntico sucesso, deixou o cartaz com casas cheias para ceder o palco a outro grupo do Tablado que prepara a "História de Sara e Tobias", de Claudel, como homenagem ao Congresso Eucarístico. - No Ginástico o TBC sob direção de Celi apresentou "O Profundo Mar Azul", de Rattigan, um bonito espetáculo que revelou Tônia Carrero como atriz dramática; com o TBC também aconteceu o fogo que ameaçou destruir sua casa da rua Major Diogo, em São Pulo, quando "Santa Marta Fabril" boiava em pleno êxito. A notícia do incêndio emocionou cariocas e paulistas, principalmente o público paulista de 400 anos, nada insensível como muitos pretendem pintá-lo, e por isso a sátira de Abílio P. de Almeida voltou à cena com mais aplausos; mas, "Volpone" é agora o novo cartaz do TBC da Rua Major Diogo enquanto a "Santa Marta" se prepara para ser mostrada ao público carioca. - No Dulcina foi apresentada "Leonora", de Pedro Bloch, peça sem nenhum interêsse e interpretação fraquíssima, mas Dulcina e Bloch têm um imenso público só comparável ao de Oscarito que continua arrecadando cruzeiros com "O Golpe" (?), cruzeiros que Oscarito ganhará com qualquer peça, mesmo com a "Fedra" de Racine, e o cômico no papel de Teseu; mas a "Fedra está é no Duse de Paschoal, onde um grupo de estudantes a revive com respeito e amor. - Com um espetáculo dos mais dignos, "Diálogos das Carmelitas", vêm os Artistas Unidos tentando cobrir as imensas despesas de montagem da peça, no Copacabana, e o que consola é saber que o Rio já tem um público capaz de admirar e aplaudir os "diálogos" de Bernanos. - Eva Todor, no Serrador, continua agradando em "Sabrina", ao lado de Morineau, Jardel Filho e Alda Garrido, no Rival continua invicta na "Mulher de Briga" de Pedro Bloch. - Depois de uma vitoriosa temporada em São Paulo Silveira Sampaio voltou ao Teatro de Bôlso, com a sátira que fêz época, "Sua Exa. em 26 Poses" e também à "boite" Begum com "O País dos Cadillacs" - No Night and Day Carlos Machadi alcança sucesso com "A Grande de Revista" e no Casablanca Zilco estreou "O Samba Nasce no Coração", com Ataulfo Alves, Pixinguinha e outros sambistas famosos da "velha guarda". - Colé no Follies, com "Gente Bem & Champanhota" Valter Pinto no Recreio com "Eu Quero é me Bandalar" agora a caminho de Buenos Aires, e no João Caetano o êxito de "Não Vou no Golpe"; ainda o sucesso da dupla Celestino-Gilda Abreu, na opereta "Uma Noite Feliz", no Carlos Gomes, e em Madureira Záquia Jorge substituiu a "Bôca de Espera" pelo "Bafafá de Brôtos". - O grande acontecimento do mês foi a visita do Teatro Nacional da Bélgica, que apresentou no Municipal excelentes espetáculos como "Barabbas" de Ghelderode, "Malatesta" de Montherlant e "La chasse aux sorcières" de Arthur Miller, mas, como estavamos em junho a tôsse ameaçou transformar o grande teatro num imenso hospital de gente bem.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES - 22-3210 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO - 42-4090 - "Profundo Mar Azul". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.

GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL - 27-871 -

JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "Bafafá de Brotoa" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO - 22-8164 — "Eu Quero é mo Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA - 22-0271 -

RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO - 22-1037 - "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (King Richard and the Crusaders) — Americano. Cinemascope em *warnercolor*. Direção de David Butler. Filme de aventuras medievais, baseado n' "O Talisman" de Walter Scott: a 3.ª Cruzada contra os muçulmanos e as conspirações internas contra o Rei comandante. Com Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders e Laurence Harvey. No Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. — Impróprio até 14 anos. (Warner Bros).

A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS (The Last Time I Saw Paris) — Americano, Metroscope em tecnicolor. Direção de Richard Brooks. Drama romântico; novelista americano retorna a Paris, para buscar a filha, e relembra os tempos de após-guerra, ali, vivendo um casamento infeliz e os insucessos iniciais da profissão. Com Van Johnson, Elizabeth Taylor, Walter Pidgeon, Donna Reed. Nos cines Metro. — Impróprio até 14 anos. (MGM)

CAMINHOS SEM VOLTA (The Racers) — Americano, Cinemascope em tecnicolor. Direção de Henry Hathaway. Filme de automobilismo, narrando os dramas e paixões dos corredores internacionais e a fatalidade que os acompanha. Com Kirk Douglas, Bella Darvi, Gilbert Roland, Cesar Romero. No Palácio, Roxy e Madri. — Impróprio até 10 anos. (Fox). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TARZAN E OS SELVAGENS (Tarzan's Hidden Jungle) — Americano. Direção de Harold Schuster. Um filme de aventuras com o famoso personagem criado por Edgar Rice Burroughs, agora com novo herói, o 11.º Tarzan: Gordon Scott. A ação se passa na imaginária região dos Sukulucas, no coração da Africa selvagem, com o homem-macaco enfrentando a traição dos brancos e protegendo jovem enfermeira das Nações Unidas. Com Vera Miles e Peter Van Eyck. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. — Impróprio até 10 anos. (RKO).

ODIO QUE NÃO PERDOA (Make Haste to Love) — Americano. Direção de William Seiter. Drama psicológico: a espôsa tinha um passado que o marido não podia saber. Com Dorothy McGuire, Stephen McNally e Mary Murphy. No Odeon, Rian, América, Botafogo, Mem de Sá, Madureira, Paz (Caxias). Impróprio até 10 anos. (Republic). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

NAS ASAS DA FAMA (The Eddie Cantor Story) — Americano. Tecnicolor. Musical baseado na vida de Eddie Cantor. Com Keefe Brasselle, Marilyn Erskine e Will Rogers Jr. No Vitória, Leblon. (Warner). 1,20, 3,30, 5,40 e 8,10 horas.

NERO E MESSALINA (Nerone e Messalina) — Italiano. Direção de Primo Zeglio. Drama histórico baseado a personalidade do famoso imperador romano. Com Gino Cervi, Yvonne Sanson, Paola Barbara, Steve Barclay. No Art Palácio, Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá e São Jorge. — Impróprio até 18 anos. (ART).

O GRANDE FOTOGRAFO (El Senor Fotografo) — Mexicano. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia de situações com Cantinflas fazendo às vezes de fotógrafo envolvido numa rêde de espionagem. Com Rosita Atenas, Rebeca Iturbide. No São Luís, Rex, Copacabana, Miramar, Carioca, Abolição, Bonsucesso, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis). Impróprio até 10 anos. (Posa Filmes — Columbia).

O SOL BRILHA NA IMENSIDADE — (The Sun Shines Bright). — Americano. Direção de John Ford. Drama romântico. Com Charles Winninger, Arleen Whelan e John Russel. No Império, Ipanema, Icaraí, Avenida, Guanabara, Rian. (Republic).

NOITES DE CIRCO (Gycklarnas Afton) — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Drama sôbre um circo em decadência e os dramas passionais entre os atores. Com Harriet Anderson, Ake Gromberg, Hasse Ekman. No Rivoli.

OUTROS LANCAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Da Terra Nasce o Ódio".
COLONIAL — 42-8512 — "Tarzan e os Caçadores".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Máscara do Vingador".
FLORIANO — 43-9076 — "Três Vagabundos".
IDEAL — 42-1218 — "Amei um Bicheiro".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Sol Brilha na Imensidade".
IRIS — 42-0763 — "Plano Diabólico" e "O Bando de Quantrill".
MARROCOS — 22-7979 — "As Três Perfeitas Casadas".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Ódio Que Não Perdoa" e "Terra de Malfeitores".
METRO PASSEIO — 22.6141 — "A Última Vez Que Vi Paris".
ODEON — 22-1508 — "Odio Que Não Perdoa".
OLIMPIA — 42.4983 — "Gardas da Praça de Espanha".
PALACIO — 22-0838 — "Caminhos Sem Volta".
PATHE — 22.8795 — "Nero e Messalina".
PLAZA — 22.1097 — "Tarzan e os Caçadores".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nero e Messalina".
PRIMOR — 43-6681 — "Tarzan e os Caçadores".
REX — 22-6327 — "O Grande Fotógrafo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Virgem de Fátima".
RIVOLI — "Noites de Circo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Noite é Nossa".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nas Asas da Fama".

ZONA SUL

ALASKA — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALVORADA — 27-2936 — "A Noite é Nossa".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Nero e Messalina".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Tarzan e os Caçadores".
AZTECA — 45-6813 — "Ricardo Coração de Leão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ódio Que Não Perdoa".
CARUSO - COPACABANA — "Ricardo Coração de Leão".
COPACABANA — 47-2803 — "O Grande Fotógrafo".
FLORESTA — 26-6257 — "Cidade de Bárbaros" e "Zombies da Estratosfera".
RIAN — 47-1144 — "Ódio Que Não Perdoa".
RITZ — 37-7224 — "Tarzan e os Caçadores".
ROXY — 27-8245 — "Caminhos Sem Volta".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "O Grande Fotógrafo".
GUANABARA — 26-9339 — "O Sol Brilha na Imensidade".
IPANEMA — 47-3806 — "O Sol Brilha na Imensidade" e "Golpe Traiçoeiro".
LEBLON — 27-7805 — "Nas Asas da Fama".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Última Vez Que Vi Paris".
MIRAMAR — "O Grande Fotógrafo".
NACIONAL — 26.6072 — "Na Senda do Crime".
PAX — 27.6621 — "Modêlo de Paris".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Outra Face do Homem".
POLITEAMA — 25-1143 — "Pacto de Honra".

ZONA NORTE

AMERICA — 48.4519 — "Ódio Que Não Perdoa".
AVENIDA — 48.1667 — "O Sol Brilha na Imensidade".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Ultimo Bravo".
CARIOCA — 28-8179 — "O Grande Fotógrafo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Princesa e o Pirata".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Tarzan e os Caçadores".
MADRID — "Caminhos Sem Volta".
METRO TIJUCA — 48.9970 — "A Ultima Vez Que Vi Paris".
MARACANA — 48.1910 — "Bernabé, tu és Meu".
NATAL — 48-1480 — "Torrente de Ódio" e "Farristas de Paris".
OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e os Caçadores".
SANTO AFONSO — SANTA ALICE — 38-9993 — "Aviso aos Navegantes".
SANTA RITA — 28.2279.
TIJUCA — 48.4518 — "Matar ou Morrer".
VILA ISABEL — 38.1310 — "Pacto de Honra".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Grande Fotógrafo".
AGUIA SANTA — "Paixão de Beduino" e "Mata Sete".
ALFA — 29-8212 — "Cleópatra".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29.1744 — "Carnaval Atlântida".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29-4251.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO —
COLISEU — 29.8753 — "Ricardo Coração de Leão".
EDISON — 29.4449.
GUARACI — "Nero e Messalina".
IMPERATOR — "Ricardo Coração de Leão".
IRAJA — 48-8330 — "Esquina do Diabo".
JOVIAL — 29.0668
MADUREIRA — 29-8733 — "Ódio Que Não Perdoa".
MARABA — 29-8038 — "O Amanhã é Eterno".
MASCOTE — 29.0411 — "Tarzan e os Caçadores".
MEIER — 29.1222 — "A Noite é Nossa".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé, tu és Meu".
NOVO HORIZONTE — "A Espada do Mosqueteiro".
PADRE NÓBREGA — "Pecado de Jezebel" e "Tirano de Toledo".
PARA TODOS — 29-5191 — "Nero e Messalina".
PIEDADE — 29-6532 —
PILAR — 29.6360 —
QUINTINO — 29.8230 —
REAL — 29.3467 —
RIDAN — 49-1633 — "O Sol Brilha na Imensidade".
ROCHA MIRANDA —
ROUXINOL — 49.5691 — "Filhos do Amor".
SÃO JERÔNIMO — "Tropel dos Vingadores" e "Fogo de Emoções".
TRINDADE — 49.3838 —
TODOS OS SANTOS — 49.0300 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Noite é Nossa".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Grande Fotógrafo".
BRAZ DE PINA — 30.3489 — "Ai Vem o Barão".
LEOPOLDINA — "Três Vagabundos".
MAUÁ — "Nero e Messalina".
ORIENTE — 30.1131 — "Cidade Sem Lei".
PARAÍSO —30-1060 — "O Destino me Persegue".
PENHA — 30.1121 — "Almas Selvagens".
RAMOS — 30-1094 — "Carnaval em Lá Maior".
ROSARIO — 30-1889 — "A Noite é Nossa".
SANTA CECILIA — 30.1823 — "Pirata Sangrento".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Náufragos do Titanic".
SÃO PEDRO — 30.4181 — "Ricardo Coração de Leão".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU —
ITAMAR — "Escravos da Babilônia".
JARDIM — "Tanganiyka, o Inferno da Selva".

NITEROI

CASSINO ICARAI —
CENTRAL — "Nas Asas da Fama".
EDEN —
ICARAI — "O Sol Brilha na Imensidade".
IMPERIAL — "Sanha Selvagem".
ODEON — "O Grande Fotógrafo".
PALACE — "Torrente de Ódio".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "O Grande Fotógrafo".
ESPELANTO —
D. PEDRO — "A Felicidade Estava Perto".
PETROPOLIS — "O Sol Brilha na Imensidade".
SANTA TERESA — "A Voz da Carne".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Fúria de Amor".

BANGU

MOÇA BONITA — "...E o Mundo se Diverte".
MODERNO — "Guerra ao Samba".
REALENGO — "Paixão nas Selvas".

CAXIAS

CAXIAS — "O Ladrão de Bagdad".
PAZ — "Ódio Que Não Perdoa".
POPULAR — "Nas Asas da Fama".
F. N. M. — "Siroco".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Capitão Escarlate" e "A Bala Perdida".
NILOPOLIS — "Paixão nas Selvas".

VILA MERITI

GLORIA — "Ciclone do Caribé".

TRÊS RIOS

REX — "Antes do Dilúvio" e "Mulheres de Paris".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Antes do Dilúvio".
PAVILHÃO IGUAÇU —

Próximos LANÇAMENTOS

Spencer Tracy em "Conspiração de Silêncio"

Spencer Tracy tem em "Conspiração de Silêncio" (Bad Day at Black Rock) o maior papel de sua carreira, tanto em extensão como em intensidade. Quase que em nenhum momento do filme o veterano ator sái de cena. Sua atuação é algo de extraordinário, que lhe valeu, muito justamente, o prêmio de "Melhor Ator Masculino" no VIII Festival de Cannes. "Conspiração de Silêncio" é a estranha aventura de um homem silencioso e pacato que vai ter a uma deserta vila do interior, no cumprimento de uma missão, e lá encontra a hostilidade tácita ou declarada de todos seus habitantes. John Sturges dirigiu o filme com mão de mestre, tirando todos os proveitos do Cinemascope, do colorido Eastman e do Som Estereofônico Perspecta.

"Turbilhão de Estrêlas"

Pela primeira vez a vida noturna de Berlim é apresentada com tanta beleza e audácia para o mundo. Música... Romance... Sensualidade... Comicidade... tudo isso na deliciosa comédia musical alemã, "TURBILHÃO DE ESTRELAS". Depois de exibir grandes produções como (Dr. Holl) "Minutos Decisivos", os cinemas Império, Leblon, Tijuca e Odeon de Niterói exibirão amanhã, mais êste grande "Turbilhão de Estrelas" que tem a participação da estrela Germaine Damar ao lado do cômico Georg Thomalla e um belíssimo conjunto de mulheres sensuais dos cabarets de Berlim. Uma produção de Otto Meissner, dirigida por Gesa Von Cziffra. Distribuída por U. C. B.

O que há nos estúdios da Flama!

Os estúdios da Flama, estão em grande movimento e azafama, para concluir o começado filme nacional "O Primo do Cangaceiro", que promete ser um dos mais cotados do ano. O movimento de carros transportando artistas para o filme é desusado na Rua das Laranjeiras, por isso que, o filme que a Unida Filmes apresentará tem um elenco numerosíssimo. Um cronista ao passar pelas Laranjeiras teve sua atenção despertada por uma meia centena de pessôas aglomeradas em frente a um portão... indagou e soube que êsse espetáculo é diário e permanente. Trata-se de gente que passa, esperando a saída ou a entrada dos artistas: Ana Bentriz, Antônio Carlos, Zé Trindade, Matinhos, Wilson Gray, Sérgio de Oliveira, Alberto Perez, Nádia Maria, Anamarília Wilma Faria, João Fernandez, Duarte Morais, Castro Gonçalves, Mika Cruz, Fernando Sérgio, Catulo de Paula e outros.

A volta de Rossano Brazzi

"O Novo Valentino" — foi o título conquistado por Rossano Brazzi, com suas personalíssimas interpretações românticas. Depois de firmar-se como cartaz internacional no cinema italiano, êle foi contratado para alguns filmes em Hollywood, inclusive "A Fonte dos Desejos" — e famoso "Three Coins in the Fountain" (Três Moedas na Fonte) — com Jean Peters e Dorothy McGuire.

O sucesso, porém, não subiu à cabeça de Brazzi, a ponto de turvar suas preocupações artísticas. Em "A Prisioneira da Tôrre de Fôgo", onde Carlo Giustini faz o galã, êle aceitou um papél "caracterísitco": César Borgia. O sinistro tirano cujas armas políticas eram o veneno e a traição, que não hesitava em usar o corpo da própria irmã (Lucrécia) como trampolim de suas ambições, é uma figura que sempre seduziu os grandes atores da tela.

O impressionante Bórgia de Rossano Brazzi é um trabalho inteiramente diverso de todos os outros de sua carreira, como o público poderá constatar a partir de amanhã nos cinemas Pax, Presidente, Para Todos, Mauá e Guaraci. Uma produção distribuída pela Tabajara Filmes.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES

COMUNICAÇÃO

Em cumprimento ao determinado no art. 27, parágrafo único, da Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, cumpre-nos o dever de comunicar às Autoridades, e bem assim, às Organizações de Classes e o povo em geral, que nas eleições realizadas nesta Federação a 14 de junho do corrente ano, foi eleita para a Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados da Entidade junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e respectivos suplentes, a chapa única abaixo relacionada:

DIRETORIA

Presidente — Alcino Horácio da Costa
Secretário — Luiz Augusto da França
Tesoureiro — Nicanor Batista de Mello

SUPLENTES

José Antônio Ribeiro
Manoel Vicente Ferreira
Alcino Rodrigues de Lima

CONSELHO FISCAL

José Américo de Carvalho
Vilson Campos
Newton da Cunha Leal

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

João Batista de Miranda
Américo Castrese
Benedito José de Almeida

DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA CONFEDRAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

Luiz Augusto da França
Alcino Horácio da Costa
Nicanor Batista de Mello
Luiz Cristofeletti

SUPLENTES

José Américo de Carvalho
Silvério Manoel da Silva
Newton da Cunha Leal
Olivio Barbosa da Silva

A JUNTA GOVERNATIVA

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica - Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and

A última encarnação de César Bórgia

Desde o "silencioso", a personalidade de César Bórgia vem seduzindo os grandes atores do cinema. Além de servir, se da irmã (Lucrécia) como trampolim de suas ambições políticas, César escreveu uma das páginas mais sanguinárias da história italiana.

Na lista de suas vítimas figuram (segundo muitos historiadores) o duque de Bisceglie (terceiro marido de Lucrécia), e seu próprio irmão, Giovanni.

Em "A Prisioneira da Tôrre de Fogo", que veremos a partir de amanhã nas cinemas Pax — Presidente — Mauá e Para-Todos (no Guaraci, a partir de quinta-feira), Rossano Brazzi revive essa terrível personagem. As estrêlas são Milly Vitale e Elisa Cegani. Apresentação da Tabajara Filmes.

Fundada a ABRA

Graça ao idealismo, boa vontade e abnegação de alguns elementos, foi fundada, nesta Capital, a Associação Brasileira de Radiotécnicos e Afins — ABRA — sociedade Civil de âmbito nacional, sem côr política ou religiosa, com as seguintes finalidades: congregar todos os chamados homens de rádio, eletrônica e televisão, profissionais ou amadores; incentivar o aperfeiçoamento profissional, proteger e defender os interêsses dos seus associados; instalações de laboratórios de técnica eletrônica para pesquisas, a fim de manter um quadro social bem escalonado perante a evolução da técnica eletrônica em nosso país e no mundo; publicação e difusão de revistas técnicas, promovendo o intercâmbio social e cultural da classe; prestar assistência jurídica e material aos associados. Planeja, ainda, nessa entidade a construção de um hospital e a fundação de uma cooperativa. — Está assim constituída sua atual Diretoria: Presidente dr. Henrique Landi Jr., engenheiro; Vice-Presidente Benedito Alves de Silva, capitão da F.A.B.; diretor técnico dr. Renato Cinquini, engenheiro; 1.º secretário dr. Joaquim Reis, funcionário público, 2.º secretário Alderico Santiago de Carvalho, bancário; 1.º tesoureiro Calmon Dias Carvalho, comerciário e 2.º tesoureiro capitão Noé Francisco da Silva; Presidente do Conselho Deliberativo Antônio Ferreira da Silva, tenente do Exército.

A Associação está instalada, provisòriamente, na Avenida Suburbana, 10.432 — 4.º andar, em Cascadura.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 3 DE JULHO DE 1955 — N. 8.274

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

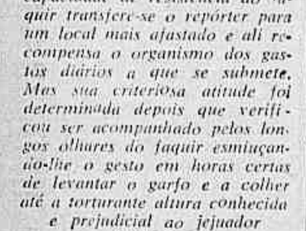
PORTUÁRIOS CARIOCAS SOLICITADOS À GREVE

REPÓRTER DO FAQUIR

Há 51 dias de ininterrupto plantão para fiscalizar o jejum do faquir Silki, encontra-se o repórter Leopoldo Oberst (com antecedentes de pertinácia comprovada ao derrubar o silêncio de Obdúlio Varela) na circunstância de fazer seu cotidiano publicamente, dormindo sob a vigilância da polícia, comendo sob o interêsse das senhoras (e homens) e compondo outros atos de sua vida diária numa residência incomum e largamente frequentada

Embora 20 passos separados (um dentro e outro fora da urna) estão os dois homens ligados indissoluvelmente pelo destino (a direção de uma revista) no praso mínimo de 100 dias. Mas a circunstância acima observada quando o repórter abre a bôca para receber a pródiga garfada de um pepino, impõe aos dois uma condição de vida em comum insuste.tável

Para não ferir em demasia a capacidade de resistência do faquir transfere-se o repórter para um local mais afastado e ali recompensa o organismo dos gastos diários a que se submete. Mas sua criteriosa atitude foi determinada depois que verificou ser acompanhado pelos longos olhares do faquir esmiuçando-lhe o gesto em horas certas de levantar o garfo e a colher até à torturante altura conhecida e prejudicial ao jejuador lembrar-se



E quanto mais Leopoldo confronta a inutilidade funcional de certos órgãos do jejuador, nesse praso que passou a conta de dias para semanas e meses, mais se esmera em fortalecer a capacidade correspondente do seu próprio organismo, zelando para que seus dentes e o mais de utilidade alimentar se tornem prestantes, e de uso constante, malgrado a admiração que a cada momento ganho pelo triste modelo exposto à sua fiscalização

Responde Joppert a Lott sôbre a engenharia civil

O professor Maurício Joppert da Silva, Presidente do Clube de Engenharia, repeliu, em declarações ao DC, a idéia de que o pensamento do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, estivesse perfeitamente retratado na entrevista, ontem publicada por um vespertino, na qual o líder do Exército defendia o projeto de entrega da construção do Tronco Ferroviário Principal Sul a uma brigada militar.

Esse projeto mereceu oposição do Conselho Diretor do Clube de Engenharia e do Sindicato dos Engenheiros, que deliberaram enviar ao Presidente da República um memorial, cujos têrmos ainda não foram divulgados.

DECLARAÇÕES DO PROF. JOPPERT

Disse o professor Maurício Joppert:

– Certamente as palavras do sr. Ministro da Guerra não foram bem apreendidas pelo jornalista que conversou com s. exa., porque não é possível que um militar de alta patente suponha que um professor da especialidade de transportes, com quase 40 anos de exercício, ignore que o Brasil é um país de grandes proporções.

– Quanto ao fato de não haver engenheiros em número suficiente para atacar todos os problemas do Brasil, não tem nenhuma importância, porque não há dinheiro para isso e, até hoje, nenhum país atacou, ao mesmo tempo, todos os problemas de que dependem a sua economia e a sua segurança.

Nada de ciumes

– Também não posso compreender que, numa questão de tão alta importância, s. exa. considere que a atitude do presidente do Clube de Engenharia seja provocada por ciumes. As razões são muito mais sérias e, se s. exa. chegar a ler o memorial – a que já respondeu – verá como os engenheiros sempre estimaram e prezaram a colaboração técnica dos militares em atividades civis. Eu próprio, que sou civil, já trabalhei 10 anos na construção do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, recebendo, por isso, a Comenda do Mérito Naval.

Presença dos civis

– Quanto às ponderações do gen. Ururahy, de que os engenheiros se recusam a acompanhar, no campo, as obras que dirigem, elas são injustas. Haja vista as duas grandes realizações recentes, feitas por engenheiros civis, em tempo 'record', que são a estrada de rodagem Rio-Bahia e a Rodovia Presidente Dutra.

Assembléia no clube

Para tratar do assunto o Clube de Engenharia convocou uma assembléia, marcada para amanhã, às 17

(Conclui na 2ª. página)

Protegidos pela lei os médicos

Os médicos empregados em instituições privadas têm direito à proteção das leis trabalhista — decidiu a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, dirimindo questão suscitada pela Associação Espírita Obreiros do Bem, que, tendo dispensado um grupo de médicos, havia-se considerada isenta de satisfazer às exigências legais.

Fundamentou-se a entidade empregadora em que, sendo os médicos profissionais liberais, os seus contratos de prestação de serviço escapavam às normas vigentes para os demais empregados.

Três hospitais

Inconformados, os médicos recorreram à Justiça e os Obreiros do Bem que possuem três hospitais no Rio Comprido. A questão correu seus trâmites até chegar à 2a. Turma do STF, onde se consagrou o princípio d que liberal é a profissão, não o profissional, quando submetido a um regime de obrigações mediante contrato de emprêgo.

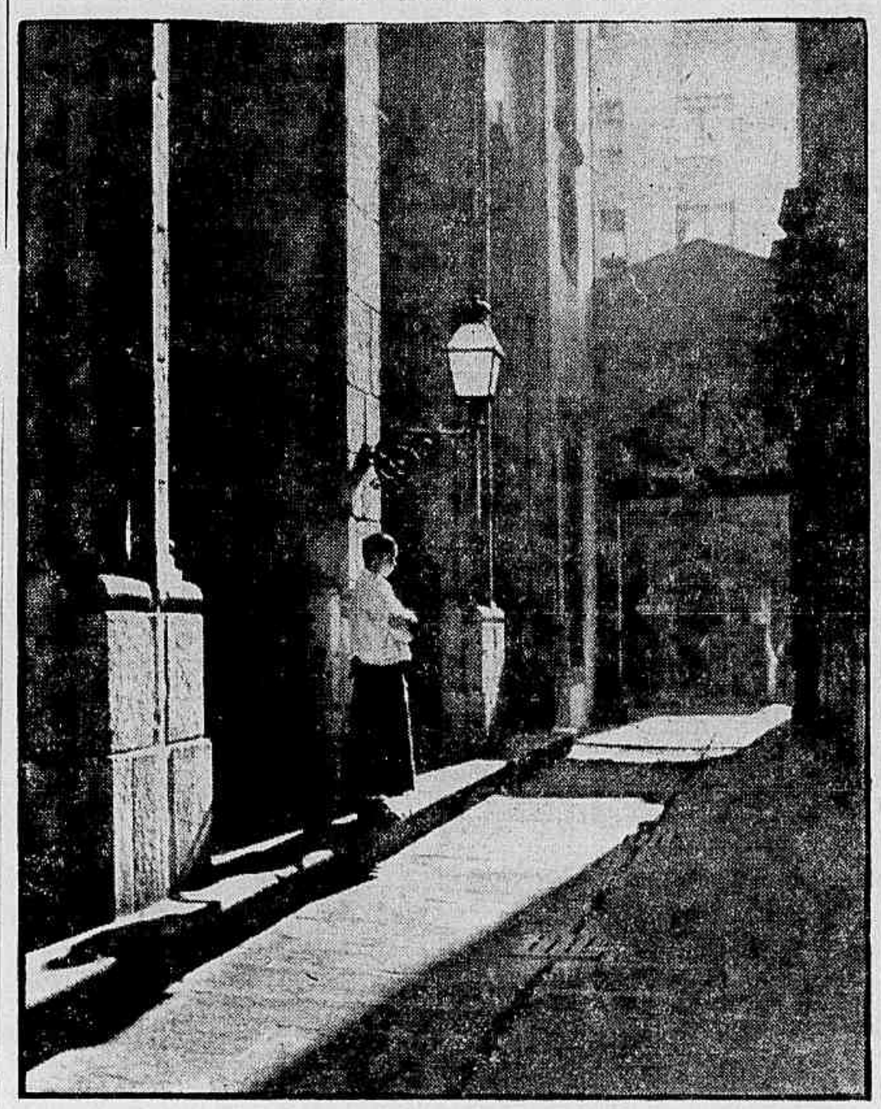
Transporte novo para o leite

O emprêgo de "carros-tanques" para o transporte do leite, dos locais de ordenha para os entrepostos cariocas, está sendo cogitado pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, como meio de eliminar o problema de condenação do leite, imposto pelo atual transporte deficiente, que, no ano passado, acarretou a perda de 7.248.171 litros de leite.

Além de dispensarem o vasilhame (latas de 50 quilos), êsses 'carros-tanques' podem apresentar condições de transporte capazes de tornar inexistentes os vários fatores que ocasionam a grande percentagem de condenação do produto, o principal dos **quais** é o excesso do prazo legal de

(Conclui na 2ª página)

O PADRE ESTÁ ATRASADO



Esta é uma das fotos do sr. Jaime Távora, vencedoras no Salão Internacional da Photographic Association of Bengal e na Grande Exposição da Federação Internacional Fotográfica

Químicos: reação contra o despacho de Café

Uma assembléia do Sindicato dos Químicos será convocada, esta semana, para assentar a atitude que a classe deverá tomar, ante a recusa do Presidente da República de conceder-lhe o aumento de 40% de que já se beneficiaram outros grupos de profissionais de nível universitário superior.

O despacho presidencial, desatendendo aos químicos e veterinários, produziu efeito lamentável nos demais grupos de servidores, dando a impressão de que o Executivo perdeu o controle de seus próprios atos atuando em sistema de diversos pesos e medidas segundo a importância que atribui aos grupos do funcionalismo que a êle recorrem.

Representação do DASP

A mudança de atitude do presidente Café Filho, por outro lado está sendo atribuída a um tardio exame da legalidade de seus atos anteriores, provocada por uma representação do DASP contra a primeira de suas concessões: a que beneficiou os médicos.

Nessa representação o DASP, que não fôra ouvido sôbre o caso, apontou ao Presidente o risco, em que incorrera, de favorecer agitações sem conta, no seio do funcionalismo, dada a vulnerabilidade dos elementos em que se firmava a sua decisão.

(Conclui na 2ª. página)

Brilham amadores brasileiros na arte fotográfica

Sete fotografias de amadores brasileiros, num grupo de 70, foram aceitas no III Salão Internacional da Protographic Association of Bengal, em Calcutá, na India. Concorreram 25 brasileiros ao certame, sendo, no entanto, apenas cinco os distinguidos com a aceitação de trabalhos seus.

São os seguintes os cinco amadores nacionais vitoriosos: Jaime Távora (com 2 trabalhos); Francisco Aszmann (com 2 trabalhos); prof. Oiticica Filho; Eugênio Lucena e Eugênio Fischer.

D. C. NA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Diretoria da Federação Brasileira dos Professôres de Educação Física, incorporada, fêz ao D.C. entrega do ofício em que comunicava a nomeação deste jornal para seu órgão oficial. Compõem a Federação quatro entidades da classe, no Distrito Federal, no Rio Grande do Sul, no Paraná e em São Paulo, funcionando a sua sede em rodízio, que atualmente beneficia o Distrito Federal. É objetivo da Federação promover o intercâmbio cultural e esportivo dos associados de suas filiadas, mediante a realização de programas que, no tocante à fase atual, divulgaremos oportunamente. — Na foto, o presidente Manoel Monteiro Soares acompanhado e os membros da diretoria, srtas. Amália Watson von Windhem e Fany Levin, quando de sua visita ao D.C.

RIGOR DA SELEÇÃO

Nessa exposição foram recusados todos os trabalhos de representantes da Argentina, da Bélgica, de Borneo, do Ceilão, da Irlanda, da Indonésia, do Japão, da Malaia, da Noruega, do Paquistão, das Filipinas, da África Portuguêsa, da Escócia, da Espanha e da Tailândia.

Essas exclusões dão idéia do rigor posto na triagem do Salão, no qual o Brasil superou, em número de exibidores a Áustria, a Austrália, o Canadá, Cuba, a Checos-Eslováquia, a Finlândia, a Grécia, a Holanda, a Itália, o Luxemburgo, o México, a Nova Zelândia Portugal e o Viet-Nam.

A fotografia que aparece acima é um dos sete trabalhos aceitos no Salão de Calcutá, e um dos dois de autoria do sr. Jaime Távora. Figurou êle também na Grande Exposição da Federação Internacional de Arte Fotográfica (Fiap), realizada em Barcelona, no ano passado.

Trata-se de uma fotografia, tomada na Igreja do Carmo, na Lapa, a que o sr. Távora deu o nome de "O padre está atrazado".

Prêmio: aceitação

Cumpre notar que, sendo um salão de amadores, o prêmio está implícito na aceitação e no reconhecimento de mérito que ela significa.

Servidores estão assinando o memorial pró-40%

Mais de dois mil servidores assinaram, ontem, primeiro dia de sua circulação, o memorial em que o funcionalismo público pleiteará, junto ao Presidente da República, a generalização do aumento de 40% concedido a alguns grupos de profissionais de nível universitário superior, empregados no Serviço Público.

Êsse teste levou a diretoria do Grêmio dos Oficiais Administrativos, responsável pela iniciativa, a estimar em número superior a 50 mil o total de signatários que figurará, dentro de 15 dias, como aderindo à reivindicação.

AMANHÃ, O TOTAL

Assenta essa previsão no fato de que, no primeiro dia, além de se tratar de um sábado (meio expediente), a maioria dos depositários de memoriais nos Ministérios não iniciou, sequer, a coleta le que se incumbiram.

Por outro lado, nas repartições fora da sede do Ministério, o memorial sòmente chegará no curso desta semana.

Contribuição do interior

As instâncias de entidades de servidores públicos, sediadas no interior do país, o Grêmio dos Oficiais Administrativos resolveu aceitar adesões de funcionários, de fora do Rio, mediante a simples remessa, em relação autenticada, de servidores aderentes.

Essas relações deverão submeter-se ao cabeçalho "Memorial ao Exmo. sr. Presidente da República, solicitando 40% de aumento" endereçadas, com a maior urgência, à sede do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos – Rua Treze de Maio, 13, 4.º andar, sala 16. Esse processo evitará, inclusive, a dispersão que já se está verificando, de adesões por telegramas pessoais, ou de grupos, tal como o do pessoal do Serviço Nacional da Peste, em Caruaru.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GÔSTO

Os 40% premeiam a especialização e ignoram a carestia

— A gratificação de 40% concedida pelo Govêrno a médicos e engenheiros corresponde à necessidade particular de atribuir aos profissionais que prestam serviços de natureza técnica especializada um salário condizente com a sua condição, não à pretensão geral de conceder um aumento a todos os funcionários, sob a alegação da carestia da vida, declarou o prof. Mauricio Joppert da Silva, Presidente do Clube de Engenharia, à propósito do movimento de várias entidades em prol dos 40%.

— Em princípio a gratificação só se aplica pela necessidade de preservar um patrimônio nacional representado pelos que prestam ao próprio Estado serviços do mais alto interêsse. Estes profissionais, deve-se levar em conta, têm o

(Conclui na 2.ª página)

Solidariedade com paralisação após 16 horas

A colaboração dos portuários do Rio de Janeiro foi pedida pelos grevistas nas Docas de Santos, sob a forma de uma greve parcial, restrita à negativa de prestação de serviços extraordinários (depois das 16 horas). Essa providência foi tomada pelos portuários santistas, junto aos trabalhadores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, ante as notícias de que os 53 navios (eram 34 ontem), que devem descarregar no pôrto paralisado, seriam encaminhados para desembarcar suas mercadorias no Rio.

Apesar de notícias tranquilizadoras do Ministério do Trabalho, é certo que ontem a greve dos trabalhadores nas Docas de Santos mantinha-se com inteira eficiência, nenhum incidente se havendo registrado que alterasse inclusive o seu caráter pacífico.

ALENCASTRO PESSOALMENTE

O Ministério do Trabalho divulgou, ontem, os têrmos de uma carta pessoal do Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, em que se vê prestigiada a proposta de aumento de apenas 25%, contra os 30% que os portuários santistas pleitearam inicialmente.

Essa fórmula, ou outra em bases mais modestas, teria tranquilizado, em abril, os ânimos dos trabalhadores, se o Ministro da Viação não houvesse preferido manter-se em negativa intransigente, só abalada pela intervenção posterior do Governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros.

O contra-torpedeiro

Notícias de São Paulo dão conta, de que também ainda não havia aparecido, até ontem, o contratorpedeiro cuja remessa foi anunciada pelo Govêrno como capaz de constituir-se num esfôrço capaz de contribuir decisivamente para o restabelecimento da normalidade em Santos.

Ressentimentos

Em todo o caso, a impressão colhida nos meios trabalhistas é de que o problema dos portuários de Santos foi muito agravado pela forma como se encaminharam as conversações capazes de dificultar todo o encaminhamento de uma solução favorável.

Entretanto, a transferência de alçada do caso, do Ministério do Viação para o do Trabalho, poderá resultar numa conciliação, tendo em vista principalmente a atitude cordial assumida pelo sr. Alencastro Guimarães, que levou seu propósito pacificador até o ponto de enviar, pelos representantes dos grevistas, uma carta pessoal.

Têrmos da carta

São os seguintes os têrmos da carta do Ministro do Trabalho, contendo sua proposta aos portuários santistas:

"Senhores Diretores:

Ciente, pela vossa palavra, dos propósitos que anima os honrados trabalhadores, que êsse Sindicato representa, de, com o pensamento voltado para os supremos interêsses da Pátria, encontrarem a solução justa para o impasse atual e desejoso de vos propiciar a fórmula permissiva desta solução, por vosso intermédio, encaminho aos trabalhadores, reunidos em assembléia-geral a seguinte proposição:

1 — Retôrno imediato ao serviço; 2 — Reinício imediato dos entendimentos para conclusão de acôrdo nas seguintes bases:

a) — Aumento geral de 25% sôbre os salários atuais; *b)* — Concessão de gratificação anual para diaristas e horistas, correspondentes a um mês de salário; *c)* — Contabilização à parte do aumento tarifário concedido para este fim de modo que se possa aplicar possível "supervit" na majoração salarial de 25% a partir da vigência da tarifa.

Sirvo-me do ensejo para reiterar-vos os protestos de elevada estima e distinto apreço.

a) — *Napoleão Alencastro Guimarães*"

Em greve os cinemas de São Paulo

S. PAULO, 2 (de Mario Ribeiro, enviado especial do DC) – Uma greve dos operadores de cinemas paralisou todos os espetáculos do gênero nesta capital, desde às 15 horas de hoje exceção feita dos cines Marrocos e Marabá, cujos operadores furaram o movimento.

Visa a parede obter o pagamento de aumento de 23 % nos seus salários, que o Tribunal Regional do Trabalho concedeu, mas, as emprêsas se recusam a pagar sob a alegação de que as suas rendas não oferecem a necessária cobertura.

Coap, terça-feira

A Comissão Estadual de Preços, verificada a greve, deliberou examinar, têrça-feira próxima, o pedido de au-

(Conclui na 2.ª página)

"Cartas em inglês"; pedem estudantes americanos pelo DC

Um apêlo aos rapazes e moças brasileiros, entre as idades de 10 a 19 anos, para que enviem os seus endereços (e outros dados), a fim de os estudantes norte-americanos de Waseca, Minnesota, possam lhes escrever, perguntando coisas sôbre o Brasil, foi enviado em carta dirigida ao DIÁRIO CARIOCA pelo "Student Letter Exchange".

O escritório especialmente criado, com o nome em inglês indica, para "Troca de Cartas entre Estudantes", é dirigido pelo sr. Roberto Mishek, antigo professor de geografia econômica da cidade de Waseca, e sua idéia surgiu em 1934, quando foi organizada a primeira lista de endereços de estudantes estrangeiros, para fins de correspondência.

CARTAS EM INGLÊS

A única formalidade para os jovens brasileiros será a de poderem escrever em inglês, pois os estudantes de Waséca começam por não saber qualquer palavra em nossa língua.

Em sua carta ao DIARIO CARIOCA, o diretor do Student Letter Exchange juntou uma nota de dólar, (trata-se de um homem prático) a título de pagamento do despacho pelo correio de um exemplar do nosso número de hoje, com a notícia do seu apêlo. O DIARIO CARIOCA (trata-se de um jornal sentimental), enviará o exemplar do seu número de hoje, juntando de volta a nota de dólar.

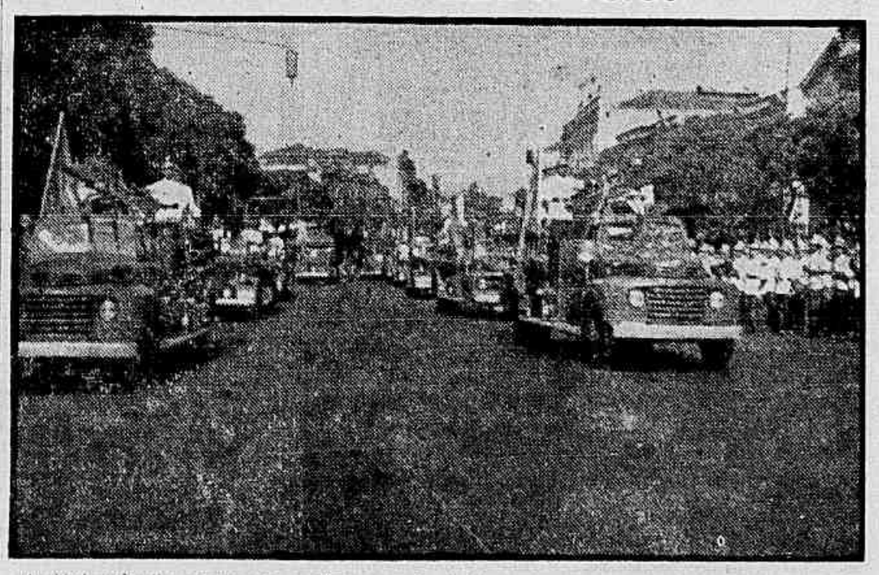
O endereço

Os jovens brasileiros que desejarem se corresponder com os estudante de Waseca devem mandar os seus endereços para:

"Student Letter Exchange – Waseca, Minnesot, U.S.A.

R. C. Mishek, Gen. Mgr."

BOMBEIROS FAZEM 99 ANOS



A cidade aplaudiu, ontem, pela manhã, o grande desfile com que o Corpo de Bombeiros, tendo à frente seu comandante, coronel Saddock de Sá, comemorou o 99.º aniversário de sua fundação. A foto, mostra parte deste desfile, com o carro-comando em primeiro plano

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 3 DE JULHO DE 1955 — N. 8.274

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DESESPERADA ABRIU O GÁS PARA MORRER

Arrombada a porta encontraram um homem quase morto

No apartamento 101 da Rua Petrocochino, 67, onde residiam Adelina Delamarque e Manuel Vidal Fernandez, desenrolou-se ontem uma tragédia, cuja causa, segundo informações da família de Manuel, seria o abalo nervoso de que a senhora vinha sendo vítima.

Adelina foi encontrada morta em seu leito, enquanto seu marido encontrava-se, inconsciente, tombado próximo a porta do quarto.

O TELEFONE

Ouvindo o telefone do apartamento 101 tocar insistentemente, sem ser atendido, D. Domitila Garcia, moradora no apartamento 102, decidiu-se verificar o que havia. Ao chegar próximo da porta, um forte cheiro de gás, denunciou a senhora o que havia ocorrido.

Imediatamente, deu o alarma, solicitando o comparecimento da polícia, e também, cientificando Antônio Vidal Fernandez, irmão de Manuel Vidal Fernandez (73 anos, capitalista).

Suicídio

Ao chegar ao local o comissário de dia no 18.º D. P. foi encontrar Adelina Delamarque (63 anos, francesa) morta sôbre o leito e, Manuel ainda com vida, caído próximo a porta do quarto.

Providenciaram imediatamente os os socorros para o capitalista, enquanto a perícia procedia aos exames do local.

Presume a polícia que Adelina, há muito sofrendo de forte depressão nervosa, teria se levantado mais cedo, colocando um vestido sôbre a camisola de dormir, abrira as torneiras do fogão de gás. Em seguida, voltara para o quarto, onde aguardou a morte ao lado do companheiro.

Acordou

Manuel, ao acordar, pressentindo o que ocorria, num gesto extremo de defesa, teria tentado abrir as janelas, mas, fortemente intoxicado, não resistiu, tombando agonisante.

Intoxicados

Os patrulheiros da RP, que arrombaram a porta, também foram medicados no MPS, com intoxicação

Caiu do trem

Na estação de Vieira Fazenda, o operário Antonio Martins (48 anos, solteiro, residente na Rua do Rio, 1204), caiu de um trem, sofrendo fraturas do crânio e da perna esquerda.

Transportado para o Pôsto de Assistência do Meier, Antonio devido a gravidade de seu estado, foi removido para o HPS onde ficou internado.

São êles, José Donatino Dias da Cruz (30 anos, solteiro, PE 352, Rua do Senado, 95) e Carlos Clemente de Castro (25 anos, casado, PE 212, Rua Pichambá, 29).

Gravíssimo

O capitalista foi internado no HPS em estado desesperador, tendo os médicos afirmado haver poucas possibilidades de salvá-lo. Continua na tenda de oxigênio, mas não apresenta melhoras ainda.

O cadáver de Adelina foi removido para o necrotério do IML, sendo aberto inquérito para apurar o fato devidamente.

OUVIDO EM PETRÓPOLIS GILLET FAZ ACUSAÇÕES

Albert Gillet, irmão de Charles Gillet, elemento envolvido no caso de roubo e importação ilícita de automóveis, denunciou, ontem, em Petrópolis, o polonês Henri Blonstein como sendo o chefe da quadrilha.

Apesar das negativas de Blonstein, que afirma nada ter com o caso, Albert, que confirmou seu depoimento prestado na Delegacia de Roubos e Falsificações, mantém a acusação, citando elementos que não permitirão ao polonês continuar negando.

ACUSA O POLICIAL

Também, em seu depoimento, tomado na delegacia de Petrópolis, perante o delegado Mario Lucena e o titular daquela delegacia, Albert acusou o detetive François, contando que o mesmo havia adquirido da quadrilha dois carros, e que o mesmo mantinha íntimas ligações com Henry, o chefe da 'gang'.

Depois de vários horas de interrogatório, foi tomado o depoimento de Gillet, após o que, o delegado Mario Lucena regressou ao Rio.

Na segunda página, dêste caderno, o artigo de Timbauba, com o título de "Fábulas".

Quatro feridos na colisão de quatro veículos

Quatro pessoas ficaram feridas no desastre ocorrido ontem à noite na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Visconde Inhaúma.

O lotação da linha A. Bergamini-Monroe avançando o sinal, colidiu com o ônibus, que o atirou contra dois outros veículos, parados na pista de subida, aguardando o sinal

O DESASTRE

O ônibus da linha "Lapa-Praça Quinze-E. Ferro", chapa 8-36-58, número de ordem 7927, dirigido pelo motorista José Vieira de Melo, residente na Rua Alvares de Azevedo, 284), trafegava rumo a Praça Quinze, pela Rua Visconde Inhaúma. Ao chegar na esquina da Avenida Rio Branco, como o sinal estivesse aberto, entrou. Foi aí que o lotação chapa 5-33-52, número de ordem 691, cujo motorista fugiu, avançou o sinal, chocando-se com êle. Com o choque, o lotação, mais leve, foi atirado contra os dois autos parados, aguardando o sinal. Ambos são particulares e ficaram bastante avariados.

Foram o autro chapa 3-90-33 de propriedade de Ivan Alves de Carvalho, (Rua Gustavo Sampaio, 508), que levava tôda a família, e o de n. 3-85-74, de propriedade do capitão Francisco Fernando da Frota Matos (residente na Av. Duque de Caxias, na Vila Militar), também transportava sua família e como a primeira, nada sofreu.

AS VITIMAS

Sòmente os passageiros do lotação sofreram ferimentos, sendo medicados no Pôsto Central de Assistência. São êles: Antônio Canto Barreto (35 anos, solteiro, comerciário, Rua Vinte e Dois de Setembro, 364); José Barbosa Barros (30 anos, casado, Rua Antônio Portelo, 172); Niobe Mateus (42 anos, solteira, doméstica, Rua Baroneza Uruguaiana, 69) e Irnamerico Pereira Pombo, (30 anos, casado, funcionário do Ministério da Marinha, Rua Paraguai ,180) Todos com contusões e escoriações retiraram-se após socorridos.

VERDADEIRO O DEPOIMENTO DE AVANCINI

Estiveram ontem no gabinete do Chefe de Polícia, o delegado Diogenes de Barros, da Divisão de Polícia Técnica, e o promotor Marques Cruz, que fizeram entrega a S. S. do relatório mandado instaurar para apurar se havia sido falso o depoimento prestado por Walton Avancini, no processo do crime do Sacopã.

Aquelas autoridades, segundo o relatório, chegaram à conclusão de haver sido verdadeiro o depoimento prestado por Walton Avancini às autoridades do 2.º Distrito Policial.

Facilidade nos vistos

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento de Estado decidiu facilitar a concessão de vistos aos homens de negócios, aos turistas, e aos simples visitantes estrangeiros que desejarem vir aos Estados Unidos temporàriamente.

Auto roubado apreendido em Itaperuna

ITAPERUNA, 2 (especial para o DC) — O delegado desta cidade, capitão Aurélio Lopes Martins, apreendeu há dias na oficina de consêrtos do sr. Manuel Gomes Chagas, vulgo 'Maneco', um automóvel, de côr prêta, usado, de quatro portas, marca 'Citroen', modêlo 1947, e cujo motor tem o número A.B. 12944, placa 88184.

O carro foi apreendido em virtude de uma nota publicada em um matutino e que indicava aquêle carro como sendo roubado. A polícia de Itaperuna está esperando comunicação da sua congênere carioca a fim de devolver o auto de passeio.

AGREDIDA A SÔCOS

Olga Ilhax Coelho (27 anos, solteira, funcionaria do Serviço de Trânsito, Rua das Laranjeiras, 130) e seu noivo José Gomes (23 anos, solteiro, bancário), foram ontem à tarde, agredidos a socos e pontapés por Rui Oscar Celestino Argolo, individuo sem profissão que reside na pensão onde reside a agredida. Ao ser medicada no P.A.M. Olga declarou que desejava fechar a porta de seu quarto, quando Rui sentado no corredor da pensão, com as pernas para o interior do cômodo, impedia de fechar a porta. Como insistisse foi agredida, juntamente com o seu noivo que foi socorrê-la

Madruga reaparece para explicar onde conseguiu seu diploma de advogado

Reapareceu ontem no cartório da Delegacia de Roubos e Defraudações, Jaime Stanzione Madruga, chefe da quadrilha dos francos falsos, a fim de esclarecer sôbre a procedência do seu diploma de advogado.

Declarou Madruga que se formara em bacharel, em janeiro de 1955, na Faculdade Livre do Rio de Janeiro, de que era diretor o dr. Socrates Ferreira Muniz.

NÃO ESTAVA LEGALIZADO

Tratando-se de uma Faculdade Livre requereu revalidação do seu

(Conclui na 2ª. página)

UM TIRO NA BÔCA DO OPERÁRIO

Com ferimento a bala na boca, foi medicado no Pôsto Central de Assistência o operário Jorge Dias (28 anos, casado, operário, Rua Feliciano Aguiar, 421), que após rapida discussão, foi baleado pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Alvinho", irmão de um dos seus desafetos.

Ao receber os socorros de que

(Conclui na 2.ª pág.)

CIDADE MARAVILHOSA

Menores vão continuar vivendo pelas sargetas

Revelações do Juiz de Menores — Não há lugar para recolher os menores abandonados do Rio de Janeiro — Fazer alguma coisa pelo menos espera o juiz Caiuby

Reportagem de FERNANDO LARA

O desprêzo do Govêrno pelo problema relativo aos menores abandonador é absoluto. Esporàdicamente, o assunto é debatido pela imprensa — ocasiões aproveitadas pelas autoridades para tiradas demagógicas — apesar do que nada se faz nesse setor. A própria legislação vigente sôbre o assunto é contraditória e cria obstáculos intransponíveis, que tornam o Juizado de Menores um órgão quase totalmente inerte.

Essas algumas das revelações em recente sentença do dr. Ivânio Caiuby, Juiz de Direito da Vara de Menores, que põe a nu a triste realidade que é o desinterêsse dos Poderes Públicos para com essa grave questão, confessando, com franqueza, que os menores desamparados — que fazem, nas ruas, o aprendizado da malandragem e do crime — não podem ser recolhidos, como manda a Lei, por não haver onde colocá-los.

AUTORIDADE QUE CONFIRMA

O Juiz Caiuby multou alguns órgãos da imprensa carioca que publicaram fotografias de menores envolvidos em recente escândalo, contendo seus nomes — o que é vedado pela lei. Introduziu, então, na sua sentença uma exposição sôbre o que é o Juizado de Menores, com a finalidade de defender seu Juizo de acusações formuladas, repetidamente, pela imprensa.

Assim é que aquela autoridade veio confirmar tudo o que se tem dito sôbre o assunto: despréso completo dos Poderes Públicos para com a questão dos menores desamparados e a balbúrdia que tornam os órgãos incumbidos de solucionar o problema de todo inertes. Somos nação que nada faz pela sua infância, senão garantir-lhe um futuro trágico e infeliz que, quase sempre culmina na delinquência.

ACUSAÇÕES

Relembrando desentendimentos havidos entre o Juizado de Menores e órgãos da imprensa brasileira — "Manchete", quando publicou a fotografia que deu fama e fortuna a Marilyn Monroe — o juiz Ivânio Caiuby transcreveu acusações feitas ao Juizado de se preocupar "apenas com coisas sem importância, como a entrada de menores assistidos por seus genitôres em casas de diversões públicas (cinemas, clubes, etc.), olvidando completamente os menores abandonados que perambulam pelas ruas", críticas estas formuladas — diz o juiz — com boa-fé.

DESCONHECIMENTO

As acusações feitas ao Juizado — prossegue o dr. Caiuby — revelam total desconhecimento de cousa", por motivos diversos: até 1944 o Juizado de Menores internava, diretamente, os menores abandonados em abrigos sob sua dependência ou utilizando de verbas de que dispunha. Desde então os internamentos ficaram subordinados ao SAM tradicionalmente inexistente a não ser para servir de "escola de crime" àqueles que lhe caem nas mãos. Isso em consequência de um decreto-lei da ditadura e de uma infeliz portaria do Ministro da Justiça daquela época.

NEM UM NEM OUTRO

Se foi retirado do Juizado a atribuição para internar, diretamente, os menores abandonados, a lei continua a conferir-lhe essa finalidade. O decreto limitou-se a impossibilitar ao Juizado o cumprimento do que lhe é atribuído pela Lei, tirando-lhe meios, recursos e autoridade, que foram transferidos para o SAM, serviço que escapa a qualquer subordinação ao judiciário. Se o Juizado foi transformado pelo Govêrno num órgão quase totalmente inerte e incapaz, o SAM nada veio solucionar, já que é um Serviço que dispõe de escassos recursos e que vive constantemente em anarquia, como é do conhecimento do público.

SITUAÇÃO ATUAL

Manifesta-se, então, o Juiz de Menores de pleno acôrdo com a conclusão a que chegou o dr. Carlos Sussekind de Mendonça ao estudar a legislação vigente relativamente aos menores desamparados: "foram ampliadas as possibilidades do SAM diminuindo, senão paralizando, as do Juízo. Uma das consequências é que o Juízo sòmente tem autoridade para internar, para exigir a internação do menor delinquente. O desvalido fica à espera de vaga que nunca há. Esta a situação real e atual do Juizado".

Conclusão: só quando se torna delinquente a criança pode ser recolhida pela autoridade. E, vergonhosamente, para ser encaminhada a estabelecimentos que são verdadeiras oficinas de corrupção e criminalidade.

SÓ PODE MITIGAR

Tantos são os obstáculos colocados à ação do Juizado que nada mais é possível — afirma o seu titular — fazer senão "procurar mitigar um problema que não pode ser por êle solucionado".

Nem ao menos dispõe o juiz de meios próprios para a apreensão dos garôtos abandonados: apenas há dez comissários efetivos para o Distrito Federal, ao passo que, por exemplo, Bagé (Rio Grande do Sul) possui cinco; Manáus conta com quinze e São Paulo com mais de 150. "Com tal aparelhamento as dificuldades do Juizo são óbvias. Tal situação é insustentável e já tem sido objeto de reiterados apelos do Juizado".

O magistrado vai mostrando a penúria de recursos do seu Juizo, que de nada dispõe, nem sequer de veículos para o transporte (ou apreensão) dos menores que perambulam pelas ruas.

SÓ PERMANENTE

Desalentado pelo triste quadro que vai traçando sôbre o que é a assistência à infância abandonada no Rio de Janeiro, o dr. Caiuby declara recusar-se a "campanha esporádicas, que sòmente poderiam ter fins publicitários". Tem solicitado meios e recursos às autoridades competentes, quando o Govêrno lhe fornecer aquilo de que necessita iniciará "uma campanha de caráter contínuo que resulte, realmente, em solução". Por enquanto nada é possível fazer: se apreende um menor, o juiz com êle fica por prazo indeterminado (nunca menos de 8 dias) apenas devido aos empecilhos burocráticos pois uma "consulta" sôbre a existência de vaga leva pelo menos oito dias a ser respondida.

NÃO DÁ CONTA DO RECADO

"No SAM não conseguimos, sequer, o internamento normal dos menores necessitados que comparecem a Juizo, na proporção desejada. Esse o problema mais grave que, como meus antecessores, tenho procurado revolver", observa o Juiz de Menores, arrematando: "Estamos aguardando as providências que o Poder Executivo prometeu para breve iniciarmos campanha permanente, producente e metódica. Fora daí seria demagogia. O que existe, na realidade, é isso — o Juizado, dentro de suas atribuições, executa aquelas que estão ao seu alcance", procurando "mitigar" a gravíssima situação.

PROMESSAS

Várias referências são feitas pelo juiz a relatórios encaminhados ao Govêrno sôbre a situação em que se encontra o Juizado. Outras tantas vêzes se reporta às promessas oficiais de solução para o caso: agitado o problema — sobretudo quando algum escândalo é revelado pela imprensa — as autoridades vêm a público, prometendo mundos e fundos. Mas, tudo não passa de exploração demagógica: nada é feito, enquanto o problema vai-se agravando dia a dia, ao mesmo tempo que maior se torna o número de delinquentes infantis, graças ao desinterêsse do Govêrno ou à sua ação verdadeiramente criminosa, quando o menor é recolhido a estabelecimentos onde nada mais pode fazer senão o aprendizado do crime.

MELHOU POUCO OU QUE NADA

Concluindo, insiste o Juiz de Menores: "Enquanto não podemos realizar o mais importante, nem por isso deixamos de executar atribuições menos importantes, mas que estão ao nosso alcance. Já que não se pode fazer tudo, nem por isso se fará nada".

Dois tiros no guindasteiro do Cais do Pôrto

— Saia da frente, "Beleleu". Foi gritando assim, que o individuo "Chanchão", feriu mortalmente o guindasteiro do Cais do Pôrto, Elzio Freire (28 anos, casado, na Rua Luis Vargas, 216, na Abolição).

"Beleleu" é irmão de Chanchão, e era inimigo figadal de Elzio. Ontem, ao vê-lo num bar situado na esquina da rua onde morava, com a Rua Paquequer, Elzio foi ao seu encontro, para conversar. Pouco depois, apareceu Chanchão de arma em punho, que gritando para que o irmão se afastasse, baleou Elzio, fugindo em seguida.

Elzio regressava à sua residência em companhia da esposa, Janete Oliveira Freire, quando viu Beleleu no bar. Disse a senhora que fosse andando, enquanto conversava com Beleleu.

Janete foi caminhando e quando se achava mais adiante, olhou para vêr onde o marido se encontrava. Foi nêsse instante que viu Chanchão aparecer de revólver em punho gritando para que o irmão se afastasse. Em seguida aos dois disparos, viu quando Elzio caía e os dois irmãos desapareciam.

MORREU

A vítima foi transportada para o hospital Getulio Vargas, com uma bala na nuca e outra no braço esquerdo. O tiro entrara pela boca, alojando-se na nuca. Ao ser operado o infeliz faleceu, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML.

O comboio tombou matando todo o gado que levava

B. HORIZONTE, 2 (Asapress) — O desastre ocorrido, anteontem, nas imediações de Santos Dumont, com um comboio da Central do Brasil, que transportava gado bovino, causou consideráveis prejuízos à ferrovia.

O fato se deu no lugar denominado «Curva da Ferradura», e teve como principal consequência a morte de 250 rêses que eram transportadas da capital para o Rio. A composição era formada de 18 carros, e, na Serra da Mantiqueira, o maquinista percebeu qualquer defeito no mecanismo do freio do carro ligado diretamente à máquina. Resolveu, então, parar o comboio num desvio e mudar o carro defeituoso para o último lugar; mas a manobra não foi realizada com a devida precaução, porquanto, desligado o carro da máquina, tôda a composição se pôs em movimento.

Dado o acentuado declive da serra os carros desgovernados, ganharam velocidade inerível. Numa curva da estrada, todo o comboio saiu dos trilhos e tombou espetacularmente, matando tôdas as rêses.

Um fazendeiro encontrado morto em Miguel Pereira

Com um tiro no coração foi encontrado morto, ontem, próximo ao seu sitio, o fazendeiro Manuel dos Santos Carrilho (27 anos, casado, proprietário do sítio "Pedra Claras", em Miguel Pereira). Sua esposa, Elvira dos Santos Carrilho, diz ter ouvido um disparo logo após a saída do marido, mas como ali é lugar de caça, não se preocupou.

AMEAÇADO DE MORTE

O cadáver foi encontrado pelo empregado do sítio, Ambrósio Amazonas, que informou à Polícia que seu patrão fora ameaçado de morte pelos indivíduos Antônio Vieira e Marcelino França Vasco, há cêrca de um mês. Por isso, ambos foram detidos.

REMOVIDO

O cadáver foi removido para o necrotério da Polícia, sendo aberto inquérito.

Agredido a faca na residência do general Botelho

Osmar de Sousa Gonçalves (27 anos, casado, pintor, Rua Laura Arruda, 101) empregado da obra situada na Rua Uruguai, 63, residência do general César Oliveira Botelho, foi ontem agredido à faca pelo companheiro de serviço Adir da Silva Queiroz, (residente na obra).

Com ferimento penetrante na região lombar direita e contusões no braço, a vítima foi internada no HPS, enquanto a polícia tomava as providências de praxe.

DEBIL MENTAL

O irmão da vítima, Edgard da Silva Queiroz, declarou que seu irmão tivera um desentendimento com Osmar, e, como os companheiros os separaram, tudo ficou em paz, parecendo que nada mais haveria.

À tarde, porém, Adir, que é débil mental, resolveu agredir Osmar, fugindo em seguida.

Primeira missa após a revolução na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Foi celebrada hoje na catedral desta capital a primeira missa depois dos acontecimentos de 16 de junho último. Vários católicos, que não conseguiram encontrar lugar no templo ficaram do lado de fora, onde entoaram cânticos. Depois da cerimônia, os fiéis reunidos na Plaza de Mayo, cantaram o Hino Nacional, após o que grupos de algumas centenas de pessoas foram em peregrinação às igrejas incendiadas no dia da rebelião.

DOCUMENTOS PERDIDOS

CIDADE DO VATICANO, 2 — (AFP) — A emissora do Vaticano anunciou que teriam sido perdidos, nas recentes perturbações em Buenos Aires, documentos de valor incalculáveis conservados no Arquivo Episcopal.

Entre os documentos que teriam sido devorados pelo fogo, a emissora do Vaticano citou o contrato de casamento do general José San Martin, o Libertador da Argentina, e instruções do rei da Espanha datando do século XVI.

DISSOLVIDO O COMICIO

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Trinta pessoas, de ideologia comunista, pretenderam realizar uma manifestação pública, na cidade de Rosário.

A polícia dissolveu o comício e prendeu dois dos participantes, acusados de desordem.

RENUNCIOU O SECRETÁRIO

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O conselho diretor e o secretariado da Confederação Geral do Trabalho aceitaram a renúncia que, por motivos de saúde, apresentou ao cargo de secretário geral o sr. Eduardo Vuletion, ao seu regresso de Genebra. O conselho diretor designou para à secretaria geral o secretário adjunto Hugo di Pietro.

Não querem pintar os táxis de amarelo

S. PAULO, 2 (Asapresa) — Uma comissão de motoristas de praça procurou, ontem, o prefeito Lino de Matos para solicitar sua interferência no sentido de não ser executado o decreto do governador do Estado, que dispõe sôbre a pintura de amarelo de todos os veículos de aluguel nesta capital.

MADRUGA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

diploma ao Ministério da Educação, devendo o processo estar concluido dentro de poucos dias.

NÃO EXERCIA

Declarou ainda que nunca exercera a profissão de advogado e raramente recorreu àquêle título. Acrescentou ainda que os cartões que oferecia aos amigos, não indicavam por isso falsa qualidade de vez que era possuidor de um diploma.

Finalizou dizendo que nunca recebera procuração de ninguém.

Prestados os esclarecimentos acima, Madruga retirou-se. A polícia esta vigilante a fim de que não fuja desta Capital.

Um tiro na bôca...

(Conclusão da 1.ª pág.)

necessitava, Jorge negou-se a dar explicações sôbre o fato, ocorrido proximo à sua residência, afirmando, veementemente:

— Não interessa a ninguém. Eu vou à forra".

Entretanto, acabou contando que Alvaro de tal encontrara-o em companhia de seu irmão (cujo nome negou-se a revelar) e como visse que os dois discutiam, disfarçou e quando êle, Jorge se distraiu, sacou o revólver, disparando contra êle.

O fato foi comunicado à polícia, que o registrou.

Disco-voador francês

PARIS, 2 (AFP) — Acaba de ser realizada em "maquette", tamanho natural, o primeiro disco-voador francês, de nove metros de diâmetro, obra de René Couzinet, que construiu o primeiro avião inteiramente metálico, o "Arc-en-ciel".

Manobras no estreito de Formosa

TAIPEH, 2 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os navios da Sétima Esquadra, dos Estados Unidos, vão empreender manobras no Sul do estreito de Formosa, nas proximidades das Ilhas dos Pescadores.

Recusa-se, porém, o quartel-general da Marinha americana a revelar quantos navios participarão dessas manobras.

38anos com um pedaço de lâmina no rosto

BERGAMO, Itália, 2 (AFP) — Ferido de punhal no rosto, há 38 anos, um lavrador desta cidade, Andrea Galimberti, de 54 anos, foi acometido, recentemente, de violentas dores no local da cicatriz.

Submetido a exame radiologico, os médicos constataram a presença de um fragmento de lâmina, de cinco centímetros de comprimento e centímetro e meio de largura, entre os ossos temporal e zigomatico.

Em 1917, durante uma briga provocada por motivo de jôgo Galimberti fôra atingido no rosto por um punhal empunhado por G. Toniolo. Os médicos que lhe pensaram a ferida não perceberam a presença do pedaço de metal.

Submetido agora a uma operação, Galimberti teve extraído o incomodo "recheio". Curioso é que foi Tonolo, o autor da agressão, a primeira pessoa que se congratulou com êle, pelo bom êxito da intervenção cirúrgica.

Os comissários querem 40 % de aumento

O Chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, por intermédio do Ministro da Justiça, encaminhou ao Presidente da República, uma exposição de motivo pleiteando para os policiais os 40% de aumento dos vencimentos, referentes ao risco de vida, conforme preceitua o Estatuto dos Funcionários Públicos.

O ato do Chefe de Polícia, foi baseado no memorial do Clube dos Comissários de Polícia, que pleiteava aquela medida.

Explodiu o reservatório de melaço

CAIRO, 2 (AFP) — Explodiu em Hawamdieh, a 20 kms. da capital, um reservatório contendo onze mil toneladas de melaço, que se espalhou pela cidade, invadindo quinze casas, evacuadas precipitadamente.

Vários hectares de plantações de algodão, cevada e milho formam agora um grande lago açucarado. Parte do melaço escoou-se para o Nilo. Grande número de bombeiros e todo o pessoal da grande refinaria de açúcar de Hawamdieh trabalharam parte da noite para conter a maré de mel e proteger a cidade ameaçada.

Quer se reformar o general Bambang Utoyo

DJAKARTA, 2 (AFP) — O general Bambang Utoyo, que acaba de ser nomeado Chefe do Estado Maior-Geral do Exército indonésio, anunciou sua intenção de reforma-se, se o Exército continuar manifestando sua oposição à sua nomeação, afirmam fontes autorizadas.

Efetivamente os oficiais, reunidos ontem sob a presidência do ex-Chefe do Estado Maior interino, coronel Lubis, desaprovaram unanimemente a designação do general Utoyo.

O Conselho de Gabinete reunido esta manhã, estuda a situação.

Plano quinquenal

MADRI, 2 (AFP) — O primeiro plano quinquenal espanhol para a construção de 550.000 apartamentos populares para alugar a preços moderados, foi aprovado pelo Conselho de Ministros, reunido ontem à noite sob a presidência do general Franco.

Aplaude o "Pravda" as declarações do presidente Eisenhower

PARIS, 2 (AFP) — Sob o título "A propósito das declarações do presidente Eisenhower" o "Pravda" estampa, esta manhã, num artigo divulgado pela agência Tass:

PAZ NO MUNDO

«A opinião pública soviética aprova, com satisfação a parte das declarações do presidente Eisenhower em que êle insiste sôbre a necessidade de diminuir a tensão internacional, no intuito de assegurar a paz no mundo inteiro. O presidente Eisenhower abordou o próximo encontro dos chefes de govêrno da União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França, e, embora frisando que não esperava grande coisa da conferência dos Quatro, declarou, contudo, que se fosse possível eliminar o sentimento do mêdo entre os homens, era preciso fazê-lo por todos os meios.

A opinião pública soviética saúda as declarações do presidente dos Estados Unidos, estipulando que é preciso recorrer a métodos pacíficos e não a provocações, que se deve renunciar ao «slogan» da «guerra fria». Esta a razão pela qual o povo soviético gostaria de acreditar que a proposta do presidente Eisenhower de substituir o «slogan» da «guerra fria» por êste outro «slogan» «a guerra pela paz» não é uma simples figura de retórica, mas detina-se realmente a pôr cabo à famosa «guerra fria», pois sòmente desta maneira poder-se-á conseguir a redução da tensão internacional, a instauração da confiança indispensável nas relações internacionais e à eliminação da ameaça de uma nova guerras.

O «Pravda» reitera, em seguida, as declarações soviéticas a propósito da «possibilidade da coexistência pacífica de Estados com sistemas sociais diversos» e frisa «que não há motivos para que esta coexistência não seja coisa real se os Estados não se imiscuirem nos assuntos dos vizinhos, tentando impôr seu modo de vida.

Por isso, prossegue o «Pravda» é que as declarações do presidente Eisenhower sôbre a necessidade de pôr um têrmo à guerra fria constituem uma premissa da melhora das relações internacionais e de umaredução da tensão no riundo».

Após estas constatações favoráveis, o «Pravda» frisa que não se deve esquecer que «a entrevista de imprensa de Eisenhower comportava declarações tendenciosas, contrárias à sensatez». Protesta o jornal soviético contra as definições do presidente dos Estados Unidos dos «satelites soviéticos» que são, segundo o «Pravda», Estados soberanos que puzeram fim, de uma vez por tôdas, à escravidão capitalista».

FÁBULAS!

A fábula é um gênero literário pouco explorado entre nós. Sua finalidade é pôr em evidência uma idéia na qual a ficção é o meio usado para o ensino de uma moral.

Coube a Esopo, escravo frígio, 6º século antes de Cristo, iniciar o novo gênero literário escrevendo cêrca de 358 fábulas que se tornaram célebres pela precisão da narrativa, justeza de observação e feliz adaptação da moral ao apólogo.

Seguiu-lhe as pegadas Fedro. O ex-escravo de Augusto, baseado na concepção esópica, produziu 123 fábulas.

Com a Renascença vários humanistas se entregaram ao trabalho de transportar para o verso as idéias de Esopo e Fedro. La Fontaine, Fenelon, Florian, Viennet foram os que mais se destacaram na criação de fábulas.

As de La Fontaine, destribuidas em 12 livros, tornaram-se célebres e ainda hoje são lidas e comentadas não só pela argúcia que encerram como pelo espírito mordaz que possuem.

«La besace», fundamentada na «Pene, Sive de Vitiis Hominum» de Esopo, merece um destaque especial. Pela concepção esópica todo homem transporta, nos ombros, dois sacos; um na frente e outro atrás. O da frente contém os defeitos dos outros e o de trás os defeitos daquêle que o conduz. Como sòmente abrem o saco da frente os homens não percebem seus próprios defeitos e daí apontarem constantemente os defeitos dos seus semelhantes.

Não só o apólogo como sua moral caêm como uma luva em muitos administradores.

Na ânsia de exibirem um rigôr fora do comum, de mostrarem uma energia intransigente, de se fazerem temer por todos que lhes são subordinados, os administradores abrem, com a maior das alegrias, o saco que trazem à frente deixando assim à mostra os defeitos de seus auxiliares. E para que tais defeitos sejam conhecidos de todos, passando seus portadores a categoria de imorais ou desonestos, ci-los descrevendo-os publicamente, denunciando os que os possuem, fazendo-os assim cair no descrédito público, desmoralizando-os, expulsando-os dos lugares que ocupam ou das posições em que se encontram.

Enquanto assim procedem tratam de fechar, cada vez mais, o saco que trazem atrás. O mêdo de que êle se abra um dia é manifesto e daí o máximo cuidado para que tal não aconteça.

Mas um dia o pêso é grande e o saco não resiste mais e rompe-se. Pelo buraco começam a sair, pouco a pouco, os defeitos que ali estavam acumulados há anos, escondidos, presos, ignorados. E aparecem então os fatos com as roupagens as mais diversas, uns trescalando perfumes baratos, outros cheios de scharmes, com divisas de cabo, dono de atrativo pessoal.

De WALTER P. ACOSTA

"RITOS DE PROCESSO PENAL"

O livro que antecipa o contato do estudante de Direito com a realidade do Fôro.

ENCONTRADO NAS LIVRARIAS

Ou peça-o ao autor

AV. RAINHA ELIZABETH N. 234 — Apto. 701 — D. F.

57º aniversário DA CAMISARIA PROGRESSO venda especial

1898 1955

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

- GRANDES ATRAÇÕES NO "O CRUZEIRO" DESTA SEMANA

Um furo na "cortina de ódio"

Em 10 páginas empolgantes, os sensacionais 7 dias de dois repórteres de "O Cruzeiro" na Argentina!

★

O martírio de uma condenada

Ela entrou por 8 vêzes na câmara de gás... mas da última nenhum apêlo a salvou! Uma reportagem comovente.

★

Duelo Oscarito x Colé

E, ainda, o leilão de um beijo (Cr$ 7.000,00) de Mara Rúbia, nesta reportagem do Festival de Cinema do Espírito Santo!

E leia mais: ★

— CONFIDENCIAL (Miss Brasil)
— FALA O REPRESENTANTE DO PAPA
— NOVO "RECORD" DE UM REPÓRTER

Seja dos primeiros a comprar O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em tôdas as bancas

PROFESSOR FRANCISCO DE PAULA ACHILES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do professor Francisco de Paula Achiles agradece as manifestações recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandará celebrar amanhã, dia 4, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República.

Aposentados e Pensionistas

Os Institutos dos Industriários, Comerciários etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr$ 2.184,00, e pensões no valor de Cr$ 1.340,00 (respectivamente, 70% e 35% sôbre o novo salário-mínimo, mais o abôno de 30% concedido pela lei 2.250/54).

Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial que obrigue os Institutos e Caixas a cumprirem a lei, pagando os atrasados, desde Julho e reajustando os benefícios daí por diante. Todos os interessados em receber êsses aumentos e diferenças devem se dirigir à Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, diàriamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

Volta ao ar o "Horário Noturno" da Rádio Santo André

Hoje a inauguração solene com a presença de altas autoridades

A Rádio Clube de Santo André vai inaugurar de novo, hoje, com a presença de altas autoridades federais e estaduais, o seu programa de horário noturno, que por motivos desconhecidos havia sido anteriormente cassado. O Bispo D. Jorge, após a missa solene, parte dos festejos comemorativos, dará a benção papal.

ALGUMAS CARACTERISTICAS

O sr. Osvaldo Gimenez, Diretor-Geral da Rádio Clube de Santo André, por ocasião da visita que fêz ao DC, informou-nos que a sua Rádio, tem uma potência de 100 watts, um acasto de cêrca de 30 duas orquestras, 5 conjuntos de ritmos, e três programas de calouros, sendo um dêles muito original — «Calouros Mascarados» — o calouro canta com máscara, se fôr bem sucedido passa a outro programa «Calouros Mascarados». E que na parte esportiva possui uma equipe especializada de 6 rádio-repórteres e mais um plantão de nove, irradiando diàriamente três programas esportivos. Todos os seus programas diurnos já estão vendidos, e o mesmo parece que vai acontecer com o noturno.

CONVIDADOS DE HONRA

Entre as personalidades convidadas para a inauguração incluem-se o sr. Presidente da República, governador Jânio Quadros, Prefeitos de São Paulo e de Santo André, gal. Lauro Medeiros, Presidente da Comissão Técnica de Rádio

DIRETORIA

A sua Diretoria é composta do sr. Osvaldo Gimenez, Diretor-Geral, A mando Gimenez, Diretor-Comercial, Darci de Souza Lago, Diretor Artístico, Luiz Santos, Diretor-Administrativo, Ichiro Kawamura, Diretor-Técnico, Antonio Manieri, Redação e Divulgação.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

Mensagem do prefeito: impostos

O prefeito Alim Pedro enviou mensagem à Câmara dos Vereadores acompanhada do projeto em que, dispondo sôbre as isenções dos impostos, estabelece, em seu artigo primeiro, a isenção para os bens e serviços das autarquias destinados aos seus fins próprios.

O documento, que visa a "circunscrever as isenções tributárias nas raias impostas pela justiça fiscal e pelo bem público", estabelece, ainda, sanções para os fraudadores do imposto, a primeira das quais é a multa de quantia igual ao triplo do impôsto sonegado, quando fôr o caso, sem prejuízo da ação penal cabível.

Taxas, não

Estipula, ainda, o projeto, que a imunidade, isenção ou redução tributária só prevalecerá em relação aos impostos, não se estendendo às taxas, a não ser quando assim expressamente declarados, e torna exigíveis os impostos transmissão que venham a caducar por qualquer motivo, acrescidos moratórios de 12% ao ano, contados a partir da data em que se tornarem exigíveis.

Necessária a reunificação para a garantia da paz

BERLIM, 2 (AFP) — "Se a Alemanha não for reunificada, a Europa conseguirá apenas uma trégua enganadora e passageira", declara num editorial do "Kurier", jornal da Berlim ocidental, o sr. Ernst Lemmer, redator-chefe, deputado cristão-democrata de Berlim ao Parlamento de Bonn.

"FALSO DIAGNÓSTICO"

"Sob esta máscara enganadora — continua — forçosamente se acumularão novos explosivos". O sr. Lemmer adverte contra um "falso diagnóstico da situação européia" que julgasse o problema alemão à maneira do da Coréia ou da Indo-China. Disso resultaria uma terapêutica de charlatães, terminando com o boletim lacônico: "a operação teve pleno êxito. O paciente morreu. (sendo o paciente, no caso, a paz européia)".

O jornalista adverte igualmente os leitores contra o ceticismo com que vem sendo encarada a Conferência dos Quatro. "Nesta ordem de idéias, lembra, o presidente Eisenhower falou de "oportunidades" e não de "soluções" Seu ceticismo se explica pela tendência "em esperar da parte adversa coisas que ela não pode conceder".

"Talvez um objetivo remoto, de missionário, diz Lemmer, o de furar a cortina de ferro do Báltico no Mar Negro. Para nós, alemães, o interêsse se concentra na cortina de ferro no Elba e no Werra. E é fazermos uma exigência excessiva pedir-nos que nos comportemos como missionários, quando temos ainda de expiar as consequências da pretensa missão mundial de Hitler".

Repatriamento dos prisioneiros japoneses

TÓQUIO, 2 (AFP) — Começarão segunda-feira, segundo fonte autorizada, as primeiras conversações nipo-chinesas, a fim de resolver o problema do repatriamento dos prisioneiros de guerra japoneses ainda detidos na China Comunista.

O cônsul geral do Japão em Genebra, Keichi Tatsuke, teve instruções de avistar-se com os representantes diplomáticos chineses na Suíça, a fim de estudar os pontos de vista do Govêrno de Pequim sôbre a questão.

O Ministro do Exterior japonês já designou uma comissão provisória de quatro membros encarregada de ir a Pequim, quando se fizer necessário, a fim de negociar diretamente com o Govêrno chinês.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Nehru define a sua concepção de coexistência pacífica

BELGRADO, 2 (AFP) — A coexistência pacífica não é a neutralidade, mas uma "atitude ativa e dinâmica" reclamando "incessantes esforços" de todos que nela acreditam, declarou, hoje, o sr. Jawaharlal Nehru, Primeiro Ministro da India, num discurso pronunciado na Assembléia Nacional Iugoslava durante a sessão solene.

PÃO E PROSPERIDADE

Depois de ter salientado que tôdas as nações têm necessidade de paz e prosperidade, o primeiro ministro indiano acrescentou:

'Seguidamente ouvimos falar de cortina de ferro. Há algo de verdade nisso, mas a cortina de ferro mais espêssa é a com que rodeamos o nosso próprio espírito. Com efeito, numerosos muros construídos em tôrno do nosso espírito nos impedem de ver o mundo tala como êle é'.

O sr. Nehru prosseguiu:

'Por onde viajo vejo crianças de rosto aberto e vivo, rapazes e moças cheios de esperança, no limiar da grande aventura da vida. Para a gente / nossa geração êles representam uma grande esperança. Que futuro iremos dar-lhes? Serão êles destinados a ser destruídos pela guerra, ou poderemos garantir-lhes de paz e uma atividade feliz e criadora capaz de contribuir para o progresso da humanidade e para o grandioso futuro do sêr humano?'

'Acredito sinceramente — prosseguiu o sr. Nehru — que os estadistas das grandes potências devem arcar com essas responsabilidades e darão a resposta correta a esse pergunta'.

O Ministro indiano exaltou a amizade indo-iugoslava e afirmou que a visita do marechal Tito à India havia sido 'util para os dois países, assim como para o mundo em geral'. 'Dêsse grão que foi semeado — disse êle — brotou uma árvore florescente, cobrindo com sua sombra apaziguadora uma vasta região'.

Os mais importantes problemas que os grandes estadistas confrontam são hoje em dia os do Extremo Oriente, da Alemanha e do desarmamento — prosseguiu o sr. Nehru — 'Há um grande país, a China a que recusam a admissão nas Nações Unidas. E' difícil imaginar algo de mais absurdo do que isso'.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

G. E. DE ARAUJO PEREIRA

Não seja lesado, compre a geladeira e deixe o estrado por nossa conta.

Preço da loja Cr$ 500,00 — No fabricante Cr$ 300,00 — Basta telefonar: 52-6716

Ver para crer: PRAÇA TIRADENTES, 87 — 2.º andar, sala 1.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

EDITAL N.º 3

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA COMPRA DE IMÓVEL

1. Comunicamos a quem interessar possa que o prazo para apresentação de propostas para a venda de um imóvel a êste Instituto terminará às 15 horas do dia 19 de julho corrente e não às mesmas horas do dia 12, conforme foi divulgado em edital n. 2, de 24-6-55, publicado em alguns matutinos do dia 26 de junho último.

2. Consequentemente, a caução de que trata o item 2 do referido edital será feita até o dia 18.

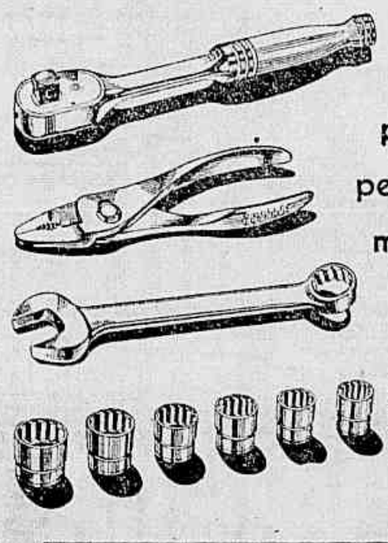
3. As demais condições são as divulgadas no mencionado edital, que foi publicado no "Diário Oficial" de 30 de junho.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1955

ALKINDAR M. JUNQUEIRA

Presidente

FERRAMENTAS Snap-on



preferidas pelos bons mecânicos

MESBLA

SEÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56

Rádio Emissôra de Macaé

Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros

Estúdios:

Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231

Estação transmissora:

Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

A "Ciência" da camisa... está no colarinho...

e a camisa

EPSOM A CAMISA MODÊLO

apresenta o colarinho mais perfeito

Modelada por moderno processo americano (um competente técnico contratado nos Estados Unidos trabalha na "Fábrica Epsom") — a camisa EPSOM é o expoente máximo de perfeição no seu gênero, nivelando-se às suas mais famosas similares estrangeiras.

Seu ponto alto é a indeformabilidade do colarinho, que se apresenta sempre bem posto, armado... de forma correta... dando um traço de excepcional distinção à indumentária masculina, demonstrando que a "ciência" da camisa está no colarinho.

colarinho TRUBENIZADO — colarinho MODERNO — colarinho CLÁSSICO

- Tecidos pré-encolhidos pelo processo "Ana Encol"
- Colarinhos "indeformex" (não encolhem, não deformam)
- Cava ampla, proporcionando a maior liberdade de movimentos
- Pala rigorosamente anatômica
- 3 tamanhos de mangas
- 1 bolso
- Colarinhos trubenizado, moderno e clássico

Dep. Prop. J. S.

CAMISA "EPSOM" Em finíssima cambraia "Bangú" Cr$ 190,

CAMISA "EPSOM" Em popeline extra, "Nova América" Cr$ 240,

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier • LOJA EM SÃO PAULO: Rua São Bento, 51

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

VISITOU O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS O PRESIDENTE DA C. A. P. E. S. — Esteve em visita ao Conselho Nacional de Pesquisas onde foi recebido em sessão plenária deste órgão, o prof. Anisio Teixeira, Presidente da Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (C. A. P. E. S.). O ilustre visitante foi saudado na ocasião pelo Presidente do C. N. P., prof. J. Batista Pereira e usou a seguir da palavra, quando pronunciou brilhante exposição sôbre os objetivos, movimento de projetos e o Programa Universitário que vem sendo realizado pelo órgão que dirige. — Na foto acima, aspecto da reunião

Ônibus para as professôras

O vereador Frederico Trotta acaba de apresentar à Comissão de Economia e Finanças da Câmara Municipal uma indicação, incluindo no próximo orçamento uma verba de dez milhões de cruzeiros para a Prefeitura do Distrito Federal contratar ou adquirir ônibus para transporte de professôras e demais servidores de escolas primárias da municipalidade — os quais, partindo de pontos — bases do centro da cidade, conduzam os referidos funcionários às escolas situadas nos subúrbios da EFCB, da Leopoldina e da Linha Auxiliar — para a entrada no 1.º turno e para regresso do 2.º turno.

Caravana estudantil do D. C.

Nova Caravana Estudantil organizada pelo DC partirá hoje às 7,30 horas da manhã da Praça Saens Pena, em frente ao cinema Metro-Tijuca.

Integram a referida Caravana numerosos acadêmicos dos Cursos de Geografia e História da Faculdade de Filosofia da UDF, que realizarão na região litorânea do D. Federal estudos geográficos sob a direção do prof. José Maria Leite de Vasconcelos da aludida Universidade.

Os componentes da Caravana Estudantil do DC pertencem às 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso de Geografia, e 2.ª e 3.ª de História.

U.D.F. — Direito

Iniciadas as férias escolares: — Conforme foi noticiado, os alunos da Faculdade de Direito da UDF acabam de concluir as primeiras provas parciais do corrente ano, tendo-se iniciado, ontem, o período destinado regularmente às férias escolares, o qual deverá prolongar-se até o fim do mês corrente. Não obstante, haverá expediente normal e diário no CALC durante as férias e os colegas interessados em qualquer assunto junto ao Centro Acadêmico poderão dirigir-se até lá, onde serão atendidos.

Excursão à Europa: — O colega Paulo Nímer, Presidente do Centro Acadêmico "Luis Cárpenter" torna público, por nosso intermédio, que alguns colegas de nossa Faculdade estão organizando uma excursão à Europa, com o objetivo de visitar vários países do velho Continente. A fim de evitar qualquer eventual exploração política em tôrno dessa viagem, o presidente Paulo Nímer julga oportuno informar a todos os colegas e a quem possa interessar que essa excursão não tem o patrocínio do Centro Acadêmico, não foi de sua iniciativa e não será, portanto, uma excursão de caráter oficial, constituindo, apenas, um movimento estritamente particular e da responsabilidade exclusiva dos seus respectivos promotores.

Aviso aos alunos do prof. Roberto Lira Filho: — Informamos aos colegas do segundo ano (turnos da manhã e da noite) e alunos de "Direito Penal" do professor Roberto Lira Filho, que os trabalhos, individualmente, confiados a cada aluno por aquele professor deverão ser apresentados nos primeiros dias de agôsto.

São as seguintes as condições estabelecidas pelo professor Roberto Lira Filho:

a) meia página datilografada ou uma página manuscrita, no mínimo; uma página datilografa ou duas manuscritas, no máximo.

b) apontar, na parte geral do Código Penal, quais os artigos em que se encontra o verbete.

c) indicar, etimologia, significado e outros dados analíticos do verbête citando os dicionários e outros elementos a que recorreu. ç

CURSO DE ANATOMIA CIRURGICA DA FACE

Encerrou-se, brilhantemente, no Hospital dos Servidores do Estado, o curso de Anatomia Cirúrgica da Face, ministrado pelo prof. Eugênio Cavalcanti, da Faculdade Nacional de Medicina e do H. S. E. Constou o mesmo de 21 aulas (teóricas e práticas), sendo muito concorrido. O referido curso foi acompanhado por cirurgiões-dentistas de vários centros da vida odontológica brasileira, sendo supervisionado pelo Setor Científico do Serviço de Odontologia do H.S.E., sob a direção do dr. Sebastião Ferreira, com a colaboração dos drs. José Vargas, Cid Costa e Reginaldo Barreto. — Na foto acima, a mesa que presidiu os trabalhos de encerramento

Escola Ana Néri — Edital — Concurso de habilitação

De ordem do sr. Diretor da Escola Ana Néri da Universidade do Brasil, levo ao conhecimento das interessadas que a inscrição ao Concurso de Habilitação ao curso de Enfermagem está aberta de 1 a 20 de julho, na Rua Afonso Cavalcanti, 275, nesta cidade, devendo as candidatas atender às seguintes condições:

a) prova de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial básico, em 2 vias, bem como histórico escolar também em 2 vias;
b) certidão de idade;
c) carteira de identidade;
d) atestado de idoneidade moral;
e) atestado de sanidade física e mental;
f) atestado de vacinação;
g) 3 fotografias tamanho 3 x 4;
h) prova de pagamento de taxa de inscrição.

Observações:

1. Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em tabelião.
2. A candidata que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu pedido cancelado.
3. A exigência do item "a" é permitida até 1956 inclusive. A partir de então será obrigatória a apresentação do certificado de curso secundário (clássico ou científico).

Fac. Fluminense de Medicina

"1.º Concurso Prof. Otilio Machado" — Temas: 1a. Série — Sistema linfático; 2a. Série — Metabolismo dos glicídios; 3a. Série — Parasitoses intestinais; 4a. Série — Semiótica do aparelho respiratório; 5a. Série — Anemias microcíticas hipocrômicas; 6a. Série — Diabetes acíticos.

Prêmios — Livros de Fisiologia, Microbiologia, Semiologia Médica e Medicina de Urgência; dois (2) estetoscópios. 1 Estatueta em bronze do professor Otilio Machado.

Data da realização: — 1a. quinzena de outubro de 1955 — Data e local de inscrição: Até o dia 1.º de setembro de 1955, no DABT.

Coluna do Mestre

Os equívocos da nossa organização de ensino secundário

Prof. FARIA GÓES SOBRINHO, catedrático da Universidade do Brasil e da Univ. do Distrito Federal

Interessante processo advindo com a atual organização do ensino secundário brasileiro, resultante da reforma de 1942, foi a divisão da escola secundária em dois ciclos diversificados: o ginásio e o colégio.

A medida vem sendo, há longo tempo, defendida nos países de língua inglesa (Junior High School e Senior High School) e o plano Langevin adotou-o também para a França.

Ganha a escola secundária, com efeito, em ser bipartida, constituindo-se em dois ciclos diferenciados quanto aos respectivos currículos e às atividades extra-classe. Isso, entretanto, para que a escola consulte, com essa bipartição, às peculiaridades orgânicas e psíquicas das duas fases a distinguir, de fato, na adolescência: uma preliminar, de instabilidade e flutuação, que se prolonga por três ou quatro anos, e a fase final, de dois a três anos, de rápido reequilíbrio orgânico e de afirmação crescente da personalidade no plano intelectual, social e moral.

Nossa escola secundária atendeu apenas em têrmos cronológicos à existência dessas duas fases da adolescência. Sua divisão em dois ciclos não foi buscada nos modêlos apontados há pouco. Inspirou-se na idéia de flexibilizar nos adolescentes, em um estágio inicial, as suas vocações de inteligência, para mais tarde, numa segunda fase, encaminhá-los, de acôrdo com as aptidões e gôstos antes revelados, a estudos distribuídos por duas categorias: a dos estudos clássicos e a dos estudos científicos.

Pretende assim êsse tipo de escola, que se realize, ainda nos primeiros anos escolares, uma definição de preferências, de pendores do espírito, que oriente a escolha, que o próprio aluno fará, dos dois currículos diferenciados, oferecidos em seguida pelo colégio.

Com êsse objetivo, a escola secundária brasileira passou a oferecer em seu ciclo inicial (o chamado ginásio) um currículo uniforme e excessivamente denso de matérias. Tudo se inclui, como disciplina de estudo, nos quatro anos que compõem o ciclo ginasial, nesse pressuposto de que se revelem e se apurem, através dêsses reativos, as tendências intelectuais do adolescente. Ao latim e à matemática, as únicas disciplinas a terem continuidade e aplicação intensiva ao longo do curso, cumprirá então a missão básica de formar e desenvolver indistintamente as faculdades superiores de reflexão e raciocínio.

Em artigo anterior, sob o título "O Latim na Escola Secundária" procuramos examinar êsse equívoco fundamental em que laboram, a nosso ver, os apologistas de um tal sistema. Não somos dos que admitem que os hábitos mentais de raciocínio matemático e os de análise lógica desenvolvidos com o estudo do latim, capacitam a inteligência para aplicar-se com maior agilidade e agudeza em qualquer outro campo em que essa inteligência seja chamada a empenhar-se. A nós nos parece que um tal exercício unilateral da inteligência é formador e é deformador a um só tempo. Dá o gôsto do pensamento lógico e abstrato e o desgôsto da visão realista e pragmática dos problemas ambientes, cuja lógica é a lógica da Natureza, não se teve ao sabor de nossas construções cerebrinas.

A escola secundária atual, labora ainda em equívoco, parece-nos, quando visa a promover aquela decisão prematura sôbre a vocação de inteligência dos seus jovens pupilos. Não se deu conta o reformador de 1942 de que os primeiros anos da adolescência constituem um período de flutuação e de crise, de evidente instabilidade orgânica e funcional; de que, portanto, êsse adolescente ainda impúbere, de natureza instável e vacilante, não está em condições de permitir-se julgamento tão decisivo de suas verdadeiras inclinações. É difícil obter-se êsse período de instabilidade, a pretendida diagnose dos pendores vocacionais.

De outra parte, o excesso de disciplinas no primeiro ciclo da escola secundária resulta e importa em sacrifício de alguns aspectos fundamentais da educação, tão necessitada, a êsse tempo, de mais atividade física, mais repouso, mais recreação, mais vida social, mais contato com a natureza.

Equivoca-se ainda o regime vigorante em nosso ensino secundário, quando pretende dar ao segundo ciclo dêsse ensino, no chamado colégio, o objetivo e o sentido de responsabilidade na preparação humanística e científica, só tentados com êxito, em outros países, já no nível universitário.

Na segunda fase da adolescência, precedendo de perto a maturidade sexual, o indivíduo aproxima-se da condição orgânica do adulto. A fórmula bio-psíquica, mais estável e harmoniosa, é já de molde a comportar a iniciação em estudos clássicos, e um ensino relativamente rico de conteúdo científico teórico-prático. Não, entretanto, com o volume e o caráter que o estatuto legal de nosso ensino secundário e o espírito que o ditou, lhe vieram a determinar. Não ao ponto, é claro, de levar a um bacharelado em ciências e letras, com que o Colégio Pedro II agracia os seus egressos, o que é uma demasia evidente por si mesma.

D.A. Nacional de Filosofia

Estrelas para teatros — Tôdas as semanas o DA, está distribuindo entradas para a Orquestra Sinfônica Brasileira, na temporada promovida pela DEE do MEC. Procurar Tharceu.

Agradecimento — O DA, vem testemunhar seu profundo reconhecimento ao Diretor da Divisão Extra-Escolar, pela assistência que vem prestando ao DA.

Teatro Nacional Falga — O DA distribuiu cêrca de 80 entradas para esta grande companhia teatral européia. Estamos providenciando o mesmo "Porgy and Bess".

Serviço Médico Gratuito: — A Policlínica Central dos Estudantes está atendendo a todos os que assim o desejarem. Peçam ofício no DA.

Sêlos e Estampilhas — O DA está vendendo sêlos do correio e estampilhas federais e municipais.

Correspondência — Encontra-se no quadro geral do DA uma lista de alunos que ainda não procuraram suas cartas.

A Fôlha FNF — O DA continua a distribuir gratuitamente o primeiro número de seu jornal oficial, do corrente ano.

Curso Pré-Vestibular - Estão abertas no DA, as inscrições para professor do próximo curso pré-vestibular. Sòmente para os alunos de Didática.

Excursões — O DA programou uma série de excursões para os meses de julho e agôsto. Inscrições e informações com Tharceu.

Plantão - Durante o mês de julho, férias escolares, não funcionará a escala de plantão para os membros do DA. Outrossim, avisamos que sempre haverá um membro à disposição dos interessados no período de 10 às 16 horas.

D.A. Nacional de Engenharia

Aviso - Perdeu-se no dia 29 de junho no DA por volta de 1,30 horas uma caneta "Parker" dourada. Pede-se a quem a encontrou que a entregue por favor à Angelina no Diretório Acadêmico.

Provas escritas dos cursos de Pós-Graduação - Estão marcadas para o mês corrente, as provas parciais obrigatórias dos engenheiros Ferroviário e Rodoviário, sôbre os estudos do projeto e construção de estradas.

PROVAS PARCIDIS - Em agôsto serão realizadas as seguintes:

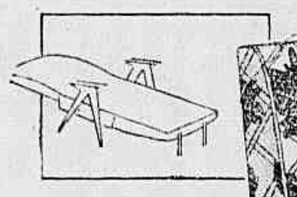
Noções de Eletrotécnica - dia 10 às 14 horas.

Hidráulica (Depend. terceiro e quarto anos) - dia 4 as 8 horas.

E as segundas chamadas não realizadas em julho.

DRAGO

mais confôrto e mais espaço em seu lar



Poltrona-Cama NOVELTY

Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.

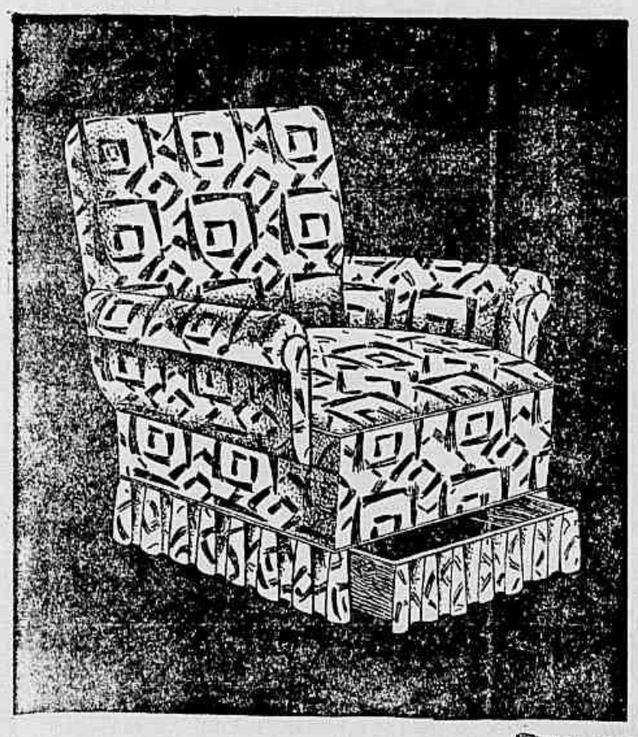
desde Cr$ **140,** por mês
ou Cr$ **1.400,** à vista

Poltrona-Cama CARINHOSA

De tripla utilidade: funciona como poltrona, como chaise-longue e como leito. Com molejo no assento e no encôsto. Braços escamoteáveis, quando usada como leito. Dotada de dispositivo automático "tic-tac". Tecidos de padronagens bem modernas.

desde Cr$ **163,** por mês
ou Cr$ **1.630,** à vista

VARIEDADE... QUALIDADE... PREÇO...



Poltrona-Cama MOD. 527

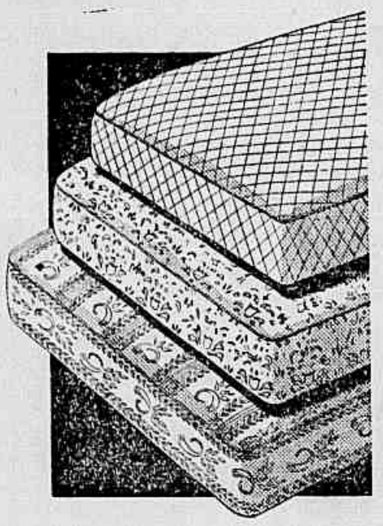
De dia, uma convidativa poltrona. À noite, um leito excepcionalmente cômodo. Quando aberta, os braços ficam voltados para baixo, porém protegidos do contato com o chão. Pés "palitos". Com gaveta para guardar roupas de cama e travesseiro. Lindamente estofada em variados padrões

desde Cr$ **173,** por mês
ou Cr$ **1.730,** à vista

DRAGOFLEX

Uma cama metálica dobrável, de grande utilidade nos casos de emergência. Portátil: pesa apenas 9 quilos. Pode ser guardada em qualquer canto. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares, que não arranham o chão.
Com a garantia do nome DRAGO

Apenas Cr$ **78,** de entrada
e Cr$ **78,** por mês



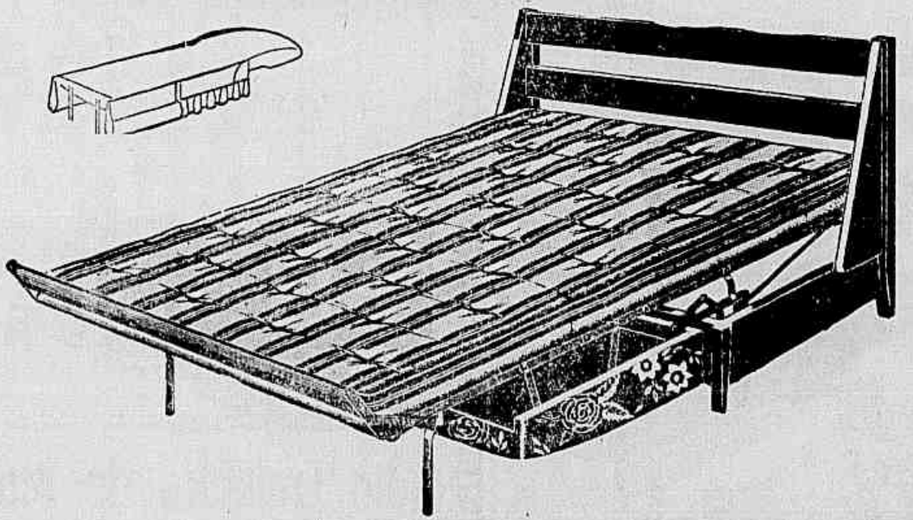
Colchão de Molas DRAGO

O máximo de qualidade até hoje obtido em um colchão de molas! Fabricamos sob medida.

Solteiro:
desde Cr$ **210,** por mês
ou Cr$ **2.100,** à vista

Casal:
desde Cr$ **297,** por mês
ou Cr$ **2.970,** à vista

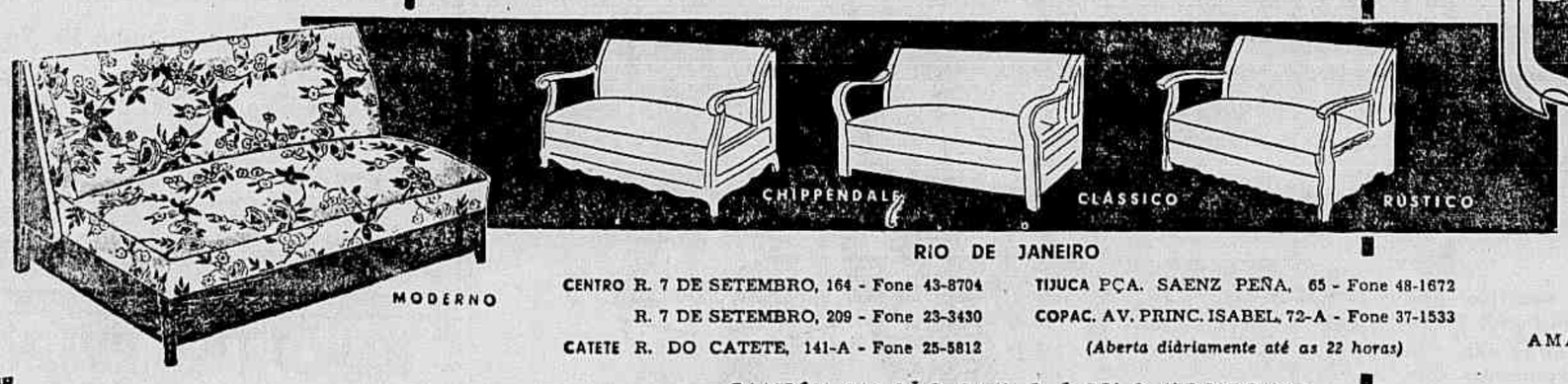
Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 — 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,88 — 1,32 x 1,88 — 1,35 x 1,88



Sofá-Cama MOD. 951
(estrado metálico)

Fechado, um amplo e confortável sofá. Aberto, uma esplêndida cama de casal. Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama. Variada padronagem de tecidos. Nos estilos: "Moderno", "Rústico", "Clássico", e "Chippendale".

desde Cr$ **314,** por mês
ou Cr$ **3.140,** à vista



DRAGO

resolve o problema do pequeno espaço

RIO DE JANEIRO
CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até as 22 horas)

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

4A-457

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores: Requerimento n. 454 (Pedro Alves de Faria) - Solicitando informações sôbre o motivo que impede o início das aulas de 4.859 alunos adultos excedentes nos diversos Cursos Primários Supletivos - Indicação n. 357/55 - (Frederico Trota) - Indicando incluir no orçamento para 1956 a verba de 50 mil cruzeiros destinada ao Instituto Aguimar (Del Castilho). Indicação n. 348/55 - (Frederico Trota) - Incluindo no próximo orçamento a verba de 600 mil cruzeiros para a escola Rodrigues Alves da PDF. Indicação n. 351/55 - (Frederco Trota) - Indicando incluir no próximo orçamento a verba de 85 mil cruzeiros para o Centro Cultural Brasil-Japão. Indicação 353/55 - (Frederico Trota) - Incluindo no próximo orçamento a verba de 200 mil cruzeiros para o Instituto de Professores Públicos e Particulares. Indicação 343/55 - (Indio do Brasil) - Incluindo no orçamento de 1956 a verba de 150 mil cruzeiros destinada à ajuda de custo à alunos do Curso Auxiliar de Enfermagem do Hospital Jesus. Indicação n. 328/55 - Indicando incluir no orçamento para 1956 a verba de 50 mil cruzeiros destinada ao Externato **Ipiranga e São Cristóvão.** (Odilon Braga). - Projeto de lei n. 117/55 - (Pedro de Faria e outros) - Dispõe sôbre o provimento de cargos do Magistério Primário da PDF e dá outras providências.

Câmara dos Deputados - Projeto 3.159/55 - (José Augusto) - Considera de grau médio o Curso Doméstico da Escola Doméstica de Natal. Esta do Rio Grande do Norte - Projeto 406/55 - (do Poder Executivo) - Dispõe sôbre a criação da Universidade de Engenharia de Construção na Região Nordeste e dá outras providências. - Projeto 412/55 - Cria no município de Iguatú, no Estado do Ceará, uma escola agrotécnica pertencente à rêde federal de ensino agrícola) — (Humberto Teixeira).

Curso de reumatologia

ESSENCIALMENTE PRÁTICO, COM EXIBIÇÃO DE CASOS CLINICOS, RADIOGRAFIAS E PROJEÇÕES

De extensão Universitária, terá início no dia 11 de julho um **Curso de Reumatologia** organizado pela 5a. Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina a cargo do prof. Magalhães Gomes. O curso intensivo será e 3 semanas devendo terminar em 1 de agôsto, constando de 10 conferências a serem realizadas no Anfiteatro Paulo Cesar de Andrade na Santa Casa da Misericórdia, às 11 horas da manhã, sob a direção do dr. Jacques Houli.

- Conceito, história e classificação das doenças reumáticas. Incidência e problema médico-social. - Será o tema apresentado pelo dr. Jacques Houli, em sua primeira conferência.

- A seguir, 13 de julho - Estudo clínico da Artrite Reumatóide. Dr. Jacques Houli.

- Prof. E. Magalhães Gomes, 15 de julho - Estudo clínico da Febre Reumática.

- Dr. Jacques Houli, 18 de julho - Estudo clínico das doenças pararreumáticas: lupus erithenatosus, periarterite nodosa e esclerodermia.

- Drs. Jacob Gamarski e Samuel Roimicher, 20 de julho - Estudo clínico da oesteoartrite e da gôta.

- Dr. Jacques Houli, 22 de julho - Estudo do reumatismo não-articular. Periartrite do ombro, "tennis-elbow". Síndrome de De Quervain e Contratura de Dupuytren.

- Dr. Henrique Góes, 25 de julho - Osteoartrite cervical. Neurologia cérvico-braquial.

- Drs. Arnaldo Bonfim e Danilo C. Gonçalves, 27 de julho - O Problema das lombalgias. Neuralgia ciática. Hérnia de disco intervertebral.

- Dr. Jacques Houli, 29 de julho - Normas do tratamento dos reumatismos. Emprêgo de cortisone, hidrocortisone, ACTH, metucortin, G 15.903 Butazolidina. Analgésicos.

- Dr. Gastão Dias Velloso, 1 de agôsto - Reabilitação. Tratamento ortopédico-cirúrgico dos reumatismos.

Inscrições gratuitas, na Reitora da Universidade do Brasil, ou na Santa Casa da Misericórdia, Centro de Estudos Paulo Cesra de Andrade. Tel. 42-6160, ramal 19.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do R. J.

(ESCOLA DE PÓS GRADUAÇÃO DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA

Um curso sôbre a IMPORTANCIA DO COLAGENO EM DERMATOLOGIA terá início no dia 11 de julho sob a orientação do dr. R. D. Azulay.

Constará o programa de 12 conferências, que terão lugar no Anfiteatro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sendo que suas inscrições terão um limite máximo de 50 médicos.

Abaixo transcrevemos, em ordem cronológica, os assuntos das conferências que serão realizadas tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras das 21 às 22 horas.

Dr. Alípio Bruno Lôbo — Origem e caracteres histológicos das células e fibras do tecido conjuntivo.

Dr. Antônio Couceiro — Composição, fisiologia e histoquímica da substância fundamental do conjuntivo.

Dr. R. D. Azulay — Conceito de colagenoses.

Dr. Hildebrando Portugal — Patologia do colageno cutâneo.

Dr. M. Barreto Neto — Patologia do colageno visceral.

Dr. Emiliano L. Gomes — Etiopatogenia das colagenoses.

Dr. R. D. Azulay — Estudo clínico de conjunto das colagenoses.

Dr. J. Ramos e Silva — Estudo clínico do Eritematodes.

Dr. Fernando Duque — Estudo clínico da Periarterite nodosa.

Dr. Glyne Rocha — Estudo clínico da Esclerodermia.

Dr. Demétrio Peryassu — Estudo clínico da Dermatomiosite.

Dr. F. B. Rabello — Doenças cutâneas da série reumatismal.

Informações sôbre as inscrições, que já se acham abertas, na Secretaria da Escola, à Rua Mem de Sá, 197 — Tel.: 32-2888 — das 13 às 18 horas, ou das 9 às 12 horas, no Pavilhão São Miguel (Santa Casa) com o sr. Teixeira — Tel.: 22-7316.

Curso de câncer para médicos e doutorandos

Sob os auspícios do Instituto de Câncer, do Serviço Nacional de Câncer, terá início, no dia 11 do corrente, para médicos e doutorandos, o curso de patologia e clínica das afecções mamárias, a ser ministrado pelos professores Ugo Pinheiro Guimarães e Francisco Fialho e pelos doutores Alberto Coutinho, Jorge Marsillac, Antonio Vieira e Amador Campos.

As aulas serão dadas no Anfiteatro do Hospital Gaffrée-Guinle, às segundas- quartas e sextas-feiras, das 12 às 13 horas.

Os alunos que obtiverem 2/3 de freqüência, têm direito a certificado. As inscrições acham-se abertas no Instituto de Câncer, na Rua Mariz e Barros n. 775, diàriamente, pela manhã.

Maiores detalhes poderão ser dados pelo telefone: 48-2152, entre 9 e 11 horas.

III Congresso Brasileiro De Organização Científica

Importantes personalidades de nossas classes produtoras reunir-se-ão, nos dias 11, 12 e 13 de agôsto próximo, a fim de acompanharem os trabalhos do III Congresso Brasileiro de Organização Científica.

As teses a serem apresentadas foram elaboradas por conhecidos especialistas em problemas de organização e racionalização do trabalho, tais como o professor José Eurênil de Macedo Soares da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, o engenheiro Italo Bologna, sub-diretor do SENAI de São Paulo e Diretor da 2.a Divisão Técnica do IDORT; o dr. Hélio Beltrão, Diretor Administrativo da Petrobrás; o dr. Axel Bruzzius, representante da Price Paine Inc., consultores administrativos e o professor Harry T. Miller, Diretor Técnico da firma Morris Van Wormer, engenheiros construtores.

Os inúmeros problemas suscitados pelo desenvolvimento industrial ocupam produtores e empregados. A administração pública e privada defrontam-se igualmente com sérias dificuldades, resultantes da complexidade crescente da emprêsa moderna. Nessa contingência é natural que homens de negócios e administradores se voltem para os técnicos, em busca de auxílio para os problemas urgentes em que se vêem envolvidos. Compreende-se, pois, a importância de que se reveste um congresso de organização científica, sobretudo num país, como o Brasil, em que se torna cada vez mais necessário elevar o índice de produtividade na indústria, no comércio e na administração.

O III Congresso Brasileiro de Organização Científica trará uma contribuição inestimável nesse setor, auxiliando os produtores e os administradores a obterem um rendimento maior em suas atividades, exemplo do que se procura fazer em todo o mundo.

Adesões ao conclave podem ser feitas na Secretaria do Congresso, na Praia de Botafogo, 186, no horário das 8,30 às 12 horas e das 14 às 17,30 horas, ou em São Paulo, no IDORT, Praça D. José Gaspar, 30 — 10.o andar.

MULTIPLICAM-SE AS ESCOLAS PELO PAÍS

Quatro educandarios de curso normal serão beneficiados com a verba de 5 milhões de cruzeiros liberada recentemente — As atividades do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos na palavra de seu diretor, o professor Anisio Teixeira

Falando à nossa reportagem a propósito da recente liberação da verba de 5 milhões de cruzeiros correspondente à metade da dotação destinada à rêde de escolas normais em construção pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos no interior do país, o diretor daquela entidade, professor Anísio Teixeira revelou que, inicialmente, quatro escolas normais serão beneficiadas por tal dinheiro.

— Duas — acrescentou — com a dotação de 2 milhões cada: os Institutos de Educação de Natal e de Sergipe ambos com suas obras já iniciadas e nos quais estamos construindo as chamadas escolas primárias de aplicação. Outras unidades a serem contempladas são a Escola Normal Rural de Codó, no Maranhão, que terá concluido seu primeiro bloco e receberá 188 mil cruzeiros, e a Escola Normal Rural de Ijuí, no Rio Grande do Sul, à qual caberá para conclusão de suas obras, importância de 300 mil cruzeiros.

6.128 ESCOLAS RURAIS EM 10 ANOS

— No setor normal, aliás — observou o professor Anísio Teixeira — nosso trabalho começado em 1946, abrange 71 escolas, das quais 40 em construção e 30 em fase de melhoria e ampliação. O Estado de maior número de unidades concluídas é o da Bahia, com 8, devendo-se assinalar que o Rio Grande está, no momento, erguendo 40 escolas. Quanto ao setor de ensino rural o I.N.E.P. construiu, em um decênio, nada menos de 6.128 unidades das 7.021 programadas, isto é, quase 90 por cento do total. O Estado líder nesse campo é Minas Gerais, com 709 escolas prontas, seguido da Bahia, com 696. O Território do Rio Branco é o de menor contingente, com 19 unidades. No momento, há 594 escolas rurais em construção, das quais 188 na Bahia e 112 em Minas Gerais. A rêde ainda por construir é da ordem de 299 unidades, 99 delas em Minas Gerais.

677 GRUPOS ESCOLARES

O professor Anísio Teixeira informou haver sido programada para o decênio por êle referido a construção de 677 grupos escolares.

— 460 dêles, ou seja, cêrca de 68 por cento, já estão em funcionamento. A Bahia, com 76 unidades, das quais 17 ampliadas, e o Ceará, com 58,4 delas reformadas, são os ocupantes dos primeiros lugares no setor dos grupos. cuja situação pode resumir com os seguintes números: 460 já terminados, 155 em construção 62 por construir.

OS ACORDOS COM S. PAULO E GOIÁS

— O Ministério da Educação e Cultura — disse o professor Anísio Teixeira — firmou, no último dia 23, com São Paulo, presente o governador Jânio Quadros, um acôrdo pelo qual será concedido àquele Estado o auxílio de 14 milhões de cruzeiros, destinados às seguintes iniciativas: grupos escolares em Rio Claro e Santos, escola-senatório, ter sido localizada a escola experimental do Instituto de Pedagogia, tendo-se para o início das obras desta última por intermédio da Universidade de São Paulo, a importância de 4 milhões de cruzeiros.

Quanto ao Estado de Goiás os acôrdos firmados preveem auxílio da ordem de 2 milhões e 373 mil cruzeiros, a serem empregados na construção dos anexos do Instituto de Educação de Goiás e na construção da Escola de Aplicação da Escola Normal de Jataí.

Escola Nacional Ciências Estatísticas

SEMINARIOS DE ALTA CULTURA CIENTIFICA — MODIFICAÇÕES NO RESPECTIVO PROGRAMA

Como se havia informado previamente, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas, aproveitando a permanência no Brasil, de sumidades mundiais no campo do Contrôle de Qualidade da Produção, do Cálculo de Probabilidades, da Amostragem, da Econometria e da Demografia — ora participantes da 29. Conferência Internacional de Estatística — organizou uma série de seminários de alta cultura científica, dos quais poderão beneficiar-se professôres e técnicos nacionais das diferentes especialidades.

Em virtude de êsses cientistas, à vista de compromissos inadiáveis nos respectivos países, serem obrigados a regressar nos primeiros dias do mês em curso, deliberou a Escola efetuar alterações no programa anteriormente divulgado. Os seminários passarão, assim, a obedecer à seguinte ordem:

4 de julho: Contrôle de Qualidade da Produção Industrial, das 9 às 12.30 e das 14,30 às 18 horas. Local: Auditório do Conselho Nacional de Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt, 166 — 10.o andar.

4 de julho: Probabilidades e Amostragem, no horário acima referido. Local: Escola Nacional de Ciências Estatísticas, à Avenida General Justo, 171 — 5.o andar.

5 de julho: Econometria, no mesmo horário. Local: Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

5 de julho: Demografia, no mesmo horário. Local: Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Para quaisquer informações, os interessados poderão dirigir-se à Secretaria da Escola, através do telefone 42-0137.

DE REGRESSO A ESTA CAPITAL, O PROFESSOR FLAVIO DE REZENDE ORA EM VISITA AO BRASIL, A CONVITE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — OBSERVAÇÕES DO EMINENTE BOTANICO PORTUGUES SÔBRE AS DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA QUE PERCORREU NA CAPITAL MINEIRA E NO INTERIOR

Como já foi amplamente noticiado, estêve visitando Minas Gerais o professor Flávio Resende, ilustre fitologista, pesquisador e conferencista de renome mundial, diretor efetivo do Instituto de Botânica da Universidade de Lisboa que veio ao Brasil a convite do Conselho Nacional de Pesquisas, em continuação ao cumprimento do programa traçado durante sua estada entre nós isto é, o de realizar cursos de sua especialidade e conferências em diversas instituições científicas e escolares desta Capital e outros Estados.

Depois de ter feito 3 conferências em Belo Horizonte, sôbre Fotoperiodismo e Citogenética, e de ter visitado Instituições de Ensino e Pesquisas da Capital mineira o professor Flávio Resende viajou para Ouro Prêto, onde pôde observar êste patrimônio histórico que é a antiga Vila Rica e visitar a Escola de Minas e a Escola de Farmácia.

Na Escola de Minas foi recebido pelo professor Fleury da Rocha, eminente Geólogo brasileiro e visitou a magnífica coleção de minerais daquele estabelecimento.

Em companhia do professor José Badini, botânico da tradicional Escola de Farmácia o professor Rezende fêz uma excursão à Serra de Sant'Ana, onde teve oportunidade de coletar precioso material das Crassulaceas **Kalanchoe brasiliensis** Cambess e **Bryophyllum calycinum** Salisb destinados aos seus experimento sôbre fotoperiodismo e fotografou exemplares destas espécies que vivem consorciados na Serra de Sant'Ana.

Nas visitas feitas ao Instituto Agronômico de Belo Horizonte o professor Rezende pôde discutir alguns problemas de fisiologia com os técnicos do mesmo entre os quais salientou-se a formação de "canela de veado" em cafeeiro ocasionada por má orientação na irrigação, formação de grão "Chôcho" de trigo produzido por excesso d'água, doenças de Eucaliptos, produzido por Basidiomicetos não determinado, contrôle de ervas daninhas com herbicidas seletivos em pomares e olivais, etc.

Dia 18 do corrente foi organizada pela Faculdade de Filosofia e com a colaboração do Instituto de Malariologia uma excursão à Serra do Cipó, quando foi observada a vegetação alpina da mesma e o Cerrado da Lagoa Santa.

O professor Flávio Resende, numa primeira visita tomou contacto com o Cerrado sujo, e o Cerrado limpo, podendo observar as várias espécies que vegetam ao mesmo inclusive algumas com formação de cortiça como o Piquizeiro (**Caryocar brasiliensis** Cambess). Nos campos alpinos da Serra do Cipó foi coletado material de Anturius, Labiadas, Compostas Melastomataceas e Rubiaceas, etc.

Com a finalidade de conhecer outra região tipo, o Cerrado, foi feita uma excursão a Paraopeba, onde o Serviço Florestal do M. A. mantém uma Estação de Pesquisa Florestais.

O professor Flávio Resende teve ocasião de observar um grande número de espécies desta região e tomar conhecimento pelo dr. Brycutas Heringer, agrônomo da região da importância dos mesmos. A espécie Anona crassifolia, por exemplo, produz um fruto comestível e poderia ser feito melhoramento da mesma.

EM CARÁTER EXCEPCIONAL

NO AR TV-RIO DIA 5 ÀS 20 HORAS

CANAL 13

EM COLABORAÇÃO COM O CORREIO DA MANHÃ

INTERROMPENDO a fase de experiências de seus transmissores, a TV - RIO, Canal 13, colocará todo o seu aparelhamento inteiramente à disposição da COMISSÃO ORGANIZADORA do XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, até o término daquele magno acontecimento, para a realização de uma série de programas, produzidos e organizados pela referida COMISSÃO, sob a direção do jornalista ABELLARD FRANÇA — a ser iniciada na próxima têrça-feira, dia 5, às 20 horas, com a honrosa presença de S. EMINÊNCIA

D. JAYME DE BARROS CÂMARA

CARDEAL ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

DEPOIS DE AMANHÃ

mais uma

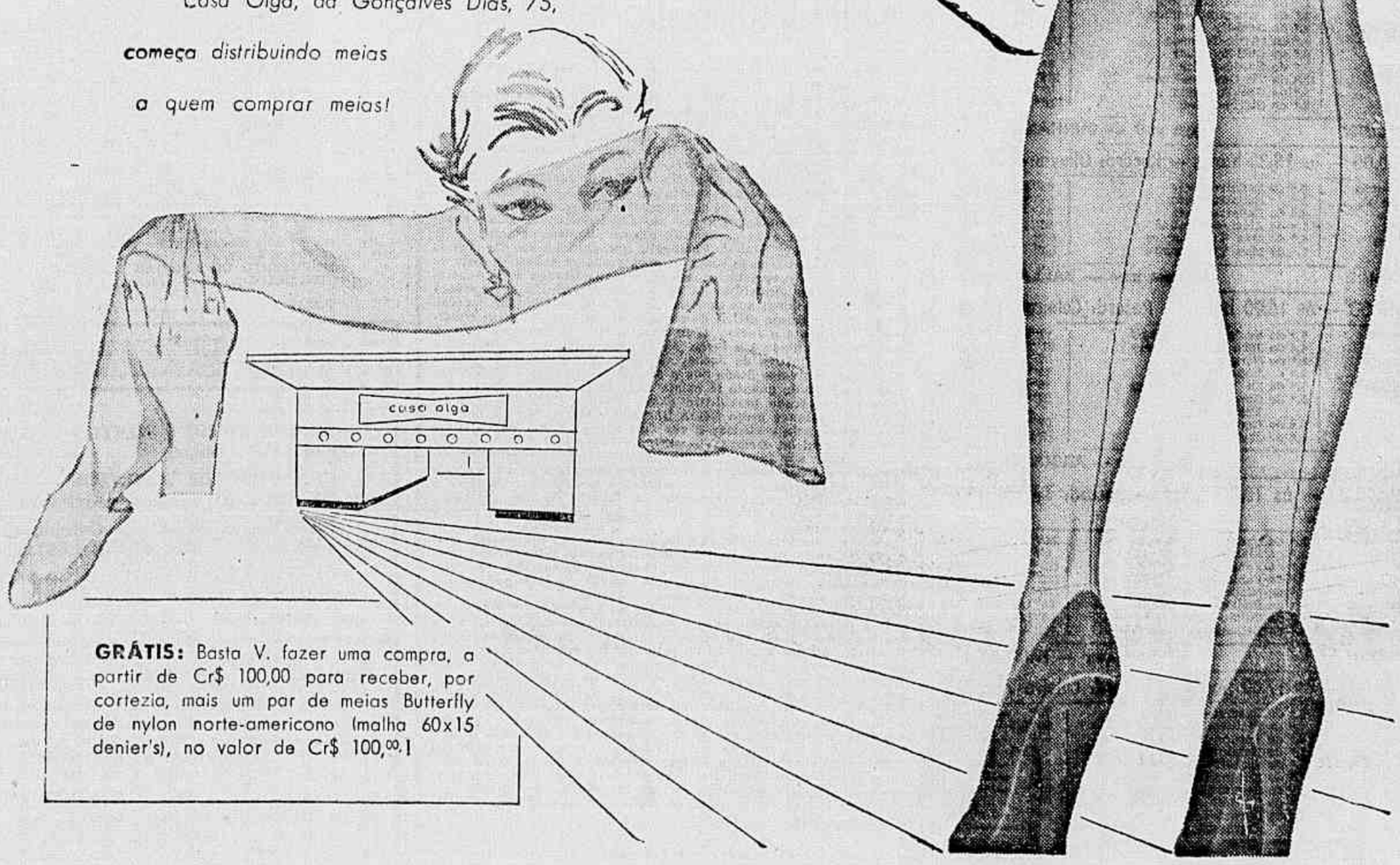
casa olga

GENTIL • GRACIOSA • PEQUENINA

Gonçalves Dias, 75

Ali - no seu pontinho obrigatório das idas à cidade - Gonçalves Dias, 75 bem próximo à Ouvidor!

E amanhã, a partir das 10 horas, no primeiro dia da sua abertura, a nova Casa Olga, da Gonçalves Dias, 75, começa distribuindo meias a quem comprar meias!



GRÁTIS: Basta V. fazer uma compra, a partir de Cr$ 100,00 para receber, por cortezia, mais um par de meias Butterfly de nylon norte-americono (malha 60x15 denier's), no valor de Cr$ 100,00.

O "velho" Barbosa Júnior estréia HOJE na Rádio Mundial, com as suas

BARBOSADAS

"A Hora da Média"

"A Voz do Pão com Manteiga"

PRA-3 - Rádio Mundial - 860 kcs.

Uma emissora da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

BANCO DELAMARE S. A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

É DISSO QUE ELE GOSTA...

QUINTO VAI BRACEAR NA PONTA!

Ernani de Freitas diz ao reporter: FASTNIR tem sangue de NEARCO nas veias; logo...

Feijó sempre dizia: "O termômetro dêsse cavalo é o apronto na reta oposta — A lição dos 2.400 metros, na véspera do Grande Prêmio "Brasil" — A palavra de Tancredo Coelho

O difícil é adivinhar-se quando o QUINTO está com disposição para endurecer um páreo na frente Hoje, o filho de Royal DANCER entrega-se sem luta em 2.000 metros, amanhã vence espetacularmente na milha e meia. E o normal é o QUINTO apresentar-se sempre bonito, com excelente disposição no scantero. Mas tem lá, — quem sabe — as suas razões para correr muito ou pouco conforme a lua.

Animal espontâneo, já sai na ponta e vai regulando o «train» como bem entende, bastando sòmente que o piloto o controle em seu «apetite» de esfusiar vertiginosamente na vanguarda nos metros iniciais. Mas, também, já aconteceu o fato de QUINTO sair fazendo o «capangas» para outro companheiro, procurando fugir bastante, instigado pelo jóquei e ganhar de um extremo a outro. Portanto, a questão do QUINTO, o problema do QUINTO é particular. Nem os jóqueis interferem nêle.

UMA OBSERVAÇÃO

O saudoso Osvaldo FEIJÓ, no entanto, dizia-me que se enganava com o irmão materno de RETIRO. Sempre dizia:

— O termômetro dêsse cavalo é o apronto na reta oposta. Quando faz quarenta e sete, daí para baixo, saiam da frente!

Desta vez, QUINTO passou quarenta e sete e meio, mas convém que se adiante que, nos derradeiros metros, não foi exigido a fundo —, assim, como a raia não se encontra em muito boas condições para tempo, principalmente na parte da manhã, quando o orvalho da madrugada ainda deixa a cancha úmida.

PÁREO À FEIÇÃO

A carreira de logo mais está à feição de QUINTO. O castanho pode bracear na ponta. Não há animais com velocidade suficiente para segui-lo, obrigando-o a sair do natural...

Além disso, o TANCREDO COELHO leva muita fé:

— Meu cavalo está ótimo. A distância é longa, mas já houve a lição da véspera do Grande Prêmio «Brasil» quando venceu em ótimo tempo.

Vê-se, portanto, que o Ullôa, no favorito BALLENATO, terá de procurar a corrida cêdo. Do contrário, a atropelada do tordilho será tardia...

Feijó, que se baseava no "apronto" de QUINTO para julgar das possibilidades do veloz corredor

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, será corrida às 13,45 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os "Bettings" às 15,20 horas.

HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21 A s/o 101 (Lg. Maracanã)
Horário: de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Ernani a respeito de FASTTENER:

"Este francesinho tem me agradado muito"

O filho de NEARCO vai estrear com trabalhos ótimos — Apenas 53 quilos e a turma não o intimida — Gosta de fazer muita fôrça na curva — O apronto final —

Embora esteja na Gávea há algum tempo, tendo mesmo sido inscrito uma vez e feito "forfait", vai estrear no segundo páreo da reunião desta tarde o cavalo FASTENER, um defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, importado da França.

O filho de NEARCO vem produzindo ótimos trabalhos para o compromisso de estréia, devendo sair vitorioso logo nesta primeira apresentação ao público turfista carioca.

AGRADANDO

O repórter em sua ronda diária pelo prado, procurou o treinador Ernani de Freitas, a fim de colhêr maiores detalhes sôbre as possibilidades do parelheiro francês. Com aquela sua cordialidade para com o repórter, assim nos falou o 'Nhô-Nhô':

– Êste 'francesinho' vem me agradando bastante. Pelos trabalhos que vem produzindo, creio que vai ser um cavalo de boa campanha aqui na Gávea.

– E as marcas anotados 'seu' Freitas?

Ernani de Freitas sorri ligeiramente diante de nossa pergunta, tira uma fumaçada de seu cigarro e nos diz:

– Andaram marcando tempos astronômicos do FASTNER. Na verdade êle tem produzido ótimos trabalhos, mas não tanto como andaram publicando...

– Mas quais foram as marcas então? – falamos, interrompendo o treinador do 'stud' Paula Machado.

– Há duas semanas o 'francesinho' se exercitou nos 1.400 metros, tendo marcado 98"2/5. Segunda-feira desta semana, em pista impraticável, cobriu os 1.500 metros em 97"3/5 com aço final muito boa, tendo derrotado com autoridade o cavalo Hercules.

FAZ FÔRÇA NA CURVA

'Seu' Freitas estava disposto a contar mais alguma coisa do filho de Nearco e deixamos que êle prosseguisse, sem fazer nova pergunta:

– Para ser franco, confirmo que tenho gostado muito mesmo do FASTNER, mas êle, segundo me declarou o Ullôa, gosta de fazer muita fôrça na curva, procurando 'desgarrar' e não há mão de rédea que o aguente...

– O páreo está vazio, o Fastner vai largar na linha 2 e isto não chega a ser um obstáculo à sua vitória – falamos, cortando a narrativa de 'seu' Freitas.

APRONTO FINAL

Foi ainda o treinador que voltou ao assunto, para concluir a respeito da estréia do cavalo francês FASTNER:

– O seu apronto serviu para ratificar o ótimo estado de treinamento em que se encontra. Para uma partida de 700 metros 'cravou' 42" marca esta que reputo muito boa, levando-se em conta que o Fastner chegou com sobras ao cruzar o espêlho de chegada.

E depois de jogar o cigarro fora, arrematou Ernani de Freitas:

– Pode estar certo que o FASTNER vai ser um cavalinho muito bom...

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

Animais — Jonuris — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Ano	Dist	Pista
1—1 Koraline, A. Portilho .. 7 55	Tem possibilidades de triunfar	P. Gusso F.	3.º de Tarasca-Alusiva		63"3/5—1000—AP	
2—2 Intarana, U. Cunha 5 55	Volta a competir com chance	M. Sales	6.º de Bijou-Biskra		76"2/5—1200—AM	
3 Rainette, W. Andrade .. 6 55	E' cedo para esta. Não gostamos	H. Itrillo	Estreante			
3—4 Alusiva, Marchant 1 55	Ligeira e tem tudo para ganhar	C. Morgado	2.º de Tarasca-Kora..		63"3/5—1000—AP	
5 Iemanjá, A. Nery 2 55	Vai esperar mais ainda. Difícil	A. Morales	6.º de Tarasca-Alusiva		63"3/5—1000—AP	
4—6 Honi-Soit, O. Fernandes 4 55	Mostrou ser ligeirinha. Placê	A. Corrêa	4.º de Bijou-Biskra		76"2/5—1200—AM	
" Bomargôa, E. Ramos 3 55	Não gostamos. E' difícil ganhar	A. Corrêa	7.º de Tarasca-Alusiva		63"3/5—1000—AP	

Nossa indicação — ALUSIVA — Adversária — KORALINE — Bom azar — HONI-SOIT

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: Homero 89" 4/5

1—1 Fastener, O. Ulloa	2	53	Fôrça do páreo. Deve ganhar	E. Freitas	Estreante	
2—2 Bomba H, F. Irigoyen ..	1	60	Muito pesada. Poderá sentir	M. Sales	4.º de Dawn-De Caldas	62" —1000—AP
3—3 Keeper, U. Cunha	5	53	A 13 é bem jogada. Bem preparado	J. Perez	Estreante	
4—4 Celesta, Não corre	3	51	Não corre	S. d'Amore	Estreante	
5 Sellina, . Baffica	4	51	Eliminada. Correu pouco na estréia	G. Rodriguez	5.º de Dawn-De Caldas	62" —1000—AP

Nossa indicação — FASTENER — Adversário — KEEPER — Bom azar — BOMBA H

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,35 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

ALBANO GOMES DE OLIVEIRA — (1.º Prova Especial de Leilão)

1—1 Blast, A. Portilho	2	55	Venderá caríssimo a derrota	P. Gusso F.	3.º de Hotspur-Maxixe	85" —1400—AP
2—2 John Janio, J. Marchant	1	55	Seríssimo candidato. Pode ganhar	C. C. Cabral	3.º de Corregio-Heleno	61"3/5—1000—AM
3—3 Cruzador, D. P. Silva ..	3	55	Não deve ser desprezado. Rival	G. Morgado	5.º de Bold Boy-Imbiry	61" —1000—GM
4—4 Impatiens, F. Irigoyen .	5	55	Vai bem montado, mas é duro	M. Sales	4.º de Ilex-Forum	74"2/5—1200—GM
5 Retinto, Não corre	4	55	Não corre	A. Corrêa	5.º de Ilex-Forum	74"2/5—1200—GM

Nossa indicação — BLAST — Adversário — JOHN JANIO — Bom azar — CRUZADOR

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,00 horas — Record: Holkar 71" 4/5

1—1 Jagaz, U. Cunha	1	56	Continua bem. Barbada na areia	J. Morgado	1.º de Refem-Emerson	83"2/5—1300—AP
" Jericinó, J. Marchant ..	7	60	Foi mal corrido. Está tinindo	J. Morgado	3.º de Paraeambi-Milico	96"2/5—1500—AP
2—2 Cunhambebe, D. P. Silva	4	56	Fêz ótimo reaparecimento. Chance	F. Schneider	2.º de Gael-By Pass	88"2/5—1400—AP
3 Garrancho, E. Cardoso ..	3	56	Mal montado. Não acreditamos	A. Neves	4.º de Glorin-Cadeado	128" —2000—GM
3—4 Cabuclo, B. Marinho ...	2	56	Vai correr melhor. Cuidado	C. Cabral	9.º de Gael-By Pass	88"2/5—1400—AP
5 Fergus, Não corre	6	60	Difícil ganhar. Não gostamos	C. Morgado	7.º de Gardú-Jericinó	81"2/5—1300—AP
4—6 Nick, A. Portilho	9	60	Reaparece firme. E' competidor	M. Sales	10.º de Tio Capataz-Kisber	122"2/5—2000—GL
" Tripoli, R. Martins	5	54	Ótimo corredor na grama. Chance	M. Sales	5.º de Gael-By Pass	88"2/5—1400—AP
" Cadeado, M. Henrique ..	3	56	E' baleado, mas poderá triunfar	M. Sales	2.º de Glorin-Cacaú	128" —2000—GM

Nossa indicação — JAGAZ — Adversário — JERICINO' — Bom azar — CUNHAMBEBE

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.850,00 — às 15,30 horas — Record: Okayama 77"

1—1 Donaire, O. Ulloa	3	55	Tem grande chance. Turma fraca	R. Carrapito	6.º de Bellatre-Treta	86"3/5—1400—GL
2—2 Balladine, L. Leighton ..	6	55	Inimiga temível. Está tinindo	P. Gusso F.	9.º de Bellatre-Treta	86"3/5—1400—GL
3—3 Treta, J. Marchant	4	55	Fôrça da prova. Correu muito	F. Coelho	2.º de Bellatre-Treta	86"3/5—1400—GL
4 Tarasca, B. Marinho	5	55	Não dá para triunfar aqui	O. Lopes	1.º de Alusiva-Koraline	63"3/5—1000—AP
5 Barreira, J. Baffica ...	1	55	Ligeira apenas. Nada tem feito	A. Corrêa	6.º de Mas Tua-Donaire	82" —1300—AM
6 Cravada, R. Martins ...	2	55	Fraca também. Não acreditamos	G. Feijó	7.º de Mas Tua-Donaire	82" —1300—AM

Nossa indicação — TRETA — Adversária — DONAIRE — Bom azar — BALLADINE

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1 Argumento, U. Cunha ..	6	55	Tem grande chance. Volta melhorado	M. Sousa	5.º de Ventanero-Arrelique	77"2/5—1200—AP
' Montanero, L. Domingues	1	55	Reforça o número. E' ligeiro	M. Sousa	4.º de John Janio-Gorgeio	61"3/5—1000—AM
2—2 Heleno, J. Martins	5	55	Pode ganhar. Há muita fé	J. Burioni	3.º de Gorgeio-Amuleto	97"2/5—1500—AP
3 Jurará, O. Fernandes ...	2	55	Vem atuando mal. Não gostamos	A. Corrêa	9.º de Impatiens-Heleno	73" —1200—GL
3—4 Em Guarda, P. Tavares .	9	55	Precisa de jóquei. Não tem chance	J. S. Silva	7.º de Sir Toby-Impatiens	72"2/5—1200—AP
5 Ibaiti, J. Baffica	8	55	Azarão tentador. Cuidado com êste	A. Feijó	5.º de Gorgeio-Amuleto	97"2/5—1500—AP
4—6 Don Carlos, S. Barbosa ..	4	55	Bem preparado. Tem possibilidades	V. T. Sousa	Estreante	
7 Camboriú, D. P. Silva ..	3	55	A última não valeu. E' candidato	F. Schneider	9.º de Gorgeio-Amuleto	97"2/5—1500—AP
" Gable, J. Marchant	7	55	Cedo para êste. Não gostamos	F. Schneider	6.º de Jericinó-Heleno	75"3/5—1200—AM

Nossa indicação — HELENO — Adversário — CAMBORIU' — Bom azar — ARGUMENTO

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00 e Cr$ 22.500,00 — às 16,30 horas — Record: Tévere 146"

GRANDE PRÊMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

1—1 Ballenato, O. Uunha ..	5	58	Está tinindo e poderá repetir	P. Gusso F.	1.º de Uranium-Huxley	148"4/5—2400—GL
2 Gatilho, D. P. Silva	1	58	Cremos que não ganha. E' difícil	A. Morales	3.º de Biarrot-Tio Chico	98"2/5—1600—AL
2—3 Quinto, J. Marchant ..	3	53	Ligeiro e gosta da distância	T. Coelho	3.º de Fanfan-Mister Rio	125" —2000—GM
" La Vision, A. Ribas	2	56	Nada pretenderá. Sem estado	T. Coelho	7.º de Fanfan-Mister Rio	125" —2000—GM
3—4 Fanfan, B. Marinho ..	4	51	Valente e tem corrido bem. Fôrça	M. Sales	1.º de Mister Rio-Quinto	125" —2000—GM
5 Mister Rio, R. Martins .	7	53	Não valeu a última. Cuidado	G. Feijó	5.º de Ballenato-Uranium	96"1/5—1600—GM
4—6 Siffo, F. Irigoyen	8	53	Aqui já é mais difícil. Portanto	Covarrubias	6.º de Quinto-Panchito	96"1/5—1600—GM
" Huxley, A. Marçal	6	53	Vai correr muito. Grande rival	Covarrubias	3.º de Ballenato-Uranium	148"4/5—2400—GL

Nossa indicação — BALLENATO — Adversária — FANFAN — Bom azar — HUXLEY

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,00 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1 Ride, J. Marchant	10	56	Seríssima competidora. Pode ganhar	T. Coelho	3.º de Resoluta-Pintura	79" —1300—GL
2 Guazuma, R. Martins ..	3	54	Aos azaristas. Cuidado, agora...	A. Neves	4.º de Pintura-Nyrza	88"2/5—1400—AL
2—3 Serra Branca, A. Cardoso	6	54	Outra ligeira, que poderá vencer	H. Sousa	3.º de Rosada-Pintura	83" —1300—AP
4 Igaratá, D. P. Silva	4	54	Vem de boa vitória. Pode repetir	F. Schneider	1.º de Gamiani-Eska	88"3/5—1400—AL
3—5 Glorialba, R. Maia	2	58	Outra boa gramática. Há fé	S. Morales	1.º de Sornette-Elvante	89" —1400—AL
6 Pintura, U. Cunha	7	52	Paga poule. E' das principais	L. Tripodi	2.º de Rosada-Serra Branca	83" —1300—AP
" Felipa, J. Baffica	1	52	Inferior a companheira. Portanto	L. Tripodi	6.º de Glorialba-Sornette	89" —1400—AL
4—7 Diabrura, J. Marinho ..	8	54	Foi mal corrida. Cuidado...	C. Rosa	7.º de Glorialba-Sornette	89" —1400—AL
8 Miss Copacabana, A. Reis	5	52	Ligeira e gosta da distância	G. Feijó	6.º de Parma-Ergura	91" —1400—AP
" Miss Taura, C. Paranhos	9	56	Fraquinha por enquanto. E' difícil	G. Feijó	Estreante	

Nossa indicação — RIDE — Adversária — PINTURA — Bom azar — SERRA BRANCA

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
ALUSIVA — KORALINE — HONI SOIT ..	13
FASTENER — KEEPER — BOMBA H ...	13
BLAST — JOHN JANIO — CRUZADOR ...	12
JAGAZ — JERICINÓ — CUNHAMBEBE ..	11
TRETA — DONAIRE — BALLADINE	13
HELENO — CAMBORIÚ — ARGUMENTO	24
BALLENATO — FAN-FAN — HUXLEY ...	13
RIDE — PINTURA — SERRA BRANCA ...	13

Possibilidades para hoje

O Jockey Club Brasileiro fará disputar esta tarde, no Hipódromo Brasileiro, o tradicional G. P. 'São Francisco Xavier', que reunirá um lote dos melhores animais atualmente em entrainement na Gávea.

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas são as seguintes:

1.ª Carreira:

As águas ALUSIVA e KORALINE acabam de escoltar, nessa ordem, a Tarasca. Voltam as duas crioulas a preliarem e são os principais nomes da primeira prova. Gostamos mais da primeira que, muito ligeira, numa distância adequada aos seus recursos, tem tudo agora para ganhar. A dupla 12 com KORALINE nos parece líquida. Ligeirinha também, HONI SOIT é um bom azar.

2.ª Carreira:

Com a ausência de Celesta, apenas quatro animais intervirão nesta prova, dos quais dois são estreantes: FASTENER e KEEPER. São êles, justamente, os dois nomes do páreo e entre êles deverá decidir-se a contenda. A dupla é melhor do que a ponta, mas, por dever de ofício, escolhemos o pilotado de Oswaldo Ullôa para a ponta, ficando KEEPER para compôr a dupla 13.

3.ª Carreira:

Outra prova reduzida a apenas quatro concorrentes, dos quais se destacam nitidamente BLAST e JOHN JANIO. Êste vem de escoltar Gorgio e Heleno e aquêle, Hostpur e Maxixe. Páreo duro entre os dois. Vamos pelo primeiro, com o outro na dupla 12. Aos azaristas, é bem indicado o CRUZADO.

4.ª Carreira:

A parelha JAGAZ-JERICINO' leva grande destaque nesta prova. Naista de areia, parece-nos que o primeiro é uma grande barbada e o seu companheiro é bom para uma "dobradinha" de casa. Dos demais, agrada-nos CUNHAMBEBE, único capaz de estragar a nossa dupla.

5.ª Carreira:

Correu muito a TRETA, em seu último compromisso, ao secundar a Bellatre, aliás, com boa ação final. E', agora, a fôrça da carreira e deverá ganhar. Quanto à dupla, estamos indecisos entre DONAIRE e BALLADINE. Vamos pela primeira na dupla 13, sem muita convicção.

6.ª Carreira:

A diminuição da distância vai facilitar, agora, ao HELENO reabilitar-se do seu último fracasso. O pensionista de Jorge Burioni tem tudo agora para ganhar e, assim, elegemô-lo o nosso favorito. Mas, há que temer o CAMBORIU', cuja última atuação não valeu. O melhor azar é o ARGUMENTO.

7.ª Carreira:

O BALLENATO acaba de derrotar o Uranium e o Huxley, enquanto que a FANFAN vem de derrotar o Mister Rio e o Quinto. Essas são as duas principaais figuras do G. P. 'São Francisco Xavier'. Gostamos mais do companheiro de Courajeuse e, por isso, vamos apontá-lo para o primeiro pôsto. Mas, a FANFAN está no apogeu de sua forma e é uma grande rival do nosso favorito. A dupla é melhor do que a ponta. Não esqueçam, todavia, o HUXLEY.

8.ª Carreira:

Vai bem montada a RIDE, de Marchant, e reaparece em ótimo estado. Mas, na carreira, há a PINTURA, que vem de secundar a Rosada. Entre as duas se decidirá o prélio e vamos escolher para nossa favorita a primeira, ficando a outra para a dupla. Bom azar é a SERRA BRANCA.

HIPÓDROMO DE CORRÊAS

Fomos solicitados para formar ao lado daquêles que estão trabalhando para a reabertura do Hipódromo de Corrêas, escrevendo alguns comentários sôbre a necessidade do turfe auxiliar em clima diferente. Não temos a menor dúvida em atender a essa solicitação de amigos, mesmo porque a abertura de mais um hipódromo nas vizinhanças do Distrito Federal vem de encontro aos nossos desejos mais ardentes e pelos quais nos vimos batendo há muito tempo. É de fato uma necessidade desde que o seu funcionamento seja regular, semi-oficializado pelo Jockey Club Brasileiro com o qual deverá ser feito um convenio sôbre penalidades e serviços de laboratório para a necessária repressão ao «doppings».

Há duas fórmulas para por em funcionamento aquêle aprazível hipódromo: a da reabertura pura e simples como campo de corridas do Jockey Club de Petrópolis que, colocado em dia com os seus débitos, tendo pago todos os seus credores principalmente os profissionais e proprietários, revalida a sua licença de funcionamento junto ao Ministério da Agricultura e solicita novo alvará para fazer funcionar sua casa de apostas aqui no Distrito Federal. Esta é uma fórmula difícil de ser executada porque nessas condições dificilmente o Jockey Club Brasileiro entrará no negócio. A segunda modalidade é a formação de uma outra sociedade com a liquidação definitiva do Jockey Club de Petrópolis cujos títulos perderão o seu valor desde que a sociedade não possui patrimônio próprio pois tudo quanto lá existe ou é le terceira pessoa ou pertence ao esforçado presidente Oziris Franco. Liquidados os títulos por qualquer preço ficará liberado o hipódromo que poderá ser ocupado pela sociedade a ser formada por meio de arrendamento, aluguel ou compra.

Antes de ser feito qualquer negócio seria de tôda a conveniência que fosse consultado o Jockey Club Brasileiro a respeito a fim de conhecer o seu pensamento. É melhor subordinar-se à entidade oficial para merecer-lhe os favores do que pretender uma independência que não pode ter, em se tratando de corridas de cavalos.

Seria uma luta desigual e inglória, sofrendo sanções de tôda a espécie, com falta de profissionais, de cavalos e neste caso também, de público. Sem convênio de penalidades as corridas na Serra seriam desmoralizadas de início, pois não haveria freio para os tribofes muito comuns em hipódromos pequenos.

A nossa opinião sôbre a abertura do hipódromo de Corrêas é pois a seguinte: uma grande e imprescindível necessidade para o turfe carioca, desde que tenha a interveniência do Jockey Club Brasileiro ou por transação ou pelo simples desejo da grande sociedade querer colaborar. Abrir com o auxílio e simpatia da sociedade carioca, convidando alguns membros da atual diretoria a terem parte ativa na sua administração é sucesso garantido, é ir para a frente, é vencer. Mas abrir em luta com a sociedade da Gávea, sem cavalos, sem jóqueis e sem treinadores, sofrendo a pressão e a concorrência em todos os sentidos, é nascer derrotado, é prejuizo total, é fracasso na certa. O dinheiro nêste caso não basta. O principal é encontrar a fórmula secreta de envolver no negócio o Jóckey Club Brasileiro. E se precisarem da nossa colaboração para êsse fim, podem dispôr sem cerimônias porque é de fato uma pena ter aquela filigrana de hipódromo ao abandono.

Até amanhã

JOTABÊ

MARCO SURPREENDEU VENCENDO A PROVA ESPECIAL

Hogjam e Evergreen confirmaram enquanto Quinau e Princesse deram "banhos" — Dona Yayá derrubou o Bira na partida

A 72ª reunião promovida pelo Jockey Club Brasileiro e realizada ontem no Hipódromo da Gávea proporcionou aos aficionados do turfe as mais variadas sensações. GIGLI abriu a contagem dos favoritos para logo a seguir os apostadores sofrerem duas derrotas seguidas com os seus preferidos: Dona Yayá que logo no pique de partida derrubou seu piloto U. Cunha colocou fora de jogo quase 40 mil poules e PRINCESSE que rasgou quase 60 mil. Depois QUINAU e KEMORE também deram banhos na afición. Entretanto HOGJAM e EVERGREEN salvaram a catedra.

MARCO apresentou-se na tarde de ontem... em forma esplendosa e magistralmente dirigido por B. Marinho o jóquei revelação da Gávea, conseguiu vencer a prova principal da tarde.

Bom movimento geral das apostas que nesta época vai numa ascendência regular até o Grande Prêmio «Brasil» em agôsto.

A seguir o movimento técnico das corridas de ontem.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gigli — A. Castro	56	32.016	23,00	12	5.590	77,00	
2.º	Haralem — E. Cardoso	56	7.637	96,00	13	14.151	31,00	
3.º	Jimmy — U. Cunha	56	7.099	104,00	14	9.666	50,00	
4.º	Gêmeo — A. Ribas	57	9.631	77,00	23	4.795	90,00	
5.º	Kandy Boy — L. Domingues	56	24.691	30,00	24	2.580	167,00	
6.º	Positivo — B. Marinho ...	56	11.125	66,00	33	5.417	80,00	
					34	11.079	39,00	
			92.109		44	1.693	255,00	
						53.981		

Não correu: Bântu.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 94"4/5 — Vencedor: (4) 23,00 — Dupla: (23) 90,00 — Places: (4) 17,00 e (2) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.559.940,00.

GIGLI — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Bannerman e Priscila — Proprietário: Stud 13 de Junho — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Belmont.

2.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hilanilza — S. Barbosa	58	24.761	32,00	12	17.548	27,00	
2.º	Lafogata — N. Pereira	53	11.900	68,00	13	12.873	37,00	
3.º	Miss White — J. Baffica ...	50	18.931	42,00	14	9.262	51,00	
4.º	Evening Star — A. Reis ..	50	5.053	158,00	23	6.810	70,00	
5.º	Dona Yayá — U .Cunha (x)	52	39.756	20,00	24	5.643	84,00	
					33	6.156	77,00	
			100.411		34	1.086	438,00	
						59.493		

(x) Calu.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 116"2/5 — Vencedor: (2) 32,00 — Dupla: (24) 84,00 — Placés: (2) 13,00 e (4) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.687.070,00.

HILANILZA — F. C. — 6 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Bola Prêta — Proprietário: Stud Caruarú — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Filomena Galart Silva.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Krachá — U. Cunha	56	9.468	76,00	12	33.756	15,00	
2.º	Princesse — O. Ulloa	56	57.306	13,00	13	44.110	37,00	
3.º	Issima — E. Ramos	56	18.589	39,00	14	7.760	67,00	
4.º	Siva — L. Leighton	56	5.029	144,00	23	4.568	114,00	
					24	3.263	160,00	
			90.392		34	1.724	373,00	
						65.190		

Não correram: Aphrodite e Suave.

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 81"2/5 — Vencedor: (3) 76,00 — Dupla: (13) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.555.820,00.

KRACHÁ' — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Antónym e Embuia — Proprietário: Edgard de A. Soares — Treinador: Justo Perez — Criador: Haras Faxina.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Evergreen — J. Marchant .	53	42.549	20,00	12	11.432	52,00	
2.º	Alhandra — D. Silva	58	22.715	37,00	13	19.967	30,00	
3.º	Plume Dorée — O. Ulloa .	54	26.216	32,00	14	5.314	111,00	
4.º	Graná — A. Rosa	54	12.680	66,00	23	21.291	28,00	
					24	5.817	102,00	
			104.160		34	10.215	58,00	
						74.036		

Não correram: Karamoya e Pintura.

Diferenças: Vários compos e 2 corpos — Tempo: 100"1/5 — Vencedor: (3) 20,00 — Dupla: (13) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.781.960,00.

EVERGREEN — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Evelyn — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hogjam — D. P. Silva ...	54	50.069	22,00	12	33.291	22,00	
2.º	Roi — B. Marinho	52	7.153	137,00	13	6.480	114,00	
3.º	Oparbolito — J. Marchant .	53	28.432	39,00	14	13.875	53,00	
4.º	El Valiente — U. Cunha ..	56	25.712	44,00	22	11.970	62,00	
5.º	Navegante — J. Martins ..	54	18.056	62,00	23	6.782	109,00	
6.º	Orloff — O. Ulloa	54	10.001	103,00	24	14.892	50,00	
					34	3.525	210,00	
			140.305		44	1.978	375,00	
						92.739		

Não correu: Kenmore.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 99" — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (14) 53,00 — Placés: (1) 18,00 e (7) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.400.310,00.

HOGJAM — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Amaryllis — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hope Boy — D. Silva	56	23.399	37,00	12	33.341	24,00	
2.º	Fabian — V. Andrade	56	3.753	282,00	13	3.972	205,00	
3.º	Quinau — O. Ulloa	56	37.158	19,00	14	12.340	66,00	
4.º	Guerreiro — U. Cunha	56	22.328	47,00	22	1.793	454,00	
5.º	Sana — R. Martins	56	12.902	82,00	23	9.901	82,00	
6.º	Capurro — A. Reis	53	3.692	287,00	24	27.363	30,00	
7.º	Jerry — M. Henrique	56	1.312	806,00	33	865	941,00	
8.º	Solimões — J. Marinho ...	53	22.328	47,00	34	5.067	161,00	
9.º	Dux — D. P. Silva	56	2.707	377,00	44	7.157	114,00	
			132.251			101.799		

Não correu: Sea Prince.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 81" — Vencedor: (1

'LOBÃO' PODERÁ DECIDIR PARA O VASCO A REGATA

Mas o favorito geral é o Botafogo — Renhida a competição desta manhã — Em Botafogo, às 9 horas

"Lobão" pode dar a esperada vitória coletiva na regata desta manhã (na Enseada de Botafogo) ao Vasco, fazendo ruir tôdas as esperanças do Icaraí no seu "sculler" Mendonça, na prova de "skiff" de novíssimos, que se apresenta como favorito. Se vencer esta prova o cruzmaltino "Lobão" terá dado ao Vasco a contagem geral na regata, que a FMR fará realizar, dando curso ao seu Calendário da Temporada Oficial.

O "DOIS COM"

Mas se tal acontece, por um lado, e outro volta a correr perigo essa mesma vitória. E' que perdendo o páreo de "dois com" (seniors) que está dentro dos cálculos vascaínos, mesmo com a vitória de "Lobão" já se vai o Vasco para o segundo pôsto perdendo para o Botafogo, que vencerá coletivamente a regata pela diferença de dois "terceiros" lugares.

FAVORITO (LIGEIRO)

Portanto quem se mantém em melhor posição é o Botafogo, pois não dependendo da vitória nesses dois páreos (no skiff: Icaraí x Vasco; no "dois com": Vasco x Flamengo), tem ligeira vantagem sôbre os demais concorrentes, embora empatando tanto nos "primeiros lugares" como nos "segundos lugares", tem a seu favor as terceiras colocações.

O "MENGO"

Mas se tanto Botafogo como Vasco lutam pelo primeiro lugar (coletivamente e claro), a posição do Flamengo é cômoda, isto porque tira-lhe o "dois com" (de seniors) onde a vitória lhe poderá sorrir, já que a luta será travada entre vascaínos e rubronegros nessa prova. Vencendo Icaraí, com a vantagem nas posições secundárias onde nem Vasco nem Botafogo podem ultrapassar nessas classificações.

DIFICIL

Como se observa, difícil se torna apresentar favorito com vantagem na regata desta manhã, uma das mais renhidas regatas que se tem realizado pois que se até agora situamos apenas Botafogo, Vasco e Flamengo, é que realmente êstes clubes são os que reunem maiores possibilidades de vitória coletiva, já o Icaraí, o outro concorrente que via de regra apresenta-se como ameaçador, desta feita não deverá alcançar mais do que uma vitória.

CAMPEONATO

E' êste o panorama da regata desta manhã em Botafogo, onde o ponto alto da reunião náutica é o último páreo, justamente o Campeonato de Principiantes (para ioles a 8 remos) onde Vasco, Flamengo, Icaraí e Botafogo são os mais 'cotados' à vitória.

AS 'CLASSICAS'

Dentro do programa da competição a FMR fará disputar quatro provas clássicas que são: 'José Agostinho Pereira da Cunha' (3º páreo – skiff liso de principiantes); 'Comandante Irineu Gomes' (iole a 8 remos estreantes – 3º páreo); 'Dr. Juscelino Kubitschek' (4º páreo – outrigger a 2 com, de novíssimos); 'Presidente Getúlio Vargas' (10- páreo – outriggers a 4 com, de novíssimos).

10 CLUBES

Dez são os concorrentes à regata desta manhã, em Botafogo, que são Botafogo, Gragoatá, Vasco, Flamengo Icaraí Natação, Boqueirão, Internacional Guanabara e Grêmio de Vela e Remo Escola Naval.

ESTATISTICA

Os clubes competirão assim distribuídos:

Vasco, 12 barcos; 40 remadores e 7 timoneiros; Botafogo, 14 barcos 44 remadores e 9 timoneiros; Guanabara, 6 barcos, 20 remadores e 5 timoneiros; Internacional, 1 barcos e 1 remador; Natação, 1 barco, e 1 remador; Boqueirão, 3 barcos e 1 remadores e 2 timoneiros Flamengo 14 barcos, 47 remadores e 9 timoneiros; Gragoatá, 4 barcos, 14 remadores e 2 timoneiros; Icaraí, 6 barcos, 21 remadores e 5 timoneiros Grêmio de Vela e Remo Escola Naval, 2 barcos, 12 remadores e 2 timoneiros.

RAIAS

São as seguintes as raias para a regata desta manhã:

1.º Páreo:
Vasco raia 6, Botafogo 4, Guanabara 5, Flamengo A 1 e B 3, Icaraí 2, Boqueirão 7.

2.º Prova:
Vasco 3, Botafogo 1, Guanabara 2, Flamengo 4, Natação 7, Gragoatá 6, Internacional 8.

3.º Prova:
Vasco 4, Botafogo 5, Escola Naval 7, Flamengo 1, Gragoatá 2.

4.º Páreo:
Vasco 3, Botafogo A 7 e B 4, Guanabara 8, Flamengo 5, Icaraí 1.

5.º Páreo:
Vasco 3, Botafogo A 2 e B 4, Flamengo 5.

6.º Páreo:
Vasco 6, Botafogo 4, Flamengo 2.

7.º Páreo:
Vasco 4, Botafogo 5, Escola Naval 7, Flamengo 8, Gragoatá 1, Icaraí 2.

8.º Páreo:
Vasco 5, Botafogo A 6 e B 3, Flamengo A 2 e B 1, Icaraí 4.

9.º Páreo:
Vasco 2, Botafogo 6, Flamengo 4.

10.º Páreo:
Vasco 4, Botafogo 2, Guanabara 8, Flamengo 6.

11.º Páreo:
Vasco 1, Botafogo 3, Guanabara 2, Flamengo 7, Gragoatá 6, Icaraí 5, Boqueirão 4 e Internacional 8.

12.º Páreo:
Vasco 5, Botafogo 1, Guanabara 4, Flamengo 7, Gragoatá 8 e Boqueirão 2.

AUTORIDADES

Arbitro – Nelson Mallemont; Juízes de partida – Bernardino Buentes e Jorge Maz; Juízes de raia – Rubens Aguirre, José Joaquim Ferreira Arantes e Riston Bitar; Juízes de chegada – Nelson Zarur, Aurélio Werneck e Taufic Calil Nasser.

Embora não seja o favorito, o "dois sem" (Silvio e Jorge), do Vasco, vai ameaçar o "jacto" rubronegro, esta manhã

É o seguinte o programa de hoje:

1ª Prova — 9 horas Yoles-franches a quatro remos — Principiantes — 1.000 metros — «Honra».

2ª Prova — Skiff-liso — Principiantes — 1.000 metros — P. C. «José de Agostinho Pereira da Cunha».

3ª Prova — Prova — Yoles-franches a oito remos — Estreantes — 1.000 metros — P. C. «Comandante Lineu Ramos Gomes».

4ª Prova — Out-riggers a dois remos com timoneiro — Novíssimos — 1.000 metros — P. C. «Dr. Juscelino Kubitscheck».

5ª Prova — Out-riggers a dois remos sem timoneiro — Seniors — 2.000 metros.

6ª Prova — Skiff-liso — Seniors — 2.000 metros.

7ª Prova — Yoles-franches a quatro remos — Estreantes — 1.000 metros.

8ª Prova — Out-riggers a 2 remos com timoneiro — Seniors — 2.000 metros.

9ª Prova — Out-riggers a 2 remos sem timoneiro — Juniors — 2.000 metros.

10ª Prova — Out-riggers a quatro remos com timoneiro — Novíssimos — 1.000 metros. — P. C. «Presidente Getúlio Vargas».

11ª Prova — Skiff-liso — Novíssimos — 1.000 metros.

12ª Prova — Campeonato de Principiantes — Yoles-franches a oito remos — 1.000 metros.

O "D. C." aponta

São os seguintes os nossos prognósticos para a regata desta manhã, na Enseada de Botafogo, devendo ressalvar que apresentamos todo o treinamento dos concorrentes, observando-lhes tempos, quer em águas da Lagôa como ainda em Botafogo, e mais em Niterói.

Como a competição de hoje patrocinada pelo Guanabara será realizada em mar, pode haver alteração quanto aos prognósticos, inclusive pelo próprio estado do mar nos horários dos páreos.

Assim, dentro de nossa observação temos:

1.º páreo, iole de quatro, principiantes – Vasco, Icaraí e Guanabara.

2.º páreo, skiff liso, principiantes – Gragoatá, Vasco e Guanabara.

3.º páreo, ioles a oito, estreantes – Botafogo, Grêmio Escola Naval e Flamengo.

4.º páreo, outriggers a 2 com, novíssimos – Botafogo (sem flâmula), Botafogo (com flâmula) e Flamengo.

5.º páreo, outriggers a 2 sem, seniors – Flamengo, Botafogo (com flâmula), e Botafogo (sem flâmula).

6.º páreo, skiff, seniors – Vasco e Flamengo.

7.º páreo, iole a 4 com, estreantes – Botafogo, Flamengo, Grêmio Escola Naval.

8.º páreo outriggers a 2 com, seniors – Vasco, Flamengo e Botafogo.

9.º páreo, outriggers a 4 sem, juniors – Flamengo e Botafogo.

10.º páreo, outriggers a 4 com, novíssimos – Botafogo, Vasco e Flamengo.

11.º páreo, skiff liso, novíssimos – Icaraí, Vasco e Flamengo.

12.º páreo, iole a 8, campeonato principiantes – Vasco, Flamengo e Icaraí.

CONTAGEM GERAL

Ainda dos nossos prognósticos temos para a contagem geral a seguinte distribuição:

1.º lugar - Botafogo, 4 primeiros, 3 segundos e 2 terceiros; **2.º** – Vasco, 4 primeiros, 3 segundos; **3.º** – Flamengo, 2 primeiros, 4 segundos e 4 terceiros; **4.º** – Icaraí, 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro; **5.º** - Gragoatá 1 primeiro; **6.º** - Grêmio Escola Naval, 1 segundo; **7.º** – Guanabara, 2 terceiros. O Internacional, Natação e Boqueirão devem obter colocações inferiores ao quarto lugar nas provas.

Milano e Torino querem Dino

Além de Vinicius e Paulinho, os italianos também desejam o concurso do centroavante botafoguense Dino. Informam telegramas de Turim que dirigentes do Milano e do Torino estão esperançosos de poder contratar o jovem atacante, embora as declarações do sr. João Citro sejam decisivas: o Botafogo foi excursionar e não vender seus jogadores. Entretanto, jornalistas italianos continuam a insistir na transferência de Dino, possivelmente para o Torino, acreditando-se que, de uma hora para outra, surja uma notícia sensacional em tôrno dos três craques de General Severiano. — (Resumo telegráfico da Asapress).

102 QUILOS DE MÚSCULOS

Êsses 108 quilos e 1,82 metros de altura pertencem ao jovem Fausto Alegreto, "Apolo de 53", que para manter sua circunferência torácica de 128 cm., exercita-se com 130 quilos e seus 47 cm de biceps, utiliza 75 quilos. Isso tudo foi conseguido com 5 anos de exercícios. Fausto Alegreto, é aluno do Ginásio Vigor, onde conseguiu essa "estátua"

Agora o F. C. Pôrto deseja um massagista

PORTO, 2 (Serviço especial da Asapress) — Constituiu grande acontecimento esportivo a apresentação do técnico Yustrich, recentemente chegado do Brasil, aos jogadores do F. C. Pôrto. Os "players" formados no centro do campo, do Estádio das Antas, foram apresentados ao "coach". A seguir o competente preparador fêz um pequeno discurso e solicitou a cooperação de todos no trabalho que irá iniciar. Revelou que está aguardando a chegada do massagista Edgar, pertencente ao Botafogo de Futebol e Regatas.

Salinha conjugada

Tipo Provençal — 8 peças

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. À vista desc. de 10 %. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos. Rua Senador Furtado, 30 – Telefones 28-4186 e 48-0824.

As côres . . .

(Conclusão da 8.ª página)

no time do América" (O Martin Francisco é quem diz que êle ganhou o campeão do Rio G. do Sul).

Confiantes, mas sem excessos, os jogadores do Benfica estão aguardando no Luxor Hotel à hora do encontra desta tarde.

Os craques lusitanos não acreditam no favoritismo que Martin Francisco lhes dá. Atribuem-no a uma gentileza do técnico americano.

Sabem também os jogadores que hoje atuarão que o América lhes é semelhante em tudo. Correm os noventa minutos. Jogam um futebol semelhante e também usam camisa vermelha. Dizem até: uma coisa é certa: as côres rubras não perderão amanhã (hoje).

OS BENFIQUISTAS

Muito alegres sem pensar no encontro de logo mais, mas sim brincando, jogando piadas (principalmente Arsênio) uns para os outros, estavam ontem os defensores do Benfica esperando a hora do encontro de hoje. Já sabem que atuarão contra uma equipe que têm idêntico padrão de futebol. Estão confiantes em uma boa exibição e esperam também um grande público.

ESTÃO BEM

Oto Glória está sem problemas. Todos os titulares estão bem e todos integrarão a equipe logo mais. Acha Oto que Martin foi muito camarada, dizendo que o Benfica é o favorito, mas êle Oto, acha que favorito é o América.

Dois "forfaits"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrá hoje os animais:

CELESTA ..... 2.º Páreo
RETINTO ..... 3.º Páreo

O flagrante da entrega, ontem, a S. E. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, pelo sr. Rolf Steiner, chefe da firma Rolf G. Steiner & Cia. Ltda. – da jóia em ouro feita especialmente para as comemorações do Congresso Eucarístico. A lindíssima e valiosa jóia é trabalhada em ouro com as cores e armas de Sua Santidade o Papa

Flamengo . . .

(Conclusão da pág. 8)

sando a mandar em campo e diminuiu a contagem, com duas bolas nas redes de Aníbal, não chegando aos 5 a 4, devido a Rodrigues ter batido mal uma penalidade máxima.

OS TENTOS

Esquerdinha, aos 2 minutos, abriu a contagem, num lance que a pelota conduzida por Paulinho resvalou em Valdir, e o ponteiro canhoto, empurrou para as redes.

Rubens, aos 13, aumentou para 2 a 0, chutando com o pé esquerdo, da meia-lua da área, após receber de Dequinha. A bola repicou na marca do penalti e encobriu o goleiro Laércio.

Joel, aos 26 minutos, fêz o terceiro tento, de cabeça, numa confusão na porta da área palmeirense.

Rodrigues, aos 27 minutos, consignou o primeiro do Palmeiras.

Gérson, contra, aos 44 minutos do período inicial, numa disputa com Babá, desviou a pelota para dentro das suas próprias redes, dando o quarto tento para o rubronegro.

Babá, aos 10 minutos, da segunda etapa, marcou o quinto e último gol do Flamengo, depois da cobrança de um córner por Esquerdinha.

Aos 16 minutos Aníbal praticou "foul-penalty" em Elzo, segurando-lhe o pé. Batida a penalidade por Rodrigues, Aníbal praticou boa intervenção.

Liminha, aos 22 minutos, diminuiu a diferença, com o segundo gol do alviverde bandeirante, recebendo de Belmiro.

E. Rodrigues, aos 29, de calcanhar, fêz o terceiro tento dos seus e o último da tarde.

OS TIMES

FLAMENGO: Aníbal; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho Babá e Esquerdinha.

PALMEIRAS: Laércio, Manuelito e Valdir (Mário); Fiuza, Tocafundo (Belmiro) e Gérson; Elzo, Moacir, Liminha, Jair e Rodrigues.

RENDA E JUIZ

A renda atingiu a soma de Cr$ 226.308,10. Santos Marques, da Federação Portuguesa, foi o árbitro. Atuação boa.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Aguardada . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsenio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

O início do embate está fixado para às 15 horas. O juiz será o uruguaio, Washington e Castro, e terá como auxiliares, o português, Santos Marques e o nacional, Gama Malcher. A partida preliminar será disputada entre as representações da FAE, e juvenis do Bangu.

Os jogos . . .

(Conclusão da 8.ª página)

América x Vasco, na quadra de Campos Sales.

Juízes: Aladino Asturio e Milton Viana.

Botafogo x Sampaio, na quadra da ENEF.

Juízes: Luiz Margano e E. Dulcete.

CONSELHO DE JULGAMENTOS

O recurso interposto pelo Grajaú T. C. contra a decisão da FMB que puniu o seu técnico Geraldo Conceição, será apreciado e julgado depois de amanhã, na reunião do Conselho de Julgamentos. E' relator dêste recurso o sr. E. Almeida Rego.

Atividades . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Canto do Rio x Fluminense e Tijuca x Caiçaras, às 15 horas.

Natação

Competição Interna do Tijuca T. C., na piscina das Laranjeiras, às 9,30 horas.

Automobilismo

Campeonato de Subida de Montanhas, prova 'Subida de Barão de Petrópolis', às 8 horas.

Tiro

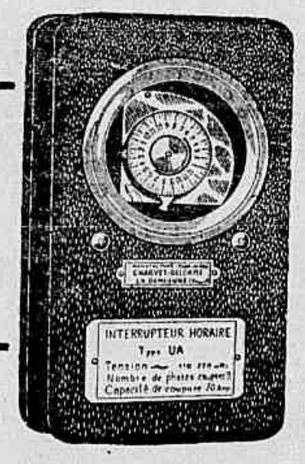
Campeonato da F. M. Tiro ao Alvo, prova de revólver, 50 metros, 60 tiros, no Estande do Fluminense, às 15 horas.

INTERRUPTOR HORÁRIO

détect

NÃO PARA E NEM SE ATRASA, SE FALTAR A CORRENTE ELÉTRICA.

PODE ACENDER E APAGAR UMA OU DUAS VEZES EM CADA 24 HORAS.



Liga e desliga qualquer circuito elétrico de vitrinas, letreiros luminosos, etc., em horas prèviamente determinadas. E' automático e acionado por um mecanismo de relógio, abastecido pela própria corrente elétrica. Realiza 2 ligações e 2 extinções em 24 horas. Ex.: Pode estabelecer a corrente elétrica de uma casa comercial ou de uma vitrina às 7 horas, desligá-la às 11, religá-la às 13 e tornar a desligá-la às 23 horas. Modêlo francês - Para corrente alternada de 110 ou 220 volts.

MESBLA SEÇÃO DE ELETRICIDADE
RUA DO PASSEIO, 48/56

Homenageado o Benfica pelo Departamento de Roupas Esportivas Epsom da "Casa JOSÉ SILVA"

A delegação do Benfica, a valorosa equipe lusa que vem disputando, com tanto brilho, o "Torneio Charles Muller" visitou o Departamento de Roupas Esportivas Epsom da "Casa José Silva", sendo homenageada com a oferta de camisas esporte dessa famosa marca, honra e orgulho da indústria brasileira. Os membros da comitiva visitante, percorreram tôdas as dependências da "Casa José Silva", sendo recepcionados por diretores e altos funcionários dessa conhecida organização, conforme se vê na foto acima

JOSÉ GOMES DE MATTOS

FALECIMENTO

LOURDES GOMES DE MATTOS, JOSÉ CARLOS GOMES DE MATTOS, senhora e filhos; SYLVIO GOMES DE MATTOS, MARIA ELISA QUARTIM BARBOSA e filhos (ausentes); FREDERICO BONNICHSEN, senhora e filhos; ALAYDE GOMES DE MATTOS e filhos; AUGUSTO GOMES DE MATTOS, senhora e filhos; MÁRIO DA COSTA GALVÃO, senhora e filhos (ausentes); BENVINDO TAQUES HORTA, senhora e filhos; OCTAVIO DE SALLES PINTO JÚNIOR, senhora e filha; RAUL DE SALLES PINTO, senhora e filha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JOSÉ GOMES DE MATTOS e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Artur Araujo será perdoado e possívelmente possa montar 5a. feira

O "starter" Valter Cunha em face da onda levantada em tôrno da suspensão de A. Araújo resolveu retirar a queixa que havia apresentado contra o popular freio nacional. Em face disso a C. C. não terá outra alternativa senão a de cancelar a penalidade imposta, pelo visto, injustamente. Esta informação não é oficial, mas dadas as fontes onde foi colhida não temos dúvidas em divulgá-la como verdadeira.

AGUARDADA RENDA RECORDE HOJE À TARDE NO MARACANÃ

América defende a liderança frente aos benfiquenses — Constituição das equipes

Não constituirá nenhuma surpresa, se a arrecadação do embate que travarão esta tarde, no Maracanã, as representações do América e do Benfica, vier a alcançar o record do torneio "Charles Miller", atendendo a intensa expectativa do público esportivo.

Essa vibração, em verdade, se justifica plenamente, atendendo particularmente a dois fatores capitais, como sejam, as das excepcionais realizações do campeão de Portugal, que vem inclusive de sensacional sucesso frente ao nacional Palmeiras, e a da invencibilidade até o momento do América, o qual vem caminhando a passos largos para a conquista do título do presente certame internacional.

TAMBEM DESFORRA À VISTA

Há outra particularidade que assume também importância invulgar no confronto dessa tarde, e se prende à desforra que os lusos há muito aguardam ansiosamente. Trata-se do revés que o América impôs ao Benfica, por 3x1, em Portugal, no gramado do Belenenses, quando da sua temporada pelo Velho Mundo, no ano de 1950. Por coincidência, Oto Glória era na ocasião o técnico do América.

PRONTO O AMÉRICA

O América que aprontou na tarde de sexta-feira, tem em Edson seu principal problema. O zagueiro titular acometido de forte distensão muscular vem sendo submetido à intenso tratamento visando à recuperação a tempo de completar a equipe para o jôgo de hoje. Entretanto podemos antecipar que dificilmente o fenômeno será superado, e de acôrdo com a decisão do treiandor Martin Francisco. Osmar formará a zaga com Cacá. Os rubros aguardam confiantes e tranquilos, no Hotel Miramar, na Ilha do Governador, o embate, desejosos em vingar a derrota sofrida pelo nacional Palmeiras.

O BENFICA SEM PROBLEMAS

Também entre os lusos observa-se a mesma tranquilidade. Dissipada a dúvida que envolvia a presença do ponteiro Zezinho, ressentido de uma contusão sofrida na peleja do Pacaembu, o técnico Oto Glória, após o apronto de sexta-feira, garantiu a formação habitual, inclusive assegurando as inclusões do zagueiro Artur, e dos atacantes Palmeiro e Coluna, que foram poupados do exercício por medida de precaução.

OS QUADROS: JUIZ

Para a batalha desta tarde no Maracanã, os dois quadros pisarão o gramado assim formados:

América – Pompéia, Cacá e Osmar; Ivan, Osvadinho e Hélio; Ramos, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

Benfica – Costa Pereira, Jacinto e

(Conclui na 7.ª página)

Bola PRA Frente

ARNO

BENFICA, CORAÇÃO E FUTEBOL

Há dois domingos atrás, precisamente, estreou no Torneio Charles Muller, perdendo para o Flamengo, o bravo esquadrão do Benfica. Vindo ao Brasil como um meio de assegurar o êxito financeiro do certame, por questões apenas sentimentais – confiantes os nossos dirigentes em que a colônia portuguêsa ia prestigiar ao máximo a equipe d'além-mar – o quadro treinado por Oto Glória começou, desde então, a alardear qualidades técnicas e a conquistar vitórias que tornaram esquecido o fator sentimental, substituído que foi pelo valor futebolístico de suas exibições. O Benfica pode até perder hoje, para o América, que já tem assegurado o seu prestigio desportivo no Brasil

Zona Perigosa

O Vasco continua a sua ronda melancólica pela Europa. Sem orientação, sem planos, o clube vai desgastando seu prestígio internacional num nomadismo a que falta, inclusive, o gôsto da aventura cigana.

O sr. Artur Pires deu um passo errado.

—

Voltou lêso ao Olimpique, de Nice, o quadro de onde saiu para ir dar glórias ao Racing, de Paris. O brasileiro do futebol francês, que é tido lá como o grande mestre, declarou aos jornais que saiu do Racing por livre espontânea vontade.

ESCLARECIMENTO

O Torino, que deu em cima de Paulinho e Vinicius, está querendo, também, o Dino. O chefe da delegação alvinegra respondeu aos italianos: 'O Botafogo veio jogar futebol e não vender jogadores'.

CHEFE DA TORCIDA

O famoso jogador argentino Mario Boyé, que brilhou durante muitos anos na seleção de seu país, embora na reserva do quadro do Boca, está conquistando fama como chefe da torcida do clube 'ouro sôbre azul'.

E' 'el jefe de la hinchada boquense'.

Linha de Fundo

O selecionado húngaro está disposto a conceder revanche ao selecionado russo, com o qual empatou, por 1 x 1. O quadro de Puskas, no entanto, ressentindo-se da ausência de vários titulares — o último dos quais foi o goleiro Grocsis, suspenso por seis meses — não tem escondido o mêdo que o assalta de que os russos lhe venham a impor uma pesada derrota.

PROTESTO

O técnico Otto Glória tem protestado, junto a amigos, contra o noticiário — que êle afirma ser falso — de alguns jornais imputando-lhe comentários ofensivos ao futebol brasileiro.

O orientador do quadro do Benfica tem a impressão de que querem intrigá-lo definitivamente.

O Fluminense chega hoje ao Rio, sendo o primeiro dos clubes brasileiros que excursionará êste ano a voltar. Não traz em sua bagagem um grande êxito técnico, e muito menos, em seus cofres, um pequeno êxito financeiro.

OTO E A "PAURA"

Oto Lara Rezende, diretor da revista «Manchete», relembra a «paura» que o assaltou quando assistiu à sua única partida de futebol: Brasil x Uruguai, em 16 de julho de 1950:

— O Maracanã tinha sido feito às pressas, dizia-se que êle não resistiria ao elevado número de torcedores. Pois quando eu entrei, naquêle domingo, no estádio, confesso que torci desesperadamente pela vitória do Uruguai. E que se o Brasil vencesse, eu estava certo de que o estádio vinha abaixo, literalmente.

UMA FRASE — "Ninguém mais segura o Benfica" — **(O torcedor português Antonio José)**

Alarcon está em boa forma. O argentino tem atuado bem, ultimamente. E é uma das atrações do ataque de Campos Sales

'As côres rubras não perderão no Maracanã'

Martim e Oto, trocam gentilezas — Preleções a Pompéia — Completos os "lusos"

Os jogadores do América estão concentrados na ilha aguardando a hora do encontro com o Benfica, esta tarde, no Maracanã. Para os jogadores rubros que logo mais atuarão de camisa branca e calções vermelhos, o Benfica é o favorito do encontro e por isso estão animados a fazer uma boa exibição para colher um bom resultado.

O ambiente entre os defensores de Campos Sales é o melhor. Existem os mais otimistas e os mais pessimistas, também. O jogador que tem recebido maiores atenções do preparador Martin Francisco é o jovem goleiro Pompeia. Acha Martin que êle com vinte anos está sujeito a um nervosismo natural e mesmo apreensões e por isso já manteve com êle uma longa palestra a respeito do encontro.

BOA COMPANHIA

Pompéia anda muito com Osni recebe do veterano goleiro bons conselhos. Sentam-se juntos à mesa para as refeições. São dois bons amigos que andam sempre juntos. A conversa orientada e dirigida por Osni nunca é sôbre uma partida de futebol. Quando chega a ser sôbre futebol é para contar casos passados, casos que vão já bem longe.

CANARIO

O ponteiro Canário está sempre ao sol, ora com a perna esticada, ora com a perna encolhida. O dr. Tourinho já o lembrou que o sol faz bem à contusão que êle sofreu (joêlho), mas, também pediu-lhe cautela, para não abusar do sol.

O médio Ivan passa parte do tempo fazendo bonecos (só a cabeça) de miolo de pão. Mostra a um e outro, desmancha e faz novamente. Calmo sempre calmo, vai levando e gastando o seu tempo vendo o Wassil jogar xadrez ou o Cacá, disputar uma partida de damas. Ambos são bons no taboleiro. Martin Francisco porém é o papão do xadrez, quando joga Wassil e Martin a assistência cresce. Dizem os jogadores, que o Martin ganha porque é o técnico e o Wassil procura agradá-lo. Os defensores do técnico porém dizem logo: 'Então o campeão de xadrez do Rio Grande do Sul também queria vaga

(Conclui na 7.ª pág.)

Jogadores do América, ontem, na Ilha do Governador, aguardavam a hora do jôgo. Da esquerda: Osvaldinho, Alarcon, Ivan, Canário e Washington, com o mar ao fundo...

Diario Carioca ESPORTIVO

Corintians defende sua posição frente Penarol

A peleja de hoje, à tarde, no Pacaembu — Quadros prováveis —

O Corintians, campeão do 4.º centenário, e líder, com o América, do Torneio Internacional, é o favorito do encontro de hoje, no Pacaembu, com o Penarol.

E em São Paulo está sendo aguardada uma disputa interessante, uma vez que os uruguaios ainda não obtiveram uma vitória no certame, sabendo-se de sua capacidade de reabilitação.

HOMENAGEM ANTES DO JÔGO

Para apagar a má impressão dos tristes acontecimentos que tiveram lugar no Pacaembu, durante o encontro dos mesmos times, em 1952, disputando a 'Copa Rio', dirigentes corintianos preparam para hoje, antes do encontro, uma homenagem aos craques do Penarol.

SEM CLAUDIO

O Corintians não poderá, hoje, contar com o concurso do seu ponteiro Claudio, o verdadeiro orientador da equipe dentro do gramado. Simão, na direita, será o substituto do veterano jogador. O quadro campeão paulista pisará o gramado com: Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Simão, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.

OS URUGUAIOS

Informa-se de São Paulo que os uruguaios têm problemas para a escalação, esperando-se a volta de Salvador ao centro da intermediária. O quadro do Penarol será êste, possivelmente: Borghini, Davoine e William Martinez; Rodriguez Andrade, Salvador e Barris; Borges, Abadie, Miguez ou Romay, Toja e Galvan.

A ARBITRAGEM

O árbitro da peleja será o sr. Horst Herden, auxiliado pelos juízes José Santos Marques e Carlos de Oliveira Monteiro (resumo telegráfico da Sportpress).

O Bonsucesso jogará em Itu

S. PAULO, 2 (Sport Press) – O quadro de profissionais do Bonsucesso, novamente comandado por Sílvio Pirilo, deverá encerrar amanhã, sua temporada pelo interior paulista. Nos três jogos disputados, os rubroanis venceram todos e estão, portanto, credenciados para novo triunfo. O compromisso de amanhã será na cidade de Itú, contra o clube Atlético Ituano.

Sete de Setembro do Leblon e Ceres de Bangu

Os desportistas do longínquo subúrbio de Bangu terão oportunidade de assistir hoje à uma importante partida entre dois dos mais credenciados times do conhecido futebol amador independente do Distrito Federal. Sete de Setembro do Leblon, e do Ceres, de Bangu.

Vasco joga amanhã com Belenenses

Continuando em sua "caça a adversários", os promotores da temporada do Vasco da Gama na Europa conseguiram combinar um encontro do quadro cruzmaltino com o Belenense para amanhã (segunda-feira) à noite, em Lisboa, com o campo a semiluminado por holofotes, desde que não existem refletores especiais.

O REGRESSO

A delegação vascaina já está tomando as primeiras providências para o regresso. E isso deverá acontecer por todo o decorrer da próxima semana, voando a delegação carioca ou diretamente para o Rio ou para Caracas (Venezuela) onde o time participará de um torneio internacional.

O QUADRO

Segundo informações de Lisboa, Flávio Costa alinhará o seguinte quadro para enfrentar amanhã o Belenense: Vitor Gonzale; Paulinho e Belini; Eli, Orlando e Coronel; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi (Resumo telegráfico da Asapress).

As orelhas ARDEM

Pois o meu amigo Atila Carvalhais Pinheiro me contou que, na França, aconteceu uma muito boa com o jogador Vinicius do Botafogo. Atila Carvalhais Pinheiro estava europeizando quando encontrou com o Botafogo em Paris. Pois em Paris, num restaurante, o jogador Vinicius queria comer carne de boi. Mas o garçon trazia e trouxe carne de carneiro. Vinicius reclamou: "No, no...". O garçon olhou espantado para Vinicius: "No? No?". Vinicius empurrou o prato. Queria porque queria comer carne de boi. E fêz pé firme. Então o garçon suspendeu os ombros. Vinicius se queimou. Tanto que se virou pro garçon e disse: "Escute, oh cara, eu quero carne de Muúuuuu... Muuuuuu...". E apontou o prato com a carne de carneiro: "Você me trouxe carne de Méeeeeee... Méeeeee...". (tudo leva a acreditar que esta é uma velha anedota inteligentemente adaptada pelo meu amigo Atila Carvalhais Pinheiro).

ESTÓRIA

Ontem acordei com um bofetão por cima da cara. Acordei tremendamente espantado. E perguntei o que estava acontecendo. Minha mulher me disse: "Você deu pra falar quando está dormindo... descarado!". Arregalei os olhos, enguli em séco, sentei-me à cama e perguntei: "O que eu disse?" O que foi que eu falei?". A espôsa, em lágrimas gritou: "Você... você... já há várias noites que você vem dizendo coisas...". Respirou com ódio: "...pois hoje você disse, disse bem alto que eu me acordei e fiquei escutando...". Então a espôsa imitou o marido: "Vem, querida!... Não quero que você venha de calças compridas no meu apartamento... O baton é muito forte? Deixa que eu limpo... Quá, quá, quáaaaaaa...". Então o marido cabeça baixa, responde: "Deve ser algum recalque, minha filha... Sabe, no escritório... vai muita gente...". A espôsa debulhou-se em lágrimas: "Mas você é do futebol, não tem nada que dizer isso...". E muito séria: "Você tinha era que dizer: "Leva Rubens... Aí, Babá... Entrou, sim... a bola entrou...". (Esta estória verídica está acontecendo com o meu amigo José Maria Scassa. Estou com pena dêle. E' o diabo a gente falar dormindo...).

A PERGUNTA DO DIA

Hoje a pergunta do dia é mais uma resposta. Ontem eu me encontrei com o sr. João Medrado Dias (cara de galã de cinema brasileiro). Medrado me tratou bem. Perguntou como eu vou passando. Perguntou se tá tudo azul. Disse-lhe que sim. E perguntei, perguntei então ao Medrado, muito particularmente: "Escute, Medrado, o que é que o doutor Sílvio Pacheco faz, mesmo, na CBD?". Medrado Dias coçou a cabeça e respondeu: "Bem, o doutor Sílvio assina os papéis que eu dito pra datilógrafa bater à máquina, em minutas escritas pelo Maninho e ditadas pelo Murgel...".

O QUE SE DIZ...

...QUE a República da Praia do Pinto teve, ontem, um fim de semana adorável... ...QUE isso é mau presságio para os vascaínos... ...QUE no dia em que a República vibra de entusiasmo cívico, os vascaínos passam de orelhas ardendo... ...QUE, por isso, depois da vitória de ontem do Flamengo, caiu um pouco a cotação dos benfiquistas...

NOTÍCIA

Achei a conclusão de tudo. Ontem eu passei de mal com a moça de óculos. E vocês viram que nem sempre se faz cinco "goals" assim, até com "goal" de Esquerdinha... Agora já sei como atravessar os dias de jogos. Eu e o David Milman já sabemos...

FLAMENGO VENCEU POR 5 A 3

Peleja fraca, a de ontem, no Maracanã — Renda pequena —

Com quatro tentos na primeira etapa e um na segunda, o Flamengo venceu no Palmeiras (5 a 3), ontem, no Maracanã, pelo torneio internacional "Charles Miller". O time bandeirante conquistou um tento na fase inicial e dois na final, tendo ainda perdido uma penalidade máxima, num chute de Rodrigues defendido por Aníbal.

A equipe rubronegra que fez um excelente primeiro tempo, dando mesmo a impressão que imporia uma goleada das maiores, caiu inexplicavelmente de produção, no período derradeiro, passando de dominador a dominado, técnica e territorialmente, tendo inclusive o triunfo ameaçado. Contudo, a vitória premiou o melhor, inegavelmente o Flamengo.

DESCONTROLADO O PALMEIRAS

O tento inicial do clube da Gávea feito logo aos dois minutos do prélio, descontrolou o quadro paulista, ainda mais com a tática empregada pelos dianteiros rubronegros, que constantemente trocavam de posição. Vieram mais três "goals" e o Flamengo chegou aos 4 a 1, do primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Apesar de sofrerem mais um tento logo aos dez minutos, o Palmeiras empreendeu vigorosa reação, pas-

(Conclui na 7.ª página)

Pavão afasta de cabeça num ataque do Palmeiras. Tomires está atrás para guardar a meta. Mas Aníbal saiu do goal para ver no que dava o lance

Lance do 5.º gol do Flamengo. Babá atirou no outro canto. Laércio mergulhou, *mas o couro vai entrar...*

Atividades DE HOJE

Futebol

Torneio Internacional 'Charles Muller' – Benfica x América, no Maracanã. Penarol x Corintians, no Pacaembu, em São Paulo, às 15 horas – Preliminar às 13 horas.

Atletismo

Final do Campeonato de Novíssimos, na pista do Fluminense, às 15 horas.

Tênis

Torneio da 4.ª classe masculina –

(Conclui na 7.ª página)

Flu: esperado hoje; Portuguêsa, amanhã

As delegações do Fluminense e da Portuguêsa que realizaram longa temporada pelos gramados da Europa, iniciando em Istambul, na Turquia, já estão retornando ao Brasil.

Os tricolores deverão chegar às primeiras horas de hoje, domingo, devido a um atraso no avião da Panair em que estão viajando. E os "lusos" deverão desembarcar no Galeão às primeiras horas da tarde de amanhã, segunda-feira.

RECUSOU CONVITES

Telegramas de Lisboa informam que a chefia da delegação da Portuguêsa recusou vários convites para novas exibições em gramados de Portugal. E entre êles um para que o quadro carioca realizasse dois encontros em Curaçao.

Os jogos de amanhã: basquete

Está programada para amanhã a quinta rodada do returno da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquete. A rodada, sobremodo interessante, comporta os seguintes jogos:

Flamengo x Riachuelo, na quadra coberta da Gávea.

Juízes: Léo Melo e Nelson S. Carvalho.

(Conclui na 7.ª página)

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.274 RIO DE JANEIRO, DOMINGO 3 DE JULHO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

Abolido o direito de greve

Na Alemanha Oriental pode-se dizer que os comunistas comemoraram o segundo aniversário da sublevação operária de 17 de junho de 1953 com uma bofetada na classe trabalhadora: foi promulgada a 20 uma nova lei que virtualmente proíbe greves de qualquer espécie, o que equivale a uma completa subjugação, estilo soviético, de cinco milhões de trabalhadores alemães.

O novo estatuto obriga a todo operário sindicalizado a "empregar o seu máximo esfôrço a fim de realizar o plano econômico nacional e os acordos coletivos industriais".

A lei foi antecipadamente aprovada pela Federação dos Sindicatos Livres da Alemanha, dominada pelos comunistas, na sessão de encerramento de seu quarto congresso anual.

Segundo o estatuto, os operários sindicalizados são obrigados a "manter disciplina de trabalho socialista na produção e na economia" e a não observância dessa "disciplina", segundo a Federação, "prejudica o desenvolvimento nacional e os interêsses do operariado".

Embora o artigo 15 da Constituição da Alemanha Ocidental garanta especificamente o direito de greve, o novo estatuto promulgado pela Federação dos Sindicatos "Livres" não faz qualquer menção a greves ou outros tipos de paralisação do trabalho. O estatuto anterior fazia menção, de passagem, ao direito de greve.

O novo regulamento dá plena autoridade legal ao Govêrno da Alemanha Oriental para suprimir greves sob a alegação de que "elas são contrárias aos objetivos dos Planos Quinquenais e indicam a existência de falta de disciplina".

A Federação dá particular ênfase ao dever de cada operário alemão sindicalizado de defender a Alemanha Oriental contra a agressão. Os delegados fizeram questão de que êsse era "o principal dever" e dirigiram um apêlo aos operários sindicalizados para que se alistem nas fileiras da Polícia Popular.

Os que não forem capazes de dar tempo integral de serviço militar, devem engajar-se nas milícias de fábrica ou em outras sociedades para-militares formadas para "cultivar o Esporte e a Técnica".

Enquanto a Alemanha Ocidental apenas se prepara para a formação do Exército que se comprometeu a manter na conformidade dos Acordos de Paris — tarefa na qual o chanceler Adenauer vai encontrar dificuldades, em vista da posição antimilitarista dos social-democratas —, a Alemanha satélite de Moscou já tem uma Polícia Popular de cem mil membros, aparelhada, inclusive, com divisões motorizadas, promove a preparação militar da juventude em "clubes esportivos" e dispõe, também, de um Aero Clube em que estão sendo treinados futuros pilotos de guerra.

Por estas e outras é que nunca se pode confiar nos russos, nem quando falam em reunificação ou neutralização da Alemanha. Tôda a "flexibilidade" de sua política nos últimos seis meses visa a fins de propaganda e não há de ser nos sete ou oito dias de reuniões em Genebra, a partir do próximo dia 20 de julho, que êles vão permitir a solução do problema alemão. Essa pequena lei de abolição do direito de greve e a intensiva preparação militar que vai tendo lugar em sua zona de ocupação, dá antes uma idéia de que êles contemplam ainda uma permanência bastante longa — e proveitosa, no sentido econômico — na Alemanha Oriental.

A Enciclopédia Britânica, mais modesta que a sua similar soviética, dá crédito ao escocês James Watt por ter desempenhado "papel dos mais importantes no desenvolvimento do motor a vapor". Thomas Savery tem a seu crédito o ter construido o primeiro motor a vapor "prático", inclusive para uso na indústria, em 1698. E o "aeolopilo", tido como uma primitiva turbina de reação a vapor está mencionado na "Pneumática", de Alexandre. E' do ano 130, antes de Cristo.

Como vemos, não são sòmente os burocratas russos, mas também as enciclopédias em que se abeberam, que estão cheios de falsidades. Adianta-nos porém "Partnaia Jizn" que "os burocratas tapeadores estão tão confundidos que começam a acreditar em seus próprios relatórios"...

Ascenção dos militares

Enquanto fatos como êsses se desenrolam em meio à casta burocrática, os militares começam a ser oficialmente glorificados, um sinal palpável da influência que estão agora exercendo na sociedade soviética.

As biografias e feitos dos líderes militares russos vão, ao que parece, ser publicadas em edições de grandes tiragens. Essa política representa um contraste gritante com a que era seguida ao tempo em que Stalin estava vivo.

A revista "Novidades", de Moscou, editada em inglês, publica no número de junho uma biografia do marechal Ivan S. Koniev, comandante-chefe das fôrças soviéticas e da Europa Oriental, no pacto militar há algum tempo firmado em Varsóvia.

Numa conferência em que se reuniram há várias semanas os escritores soviéticos, êstes foram oficialmente repreendidos por não terem escrito biografias de notáveis cabos de guerra como os marechais Jukov, Koniev, Konstantin K. Rokossovsky (o pro-cônsul que comanda as fôrças da Polônia), Leonid A. Govorov (falecido), Vassili Tchuikov e Ivan Bagramyan. É de se notar que o vice-ministro da Defesa, marechal Alexandre M. Vassilevsky, não teve o seu nome incluido entre êsse grupo de heróis.

Os tempos mudaram

Em vida de Stalin, todo crédito pela vitória na segunda guerra mundial era atribuído à sua liderança, havendo apenas raras referências a contribuições especificas de militares.

Nos últimos mêses tem sido dado grande relêvo aos papéis desempenhados na guerra pelo sr. Nikita Kruchtchev, secretário geral do partido, e pelo marechal Bulganin e outras figuras políticas de ocasião. O "Taegliche Rundschau", órgão oficial soviético na Alemanha Oriental, publicou em seu número de 21 de dezembro de 1954 uma fotografia mostrando Stalin em companhia de Vorochilov, Jdanov (falecido em 1949), Bulganin e Kruchtchev. Peritos ocidentais já apuraram que estas duas últimas figuras foram acrescentadas à fotografia original, do mesmo modo que Malenkov, no seu tempo de fastígio, fez publicar uma fotografia sua em companhia de Stalin e Mao Tse Tung, igualmente contrafeita. Agora, na era dos marechais, êles procuram se beneficiar do máximo de publicidade, com o fim, é claro, de preparar psicològicamente as massas.

Rússia

Trapaças, invenções e marechais

Está sendo lançada pelo govêrno russo e pelo partido comunista uma intensa campanha contra os "relatórios falsos" que são feitos pelos altos funcionários soviéticos.

Vários burocratas do Kazhakstan (a região onde os russos pretendem fazer crescer trigo em estepes áridas, enquanto importam milhões de "bushels" do cereal "capitalista" do Canadá) foram recentemente condenados "por terem enganado o Estado e violado os regulamentos agrícolas. O Procurador daquela próspera república da Ásia Central deu ordens severas no sentido de que sejam investigados e trazidos ao conhecimento da justiça todos os casos semelhantes.

Ao mesmo tempo, o jornal comunista "Novaia Jizn" (Vida do Partido) dá notícia da demissão e processo de centenas de funcionários "tapeadores", sinal evidente de que está tendo início um pequeno expurgo resultante dos primeiros fracassos do mirabolante programa agrícola a que se lançou o sr. Kruchtchev e que, a seu tempo, pode causar sua "desgraça". O jornal diz que enganar o partido gera a incompatibilidade com a participação em suas fileiras.

Alguns abusos

Cita então uma série de infrações, inclusive as seguintes:

— Uma economia socialista planificada, explica o jornal, necessita informações precisas e verdadeiras a respeito de seus pontos fracos e dos erros iminentes. De outro modo, é impossível dar orientação econômica e corrigir as deficiências em seu início.

— As repartições encarregadas em Kiev da compra de matérias-primas de origem animal ocultaram ter ultrapassado o preenchimento de suas quotas em determinado período para o acusarem no trimestre seguinte e dêsse modo conquistarem prêmios. A tapeação ocorreu também em outras regiões.

— A organização que está promovendo a construção de indústrias químicas em Grozny gastou 19% de sua fôlha de pagamento em salários por trabalhos que nunca foram executados — assalto caracterizado aos dinheiros públicos.

— O chefe da organização de construções rurais da mesma cidade de Grozny ganhou um prêmio pelo bom trabalho que realizou, mas ocultou à organização o fato de que esta tinha sofrido grande perda financeira.

— Na região de Stanislav, o diretor da Estação de Tratores disse em seu relatório que tinha fundado dez instituições de proteção à infância em fazendas coletivas, mas, na realidade, os seus estabelecimentos eram fantasmas, pois nunca haviam existido.

— Na região de Molotov, a organização encarregada de estaquear minas de carvão entregou à organização encarregada da extração quatro novos poços, que, para surpresa dos que o receberam, requereram apenas mais seis mêses de trabalho até que fôssem postos em condições de iniciar a produção.

Implicados membros do partido

Em alguns casos, informa o jornal, membros do partido estavam envolvidos nestas trapaças. Mesmo organizações do partido foram apanhadas em flagrante de fabricar relatórios falsos. E' citado o caso do comitê regional de Stalino, cujos relatórios eram enxertados de mais falsidades do que os da região carvoeira de Molotov, administrada por uma organização não partidária.

Citemos o jornal: "As tapeações ocorrem não sòmente nos relatórios das indústrias, mas também entre os trabalhadores científicos. Alguns dêles escrevem teses que têm apenas o valor de "comida para ratos" ou trabalham na solução de problemas já resolvidos por nossos bisavós".

A revista humorística "Krokodil" publicou em sua capa da semana passada uma caricatura satírica de dois cientistas que estão trabalhando numa geringonça a que um dêles pretende dar o nome de "samovar" — tradicional aparêlho de ferver água para o chá, que tem lugar obrigatório nas mesas de jantar da Rússia.

A mania de inventar tem sido a perdição dos russos e é saudável que agora êles comecem a rir um pouco de si mesmos. Isto não impediu, entretanto, que há pouco mais de um ano o próprio "Pravda" tenha declarado que o jôgo norte-americano de "base-ball" é uma legítima invenção russa que o sorrateiro imperialismo ianque foi roubar aos mujiques do czar.

A singular "charge" estampada pela revista "Krokodil" lembra-nos que há algum tempo "The New Yorker", uma das mais vivas publicações norte-americanas, divulgou uma caricatura na qual aparece um mestre-escola de aldeia soviética dizendo aos seus alunos o seguinte: "Muitos, muitos anos atrás, um menino estêve observando atentamente o vapor escapar do samovar de sua mãe. "Por que não captar êsse vapor", pensou êle, e "pô-lo para trabalhar?" Esse menino viveu para inventar o motor a vapor. Seu nome era Alexei Petroff".

A "charge" era evidentemente uma brincadeira como é outra a que foi publicada por "Krokodil". "The New Yorker" estampou-a a 30 de janeiro de 1954 e o jornal "Izvestia", num artigo em seu número de 9 de fevereiro, louvando as belezas da Sibéria, informou que foi ali que o russo I. I. Polsunov inventou "o primeiro motor a vapor 21 anos antes da idéia ter ocorrido a James Watt".

Polsunov, diz oficialmente "Izvestia", concebeu o motor a vapor na cidade de Barnaul, na Sibéria, porém a sua construção se revelou impraticável na Rússia. E cita a Enciclopédia Soviética, suprema autoridade no assunto: "Como resultado da política da classe dominante na Rússia czarista, a genial invenção de Polsunov foi esquecida. A situação era de algum modo diferente na Inglaterra, onde James Watt inventou o motor a vapor, depois de Polsunov, em 1784".

Ficamos sabendo igualmente, pela leitura do mesmo artigo, que a cidade de Barnaul é um lugar privilegiado, pois foi ali que um certo Polikarp Zalesov construiu em 1806 a primeira turbina a vapor, exatamente um ano antes do navio de Robert Fulton ter singrado o rio Hudson entre Albany e Nova Iorque.

Argentina

"Mano a mano"

Decorridas quase três semanas do sangrento episódio de 16 de junho, a situação argentina se comporta no noticiário telegráfico com as ondulações de um acordeon. Como tínhamos sugerido na semana passada, o Exército, servindo de escudo a um Perón aparentemente desapeado do poder, não está desempenhando melhor papel na situação do que a de um "comparsita" do ditador.

As últimas notícias telegráficas, necessàriamente filtradas pela censura, pouca coisa indicam de positivo, a não ser o afastamento de Borlenghi, o Ministro do Interior, supremo manipulador de "la picana electrica", a substituição de Eduardo Vuletich da direção da CGT (na qual é substituido por Hugo di Pietro, que se diz ser elemento comunizante), o levantamento do estado de sitio, as súbitas concessões às escolas católicas e a ainda pendente renovação do ministério.

Sustenta-se que o ditador saiu enfraquecido dessa revolta que conseguiu sufocar com o auxilio de um Exército corrupto e é bem possivel que tenha de pagar a êle o preço de sua "fidelidade" ou de sua traição aos que procuraram sacudir o jugo ditatorial.

Mas nem por um minuto, nestas três semanas, o ditador ficou por completo obscurecido pela Junta Militar que se pretendeu estivesse falando em lugar dêle; o que ocorreu, sempre, é que Perón, em tôdas as oportunidades, teve o privilégio de falar por ela, para, como convém numa situação difícil, arranjar bodes-expiatórios para as desordens de rua (os comunistas, queimadores de igrejas, ao invés de seus próprios "descamisados" enfurecidos e manobrados por seus agentes) e afirmar sua posição de não adversário da Igreja e até dirigir telegramas de "saudações respeitosas" ao Papa no dia de São Pedro.

E, assim, termina quase em ritmo lento de tango a revolução que rebentou "en una tarde gris", o que impediu a brava aviação e marinha rebeldes de efetuarem um assalto mais eficiente à ditadura. De todo o arranco restam folclòricamente "cenizas" e "las ruinas de un ensueño", como num tango milonguero.

Dentro da incerteza política, continua mantido o ritmo de bandoneon. Perón parece que "se va cuesta abajo", como nos tangos, surgem generais que em dado momento dão a impressão de que vão ganhar "Por una cabeza", mas todos, enfim, acabam trabalhando "Mano a mano"...

Numa situação como essa — em que só parece estar definida a sobrevivência do peronismo e a permanência de Perón no poder — resta saber se a arrancada para o seu afastamento do poder vai morrer melancòlicamente em ritmo de tango.

CARDEAL FRANCIS SPELLMAN — Nascido a 4 de maio de 1889, em Whitman, Massachusetts; cursou a Fordham University, New York City; o North American College e o Propaganda Fide College, ambos em Roma; ordenado a 14 de maio de 1916; serviu na Secretaria de Estado Papal de 1925 a 1932; consagrado Bispo Titular de Sila e Bispo Auxiliar de Boston a 8 de setembro de 1932; nomeado Arcebispo de Nova York a 15 de abril de 1939; nomeado Vigário Militar dos Estados Unidos pela Santa Sé a 11 de dezembro de 1939; serviu na Junta Administrativa da NCWC; feito cardeal a 18 de fevereiro de 1946

PRELADOS AMERICANOS PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Da esquerda para a direita: — CARDEAL SAMUEL STRITCH — Nascido a 17 de agôsto de 1887, em Nashville, Tennessee. Ordenado a 21 de maio de 1919; consagrado Bispo de Toledo, Ohio, a 30 de novembro de 1921; nomeado Arcebispo de Milwaukee a 26 de agôsto de 1930; transferido para a Arquidiocese de Chicago a 27 dezembro de 1939; eleito Presidente da Junta Administrativa do National Catholic Welfare Council (NCWC) em 1939 e novamente em 1945. Feito cardeal em 18 de fevereiro de 1946. — CARDEAL EDWARD MOONEY — Nascido a 9 de maio de 1882, em Mount Savage, Maryland. Ordenado a 10 de abril de 1909; diretor espiritual do North American College, de 1923 a 1926; nomeado Delegado Apostólico na India a 1 8de janeiro de 1926 e consagrado Arcebispo Titular de Irenópolis a 31 de janeiro de 1926; nomeado Delegado Apostólico no Japão em fevereiro de 1931; transferido para a Diocese de Rochester a 28 de agôsto de 1933; nomeado Primeiro-Arcebispo de Detroit a 26 de maio de 1937; serviu intermitentemente durante 10 anos como Presidente da Junta Administrativa do NCWC; feito cardeal a 18 de fevereiro de 1946: — ARCEBISPO JOSEPH F. RUMMEL — Nascido a 14 de outubro de 1876, em Baden, Alemanha. Ordenado a 24 de maio de 1902; consagrado Bispo de Omaha, Nebraska, a 29 de maio de 1928; nomeado Arcebispo de New Orleans, Louisiana, a 9 de março de 1935: — ARCEBISPO LEO BENZ — Nascido a 31 de outubro de 1900, em Stockton, Illinois. Ordenado em 15 de março de 1924, foi consagrado Bispo Titular de Pinara e Bispo Coadjutor de Winona, Iowa, a 21 de dezembro de 1942. Nomeado Arcebispo Titular de Silyum e Arcebispo Coadjutor de Dubuque, com direito de sucessão, a 16 de novembro de 1949.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Alimentos: problema de primeiro plano

"O esfôrço pelo aumento da produção deve ser principalmente orientado para o setor de gêneros alimentícios, não só porque são indispensáveis à subsistência do povo e o seu consumo não pode ser reduzido, como também porque os mercados mundiais estão sempre abertos para a colocação dos excessos eventuais". Esta é uma das conclusões do relatório apresentado à Câmara dos Deputados pelo presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, sr. Israel Pinheiro, desincumbindo-se de exigência regimental.

O bacalhau engole mineiros

Recentes estudos como o que foi realizado pela famigerada missão Klein Sacks revelaram a extensão em que o Govêrno deve atuar para cobrir as necessidades do país e para atender ao abastecimento da população brasileira. E' um vasto mecanismo e complexo, pressupondo uma organização de serviços que funcione e execute as suas tarefas próprias. Êste é o aspecto primeiro que não pode ser desprezado: só as nações organizadas (organização é sinônimo de civilização) podem dispôr de serviços harmônicos no trabalho de conjunto e eficientes. Sôbre êste aspecto o sr. Israel Pinheiro — no seu relatório — nos dá conta de um fato que revela a imaturidade brasileira:

"O Brasil, com grandes dificuldades, organizou a Companhia Vale do Rio Doce, nela empregando bilhões de cruzeiros e milhões de dólares para exportação do minério de ferro. Foi uma grande iniciativa com ótimos resultados. A Companhia já está distribuindo dividendos, compensando os cruzeiros empregados e contribui com cêrca de 20 milhões de dólares para a nossa balança comercial, correspondente a 1.500.000 de tons. de minério exportado. Tôda essa exportação — frisou — é absorvida na importação de bacalhau! Pois é: o Brasil importa 38.000 tons. de bacalhau no valor de 748 bilhões de cruzeiros (22 milhões de dólares), o que aqui vale a exportação brasileira de minério de ferro, nas condições descritas.

Meios de pagamento e produção

A conclusão do presidente da Comissão de Orçamento é simples:

"O Brasil não tem nenhuma política de orientação econômica:

"O mais grave problema de produção é o dos gêneros alimentícios.

A alta do custo da vida que se tornando progressiva ininterruptamente é interpretada pelo deputado Israel Pinheiro como consequência da política do Govêrno muito preocupada com o fenômeno financeiro e com o crescimento dos meios de pagamento, enquanto a crise se localiza no setor da produção, especialmente na produção de gêneros alimentícios, de par com o crescimento demográfico do país e da melhoria do padrão de vida. A superprodução de gêneros alimentícios jamais seria danosa ao país, pois que somos deficitários em nosso mercado interno e o aumento do consumo se verifica numa proporção algumas vêzes superior ao aumento das ofertas. Se a superprodução fôsse uma realidade, o Brasil teria consolidado o seu comércio externo pela facilidade de colocação dos excedentes. E' verdade que o custo da produção brasileira nem sempre oferece margem para competição no mercado internacional. Mas, para que tivessemos superprodução de alimentos, estaríamos dispondo de processos de produção com rendimentos que nos colocariam acima dêsse risco.

Na parte da producão de gêneros alimentícios, há no Congresso uma contribuição inestimável e de iniciativa do deputado Nestor Duarte no seu projeto de Reforma Agrária — questão que no momento ocupa as atenções de uma Comissão Mista das duas Casas Legislativas. O projeto Nestor Duarte obriga aos agricultores e aos pequenos lavradores que serão beneficiados com a divisão dos latifúndios improdutivos a destinar ao menos um quarto das áreas cultivadas à lavoura de subsistência.

O sr. Israel Pinheiro considera imprescindível para o Brasil a organização da "batalha de produção", dentro da qual incluiu os gêneros alimentícios em primeiro lugar. Ocupou-se do problema do crédito, reconhecendo que "existem focos inflacionários que precisam ser atacados, reduzindo-se o poder de compra, principalmente de coisas supérfluas (nesta ordem de idéias sugeriu a criação de uma sexta categoria fora dos leilões para a importação de artigos de luxo, inclusive automóveis de luxo e recomendou o racionamento da gasolina e a mistura do trigo), mas existem também e em número sensivelmente maior os núcleos ou grupos de população cuja capacidade aquisitiva deve ser, ao contrário, fortemente incentivada". E quando abordou o capítulo das importações, apresentando os dados dos produtos importados, mostrou como os gêneros alimentícios se salientaram em contraste com as possibilidades brasileiras, mas muito de acôrdo com a falta de orientação econômica e as escusas ao cumprimento de um planejamento geral para o país.

O que vem de fora

O que as estatísticas de importação mais impressionam ao sr. Israel Pinheiro são as divisas gastas com gêneros alimentícios. Em 1948, importamos 932.000 toneladas de gêneros alimentícios. Passamos a ... 1.482 mil em 52, e em 54, atingiamos o "record" de 1.847\mil toneladas. Em dois anos — assinala o presidente da Comissão de Orçamento da Câmara Federal — o valor das nossas importações de alimentos subiu de 4.798 milhões de cruzeiros para 7.384 milhões, ou mais precisamente, 8.996 milhões se reajustarmos o câmbio de trigo na base da taxa aplicada às importações oficiais.

O trigo é o que mais pesa na importação. Em 54 o Brasil despendeu 3.125 milhões de cruzeiros na compra de trigo no exterior. Surpreendente é o aumento da importação da farinha de trigo que quintuplicou de 53 para 54, quando atingiu o total de 623 milhões de cruzeiros. Trigo e farinha se elevaram a 3.788 milhões de cruzeiros. A produção nacional de trigo é apenas da ordem de 800 a 900.000 toneladas. Os demais gêneros alimentícios totalizaram em 1954 Cr$ 3.637.000.000,00.

Afora o trigo e bacalhau que, como mencionamos, consome em divisas o equivalente a tôda a nossa exportação de minério de ferro, ocupam os primeiros lugares na importação brasileira de alimentos os seguintes produtos: maçãs, peras e uvas — 460 milhões de cruzeiros; azeite de oliva — 480 milhões; malte ou cevada torrefata — 430 milhões; alhos — 100 milhões. E para um país que dispõe de um rebanho bovino de primeira ordem, por falta de instalações econômicas para o abate do gado, importamos em carne frigorificada, aproximadamente 75 milhões de cruzeiros; e ainda leite sêco em pó — 65 milhões. Em bebidas alcoólicas não fermentadas (preponderantemente "whiskies") — 50 milhões de cruzeiros.

Este é um aspecto do relatório do deputado Israel Pinheiro e o que consideramos mais atual e relevante. Em suas palavras finais o presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira ressalva: "o Brasil não é um pobre mundo asfixiado à altura do chão", advertindo aos seus companheiros de que antes do mais é necessário confiança na tarefa que incumbe à atual geração de homens públicos.

Finanças

Investimentos estrangeiros: um ponto vital

A mensagem do Presidente da República isentando de tributos as indústrias automobilísticas que se queiram instalar no país, foi uma demonstração das disposições governamentais quanto ao capital estrangeiro. Na verdade — conforme ficou demonstrado na recente Conferência de Investimentos realizada em Nova Orleans — existe clima, no Brasil, para o capital estrangeiro.

Coube ao deputado Herbert Levy demonstrar que apesar da instabilidade financeira — que é realmente o grande impecilho para os investimentos de fora — as emprêsas alienígenas que se instalaram, nos últimos anos, no Brasil, estão obtendo remuneração do capital empregado, acima mesmo dos melhores prognósticos.

A disciplina de investimentos é o ponto vital que vem de ser levantada por órgãos dos inlustriais brasileiros. De São Paulo e do Rio, como aconteceu na última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, reclama-se contra as permissões do Govêrno para que emprêsas estrangeiras se instalem no Brasil competindo com similares nacionais. As indústrias brasileiras, como as do ramo textil, estão a braços com dificuldades enormes para importação de máquinas e aparelhamento indispensável ao seu funcionamento e renovação, em vista da situação cambial do país e dos controles de importação. Se o Govêrno, além de facilitar a importação de produtos de utilidade secundária ao desenvolvimento da economia nacional consente que investidores estrangeiros operem nos mesmos setores dos nacionais, nêsse caso, os industriais estão dispostos a constituir um movimento de reação. A orientação do Govêrno — sustentam estes homens da indústria — deve ser encaminhar para os empreendimentos de base e de urgência os investimentos estrangeiros.

Transportes

Civis contra militares: previlégios entre engenheiros

— Se o coronel Rodrigo Otávio demora mais algum tempo no Ministério da Viação êle acabaria com o Ministério" — foi o que ouvimos de um técnico daquela repartição e que dá perfeita idéia do movimento de protesto que lavra entre os seus colegas contra a formação de uma Brigada Militar para construir estradas de ferro no Nordeste.

Os presidentes do Clube de Engenharia e do Sindicato dos Engenheiros já solicitaram audiência do Presidente da República para formalizar o protesto e vão iniciar uma grande campanha cujo objetivo é um apelo ao Congresso para repor as coisas em seus lugares.

O primeiro argumento dos engenheiros civis é o de que é excelente para o país que os militares, além da sua tarefa específica, exerçam outras de interêsse para o país, que despende em seu Orçamento uma soma vultosa para manutenção dos seus efetivos militares. A verdade é que os Batalhões não vão construir estradas, mas apenas avocar, com uma série de vantagens, as obrigações burocráticas que a lei, o normal e o razoável indicam como atribuição do Ministério da Viação.

Na mensagem que o Presidente da República enviou a Câmara, e que já mereceu — salvo engano — do sr. Saturnino Braga, parecer contrário, na Comissão de Transporte, "criava um Exército" para construir estradas, quando o intuito é que o Govêrno aumente o seu quadro de técnicos para as tarefas que lhe são próprias, desde que reconheço que o atual é insuficiente.

Os engenheiros civis não são contrários e até recebem com simpatia a cooperação dos engenheiros militares nos trabalhos que dizem respeito as necessidades básicas do país. Coisa diversa — alegam — é os militares disporem de vantagens que os civis nunca tiveram, se, por outro lado, não vão construir estradas, mas apenas superintender, fiscalizar tarefas próprias do Ministério da Viação.

Os empreiteiros, construtores das estradas, vão ser os mesmos que já exercem a tarefa. O material adquirido pelas repartições do Ministério obedece a normas gerais da administração com a realização de concorrências e atos complementares. Aos militares estas questões foram, como que abertas, de tal maneira que criariam ou criarão, se efetivadas, um privilégio e uma injustiça clamorosa.

Os militares devem, inclusive, por medidas também de estrategia, cooperar na solução de um dos grandes problemas nacionais que é o dos transportes. Mas, como militares — técnicos, com os encargos e recompensas que são dispensados aos civis sem que se abra exceções odiosas e se conceda regalias condenáveis e injustas.

É o caso; os engenheiros e técnicos do Ministério da Viação, pelo menos, pressupõe-se — salvo a hipótese que seria escândalo nacional — que sejam os elementos qualificados para os trabalhos de construção de estradas. Devem estes técnicos cruzar os braços enquanto o Govêrno improvisa uma Brigada e a encarrega da realização de planos de importância capital para o sistema nacional de transporte?

Segundo o projeto que está na Câmara, o Govêrno deverá entregar anualmente 900 milhões de cruzeiros — quase um bilião — a um general-chefe de Brigada. E êsse general a seu arbítrio, poderá, se quiser, contratar engenheiros civis, criando um quadro de pessoal técnico à margem do Ministério, abolir o sistema de concorrência, enfim subverter as normas que, boas ou más, são as da lei.

A engenharia militar só por ser militar não é superior a civil, nem se trata disso, evidentemente. Por isso se justifica o protesto dos civis ante o regime de previlégio que se pretende inaugurar com os Batalhões Ferroviários.

JUAREZ POPULISTA

O general Juarez Távora, depois de adquirir notoriedade e sucesso com uma oratória entusiástica e exuberante de gestos, revela-se um populista do melhor estilo. Na noite de São Pedro compareceu a uma festa típica na sede de um dos "centros cívicos" que o apoiam e, em seguida, foi assistir a um bumba-meu-boi em Caxambi, ocasião em usou e (com êle ficou) o chapéu de couro do cantor de baião Luís de Gonzaga (o Lua). O general já declarou que comparecerá aos comícios ao lado do sr. Jânio Quadros, mas que não gosta do estilo do Governador de São Paulo. Os frequentadores dos "meetings" do antigo revolucionário e Vice-Rei (do Nordeste) terão, assim, oportunidade de observar entre Jânio e Juarez a diferença entre os estilos e cotejar a eficiência de ambos.

Comércio

Por um intercâmbio permanente Brasil-Bolívia

— A Bolívia é um mercado que deve merecer urgente atenção dos industriais e exportadores brasileiros — foi o que disse, em conferência realizada em São Paulo, o embaixador Teixeira Soares. A conferência foi realizada a convite da Federação das Indústrias de São Paulo.

O embaixador Teixeira Soares defendeu o estabelecimento de um intercâmbio permanente entre os dois países por ser o mesmo reciprocamente vantajoso.

Afirmou que a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra poderá constituir um instrumento importante para a intensificação das relações comerciais entre os dois países. Contudo, o intercâmbio comercial vem sendo até agora favorável à Bolívia, porque aumentam as importações de estanho e chumbo feitas pelo Brasil naquele país. Por conseguinte, há um "deficit" para o nosso país, que precisa ser sanado pela exportação de manufaturados brasileiros para a Bolívia.

Afirmou que "a geografia é uma das armas da economia política. O Brasil precisa conquistar mercados no estrangeiro, e um dêles é, sem dúvida, a Bolívia. As relações comerciais entre o Brasil e a Bolívia, depois que se inaugurou a estrada de ferro entre os dois países amigos, devem ser incrementadas e cada vez mais entrelaçadas, visando a interêsses mútuos, não só econômicos, mas ainda políticos. Tal estrada de ferro, que custou 1 bilhão e 275 milhões de cruzeiros, tem de ser uma alavanca do progresso entre os dois países. No mundo de hoje não há mercados grandes contrapostos e mercados desprezíveis. O imperativo econômico obriga os países bem organizados à procura incessante de novos mercados, para colocação dos sobejos de sua produção industrial e agrícola".

Por isso mesmo fazia um apêlo aos elementos da Federação das Indústrias de São Paulo para que se interessassem pela exportação de manufaturados brasileiros para a Bolívia. Seria de tôda a conveniência que as principais firmas do parque industrial de São Paulo, orgulho não apenas do Brasil, mas da América do Sul, dedicassem especial atenção e endereçassem seus esforços ao mercado boliviano. A Bolívia, atualmente em fase de verdadeira reestruturação econômico-social, devido aos esforços do Presidente Paz Estensoro, necessita de produtos brasileiros, desde o material de construção até aos antibióticos, as vacinas para gado, os inseticidas, as cozinhas econômicas de querosene e os pneumáticos. Não há, no panorama econômico internacional, mercados desprezíveis. Os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha e a Argentina estão interessados em fomentar o comércio com a Bolívia. O Brasil, país vizinho e amigo, que tem uma fronteira de 3.125 quilômetros de extensão com a Bolívia, está em condições de suprir o mercado boliviano de manufaturados. A Federação das Indústrias deve, por conseguinte, dar o maior interêsse ao problema, com o fito de levar à Bolívia não apenas representantes seus, agrupados numa missão de visita e observação, mas também deve levar aos seus associados a palavra de que é preciso que os industriais brasileiros se interessem pela venda e exportação de seus produtos para a Bolívia. Dirijo-me a homens práticos e a homens de ação, em cuja mentalidade hão de repercutir minhas palavras. O intercâmbio permanente (é preciso criá-lo, sem dúvida) com a Bolívia virá refletir-se vantajosamente em nossa balança comercial. Os imperativos econômicos são imediatos. Mas são êstes os criadores também de relações políticas. Por isto é indispensável, é urgente que a Federação das Indústrias examine o problema, se interesse por êle e dê solução prática, de homens práticos, a um assunto prático".

ACABA DE SAIR O TRADICIONAL

VADE-MECUM FORENSE

4.ª edição de 1955

DE

EDITÔRA JURÍDICA JOSÉ KONFINO

Coletânea completa e atualizada da legislação em vigor, contendo minuciosos índices alfabéticos e cronológicos, organizados por OSNY DUARTE PEREIRA, Magistrado no Distrito Federal.

Indispensável para magistrados, advogados, estudantes de direito, contadores, banqueiros, industriais, comerciantes e administradores.

* Revisão impecável.
* Mais fácil de consultar e transportar.
* UM SÓ VOLUME, DE 4 CMS DE ESPESSURA.
* Impressão esmerada, representando uma verdadeira obra prima da arte tipográfica, pelo aproveitamento dos mais modernos recursos técnicos especializados.
* Encadernação luxuosa e durável.

PREÇ: CR$ 800,00

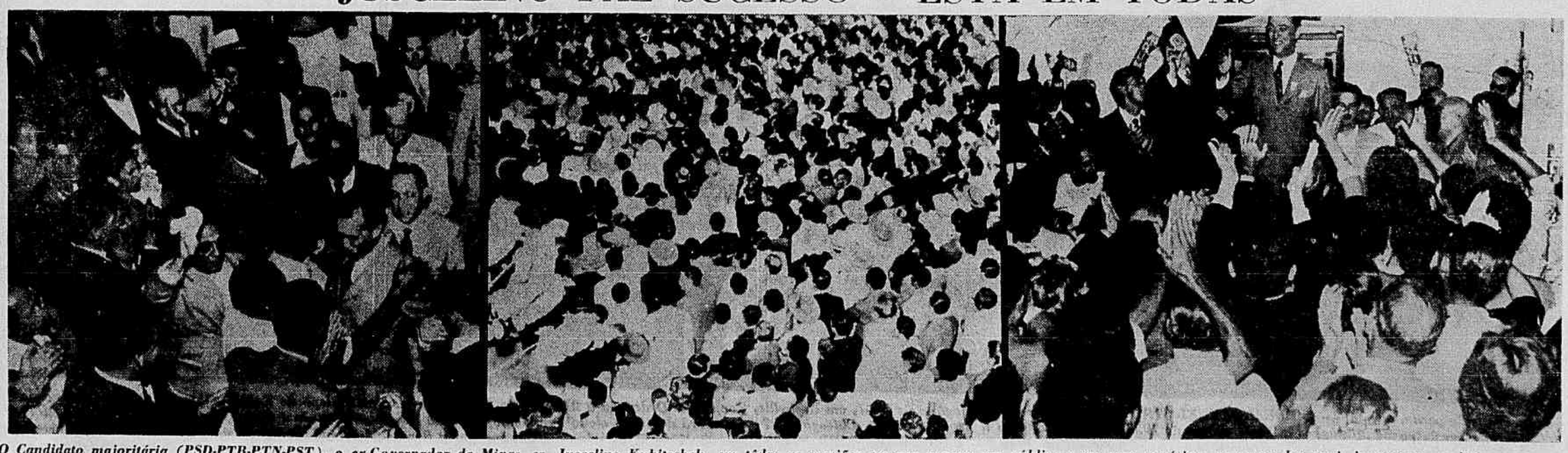
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA

EDITÔRA JURÍDICA JOSÉ KONFINO

Av. Erasmo Braga, 277 — 1.º andar

Telefones: 32-0354 e 52-2415 — D. FEDERAL

JUSCELINO FAZ SUCESSO -- ESTÁ EM TÔDAS



O Candidato majoritária (PSD-PTB-PTN-PST), o ex-Governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, em tôdas as ocasiões em que aparece em público e em seus comícios, no curso dos quais inaugurou os diálogos com o povo, continua a sua propaganda política com um sucesso surpreendente. O entusiasmo que consegue transmitir aos presentes, usando uma linguagem simples e comunicativa é uma das garantias do êxito da sua pregação que, a esta altura, já se propagou por todo o país. Juscelino e Jango em tôdas as manifestações públicas a que compareceram nesta capital obtiveram sempre o melhor dos resultados e consagradoras repercussões. Nas fotos (extremidades) Juscelino quando falava na inauguração dos Comitês Femininos pró-Juscelino-Jango em Vigário Geral e na Ilha do Governador (Juscelino tem comparecido — e falado — na inauguração de todos êstes núcleos) e, ao centro, a grande massa humana que se concentrou em Caratinga, (Minas) para aplaudir os candidatos da aliança PSD-PTB-PTN-PST à Presidência e a Vice-Presidência da República.

LETRAS E ARTES

O vintém de Lopes Trovão

BRENO ACCIOLY

Lopes Trovão se bateu por um vintem. Leva-lo-iam, hoje, ao ridículo mas numa remota cartola de moda estúpida, caótico hábito de em tardes caniculares usarem fraque, rendigote e outros rabos de fazenda colorida ou preta, êsse nosso herói de pince-nez cavalgando seu nariz enorme foi herói de verdade, herói por causa de um vintém; pessoa de magnetismo incomum, capaz de entupir uma praça, encher de gente um logradouro com uma simples peroração de frase balôfa, foi, também, Lopes Trovão um médico que escreveu Disenteria, monografia escrita exclusivamente como tese de seu doutorado revolucionário.

Filho de um cônsul português junto à Monarquia não sentiu Lopes Trovão a solidão dos cataventos lhe dominar o sentimento nem os cristais das salinas lhe encher os olhos de bruma quando as tardes eram tristezas de Angra dos Reis, aonde nasceu.

A rede da varanda quieta que poderia levá-lo à poesia, ao canto sem fim do amor poético, impeliu Lopes Trovão para o gesto largo da frase candente em vez de canções de chorosas rimas; — capricha va o filho único de ascendência lusitânia em espoucar verbais sentenças de imprevisto efeito no pátio da faculdade em vez de entristecer a boca com rimas de canções livres.

A vida de acadêmico de Lopes Trovão fora um insidioso reumatismo para os conservadores, monarquistas beijadores da mão do Imperador antegozando as comendas, títulos nobiliárquicos, sinecuras de além-mar e, devido à teimosia republicana do moço magro, de frente como pessoa indesejável o viu o govêrno.

Nenhum jornal da época tampouco notícias que vararam o tempo amparadas em privilégios de memórias póstumas, condescendentes em ajudar ao repórter não nas puderam afirmar se Lopes Trovão se exilou em Lisboa deixando namorada, amante ou mulher de casa montada neste Rio de Janeiro de São Sebastião venerado.

Blake e a Enciclopédia foram as únicas pontes por onde nossa boa vontade cavalgou em direção a êsse episódio de um vintem, porque seriamos mais que ingênuos se afirmassemos houvesse sido êste exilado arrebatado e demoníaco finalmente agraciado com um baronato de Ergonte, título a que D. Pedro II deu sem dúvida a quem o serviu, a quem o obedeceu, jamais a a quem o apupou e fez caretas.

Mas como o certo nunca será retorcido podemos dizer que a causa, o único motivo a que levou a monarquia a exotar o nosso médico de republicano e revolucionário viver foi devido a uma célebre campanha, memorável passeata do vintém, insuflada e comandada pela garganta de Lopes Trovão, sempre reivindicando, sempre condenado, sempre oposição.

O povo era voz de descontrolado compasso e aquela insatisfeita música de estrídulo coral fora contida, dominada por Lopes Trovão que de bengala em punho, cabeça descoberta, cartola na outra agitada mão — soubera discursar, fazer vibrar o povo de boca quente com arroubos demagógicos soubera animar a inquietação pública, consentindo após um exaltado discurso fazer o povo sem tino e alucinado marchar em direção do Palácio Imperial.

A polícia deteve a turba, dispersando o povo do inesquecível comício do Largo da Carioca restabeleceu a ordem e os alicerces da monarquia persistiram incólumes embora jornais da oposição não se cansassem durante manhãs e tardes seguintes de publicar sueltos, artigos de fundo, rodapés contra o vintem, contra o aumento de uma moeda de cobre na passagem de bondes de burro da ferro-carril Cia. Jardim Botânico.

Aquêle vintém fôra deveras o escudo de Lopes Trovão, sem aquele vintem de aumento execrável e execrado pelos amorosos de bolsos raspados, pelos empregados de reduzidos recursos, pela opinião pública que pagava para ver o palhaço chorar, — sem aquele vintém que pagava e comprava muita coisa naquele tempo de aqueduto funcionando, canalizando água de montanhas, de cerros e de morros, pelos arcos de Santa Teresa, sem aquela balbúrdia provocada pelo aumento de vintém de cobre nas passagens de bonde de burro, não teria Lopes Trovão regressado vitorioso de Portugal antes de um plebiscito.

E facilmente Lopes Trovão se elegeu deputado pelo Distrito Federal.

A monarquia era então um coroado manto de histórico veludo, e nunca mais José Lopes da Silva Trovão teria de emalar suas camisas de punhos engomados e galgando escadas de um tembadilho lúgubre se veria obrigado a ver de longe a perspectiva de seus comícios, de seus logradouros de agitação se afunilarem em recomendações de desterro. Nunca mais escutaria o rumor das hélices de um navio prisão.

O homem do vintém foi também senador. Rodeou no Combate, na Gazeta, mas morreu pobre e desconhecido pelo mesmo povo que o havia aplaudido, carregando-o nos ombros e de vivas lhes enchido os ouvidos.

Nervoso, alta estatura, fraque, chapéu de côco, bengala insenarável, punhos duros de botões de ouro, sapatos pra começar de vaqueta preta — eis a indumentária a que se apegavam os políticos daquela época quando caricaturavam o Lopes Trovão do vintém do desterro e da solidão.

Célebre e malfadado Lopes Trovão que nem o Blake outrossim a enciclopédia contestam o seu valor de tribuno tampouco olvidam seu ensurdecedor atmosférico sobrenome, que no govêrno Artur Bernardes foi enterrado sem pompa nem discurso nem lágrima nas terras pobres do cemitério do Caju.

Desapareceu em 1926 sem deixar descendentes, aquele que teve o topete de mandar dizer ao Imperador, ao ser lhe transmitida a ordem para que fizesse o povo voltar após o seu célebre discurso de memória enzinhavrada: — "Diga à sua majestade que o povo brasileiro não volta nunca".

— Infelizmente o povo voltou, se dispersou e ainda hoje continua disperso, vagando atônito em encruzilhadas de miseráveis paisagens. Voltando sempre. Sem rumo voltando para encruzilhadas de labirintos incomensuráveis.

'Port-Royal'

OTTO MARIA CARPEAUX

Não sei se Henry de Montherlant, embora bem conhecido no Brasil, tem entre nós muitos admiradores. Na França, tem Romain Rolland: "La plus grande force dans les lettres françaises". Bernanos: "Le plus grand peut-être de nos écrivains vivants". Gide: "Accent d'indéniable authenticité". Seria possível multiplicar as citações. O mérito literário está acima das dúvidas. A crítica, às vezes severa, só se refere à ideologia que o autor, homem de extrema direita e ex-colaboracionista, ostenta como se fosse desafio, e até com desprêzo dos que pensam de maneira diferente. Dizem alguns que é católico. Êle próprio não afirma tanto. Só pertence ao catolicismo por fôrça de tradição. Representa o tipo, tão frequente na França de Maurras (não é alias, maurassiano), de católico-pagão ou católico-ateu. O que admira na Igreja é a disciplina intelectual, a energia mental. Pois é um fanático da energia e da disciplina; é militar por vocação e adora, quase religiosamente, a tauromaquia. Admira muito — o ponto é de importância! — a Roma antiga. Dedica um fetichismo de esteta requintado e estilista de primeira ordem às virtudes da disciplina, da ascese, do comando. A êsse respeito, seu moralismo é absoluto. E' o escritor daquelas elites que se julgam com direito de mandar porque sabem obedecer. Manifestou êsse seu credo em muitas obras profanas. No teatro, êsse francês de origem espanhola já preferiu temas que êle próprio considera como católicos. Os velhos poetas espanhóis conheciam, aliás, bem essa maneira de dar aspecto religioso a assuntos profanos. Trocam-se, p. ex., algumas expressões num poema de amor, transformando-o em poema religioso; chama-se isso, então, poesia "a lo divino". Agora Montherlant escolheu mesmo um tema "a lo divino". Mais uma vez se trata de uma elite; mas de uma élite de teólogos e freiras que professam, em comparação com a hierarquia e os jesuitas, um moralismo mais absoluto, submetendo-se à disciplina mais severa e julgando-se por isso eleitos, entrando fatalmente em conflito com a autoridade eclesiástica, assim como Montherlant já entrou em conflito com a democracia. São os jansenistas do século XVII. A peça se chama "Port-Royal".

Que temos nós outros com disputas teológicas que acabaram há mais de duzentos anos? Mas um francês compreende imediatamente a alta atualidade do assunto.

A grande obra de Saint-Beuve, a "Histoire de Port-Royal", ainda é a melhor fonte. Os jansenistas, abraçando certas teses rigoristas do bispo herético Jansenius, entraram em conflito com os jesuitas, a hierarquia e o Papado. O grande retratista Philippe de Champagne pintou as caras severas das freiras do convento de Port-Royal, perto de Paris, que se recusaram a assinar uma declaração anti-jansenista. A irmã do eminente teólogo jansenista Arnauld, a Mére Angélique, foi a alma da resistência contra o próprio arcebispo de Paris. Tôda a França se dividiu, a propósito, em dois partidos: divisão que lembra a do fim do século XIX, a propósito do caso Dreyfus. E essa divisão continua de tal maneira que a peça "Port-Royal", de Montherlant, também divide os espíritos. E' um grande sucesso no palco da Comédie Française; e está provocando debates sérios, de que participam jesuitas e livres-pensadores. A atualidade do assunto é um fato.

O caso de Port-Royal foi muito mais que uma querela de teólogos. Seria, aliás, ótima a oportunidade para examinar e demonstrar as teses teológicas, dos séculos XVI e XVII, que sobrevivem disfarçadas na filosofia, na sociologia e até na física modernas. O debate em tôrno do jansenismo criou traços específicos do espírito francês e da literatura francesa.

Aquela obra fundamental sôbre o caso foi escrita pelo maior crítico literário da França, Pascal e Racine estavam empenhados na luta. Boileau, o legislador da literatura francesa, foi jansenista. A psicologia dos romancistas franceses é de origem jansenista. Enfim, Port-Royal foi destruído, de maneira bárbara, como ninho de resistência ao Papa e ao rei. Mas os jansenistas, sobrevivendo, consideraram como punição de Deus as derrotas e a morte de Luis XIV. As dúvidas acêrca de dogmas contraditórios fomentaram o ceticismo. Os próprios jansenistas instigaram os livres-pensadores na luta que acabou, no século XVIII, com a expulsão dos jesuitas, prelúdio imediato da Revolução Francesa. Por isso, a historiografia liberal do século XIX considerava os jansenistas como precursores da liberdade religiosa e política. Mas hoje já é possível julgar mais equitativamente o caso. Decerto, os jansenistas defendiam a liberdade da consciência e o direito de resistência à autoridade. Mas seu rigorismo moral ameaçava transformar o cristianismo em religião de uma elite, e seu pessimismo acêrca da natureza humana foi intimamente reacionário. O rei e os jesuitas violentaram as consciências; mas sua defesa do libero-arbítrio também foi, paradoxalmente, defesa da liberdade humana em geral; e a obra de Groethuysen, "L'Origine de l'esprit bourgeois en France", revela-nos os motivos sociais da luta, na qual o rei e os jesuitas representavam a defesa da futura burguesia e do liberalismo.

Os dois lados tinham razão e não tinham razão, igualmente. Assunto para uma tragédia. Tragédia que prefigurou tantas outras na história francesa: a Revolução, o caso Dreyfus, a Resistência. O assunto é de atualidade imediata. Mais de 30.000 pessoas visitam, anualmente, as ruinas do destruído convento de Port-Royal, perto de Paris. Até os meninos de colégio conhecem e discutem o caso do jansenismo como se tivesse acontecido ontem. Agora, repetem-se no palco da Comédie Française as cenas do conflito.

Montherlant, tratando êsse grande assunto do século XVII, escreveu tragédia clássica, no estilo do século XVII. Reduziu tudo ao momento culminante: a resistência da Mére Angélique e de suas freiras, fieis ao imperativo do absolutismo moral, contra as exigências do mundo, representado pela hierarquia eclesiástica. Constituem uma falânge heróica. Só há uma traidora, a Soeur Flavie que denuncia a resistência ao arcebispo Beaumont. Seu "pendant" é a Soeur Françoise, que não aprova a desobediência de religiosas às vestais romanas (das quais não se recorda, aliás, nenhum ato de resistência). Revela que não lhe importa nada a substância religiosa e moral do jansenismo e sim apenas, como sempre, o aspecto estético da severidade e da disciplina. Eis por que a traidora Flavie e o arcebispo viraram, involuntariamente, personagens de comédia, provocando gargalhadas e perturbando as linhas clássicas da tragédia. O esteticismo nunca chega a ser trágico. Quando muito, é herói-cômico.

"Port-Royal" não é um "Cid" católico. Antes é um "Cyrano de Bergerac", embora "a lo divino".

Roberta

(A hora do entardecer punge mais que a ferida
Que sangra e que lascina a carne delirante".
— Almeida Garret.

QUANDO O DIA AGONISA E A TARDE DESCE
— ASA DE LUTO SÔBRE O ALVOR DO DIA ! —
TEU NOME E' MURMURADO NUMA PRECE
PELA MINHALMA EM MELANCOLIA !

POR MAIOR QUE ME SEJA ESSA AGONIA,
ESSA SOMBRA QUE TANTO ME ENTRISTECE;
NAO SEI PORQUE MINHALMA EM TI CONFIA
E O CORAÇAO EM PRANTOS NÃO TE ESQUECE !

ESSA ERA A HORA EM QUE TU VINHAS... (UMA
SAUDADE INTENSA A ALMA ME AGUILHÒA)
EMBEBIDA DE GRAÇA E DE FULGOR;

E O AMOR QUE E' MEU TE CHAMA E TE ABENÇOA
COMO TE VENDO ESFEITA NESSA BRUMA:
— AMOR, AMOR, AMÓR, AMOR, AMOR !

JOAQUIM THOMAZ

PUBLICAÇÕES DA

Academia Brasileira de Letras

INGLES DE SOUZA — Ensaio biográfico de Rodrigo Octávio Filho, com oração inicial por Barbosa Lima Sobrinho. Volume ilustrado e impresso em ótimo papel .... Cr$ 30,00

DIARIO DE MINHA VIAGEM — Por Hipólito da Costa Pereira Furtado de Mendonça. Prefácio de Alceu de Amoroso Lima — Estudo biográfico de Múcio Leão — Nota final de Oswaldo de Melo Braga — Volume de quase 300 páginas impresso em ótimo papel — Preço ..... Cr$ 100,00

DESCRIÇAO DE UMA MAQUINA PARA TOCAR BOMBA — Por Hipólito da Costa Pereira Furtado de Mendonça — Ed. fac-similar da origem de 1800 — Folheto de 10 páginas ..... Cr$ 15,00

O FRADE ESTRANGEIRO E OUTROS ENSAIOS — Por Carlos de Laet. Organização de Múcio Leão — Artigos, conferências, discursos e a famosa polêmica com Camilo Castello Branco — Volume de quase 300 páginas .. Cr$ 60,00

DISPERSOS — Poesias de Adelino Fontoura — Organização: apresentação e notas de Múcio Leão — Volume de 100 páginas ..... Cr$ 40,00

CURSO DE POESIA — Conferências realizadas na Academia Brasileira de Letras — Trabalhos de Barbosa Lima Sobrinho, Gustavo Barroso, Pedro Calmon, Rodrigo Octavio Filho, Múcio Leão e Aloisio de Castro — Volume de 179 páginas, br., impresso em ótimo papel ..... Cr$ 100,00

GEORGICAS BRASILEIRAS — Por Prudêncio do Amaral e José Rodrigues de Melo — Versão em linguagem de João Gualberto Ferreira dos Santos Reis — Biografias e notas de Regina Pirajá da Silva — Volume de quase 400 páginas ..... Cr$ 150,00

VIDA E MORTE, DITOS E FEITOS DE EL-REY DOM JOAO QUARTO — Tácito Português, Segundo apógrafo inédito da Biblioteca Nacional, com informações e notas de Pedro Calmon, Afrânio Peixoto e Rodolpho Garcia — Volume de 290 páginas ..... Cr$ 120,00

JESUITAS DO BRASIL E DA INDIA — Na perseguição do Marquês de Pombal (Século XVIII) — Primeira publicação após 160 anos do manuscrito inédito de José Caieiro — Volume de quase 1.000 páginas ..... Cr$ 300,00

DISCURSOS POLITICOS-MORAES — Por Feliciano Joaquim de Souza Nunes — Prefácio de Alberto de Oliveira — Edição segundo o texto da 1.ª ed. supressa por ordem do Marquês de Pombal em 1758 — Volume de 247 págs. Cr$ 50,00

EFEMERIDES DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Por Vicente de Azevedo Sobrinho — Atualizadas até 1940 — Volume de 265 páginas ..... Cr$ 100,00

GONÇALVES DIAS — Conferências dos seguintes Acadêmicos: Cláudio de Souza, J. C. de Macedo Soares, Viriato Corrêa, Pedro Calmon, Gustavo Barroso, Roquette Pinto, Guilherme de Almeida e Manuel Bandeira — Volume de 137 páginas, br. ..... Cr$ 60,00

ENSAIOS — Por Xavier Marques — Motivos Sociais e Históricos — Volume de 213 páginas ..... Cr$ 50,00

DISPERSOS — Por Artur de Oliveira — Prefácio de Luis Felipe Vieira Souto — Volume de 262 páginas .. Cr$ 50,00

ADELAIDE RISTORI — Folhetins de Machado de Assis — Prefácio de Barbosa Lima Sobrinho — Plaquete de 77 páginas ..... Cr$ 40,00

SONETOS BRASILEÑOS — Traducidos al español por D. Alvara de las Casas — Prólogo de Claudio de Sousa — Vol. de 170 páginas ..... Cr$ 20,00

LAURO MULLER — Ensaio Bio-Bibliográfico de Marcos Konder — Volume de 98 páginas ..... Cr$ 20,00

FILINTO DE ALMEIDA E ROBERTO SIMONSEN — Por Annibal Freire da Fonseca — Volume de 87 págs. Cr$ 20,00

SALVADOR DE MENDONÇA — Ensaio Bio-Bibliográfico de Múcio Leão — Volume de 133 páginas ..... Cr$ 20,00

JOAO RIBEIRO — Ensaio Bio-Bibliográfico de Múcio Leão — Volume de 90 páginas ..... Cr$ 40,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — FONE: 42-0435

RIO DE JANEIRO

ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBÔLSO POSTAL E CONTRA CHEQUE, VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO

Marianne Moore

NORMAN SMITH

Voltaire escreveu há muitos anos: "Originalidade não é outra coisa senão imitação judiciosa". Agora, num livro recente, encontramos definição mais moderna: "Originalidade é em qualquer caso um sub-produto de sinceridade".

Esta máxima reflete a natureza da mais notável poetisa da América do Norte (talvez de todo o mundo), Marianne Moore. No seu livro **"Predilections"**, volume de ensaios mais interpretativos do que críticos, de alguns poetas e escritores, Marianne Moore ainda escreve com o vigor e a imaginação de há 30 anos.

Os poetas cujo trabalho ela analisa, são principalmente os de língua inglesa, embora também apresente um estudo em geral laudatório sôbre o francês Jean Cocteau. Fala dos norte-americanos William Carlos, Ezra Pound e Wallace Stevens, e de escritores ingleses como os Sitwells, (Como poderemos classificar dois dos seus outros assuntos, W. H. Auden e T. S. Eliot? São ingleses, estadunidenses, ou ambas as coisas?).

De modo geral, Marianne Moore dá a impressão de que êstes escritores merecem o alto conceito que têm.

Embora o livro **Predilections** seja em prosa, grande parte dêle é poesia. Dos poemas de Wallace Stevens, por exemplo, diz ela: "Êles englobam a esperança de que por serem frustrados se tornam fôrça de alma".

Creio que seria impossível para Marianne Moore escrever mesmo uma receita de cozinha que não soasse como poesia. Frequentemente se tem citado Eliot, dizendo-se que Marianne Moore contribuiu de modo definitivo para a poesia de língua inglêsa, o que significa bastante, especialmente tratando-se de um contemporâneo da importância de Eliot.

Marianne Moore, uma solteirona de 68 anos de idade, é poetisa de destaque desde princípios de 1920, quando trabalhava numa das bibliotecas públicas de Nova York. Passou alguns anos ensinando na Escola India de Carlisle, no Estado de Pensilvânia, onde seus estudantes, entre os quais o atleta de fama mundial Jim Thorpe, aprenderam a respeitar e admirar a jovem professora, tão atraente e calmamente franca.

A primeira poesia escrita durante aquêles dias de seu emprêgo na Biblioteca não tardou em chamar a atenção dos literatos norte-americanos, e, em 1924, recebeu o prêmio da revista **Dial**, considerada um dos melhores periódicos literários já publicados e que tão afetuosamente se recorda. Os leitores estadunidenses leram primeiro **The Waste Land**, de Eliot, e **Death in Venice**, de Thomas Mann, na revista **Dial**.

Pouco tempo depois, Marianne Moore passou a fazer parte de **Dial** e em breve era sua redatora, mas a revista não publicou nenhuma de suas poesias enquanto ela desempenhou esta função, como ela mesma diz: "não por modéstia, mas porque eu não escrevi então nenhuma".

A poesia de Marianne Moore tem sido descrita como "artigos de enciclopédia postos em música". Ela observa o seu próprio conselho que os poetas "devem ser tão claros como a natural reticência o permite". Ela não gosta de poetas nem de pintores que dizem dos seus trabalhos: "Se você não pode ver, eu não lhe posso dizer".

Assim, ela escreve poemas líricos sôbre peixes e macacos e até acêrca de assuntos que não têm poesia, como o rôlo a vapor para as estradas. Mas não é muito difícil traduzir as suas idéias sôbre êstes assuntos em têrmos humanos, porque êles mostram claramente os sentimentos da autora sôbre virtudes como a coragem e a humildade.

Sua poesia é altamente individual mostrando não conter influência alguma de poeta ou de estilo além do que ela mesma ideou. Por outro lado, representa a atitude introspectiva do Século XX na poesia norte-americana em contraste com o estilo de Whitman de extrema extroversão.

A poetisa, com o seu aspecto de avó tem obtido tal êxito na sua elegante seleção e disposição das palavras que lhe têm sido atribuidos quase todos os prêmios destinados à poesia que existam nos Estados Unidos. Ainda recentemente ela recebeu o Prêmio Bolligen para poesia, em 1951, e no mesmo ano o Prêmio Nacional do Livro, pelos seus **Collected Poems.**

Em 1952 recebeu o Prêmio Pulitzer de Poesia, e, no ano seguinte, a Medalha de Ouro do Instituto Nacional de Artes e Letras. Também obteve dádivas e bolsas de estudo para ajudar a completar seus trabalhos planejados.

Um dos resultados dêsse patrocínio é a sua apreciada tradução das "Fables de La Fontaine", publicada no ano passado. Êste trabalho mereceu-lhe grandes elogios, principalmente pela naturalidade, elegância e modo atraente como os pensamentos rítmicos do grande fabulista francês foram apresentados em inglês.

Esta foi uma das tarefas mais difíceis e de maior esfôrço que ela executou. Unicamente porque conseguiu através dos anos, estabelecer uma rotina calma de trabalho diário, foi-lhe possível canalizar o seu talento poético para a produção de um volume que levou oito anos, quatro revisões completas e muitas versões diversas dos 241 poemas separados. "Foi muito mais de um ano depois que iniciei a traduzir as "Fables" que comecei a sentir gôsto em fazê-la, "recordou recentemente". Só então se acalmou a ansiedade".

Ela explica assim como distribui o seu dia: "Trabalho melhor pela manhã, mas geralmente continuo pela tarde a fora e pela noite. Raramente me sento à escrivaninha (sirvo-me de um caderno ou de uma pasta). Para mim mesma, pareço mais um observador, um trabalhador interessado, do que um autor".

Roteiro do Leitor

Estudioso de Chaucer

Renato Jobim

Atraente e revelador este ensaio de Cassiano Nunes, *Modernidade de Chaucer* (edição própria, 28 págs.). São aí apontadas, num plano de crítica legítima e despretenciosa, as particularidades da obra do "pai da poesia inglesa".

No Brasil, poucos têm sido os especialistas em letras inglesas; de memória, lembramos dois atuais: Eugênio Gomes e Willy Lewin. Mostra-se Cassiano Nunes, com o seu ensaio, vivamente interessado naquela tradicional literatura, o que faz crer venha incorporar-se ao grupo seleto dos que a conhecem a fundo.

Diz êle que a leitura das *Histórias de Cantuária* e de *Troilo e Cressida* lhe proporcionou várias descobertas importantes, como a das raízes do teatro e do romance modernos e da poesia dramática. Teve provas de que também Chaucer desprezando a versificação aliterativa anglo-saxônica pela adaptação da métrica francesa, foi também o criador da poética britânica. Isto leva-o a apreciar o conceito poético daquele escritor, que lhe parece predominante em nossa época: o de que a "visão" ou "intuição" é o instrumento primordial do artista. "Assim, numa época — a medieval — em que a arte literária buscava antes de tudo ser uma cópia ou uma adaptação, uma mostra de coisas já conhecidas, Chaucer *motu próprio* descobrira, como um predecessor de Croce que Arte é visão, e nos ofereceu, nas *Histórias de Cantuária* (...) a sua visão pessoal, tipicamente chauceriana".

A preocupação científica representa igualmente um sinal marcantemente moderno de Chaucer. Num dos seus poemas, expõe uma curiosa teoria da propagação do som. Penetrou, em outra oportunidade, a natureza dos sonhos. Discorreu sôbre a lei da gravidade. Revelou, inclusive, preocupações fonéticas que seriam raras na época.

Adiante, escreve o ensaista que Chaucer "plasmava essa visão nítida com um estilo extremamente simples, que bem poderíamos designar *de lugares comuns*. Aproveitou ditos do vulgo com êxito. Por outro lado podemos conjeturar que expressões da nossa prosa quotidiana, as *chapas* da atualidade, tiveram uma origem literária".

Os demais capítulos tratam, entre outros itens, da fôrça da palavra na poesia de Chaucer, ausência de política na sua obra; características da obra, inclusive a presença do *humour*; os pontos de contato do escritor com Montaigne; sua posição como um dos precursores do realismo literário.

Livraria Francisco Alves

Editôra Paulo de Azevedo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 658

ENSAIOS SÔBRE ARTE — Carlos Cavalcanti (Edições Pongetti, 92 págs.). — O autor exerceu pela imprensa a crítica de arte, dedicando-se, atualmente, ao ensino de história das artes. No presente livro, publica pequenos ensaios críticos sôbre abstracionismo e figurativismo; pintura mural; deformação e "vontade artística"; arte, política e religião; Leonardo da Vinci; Boticelli; Di Cavalcanti, etc. Realiza, também, Carlos Cavalcanti uma análise comparativa das duas "Primeira Missa" a de Vitor Meirelles e a de Portinari.

Para êle, "Arte é atividade humana e deve ser compreendida e explicada de modo objetivo, com o mínimo possível de metafísica". Vai além, dizendo que "tôdas as atrapalhações e confusões que enchem tantos tratados de estética, estabelecendo perplexidades no espírito de pessoas sinceras e desejosas de aprender, resultam de atribuir-se ao fato artístico a mesma essência sobrenatural ou divina que se atribuía antigamente ao poder dos faraós".

Curiosa tese expõe no ensaio "Abstracionismo e Figurativismo", segundo o qual ambas as expressões artísticas teriam tido origens remotíssimas, a última no período paleolítico e a primeira no neolítico. Em outro artigo, opõe-se à asserção de que a arte deve ser desinteressada: "Não existe, como sabemos, arte pura, arte isenta dos fatores históricos e sociais, como a concebia a estética clássica (...). É primeiro materia de sociologia, depois de psicologia, sendo preciso antes ver o social depois o individual, para a sua boa compreensão".

Assinala que Platão era abstracionista porque dizia, embora num sentido filosófico, que "a beleza absoluta estava na forma pura, isenta de representação".

NOVOS RETALHOS — Mário Bouchardet (Oficinas Gráficas Império, 138 págs.) — Autor de livros sôbre filosofia, não desprezando o estudo de problemas econômicos, Mário Bouchardet volta aos temas de sua preferência nêsse pequeno volume. Faz uma crítica ao "Novo Dicionário da Língua Portuguesa" de Cândido de Figueiredo, expõe as razões por que discorda da exploração estatal do petróleo e desenvolve o tema das relações entre o indivíduo e o Estado.

REVISTA SUL — O Círculo de Arte Moderna (Florianópolis, Santa Catarina), lançou o 24.º número de sua revista "Sul" que está saindo quatro vezes ao ano em formato de livro (96 págs.). Um artigo da redação focaliza a participação de Mário de Andrade na Semana da Arte Moderna; Antônio Simões Júnior fala do poeta espanhol Antônio Machado; Adonias Filho redige Notas e Comentários; Augusto dos Santos Abranches comenta o último livro de Ferreira de Castro. Assinam contos, crônicas e poemas inúmeros representantes da nova geração de escritores. "Sul" é dirigida por Anibal Nunes Pires e Salim Miguel.

OS NOVOS SÓCIOS DO P.E.N. CLUBE — Nestes primeiros meses do ano, após o início da administração da nova diretoria do P.E.N. Clube, foram propostos, aceitos e aprovados os seguintes novos sócios, dentre figuras da maior projeção nos meios intelectuais do país, integrantes de várias gerações:

Alceu Marinho Rêgo, A. G. de Miranda Netto, Ademar Vidal, Augusto de Almeida Filho, Alexandre Marcondes Filho, Aníbal Machado, Dante Costa, Danton Jobim, Ernani Sátiro, Eustáquio Duarte, Francisco Martins de Almeida, Flores de Miranda, Flávio de Aquino, Fernando Sabino, Geir Campos, Guilherme de Figueiredo, Gilberto Amado, Genolino Amado, Humberto Bastos, Hélio Viana, Homero Homem, Heitor Marçal, Hélio Cabal, Helio Aguinaga, Herculano Rebordão, José Sérvulo de Melo, João Lourenço da Silva, Jorge Zarur, José de Faria Góis Sobrinho, Luís Jardim, Leônio Tulipan, Luiza Barreto Leite, Lindolfo Xavier, Lúcia Fadigas, Manuel Nunes Pereira, Manoel Cavalcanti Proença, Marcos Almir Madeira, Mário Guimarães, Olmio Barros Vidal, Oto Lara Resende, Otacílio Alecrim, Osório Nunes, Pedro Gouvêa Filho, Paulo Duarte, Paulo Mendes Campos, Romeu Avelar, Olímpio Guilherme, Rosário Fusco, Pascoal Carlos Magno, Saldanha Coelho, Sílvio da Fonseca, Tomás Santa Rosa Júnior, Willy Lewin, Yvonne Botkay, Rubem Braga e Odilo Costa Filho.

CURSO DE CRITICA LITERARIA — Promovido pela Academia Brasileira de Letras, teve início quinta-feira última o Curso de Crítica que faz parte do curso geral de Literatura. O conferencista foi o pensador e ex-crítico Alceu Amoroso Lima, que discorreu brilhantemente sôbre "Correntes Literárias da Crítica Literária do século XVI ao século XX". Deixou de mencionar, aliás, o advento do "book review" modalidade de sub-crítica que se limita a obra em si, à descrição dos seus pontos altos e à sua contribuição para determinado campo de cultura, despresando considerações marginais de qualquer natureza.

A aula inaugural compareceu público numeroso, inclusive algumas moças risonhas e bom número de acadêmicos, entre os quais os recentemente eleitos Josué Montello, Álvaro Lins e Maurício de Medeiros. A próxima aula, a se realizar na próxima quinta-feira, às 17.30 horas, versará sôbre "A Crítica Literária em Portugal, do séc. XVI ao sec. XX", sendo orador o sr. Gustavo Barroso.

Recebemos:

The Faulkner Reader, seleções das obras de William Faulkner (Random House, N. Y); The Fall of a Titan, novela de Igor Gouzenko (W. W. Norton & Co., N. Y.), Plano Vermelho para as Américas, ensaio político de Daniel James (Editora Ipanema), Diálogos de Platão (II vol., Editora Globo); Estudos Rio-Grandenses, de Rubens de Barcelos (Editora Globo); Troupilha Crioula e Gado Xucro, poesias regionais de Vargas Netto (Editora Globo); Um Mundo Numa Praça Pública, poesias de S. Fraletti (edição própria.

Remessa de Livros — Avenida Paulo de Frontin, 417. — Nesta.

EXPOSIÇÃO PECUÁRIA DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

A XI Exposição Pecuária de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, como parte das comemorações do "Dia do Cachoeiro", foi inaugurada esta semana com a apresentação de famosos exemplares bovinos e equinos daquela região capixaba, inclusive os espécimes que representarão o Estado na próxima Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a se realizar em Belo Horizonte. O certame cachoeirense foi inaugurado pelo ministro Munhoz da Rocha, tendo comparecido o Governador do Espírito Santo e diversas autoridades federais, estaduais e municipais. — Na foto, um dos belos animais concorrentes aos prêmios. – (S.I.A.)

Matas, Campos e Fazendas

Fomento agrícola na antiga região dos diamantes

O estudo das possibilidades agrícolas de Chapada Diamantina será um dos objetivos da I Semana Ruralista de Lençóis, na Bahia, a qual se realizará de 3 a 9 do corrente, por iniciativa do Serviço de Informação Agrícola, em colaboração com a Associação Rural daquele município. Contará ainda o certame com o apoio do Govêrno estadual e das dependências do Ministério da Agricultura sediadas na Bahia.

A região de Lavras Diamantinas, onde terá lugar a Semana, sofreu despovoamento progressivo em virtude da decadência das jazidas diamantíferas e do não aproveitamento de suas excelentes terras para a agricultura. Empenham-se agora os técnicos em estimular os lavradores locais no plantio de café, cana de açucar, arroz, mandioca, milho e outros produtos que encontram, ali, condições ideais de desenvolvimento.

Para organizar os trabalhos da Semana, o Serviço de Informação Agrícola enviará a Lençóis uma equipe constituída do veterinário Wilson Cardoso Alves, do técnico agrícola José Cordeiro e do fotógrafo Renato Morgado. Seguirá, também, a especialista Ecilda Cesconetto, que dará um curso rápido de economia doméstica e indústrias rurais caseiras para as professôras rurais, donas de casa e moças.

FINANCIAMENTOS À MANDIOCA

Por designação do ministro Munhoz da Rocha, irá a Lençóis o agrônomo Renato Gonçalves Martins, Presidente da Comissão da Mandioca, a fim de examinar o problema do financiamento daquele produto, em face do memorial dirigido ao Presidente da República por numerosos lavradores da região. Nesse memorial, os agricultores relataram a difícil situação em que se acham em consequência da baixa dos preços da farinha, que foi financiada pelo Banco do Brasil na base de 150 cruzeiros o saco de 45 quilos e agora está custando 40 cruzeiros.

O sr. Renato Martins aproveitará o ensejo para estudar, junto aos órgãos de fomento, a possibilidade de amparar os lavradores com medidas de assistência.

ADUBOS CADAL

Fórmulas completas para tôdas as culturas

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.

Praça Monte Castelo, 22, sob. Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

Notícias do BRASIL

8.ª SEMANA DO FAZENDEIRO

Entre 10 e 17 dêste mês, será realizada a 8.ª Semana do Fazendeiro, na sede da Universidade Rural, quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, podendo dela participar tôdas as pessoas — homens e mulheres — interessadas em assuntos rurais, sejam lavradores ou habitantes de cidades.

ENTREPOSTO DE PESCA DE MANAUS

O Entreposto da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, situado no porto de Manaus, e que se achava paralisado desde outubro de 1954, encontra-se novamente funcionando, atendendo a uma capacidade de 2.250 quilos de gêlo e câmara para 20 toneladas de alimentos.

NOVAS JAZIDAS DE FERRO

Duas novas jazidas de ferro entraram em lavra, êste ano, no município de Ouro Prêto (Minas Gerais), cujo tipo de minério distingue-se no mercado internacional pela excepcional pureza — teor metálico acima de 68% em geral). Outras grandes reservas de minérios de ferro no Brasil, encontram-se principalmente no Estado de Minas Gerais.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 20 e 21 de junho último, os seguintes pedidos de pesquisas: Euclides Germano de Oliveira, cristal de rocha e associados, Vazante de Santa Cruz, Ataléia, Minas Gerais; Israel Maier Rawet, caulim, quartzo, quartzito, argila e associados, Santo André, São Paulo; Nicolau Priolli, cobre e associados, Rio Abaixo, Capão Bonito, São Paulo; e Luís Gonçalves, Bahia, calcário e calcita, Mato Seco, Motosinhos, Minas Gerais.

Pecuária

Cuidados na fecundação dos rebanhos

ARMANDO CHIEFFI
Médico- Veterinário

A exploração econômica dos animais domésticos exige a interferência do homem, que possibilita a reprodução continuada dos animais, visando à multiplicação do rebanho e a inversão cada vez mais rápida do capital empatado pelo nascimento de um novo produto. Daí a conveniência de se levar em consideração o índice de fecundação dos rebanhos, de acôrdo com as espécies criadas.

Na espécie bovina, o índice de fecundação é relativamente alto, chegando a 70 ou 80%. Já para os equinos, motivos de ordens diversas baixam, normalmente, o índice para 50% ou menos. Procurando obter o aumento dêstes índices, deve-se levar em conta: a época de cobertura dos animais, de modo a permitir o nascimento de bezerros em determinadas ocasiões do ano, na exploração de bovinos para carne e de conseguir a gestação durante todo o ano, na exploração do gado leiteiro. Nas criações de puro sangue inglês (equinos), deve-se fazer coincidir o parto próximo do dia 1 de julho, sempre depois dêsse dia. Descuidos que poderiam parecer, à primeira vista, sem grande importância são, por vezes, causas de malôgro nas criações.

TIPOS DE MONTA

A monta, como se sabe, pode ser feita em liberdade, pode ser mista e a mão. No primeiro caso, o touro ou o garanhão é sôlto num pasto, onde previamente foi colocado um lote de vacas ou éguas em cio. Neste caso, não há interferência direta do homem resumindo-se seu papel em reconhecer os animais que se achavam em condições de receber o macho.

Na monta mista, o homem intervem apenas para colocar as vacas ou as éguas, uma por vez, na presença do reprodutor. Na monta a mão, o homem intervém ativamente no processo de reprodução, procurando facilitar o ato sexual.

Se, de um lado, a monta em liberdade, perfeitamente natural, pode parecer conveniente pelo fato de não exigir trabalho algum por parte do criador, por outro lado, o índice de fecundação, que seria máximo se as condições fôssem ótimas, pode contudo baixar em virtude das lutas que se travam entre machos, dos acidentes e do número de fêmeas que ficam sem cobertura. Ainda mais, a monta em liberdade impede qualquer trabalho de seleção, porquanto o criador desconhece a paternidade dos produtos, quando mais de um macho fica no lote de fêmeas.

Para a mesa da Fazendeira

VINAGRE DE CANA

Extraia o caldo de algumas canas, coe, encha um barril pequeno e tampe. Depois de 2 ou 3 dias, côe novamente, passando para outra vasilha. Volte novamente o caldo de cana ao barrilzinho já lavado e deixe em repouso durante 3 meses, tampando hermèticamente. Decorrido êsse tempo o vinagre estará em ponto de ser usado.

PÃO DE MEL

Ingredientes: 3/4 de litro de mel, 350 gramas de farinha de trigo, 1 colherinha de bicarbonato, 1/2 colherinha de nóz moscada, 1/2 colher de sopa de canela, 4 ovos, 1 xícara de açucar e cravo a gosto.

Modo de fazer: Leve ao fogo todos êsses ingredientes, depois que a farinha de trigo estiver bem misturada. Deixe cozinhar bastante e depois guarde para o dia seguinte. Antes de levar ao forno quente, junte à massa cozida o açucar e os ovos ligeiramente batidos. Espalhe a massa em tabuleiro fundo, untado de manteiga e polvilhado com farinha de trigo e depois de assada corte o pão em pedaços retangulares.

QUENTÃO

Ingredientes: 1 e 1/2 litro de aguardente de boa qualidade, 6 limões cortados em rodelas, 100 gramas de gengibre em pedaços, 6 cravos da India, 3 paus de canela, 3 copos dágua e açucar a gosto.

Modo de fazer: Junte todos êsses ingredientes num caldeirão. Deixe ferver em fogo lento e depois sirva, ainda quente, em canecas de barro ou louça.

Agricultura

Local adequado para cultura da juta

OKIRO DE SENNA BRAGA

O sucesso de uma explotação agrícola depende de uns tantos requisitos, sem os quais não se poderá esperar lucros do capital empregado e do trabalho despendido.

Preliminarmente, dois casos podem se apresentar: 1.º) o agricultor já possui o trato de terras em que pretende cultivar a juta; 2.º) o pretendente ainda irá adquirir a propriedade para explorar a cultura da tiliácea em apreço. No primeiro caso, o agricultor procurará localizar a cultura nas manchas de terras mais adequadas, preocupando-se sempre em que o local destinado à maceração não fique muito distante, pois o pêso do material verde (hastes) é bastante grande (mais ou menos 20 a 30 toneladas por hectare) e é claro que o seu transporte encarece proporcionalmente à distância.

A propriedade deverá ter água corrente em quantidade, dispor de um local para instalação dos secadores para fibras, de um depósito para armazenagem das mesmas e operações complementares. O segundo caso apresenta maior complexidade, visto que a propriedade a ser adquirida necessita ter o maior número de requisitos que possibilitem um rendimento seguro para o emprêgo de tempo, trabalho e capital.

Deverá, nesse caso, possuir as condições seguintes: a) estar localizada em zona de clima e solo adequados ao desenvolvimento da planta; b) dispor de fácil acesso ao mercado comprador (vias ferroviária, fluvial, marítima, estradas de rodagem, etc.); c) possuir topografia que se preste ao emprêgo de máquinas agrícolas; d) contar com água suficiente tanto quantitativa quanto qualitativa, para o benefício da planta; e) ter área que comporte a extensão da cultura, instalações para o benefício da planta, habitações para trabalhadores, etc. f) dispor a região de mão-de-obra barata, tanto de homens quanto de mulheres e crianças. Finalmente, indicam-se as regiões amazônica e do Vale do Rio Doce como as que, em nosso país, reunem, em maior número, os requisitos indispensáveis ao sucesso da produção da juta.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)

"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Em julho continua o preparo da terra para as plantações da primavera. E' boa ocasião para o início das plantações bem desenvolvidas nas valas. O agrião, por exemplo, deve ser plantado pelas suas sementes misturadas com areia ou serragem na ocasião da semeadura. Depois de pronta a vala, aduba-se com esterco de curral, 10 dias antes de abrir a comporta da água.

NA CRIAÇÃO — No território fluminense e Distrito Federal continuam boas as condições para o aviário. E' época de grande procura de ovos para incubação. Começam a aparecer as primeiras galinhas chocas, sempre bem recebidas pela avicultura doméstica, que não pode dispor de choeadeiras elétricas para a renovação futura do galinheiro. Sabe-se que quanto mais cedo se criar, para que os pintos surjam em boa quadra, menores serão as perdas.

NAS HORTAS — Em alfobres ou caixões, continuam-se fazendo sementeiras de agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolinha, chicória e couve. Inicia-se também o plantio de inhame, melancia, melão e prossegue-se o da taioba, chuchu e batata doce. A cenoura, por ser uma hortaliça carnosa, exige terreno solto e profundo para melhor desenvolvimento de suas raízes. O aspargo prefere também terreno sêco e bem adubado; somente com 6 a 8 meses será transplantado para o local definitivo, em covas bem adubadas. Depois de 1 ano e meio procede-se à amontoa, cobrindo todo o caule com terra solta e poderosa.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — No Estado de São Paulo, em julho, a escassez de frutas é máxima, com exceção da laranja, cuja colheita atinge o auge neste momento. Portanto a época ainda é própria para a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geléia e comporta.

PULGAS BARATAS

Mosquitos etc Chame o melhor serviço de dedetização. Liquida com garantia de 6 meses

ISAN TEL. 27 9797

Serviço especial contra CUPIM

FRANGAS

Para pronta entrega

Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nossa própria granja, garantidas por apurado seleção

ABC do Avicultor

Loja Av. Marechal Floriano, 130
Tels 23-3250 43-7141 e 23-6271
Fabrica: Rua D. Zulmira, 88
Tel. 48-1505

PERGUNTE o que quiser

Sr. S. J. F. (Rio Azul, Paraná) — Três são os meios de povoar o GALINHEIRO: 1. Incubando ovos. 2. Adquirindo pintos de um dia, e 3. Adquirindo aves adultas ou frangas. A incubação pode ser natural ou artificial. O mais, achamos que o amigo tem bastante conhecimento sobre as instalações, transportes e épocas de produções.

Sr. M. A. G. (Pesqueira, Pernambuco) — O PERINÃO e COCO DE MACACO são tipos de palmeiras que diferem bastante do babaçu. Não é verdade que o perinão dá palmito. Estamos de acôrdo que o babaçu é muito superior, porém torna-se necessário que a indicação para a sua industrialização seja feita em ordem. Agradecemos ao amigo os informes sobre a sua plantação e continuamos ao dispor sôbre maiores esclarecimentos.

Sr. E. T. (Bicas, M. Gerais) — O ALGODÃO foi uma das primeiras plantas cultivadas pelo homem e já era conhecido no Egito no tempo do cativeiro dos hebreus. Na América, Colombo o encontrou cultivado pelos indígenas, em 1942. As primeiras variedades conhecidas pelos colonizadores do Brasil, eram: o "crioulo" ou "quebradinho", o "rim de boi" e o "mocó". Em São Paulo a produção do ano de 1944 atingiu a 500 mil toneladas de algodão em pluma. Eis o que podemos dizer ao amigo. Se precisar de maiores dados estatísticos, poderemos fornecer-lhe diretamente.

Sr. M. S. L. (Macaé, Rio de Janeiro) — As ORQUIDEAS continuam a merecer grande cotação em todos os mercados de flores. São inúmeras as variedades e tôdas alcançam grande acolhimento, tanto no país como no estrangeiro. Sobre o transporte para fóra do país, já existe serviço de aviação que se encarrega de transportar imediatamente para as encomendas vindas de fóra.

Sr. G. G. T. (Bom Jardim, R. de Janeiro) — A respeito de CANÁRIOS, e de acordo com a sua solicitação, segue pelo correio uma publicação onde o amigo encontrará explicações que muito facilitam a criação de modo acertado. Sempre às ordens.

Betoneiras "Jaeger"

Acabamos de receber BETONEIRAS da afamada marca "Jaeger", de fabricação tcheca, capacidade de 500 litros de mistura, automática acionada por motor Diesel de 10 HP, tipo tambor-basculante, montada em truck com 4 rodas de ferro e com varal para reboque.

CARVALHO S. A.

AV. RIO BRANCO, 35 — 37

Tels.: 43-8329 — 23-0368

RIO DE JANEIRO

Vida dos cães

IVONE DE CARLO... POLICIADA!

Ivone de Carlo, a famosa artista do cinema americano, durante todo o tempo que esteve na Itália, passeava com o seu belo policial nas praças e praias italianas, conforme vemos na foto, na ocasião de banhar o seu cão, numa manhã de sol, como habitualmente procede

MANIAS DOS CÃES

Amestrar um cão é inculcar-lhe manias. A educação e um hábito e não uma verdadeira amestragem. O cão ensinado é um cão maníaco. As manias são numerosas e podem ser hereditárias ou inculcadas pelo educador. Nunca devem ser inculcadas manias opostas, como atacar uma pessoa e procurar um ferido, porque o cão não raciocina e atacará o ferido. A amestragem deve ser especializada, da mesma forma que a medicina, isto é, cirurgiões ou clínicos. Um cão de pista, não deve ser um cão de ataque. Quanto mais especializado o cão, tanto mais perfeita a sua amestragem. — Z.O.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Os vômitos geralmente não têm maior gravidade. Várias são as causas: ingerir alimentos apressadamente, beber água em demasia após as refeições, excitamento nervoso, etc. O estômago do cão é duas ou três vêzes maior que o dos sêres humanos. Cães jovens das raças de grande porte exigem e comem mais, relativamente ao pêso, que um homem adulto. O estômago do cão, equipado com poderoso suco digestivo, encarrega-se de triturar os alimentos. Os dentes dos cães, sendo alguns vêzes mais fortes que os dos homens, são feitos para estraçalhar comida e partir ossos e não para chupar. Se seu cão estiver excitado, nervoso ou exausto, deixe-o descansar antes de alimentá-lo — R. Bittencourt.

PULVERIZADORES PORTÁTEIS

Pequenos • de Costas

Fornecemos peças avulsas

ABC do Avicultor

AV. MAL. FLORIANO, 136

TELS. 23-3250 e 43-7141

Para a mesa da Fazendeira

PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.

Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho

Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.

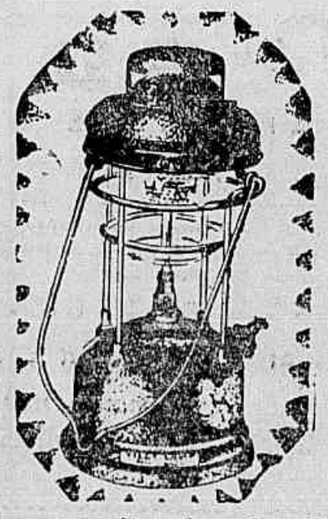
FORNECEDORA DE MAQUINAS

Matriz — Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º

Telefone 43-5818

Filiais em São Paulo, Recife, Curitiba e Porto Alegre.



TILLEY

A melhor lanterna!

A luz mais clara!

Maior rendimento!

Segurança e confôrto!

Para fazendas, chácaras, casas de campo, barcos e caminhões

COMPRE AS AFAMADAS

Lanternas de pressão a querosene TILLEY

NA

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Telefone 43-2968

Caixa Postal 145 — Rio de Janeiro

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE CIRURGIA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., na Rua Sacadura Cabral, n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do Quadro do H.S.E., na especialidade de Cirurgia.

Vencimentos (classe «K») ..... Cr$ 4 310,00
Abonos ..... Cr$ 2 500,00

e 40 o|o sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Medico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 23 do corrente, às págs. 12307/8

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955.

(a) CLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

AVISO

Aos Consumidores de Sabão

Tendo chegado ao nosso conhecimento que certos fabricantes do Rio e dos Estados vizinhos cortam o sabão com **PÊSO DE 800 e 900 GRAMAS, PARA SEREM VENDIDOS COMO SENDO DE 1 QUILO** assim como outros cortes inferiores aos determinados por lei, o que é expressamente proibido, **ALÉM DE NEM SEMPRE MARCAREM AS BARRAS OU TABLETES,** para que êstes se confundam com marcas de reputação firmada e bastante conhecidas, estamos alertando nossos distintos clientes e consumidores de que **DEVEM EXIGIR AS BARRAS OU TABLETES DEVIDAMENTE MARCADOS COM A MARCA DO SABÃO QUE DESEJAM E O PÊSO RESPECTIVO DE SAÍDA DA FÁBRICA.**

E' a única garantia que a lei dá ao povo e portanto é mister que seja cumprida por todos os fabricantes.

Todos os nossos sabões, inclusive os das marcas **"PORTUGUEZ"** e **"CRISTAL"** são somente cortados em barras ou tabletes nos pesos determinados por lei, isto é, de 250, 500 gramas, 1 e 2 quilos, e vem sempre gravadas com a marca e o pêso de saida da fábrica, devendo o consumidor e o varejista **REJEITAR QUALQUER SABÃO QUE NÃO TENHA A MARCA E O PÊSO RESPECTIVO**

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S/A. (U.F.E.)

turismo

"Miss' contests are of touristic attraction!
Les concours de "miss" sont motif touristique!
I concorsi delle "reginette" sono motivo turistici!
Los concursos de "misses" son siempre motivos turísticos
Os concursos de "misses" são motivos turísticos!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Chegamos à linda Praia do Flamengo. Na verdade não é uma praia, e sim grande muralha que a contorna junto ao mar. Antigamente, o Flamengo era mesmo uma praia e tinha grande concorrência dos banhistas do Catete, Glória, Laranjeiras e Lapa. Em tôda a sua extensão, era um movimento semelhante ao de Copacabana, embora em escala muito menor quanto ao número de pessoas.

Hoje, a Praia do Flamengo, só num pequeno trecho em frente à Rua Paissandu permanece com areia, formando uma praia de aproximadamente trezentos metros de extensão. Em todo o seu comprimento, o que admiramos hoje são os elegantes arranha-céus, residências de pessoas da alta sociedade do Rio. Caminhando para o lado sul dêste logradouro, encontra-se a alameda, à esquerda, para o Morro da Viúva, e, à direita, a Avenida Osvaldo Cruz, que faz a comunicação, pelas pistas de automóveis, entre o Flamengo e Botafogo.

Quem tomar a direção Norte, isto é, para a cidade, a Praia do Flamengo conduz para o novo aterro, onde neste momento está sendo preparada a grande praça para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Assim, sr. Turista, guarde também em seu coração mais êste panorama que tanto emoldura a frente da Cidade Maravilhosa, para os que chegam de avião ou por via marítima!

EXCURSÕES DO PICAPAU AMARELO

O Grupo Excursionista Picapau Amarelo, que conta com grande número de apreciadores do alpinismo, programou para hoje uma excursão ao Irmão Maior do Leblon, a cargo do prof. Affonso Fortes Soares Pereira. Do dia 15 a 18 do corrente, será levada a efeito uma excursão ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos, em Teresópolis, também sob a direção daquele professor acima mencionado.

BICICLETAS
da afamada marca
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefones: 43-8329 — 23-0368

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA DENTISTA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Dentista do Quadro do H.S.E.

Vencimentos (classe "J") .... Cr$ 3.620,00
Abonos ..... Cr$ 2.000,00

HABILITAÇAO: Será exigida a apresentação do diploma de Cirurgia-Dentista, devidamente registrado, fornecido por escola-oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

A) Prova de Sanidade e Capacidade Física
B) Prova de Investigação Social
C) Prova Escrita
D) Prova Prático-Oral
E) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu.
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 23 do corrente, — às pags. 12308/9.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955
GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO:

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português e de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística) do concurso acima referido serão realizadas, respectivamente, nos dias 6 e 13 de julho próximo, às 19h30m., nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81 — 2.º e 3.º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600 e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2. A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 de julho próximo, na Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 59 (máquinas Remington) e Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90 (máquinas Hermes), de acôrdo com a seguinte escala:

Horários	Candidatos de inscrições números:		
8h	1	a	50
8h40m	51	a	100
9h20m	101	a	150
10h	151	a	200
10h40m	201	a	250
11h20m	251	a	300
12	301	a	350
12h40m	351	a	400
13h20m	401	a	450
14h	451	a	500
14h40m	501	a	550
15h20m	551	a	600
16h	601	a	650
16h40m	651	a	700
17h20m	701	a	750
18h	751	a	800
18h40m	801	a	850
19h20m	851	a	900
20h	901	a	950
20h40m	951	a	1.000
21h20m	1.001	a	1.050
22h	1.051	a	em diante

3. Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão comparecer na Escola Remington (Rua Sete de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

NA ITÁLIA

LAGOS ROMÂNTICOS

A Itália oferece, em diferentes pontos de seu vasto território, uma infinidade de lagos que são verdadeiros motivos de grande atração turística. Em sua quase totalidade, o visitante encontra barcos, pequenos hotéis com aparelhagens de esportes e o confôrto indispensável para o recreio ou repouso.

Na foto acima, um trêcho da Ilha Bella (Isola Bella), no lago Maggiore. Essa ilha é a mais famosa e a de maior freqüência entre o grande grupo de ilhas. Está situada a 400 metros da costa, tem 320 metros de comprimento e 180 de largura. Nela o turista admira o imponente Palácio Barromeo, do século XVII, maravilhosa obra arquitetônica cercado de artístico jardim ornado de lindas estátuas, arcos, amplas varandas emonumentais escadarias que se e levam a 32 metros no enorme espelho azul do lago. Assim, tanto o lago Maggiore, como os outros que perfazem uma agradável rede de turismo, são pontos de magnífica atração dos estrangeiros vindos de qualquer parte do mundo.

Não é sem razão que os italianos consideram os seus lagos como os pontos de romance e de eterna recordação para os forasteiros.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

POR QUE ESPERAR?

Turismo é materia que para ser bem compreendida, basta apenas boa vontade de homens inteligentes. E êsses estão aí nas direções de empreendimentos industriais, nas chefias das firmas comerciais, na cabeça das organizações de transportes, nas gerências dos grandes hóteis, nas diretorias das instituições culturais, etc.

No Brasil, o que tem havido até hoje, sem nenhuma dúvida, tem sido apenas alheiamento, desinteresse e mesmo falta de tempo por parte dos que estão na altura de acolher o turismo como êle merece seja aproveitado. Os nossos homens em condições de edificar o turismo, ou porque estão deitados em berços de ouro, não necessitando de aumentar mais suas riquezas; ou porque desejando fazer apenas o que já existe e lhes parece mais fácil, plantar café, fazer incorporações de arranha-céus, transacionar com cadillacs, etc., ou porque, tendo todo o tempo absorvido com assuntos políticos — na verdade bem difíceis e perigosos — não lhes resta um momento para apreciar o turismo.

E' lamentável, bastante triste mesmo, que ainda estejamos neste estado de paralização e desperdício de valores preciosos, enquanto a famosa indústria em outras nações civilizadas, engorda cofres de homens sábios, e de departamentos especializados, progressistas e ambiciosos por negócios lucrativos, que é o turismo técnico, tanto para os interêsses particulares como para os órgãos oficiais dos países. Quiçá não seja de maiores e mais graves consequências êste estado de coisas! queira Deus que, mesmo num futuro próximo, não seja demasiadamente tarde para recuperar oportunidades magníficas e econômicas que reerguiriam as finanças do nosso país!

TOUR-BINA

Nota de 7 Linhas...

★ *Estocolmo, Suécia — O compositor sueco Karl Birger Blomdahl, conhecido nos grandes meios internacionais, deu nova festa de arte, durante 5 dias consecutivos, sob o patrocínio da Associação Internacional de Música Contemporânea. O grande mestre conquistou nessa ocasião mais outro grande prêmio pelo seu brilhante desempenho.*

—

★ *Paris, França — Um helicóptero francês "Alouette II", atingiu a altitude de 8.260 metros, superando o "record" anterior de 7.474 metros, obtido por um aparelho americano.*

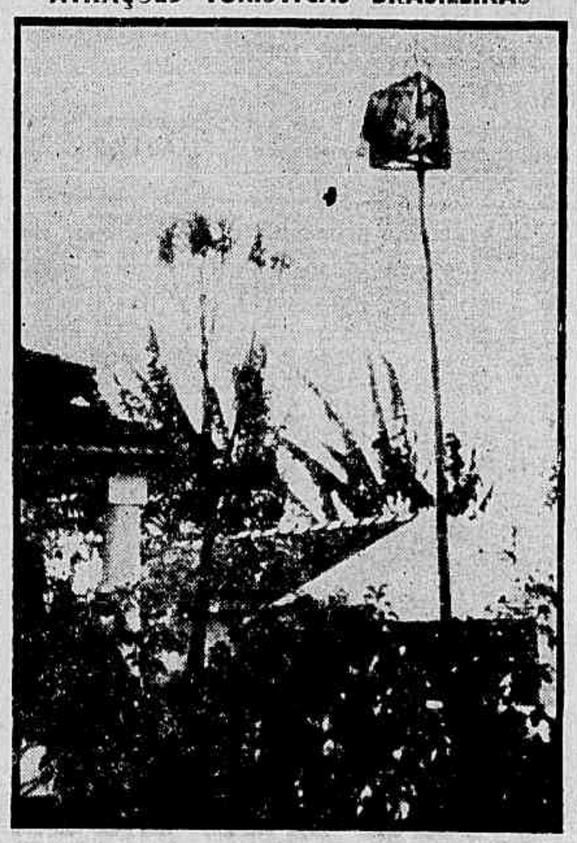
'Museu do Bombeiro' sugere o D. C.

Aproveitando a oportunidade das comemorações do 99.º aniversário da fundação do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, esta Seção de Turismo do DIARIO CARIOCA, como singela homenagem àquela valorosa instituição, vem sugerir a idéia para que seja fundado o "Museu do Bombeiro", em local que melhor convier em seu Quartel Central, na Praça da República.

Seria desnecessário enaltecer a grande projeção que terá a nova dependência, aqui sugerida, em todos os campos de atividades científicas, culturais e turísticas. Um museu naquele órgão tão respeitado e querido pelos corações do povo carioca, será motivo de permanente admiração e merecidos aplausos de todos: dos mestres e alunos da generalidade dos estabelecimentos escolares, sempre ansiosos por conhecerem de perto os meios de defesa contra incêndios; dos arquitetos e engenheiros, carecendo sempre de dados e informes atualizados para melhor planejarem suas futuras obras urbanísticas, dos fabricantes e industriais, igualmente ativos na confecção de aparelhagens mais eficientes nas ações contra o fogo; e, especialmente, dos turistas e dos moradores locais, assistindo, através de fotografias, gráficos e objetos expostos, a vida e as obras dos valentes "soldados do fogo".

Em complemento desta nossa sugestão, que aqui consignamos com grande entusiasmo, e com a devida vênia almejamos que, sendo ela merecedora do inteiro agrado e consequente aprovação do seu ilustre Comandante, fique designada a data de 2 de julho do ano vindouro — quando se comemorará o 1.º centenário do CB para a inauguração oficial do "Museu do Bombeiro" do Distrito Federal.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS BRASILEIRAS



FOLCLORE — Em São Paulo e em todo o Brasil central uma das comemorações dos santos juninos é a elevação de mastros, a cujo alto se coloca a imagem do Santo: Santo Antonio, São João e São Pedro. Alguns têm mesmo três faces. A fotografia nos mostra um dêles, que podemos ver comumente na viagem a São Paulo, ao longo do leito da Estrada de Ferro ou da Presidente Dutra.

AS ATIVIDADES DA ABIH

Registrou-se, com apreciável animação, o programa dos assuntos tratados na reunião de 20 de junho último, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, sob a direção do presidente nacional dr. Corintho de Arruda Falcão. Dentre os muitos pontos discutidos e aprovados naquela ocasião, podemos destacar o apoio que será prestado pela ABIH, em outubro vindouro, à Conferência Internacional da ASTA, a realizar-se em nossa capital. Nessa ocasião, haverá uma demonstração de filmes sôbre o Brasil e apresentada uma exposição de objetos hoteleiros.

Outro assunto de real interêsse para a grande classe, foi a aprovação definitiva do plano da Escola Hoteleira, que, de uma forma muito simpática, conquistou francos aplausos do SENAC, que se prontificou mesmo a dar todo o apoio à iniciativa da ABIH.

Seguindo o programa de junho, foi realizado também o almoço mensal, desta vez no Hotel Glória, no dia 21, com grande número de associados de todos os setores nacionais, e que teve, como convidado de honra, o ministro Delfim Moreira, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros e presentemente Ministro do Tribunal Superior do Trabalho. Foram trocados vários discursos entre os presentes e feita a homenagem ao ilustre convidado do mês. Êsse, aproveitou o ensejo para agradecer a anterior deliberação da ABIH, concedendo desconto especial em todos os hotéis do Brasil, aos magistrados patrícios que se utilizarem dos estabelecimentos hoteleiros de qualquer ponto do território nacional.

CIDADES EM FOCO: (LIV)

FEIRA DE SANTANA

A cidade de Feira de Santana, no Estado da Bahia, originou-se de um modesto arraial em tôrno de uma capelinha. Ela cresceu e progrediu, vindo a ser conhecida em todo o país, graças ao importante comércio de gado ali existente desde os tempos do Império. Sua excelente posição geográfica que a tornou ponto obrigatório de trânsito para os que demandam o sertão baiano, assim como a outras regiões do Brasil, através da Estrada Rio-Bahia, concorreu ainda mais para consolidar-lhe a vantajosa posição de que desfruta na economia dêsse Estado.

O intenso movimento comercial em Feira de Santana, tôdas as segundas-feiras, é motivo para grande atração de visitantes, dado o seu ineditismo, acentuado pela presença de singulares tipos humanos, que lhe dão uma nota de delicioso sabor regional, deixando desta maneira, uma viva impressão na mente do forasteiro.

O município de Feira de Santana está incluído nos roteiros turísticos do Estado da Bahia, o que constitui fator importante para aumentar, com as belezas e as tradições daquela região, o potencial magnífico do turismo brasileiro.

— Domingo próximo: Cidade de Sete Lagoas.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: Inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

A NOVA SEDE DA ALITALIA

Amanhã, dia 4, será inaugurada a nova sede da companhia de transportes aéreos ALITALIA, à Avenida Rio Branco 50, loja, sobreloja e segundo pavimento. Podemos antecipar a beleza de suas instalações, o que realmente é a última palavra em modernismo. Portanto o público em geral, agentes de viagens e demais interessados em tratar de assuntos com a ALITALIA, encontrarão na nova sede dependência muito mais amplas, adequadas e perfeitamente confortáveis. Formulamos, aqui, os nossos antecipados votos de tôdas as felicidades àquela organização já tão integrada nos assuntos turísticos com o nosso país.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE LONDRINA

De 23 a 31 dêste mês, em Londrina, no Estado do Paraná, será realizada a II Exposição Agrícola e também a I Exposição Pecuária, ambas organizadas pela Associação Rural do município, com a cooperação de agricultores e associações locais. O certame contará ainda com a colaboração do S.I.A., do Ministério da Agricultura, que enviará publicações sôbre assuntos agropecuários, muitas das quais constituirão prêmios aos expositores classificados.

NO JARDIM DE ALLAH

APARTAMENTOS COM BELA VISTA
CONFORTO PARA FAMILIAS
HOTEL IPANEMA
Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

DIAS COMEMORATIVOS NA AGRICULTURA BRASILEIRA

JOSE' A. VIEIRA

Como contribuição para a formação de um calendário turístico brasileiro, a Seção de Documentação do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, apresenta os seguintes dias comemorativos com solenidade na agricultura brasileira em todo o território nacional ou em determinadas regiões, em diferentes datas:

DIA DA ÁRVORE: 21 de setembro, no Brasil inteiro. (Instituído pelo Artigo 102, letra "H" do Código Florestal, Decreto 23.793, de 23-1-1934).

DIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA: (a ser fixado, dependendo da escolha da data de fundação no Império ou sua restauração na República).

DIA DO AGRÔNOMO: 8 de dezembro. (Dia de Nossa Senhora da Conceição, no Calendário Católico).

DIA DO COLONO: 25 de julho, em Santa Catarina.

CONSERVAÇÃO DO SOLO: 15 de abril, local móvel, em São Paulo.

DIA DAS AVES: Não há legislação sôbre o "Dia da Ave". Mas a Divisão de Caça e Pesca, à qual pertence, cogita em fazer coincidir o "Dia da Ave" com o da entrada da Primavera, ou seja, 22 de setembro.

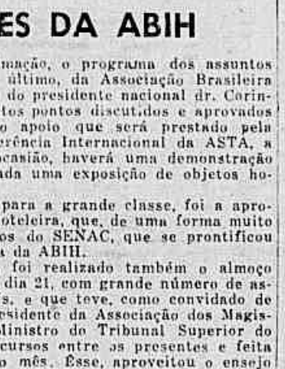
DIA DO INDIO: 19 de abril. (Decreto-lei número 5.540 de 2-6-43. A cargo do Conselho Nacional de Proteção aos Indios e Serviço de Proteção aos Indios, do Ministério da Agricultura.

DIA DO LAVRADOR CARIOCA: Lei número 117, de 28-9-48. (D.O. da Prefeitura Municipal, Seção 2.ª de 29-9-48. Institui o "Dia do Lavrador Carioca" e dá outras providências).

DIA DOS ANIMAIS: 4 de outubro. Em 1928, pela "Liga Mundial Contra a Vivissecção e para a Proteção aos Animais", foi aprovada a sugestão para escolha do dia. Escolheu-se o dia 4 de outubro, no Calendário Católico, festa de São Francisco de Assis, amigo dos animais. A seguir foi para os Estados Unidos. Espalhou-se pelo Universo. No Brasil, a "Sociedade Protetora dos Animais" tem tomado a iniciativa de promover festa nessa data.

Rodoviário Hotel
FONE 463
Paraiba do Sul — Junto ás Águas Salutaris
O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE
AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR
Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.
Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

"Draga "Midget"
Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m3/horas.
CARVALHO S. A.
Tels.: 43-8329 — 23-0368
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
RIO DE JANEIRO

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se aos águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olho do viajante. O EBVL São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.
Bar dos para lanches e refeições
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-7456
RIO
Est. Rodoviário Praça Mauá - Fone 23-3912
EXPRESSO BRASILEIRO

BRAZILIAN POST CARDS
Aspect of Commerce Street, centre of commercial activity, Capital of State of Alagoas.
CARTES POSTALES DU BRESIL
Aspect de la rue de Comercio, centre des activites commerciales de Maceió, capitale de l'estat Alagoas.
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Aspetto della via del Commercio, centro dell'attività commerciale di Maceió, capitale dello Stato di Alagoas.
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Aspecto de la Calle del Comercio, centro de las actividades comerciales de Maceió, capital del Estado de Alagoas.
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Aspecto da Rua do Comércio, centro da atividade comercial de Maceió, Capital do Estado de Alagoas

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

HOJE, O 5.º CONCÊRTO DE ÓRGÃO, NA IGREJA DE SÃO BENTO

Constituindo motivo de grande valor turístico os concêrtos de órgão realizados todos os domingos na histórica igreja do Mosteiro de São Bento, à Rua Dom Gerardo, formulamos aqui um convite especial a todos os forasteiros que já se acham em nossa capital, aguardando a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Terão, assim, os visitantes oportunidade de conhecer e famoso templo de impressionante beleza antiga, no mesmo momento que ouvirão lindas músicas de câmara, a cargo do conhecido compositor e organista d. Plácido de Oliveira, com o seguinte repertório:

1. Johannes Andreas Streicher, prelúdio coral; 2. Dietrich Buxtehude, coral fugado; 3. Johannes Sebastian Bach, fuga coral, e 4. Johannes Sebastian Bach, cantata-coral «Jesus alegria dos homens»

O concerto de hoje desta série oferecida e divulgada pelo DIARIO CARIOCA, que também será irradiada pela Roquette Pinto, obedecerá o horário de costume, isto é, depois da missa cantada das 10 horas e 30 minutos até ao meio-dia.

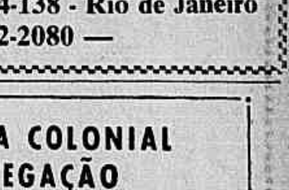
Domingo, 10, retreta na Praça da Bandeira, pela Banda da Polícia de Vigilância!

Prosseguindo os concêrtos populares nos jardins e praças da nossa capital, na campanha do DIARIO CARIOCA em pról da difusão da boa música, para os habitantes do Rio, a conhecida banda da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, apresentar-se-á domingo, dia 10, das 16 às 18 horas, na Praça da Bandeira.

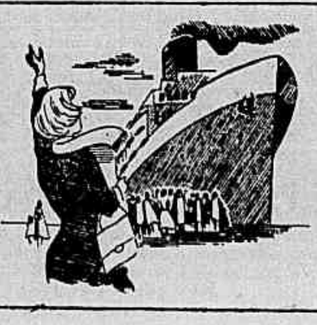
Assim, os moradores daquela importante praça e ruas adjacentes, terão ocasião de ouvir lindas páginas musicais na interpretação do conjunto que tanto tem agradado os apreciadores de ótimos repertórios. Para o próximo concêrto, o mestre-comandante Alfredo Moreira Barbosa já organizou cuidadoso programa destinado ao espetáculo da Praça da Bandeira.

EXCURSÕES ECONÔMICAS
BUENOS AIRES E MONTEVIDEU
20 Dias
CR$ 10.500,00 (tudo incluido)
Partida: 8 de julho próximo
IDA E VOLTA EM 2.ª CLASSE NO LUXUOSO VAPOR "TEGELBERG"
Estadia no próprio vapor — Cabines especiais para casal e de 4 lugares para avulsos. Tôdas externas.
Passeios — Visitas em Buenos Aires com excursões ao Tigre. Passeios e visitas em Montevidéu.
AGÊNCIA GERAL
Vendemos passagens sem ser para excursões
Rio: — Rua Senador Dantas, 25 — Tels.: 42-9918 — 32-8181
S. Paulo: — Av. Ipiranga, 1.129 — Tels.: 34-7799 — 36-1020

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA
Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação
Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
"A Jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 15

GRANDE HOTEL

HOTEL TORIBA

FORD
CAMINHÕES
— F-600 —
F-600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante.
SEDAN 2 PORTAS — TAUNUS — CHASSIS
— THAMES —
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro
— Tel.: 22-2080 —


COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesqueciveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930

ADMISSÃO AO NORMAL

DIREÇÃO DO PROFESSOR

HÉLIO MOURA

ANEXO AO

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. Santa Isabel, 34 — Tel. 38-4299

INSTITUTO MELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

Quarenta e seis cinemas desta Capital, pertencentes à linha Luiz Severiano Ribeiro, durante os intervalos tocarão os discos Copacabana, em virtude de um contrato assinado há poucos dias entre a fábrica e a emprêsa cinematográfica.

—:—

Completamente restabelecida, a cantora Dolores Duran. Segundo fomos informados, deverá casar-se com o radialista Macedo Neto na primeira quinzena de julho.

—:—

Fala-se com insistência no lançamento de mais uma etiqueta em nosso país. Trata-se da G. E.

—:—

A Odeon lançará ainda êste mês um LP contendo em uma face gravações de Raul de Barros com seu trombone romântico e acompanhamento de orquestra melódica, executando os seguintes números: «Voltei ao meu lugar», chôro de Carioca; «Melodia Celestial», chôro do próprio Raul; «Vamos com Calma?», chôro de Carioca e «Ai Yoyô» (Linda Flôr), samba canção de H. Vogeler. Na outra face, Risadinha cantando alguns sambas de breque que fizeram sucesso há anos atrás como: «Risoleta», de Raul Marques-Moacir Bernardino; «Aguenta o galho», de Heitor Catumbi; «Jôgo Proibido» de Tancredo Filho e David Silva.

Gravações em desfile

Um outro LP programado pela Odeon é o intitulado «Sucessos em Desfile n. 2», com a pianista Carolina Cardoso de Menezes e ritmo, executando: «Na Pavuna», samba de Almirante-Candoca-da Anunciação; Cabelos Brancos», samba de Marino Pinto-H. Martins; «Pomba Gira», de João da Baiana; «Me leva seu Rafael», samba de Caninha; «Camisa Listada», samba de Assis Valente; «Atire a primeira pedra», Ataulfo Alves-Mario Lago; «Com que roupa», samba de Noel Rosa; e «É com êsse que eu vou», de Pedro Caetano.

•

O Conjunto Melódico de Norberto Baldauf, do Rio Grande do Sul, e que recentemente assinou contrato com a Odeon, conforme tivemos oportunidade de anunciar, gravou as seguintes composições que figurarão em LP: 'Feitiço da Vila'; 'No Rancho Fundo'; 'Dad' (bolero); 'Peguei um Ita no Norte'; 'Sinceridad'; 'Felicidade'; 'Canção da Volta'; 'Fita Amarela'; 'Baião na Espanha' e 'Copacabana'.

Seguiram para os Estados Unidos, na semana passada, 30 matrizes pertencentes a Copacabana para serem prensadas e lançadas na terra do Tio Sam.

•

15 discos com músicas serão lançados no dia 1.º de agôsto pela Copacabana.

•

O dr. Sávio, diretor da Continental já voltou das férias. Os direitos autorais ainda não foram pagos aos compositores. O que se passa com a fábrica dos 'três sinos', segundo os autores e compositores, é coisa gravíssima. Onde anda afinal o Sindicato da classe que não intervém?

•

Mais dois novos contratados pela Odeon: Pereira da Silva e Rubens Leite.

•

Um bom LP é o que a Columbia acaba de lançar, que se intitula 'Vitrine Musical', com a orquestra de Morton Gould executando: 'The Birth of the Blues'; 'Limehouse Blues'; 'Begin the Beguine'; 'Blues in the Night'; 'Masquerade'; 'Georgia on my Mind', 'The Peanut Vendor' e 'Two Guitars'.

CONHEÇA O

"Plano Vermelho para as Américas"

de DANIEL JAMES

EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Editora Ipanema Ltda.

Caixa Postal, 3.384 — RIO

DECRETOS ASSINADOS

MARINHA

O Presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de cap. ten. o 1.º ten. professor de ensino elementar, José Fernandes Ramos; promovendo "post-mortem" ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-de-corveta graduado reformado Felipe Lamanha do Rego Barros; promovendo ao pôsto de primeiro-tenente o suboficial Hermelindo Pereira do Nascimento e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segundo-tenente os suboficiais reformados João Milton de Sousa e Raimundo Mendes e o sargento Manoel Gomes de Oliveira; exonerando Miriam Gentil da Costa da carreira de Escriturário.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Murilo Vasco do Vale Silva, Sidnei Franco Aché, Carlos Roberto Perez Paquet, Antonio Avila Malafaia, Eliseu Paiet de Abreu e Lima, Valdir de Abreu Lassance, Evaldo Assunção, Oyama Senonfeld de Matos, Carlos Baltazar da Silveira, Djalma da Rocha Filho Santos e o tenente Hildo Ferreira Ferro.

DELEGAÇÃO DE PODERES AO C.F.N.

O ministro Amorim do Vale assinou ontem aviso delegando poderes ao comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais para apreciar todos os pedidos referentes a: a) pedidos de licença especial; b) pedidos de licença para tratamento de saúde; e c) pedido de licença para tratar de assuntos particulares do pessoal do Corpo de Fuzileiro Naval. Os processos que tratem dos assuntos em apreço só deverão ser encaminhados ao Ministro da Marinha em grau de recurso.

EXCLUSÃO POR MÁ CONDUTA

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Florencio Pereira da Silva e João Alves Dias.

EM PÔRTO ALEGRE O "BARROSO PEREIRA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ontem à Pôrto Alegre procedente do Rio de Janeiro o navio-transporte "Barroso Pereira".

ADMISSÃO AO C.I.O.R.M.

Encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 15 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha. Devendo a única prova escrita (português e matemática) ser realizada no dia 17 do corrente, recomenda-se aos candidatos que procurem, quanto antes, fazer suas inscrições, não as deixando para os últimos dias do prazo, pois quaisquer dificuldades que porventura se lhes deparem, inclusive às que se refiram à regularização de documentos, tornar-se-ão mais árduas para serem sanadas, senão irremovíveis.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: provendo, na situação de reformado, na graduação de terceiro-sargento os cabos Manoel Aleixo Ferreira e Dionísio Yomar de Sá, e os fuzileiros navais Antonio Amaral Reis e Vandique Gonçalves Dinz; dispensando os capitães-de-corveta Dioceles Lima de Siqueira das funções de assistente do comandante da Fôrça de Submarinos e oficial de operações do mesmo comando e Francisco Carvalho França das funções de imediato do tender "Belmonte"; promovendo à graduação de primeira classe o segundo classe asilado Luis de Almeida Moraes; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro José Cirilo de Almeida, por possuir mais de 5 anos de exemplar comportamento.

Colonização a . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

das secundárias, principalmente, de acesso ao mar, do qual dista a BR-5 mais ou menos 70 quilômetros, nesse percurso.

Plano dêsse quilate, auto-financiado e capaz de revolucionar tôda uma região é de que precisa o país, e não de ridículos e dudosos "cinturões verdes" que em verdade deveriam chamar-se de "cinturões de ouro" ou, melhor, paraíso dos colonos engravatados que terão assim uma ótima oportunidade de fazer o seu "week-end" às custas dos cofres públicos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário, 98 — De 1 às 6

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. do AR e do EXERCITO

Professôres especializados

RUA ANDRADE NEVES, 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITERÓI

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

POSTALISTA — Grande concurso público. Cêrca de 2.000 vagas. Vencimentos de Cr$ 4.990,00. Programa já publicado no "Diário Oficial" e inscrições prestes a abrir.

BANCO DO BRASIL — Em face da dificuldade da prova de Matemática, espera-se novo concurso geral até novembro do corrente ano.

PREFEITURA — Dactilógrafo. Inscrições encerradas. Ainda não foram marcadas as datas das provas.

PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.

IAPC — CIA. NAC. DE ALCALIS — Inscrições encerradas. Aguarda-se a publicação de edital para a realização das provas. O IAPC deve promovê-la no início do p. mês.

BANCO NACIONAL D. ECONÔMICO — Inscrições encerradas. Aguarda-se o edital para a realização das provas.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO R. JANEIRO — Inscrições encerradas. Aguarda-se edital para a realização das provas.

TRIBUNAL DE CONTAS — Escriturário e Datilógrafo. Inscrições encerradas. Ótimo concurso para ambos os sexos. Cr$ 3.170,00. Nível fácil, abaixo do médio.

PREFEITURA — Técnico de Laboratório. Encerraram-se as inscrições para êsse importante concurso.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — O prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil, iniciará mais três turmas novas a 4-7-55, de 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22. Não faça experiências: venha amanhã ler a grande relação de aprovados nas turmas do prof. Luiz Alves.

POSTALISTA — Mantemos 3 turmas de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22, com os grandes mestres do PAPINI.

LIVROS E SÚMULAS — Temos Português, Matemática e Contabilidade, do prof. Luiz Alves, para o Banco do Brasil e súmulas para vários concursos.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

472.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 4.000.000,00** — **PLANO "V"**

Lista da extração de SÁBADO, 2 DE JULHO DE 1955

6. 111 PRÊMIOS

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

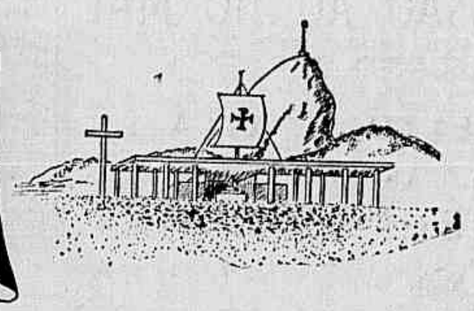
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 2 DE JULHO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
38 ... 800,00
48 ... 800,00
138 ... 800,00
148 ... 800,00
200 ... 800,00
238 ... 800,00
248 ... 800,00
300 ... 800,00
338 ... 800,00
348 ... 800,00
361 ... 5.000,00
400 ... 800,00
424
40.000,00
438 ... 800,00
448 ... 800,00
504
50.000,00
538 ... 800,00
548 ... 800,00
600 ... 800,00
638 ... 800,00
648 ... 800,00
700 ... 800,00
731 ... 1.000,00
738 ... 800,00
748 ... 800,00
800 ... 800,00
817 ... 1.000,00
838 ... 800,00
848 ... 800,00
900 ... 800,00
938 ... 800,00
948 ... 800,00
1
1000 ... 800,00
1038 ... 800,00
1048 ... 800,00
1100 ... 800,00
1127 ... 5.000,00
1131
30.000,00
1138 ... 800,00
1148 ... 800,00
1200 ... 800,00
1238 ... 800,00
1248 ... 800,00
1286
10.000,00
1300 ... 800,00
1338 ... 800,00
1348 ... 800,00
1361 ... 1.000,00
1400 ... 800,00
1438 ... 800,00
1448 ... 800,00
1495 ... 1.000,00
1500 ... 800,00
1538 ... 800,00
1548 ... 800,00
1600 ... 800,00
1637 ... 1.000,00
1638 ... 800,00
1648 ... 800,00
1656
30.000,00
1700 ... 800,00
1738 ... 800,00
1748 ... 800,00
1800 ... 800,00
1830
10.000,00
1838 ... 800,00
1848 ... 800,00
1858 ... 5.000,00
1900 ... 800,00
1938 ... 800,00
1948 ... 800,00
1989
30.000,00
2
2000 ... 800,00
2013 ... 1.000,00
2038 ... 800,00
2038 ... 800,00
2041 ... 1.000,00
2045 ... 1.000,00
2048 ... 800,00
2054 ... 1.000,00
2100 ... 800,00
2108 ... 1.000,00
2138 ... 800,00
2138 ... 800,00
2148 ... 800,00
2200 ... 800,00
2238 ... 800,00
2238 ... 800,00
2248 ... 800,00
2300 ... 800,00
2338 ... 800,00
2348 ... 800,00
2382 ... 5.000,00
2400 ... 800,00
2438 ... 800,00
2448 ... 800,00
2480 ... 5.000,00
2500 ... 800,00
2538 ... 800,00
2538 ... 800,00
2548 ... 800,00
2550 ... 5.000,00
2600 ... 800,00
2638 ... 800,00
2638 ... 800,00
2648 ... 800,00
2700 ... 800,00
2738 ... 800,00
2738 ... 800,00
2748 ... 800,00
2768 ... 1.000,00
2800 ... 800,00
2838 ... 800,00
2848 ... 800,00
2900 ... 800,00
2937
20.000,00
2938 ... 800,00
2938 ... 800,00
2948 ... 800,00
3
3000 ... 800,00
3023 ... 5.000,00
3038 ... 800,00
3038 ... 800,00
3048 ... 800,00
3100 ... 800,00
3138 ... 800,00
3138 ... 800,00
3148 ... 800,00
3200 ... 800,00
3234 ... 3.000,00
3238 ... 800,00
3238 ... 800,00
3248 ... 800,00
3262 ... 1.000,00
3300 ... 800,00
3316 ... 3.000,00
3338 ... 800,00
3338 ... 800,00
3348 ... 800,00
3390 ... 1.000,00
3400 ... 800,00
3438 ... 800,00
3438 ... 800,00
3448 ... 800,00
3500 ... 800,00
3538 ... 800,00
3538 ... 800,00
3548 ... 800,00
3651 ... 1.000,00
3661 ... 1.000,00
3662 ... 1.000,00
3600 ... 800,00
3632 ... 1.000,00
3638 ... 800,00
3638 ... 800,00
3648 ... 800,00
3694 ... 5.000,00
3700 ... 800,00
3764 ... 1.000,00
3729 ... 1.000,00
3738 ... 800,00
3800 ... 800,00
3838 ... 800,00
3838 ... 800,00
3843 ... 5.000,00
3848 ... 800,00
3900 ... 800,00
3929
30.000,00
3938 ... 800,00
3938 ... 800,00
3948 ... 800,00
3970
10.000,00
3972 ... 3.000,00
4
4000 ... 800,00
4010 ... 1.000,00
4038 ... 800,00
4038 ... 800,00
4048 ... 800,00
4100 ... 800,00
4138 ... 800,00
4138 ... 800,00
4148 ... 800,00
4200 ... 800,00
4238 ... 800,00
4238 ... 800,00
4248 ... 800,00
4300 ... 800,00
4338 ... 800,00
4338 ... 800,00
4348 ... 800,00
4400 ... 800,00
4411 ... 1.000,00
4438 ... 800,00
4438 ... 800,00
4448 ... 800,00
4456 ... 3.000,00
4485
10.000,00
4500 ... 800,00
4538 ... 800,00
4538 ... 800,00
4548 ... 800,00
4577 ... 3.000,00
4600 ... 800,00
4638 ... 800,00
4638 ... 800,00
4648 ... 800,00
4700 ... 800,00
4705 ... 1.000,00
4710 ... 1.000,00
4738 ... 800,00
4738 ... 800,00
4742 ... 3.000,00
4748 ... 800,00
4800 ... 800,00
4838 ... 800,00
4838 ... 800,00
4848 ... 800,00
4900 ... 800,00
4905 ... 3.000,00
4938 ... 800,00
4938 ... 800,00
4948 ... 800,00
4990 ... 1.000,00
5
5000 ... 800,00
5033 ... 800,00
5038 ... 800,00
5048 ... 800,00
5071 ... 1.000,00
5100 ... 800,00
5133
10.000,00
5138 ... 800,00
5138 ... 800,00
5148 ... 800,00
5200 ... 800,00
5238 ... 800,00
5238 ... 800,00
5248 ... 800,00
5300 ... 800,00
5304 ... 5.000,00
5338 ... 800,00
5338 ... 800,00
5348 ... 800,00
5348 ... 800,00
5400 ... 800,00
5400 ... 1.000,00
5435 ... 800,00
5438 ... 800,00
5448 ... 800,00
5500 ... 800,00
5538 ... 800,00
5538 ... 800,00
5548 ... 800,00
5600 ... 800,00
5638 ... 800,00
5638 ... 800,00
5642 ... 3.000,00
5648 ... 800,00
5700 ... 800,00
5738 ... 800,00
5738 ... 800,00
5748 ... 800,00
5800 ... 800,00
5838 ... 800,00
5838 ... 800,00
5848 ... 800,00
5898
50.000,00
5900 ... 800,00
5927
10.000,00
5932
20.000,00
5938 ... 800,00
5948 ... 800,00
5950 ... 1.000,00
5977
10.000,00
5995 ... 1.000,00
6
6000 ... 800,00
6027 ... 3.000,00
6038 ... 800,00
6038 ... 800,00
6048 ... 800,00
6043 ... 1.000,00
6100 ... 800,00
6138 ... 800,00
6138 ... 800,00
6148 ... 800,00
6200 ... 800,00
6216 ... 5.000,00
6238 ... 800,00
6238 ... 800,00
6248 ... 800,00
6265 ... 1.000,00
6300 ... 800,00
6301 ... 1.000,00
6338 ... 800,00
6338 ... 800,00
6348 ... 800,00
6374 ... 1.000,00
6379 ... 1.000,00
6384
10.000,00
6400 ... 800,00
6438 ... 800,00
6438 ... 800,00
6448 ... 800,00
6472 ... 1.000,00
6500 ... 800,00
6538 ... 800,00
6538 ... 800,00
6548 ... 800,00
6600 ... 800,00
6621 ... 1.000,00
6638 ... 800,00
6638 ... 800,00
6648 ... 800,00
6688 ... 3.000,00
6700 ... 800,00
6738 ... 800,00
6738 ... 800,00
6748 ... 800,00
6782 ... 3.000,00
6800 ... 800,00
6838 ... 800,00
6838 ... 800,00
6848 ... 800,00
6900 ... 800,00
6938 ... 800,00
6938 ... 800,00
6948 ... 800,00
7
7000 ... 800,00
7038 ... 800,00
7038 ... 800,00
7048 ... 800,00
7100 ... 800,00
7138 ... 800,00
7148 ... 800,00
7200 ... 800,00
7238 ... 800,00
7238 ... 800,00
7248 ... 800,00
7258 ... 1.000,00
7274 ... 1.000,00
7300 ... 800,00
7338 ... 800,00
7348 ... 800,00
7386
10.000,00
7400 ... 800,00
7438 ... 800,00
7438 ... 800,00
7448 ... 800,00
7496 ... 3.000,00
7500 ... 800,00
7538 ... 800,00
7538 ... 800,00
7548 ... 800,00
7600 ... 800,00
7638 ... 800,00
7638 ... 800,00
7648 ... 800,00
7700 ... 800,00
7738 ... 800,00
7738 ... 800,00
7748 ... 800,00
7791 ... 1.000,00
7799
10.000,00
7800 ... 800,00
7817
20.000,00
7838 ... 800,00
7838 ... 800,00
7847
10.000,00
7848 ... 800,00
7885 ... 1.000,00
7900 ... 800,00
7938 ... 800,00
7938 ... 800,00
7948 ... 800,00
7948 ... 800,00
7985 ... 3.000,00
7992 ... 1.000,00
8
8000 ... 800,00
8038 ... 800,00
8038 ... 800,00
8048 ... 800,00
8067
10.000,00
8100 ... 800,00
8138 ... 800,00
8138 ... 800,00
8148 ... 800,00
8200 ... 800,00
8238 ... 800,00
8238 ... 800,00
8248 ... 800,00
8300 ... 800,00
8338 ... 800,00
8338 ... 800,00
8348 ... 800,00
8400 ... 800,00
8401 ... 1.000,00
8438 ... 800,00
8438 ... 800,00
8448 ... 800,00
8500 ... 800,00
8505 ... 3.000,00
8519 ... 3.000,00
8538 ... 800,00
8538 ... 800,00
8548 ... 800,00
8583 ... 1.000,00
8600 ... 800,00
8638 ... 800,00
8638 ... 800,00
8648 ... 800,00
8700 ... 800,00
8738 ... 800,00
8738 ... 800,00
8748 ... 800,00
8800 ... 800,00
8828 ... 800,00
8838 ... 800,00
8848 ... 800,00
8890 ... 1.000,00
8900 ... 800,00
8903 ... 1.000,00
8938 ... 800,00
8938 ... 800,00
8948 ... 800,00
9
9000 ... 800,00
9021 ... 1.000,00
9038 ... 800,00
9038 ... 800,00
9042 ... 1.000,00
9048 ... 800,00
9100 ... 800,00
9138 ... 800,00
9138 ... 800,00
9148 ... 800,00
9200 ... 800,00
9207 ... 1.000,00
9238 ... 800,00
9238 ... 800,00
9248
1.000.000,00
de Cruzeiros
CAMPO BELO
9248 ... 800,00
9300 ... 800,00
9338 ... 800,00
9338 ... 800,00
9348
10.000,00
9348 ... 800,00
9400 ... 800,00
9427 ... 1.000,00
9432 ... 3.000,00
9438 ... 800,00
9438 ... 800,00
9448 ... 800,00
9454 ... 1.000,00
9479 ... 1.000,00
9481 ... 1.000,00
9500 ... 800,00
9538 ... 800,00
9538 ... 800,00
9548 ... 1.000,00
9548 ... 800,00
9600 ... 800,00
9638 ... 800,00
9638 ... 800,00
9648 ... 800,00
9662 ... 1.000,00
9700 ... 800,00
9718 ... 3.000,00
9735 ... 3.000,00
9738 ... 800,00
9738 ... 800,00
9748 ... 800,00
9800 ... 800,00
9815
10.000,00
9832 ... 1.000,00
9838 ... 800,00
9838 ... 800,00
9848 ... 800,00
9900 ... 800,00
9938 ... 800,00
9938 ... 800,00
9948 ... 800,00
10
10000 ... 800,00
10003 ... 1.000,00
10024 ... 1.000,00
10038 ... 800,00
10038 ... 800,00
10048 ... 800,00
10100 ... 800,00
10138 ... 800,00
10138 ... 800,00
10148 ... 800,00
10200 ... 800,00
10208 ... 1.000,00
10232 ... 3.000,00
10238 ... 800,00
10238 ... 800,00
10248 ... 800,00
10267 ... 1.000,00
10300 ... 800,00
10316 ... 1.000,00
10338 ... 800,00
10338 ... 800,00
10348 ... 800,00
10400 ... 800,00
10438 ... 800,00
10448 ... 800,00
10467 ... 3.000,00
10500 ... 800,00
10538 ... 800,00
10538 ... 800,00
10548 ... 800,00
10600 ... 800,00
10638 ... 800,00
10638 ... 800,00
10648 ... 800,00
10665
20.000,00
10686 ... 1.000,00
10700 ... 800,00
10738 ... 800,00
10738 ... 800,00
10748 ... 800,00
10785
10.000,00
10787 ... 1.000,00
10850 ... 800,00
10858 ... 800,00
10858 ... 800,00
10885 ... 800,00
10900 ... 800,00
10919 ... 5.000,00
10923 ... 1.000,00
10938 ... 800,00
10938 ... 800,00
10948 ... 800,00
11
11000 ... 800,00
11002 ... 1.000,00
11009 ... 3.000,00
11038 ... 800,00
11038 ... 800,00
11048 ... 800,00
11059 ... 3.000,00
11106 ... 800,00
11119 ... 1.000,00
11138 ... 800,00
11138 ... 800,00
11148 ... 800,00
11173 ... 3.000,00
11200 ... 800,00
11202 ... 1.000,00
11219 ... 1.000,00
11238 ... 800,00
11238 ... 800,00
11244 ... 1.000,00
11248 ... 800,00
11259 ... 1.000,00
11306 ... 800,00
11338 ... 800,00
11338 ... 800,00
11348 ... 800,00
11400 ... 800,00
11438 ... 800,00
11448 ... 800,00
11500 ... 800,00
11512 ... 1.000,00
11538 ... 800,00
11538 ... 800,00
11548 ... 800,00
11600 ... 800,00
11633 ... 800,00
11638 ... 800,00
11639 ... 5.000,00
11648 ... 800,00
11674 ... 5.000,00
11700 ... 800,00
11714 ... 1.000,00
11735 ... 1.000,00
11738 ... 800,00
11738 ... 800,00
11748 ... 800,00
11750 ... 3.000,00
11800 ... 800,00
11805 ... 5.000,00
11819 ... 1.000,00
11838 ... 800,00
11838 ... 800,00
11848 ... 800,00
11890 ... 1.000,00
11900 ... 800,00
11938 ... 800,00
11938 ... 800,00
11948 ... 800,00
12
12000 ... 800,00
12038 ... 800,00
12038 ... 800,00
12048 ... 800,00
12100 ... 800,00
12138 ... 800,00
12138 ... 800,00
12148 ... 800,00
12200 ... 800,00
12238 ... 800,00
12248 ... 800,00
12248 ... 1.000,00
12300 ... 800,00
12338 ... 800,00
12338 ... 800,00
12348 ... 800,00
12392 ... 1.000,00
12400 ... 800,00
12438 ... 800,00
12448 ... 800,00
12672
10.000,00
12700 ... 800,00
12711 ... 1.000,00
12720
10.000,00
12738 ... 800,00
12738 ... 800,00
12748 ... 800,00
12800 ... 800,00
12830 ... 5.000,00
12838 ... 800,00
12838 ... 800,00
12848 ... 800,00
12872
20.000,00
12900 ... 800,00
12926 ... 1.000,00
12938 ... 800,00
12938 ... 800,00
12948 ... 800,00
13
13000 ... 800,00
13038 ... 800,00
13038 ... 800,00
13048 ... 800,00
13051 ... 5.000,00
13100 ... 800,00
13138 ... 800,00
13138 ... 800,00
13148 ... 800,00
13157 ... 5.000,00
13200 ... 800,00
13238 ... 800,00
13238 ... 800,00
13248 ... 800,00
13300 ... 800,00
13328 ... 5.000,00
13338 ... 800,00
13338 ... 800,00
13348 ... 800,00
13400 ... 800,00
13438 ... 800,00
13448 ... 800,00
13466 ... 3.000,00
13500 ... 800,00
13538 ... 800,00
13548 ... 800,00
13600 ... 800,00
13638 ... 800,00
13648 ... 800,00
13652
20.000,00
13692
10.000,00
13700 ... 800,00
13738 ... 800,00
13748 ... 800,00
13800 ... 800,00
13838 ... 800,00
13848 ... 800,00
13900 ... 800,00
13938 ... 800,00
13948 ... 800,00
13986
10.000,00
13989 ... 5.000,00
14
14000 ... 800,00
14038 ... 800,00
14038 ... 800,00
14043 ... 1.000,00
14048 ... 800,00
14100 ... 800,00
14138 ... 800,00
14138 ... 800,00
14148 ... 800,00
14176 ... 1.000,00
14200 ... 800,00
14238 ... 800,00
14248 ... 800,00
14300 ... 800,00
14318 ... 1.000,00
14338 ... 800,00
14338 ... 800,00
14348 ... 800,00
14400 ... 800,00
14438 ... 800,00
14438 ... 800,00
14448 ... 800,00
14500 ... 800,00
14502 ... 1.000,00
14538 ... 800,00
14538 ... 800,00
14548 ... 800,00
14600 ... 800,00
14638 ... 800,00
14638 ... 800,00
14648 ... 800,00
14738 ... 800,00
14746
50.000,00
14748 ... 800,00
14800 ... 800,00
14803 ... 1.000,00
14838 ... 800,00
14838 ... 800,00
14848 ... 800,00
14871 ... 1.000,00
14900 ... 800,00
14901 ... 5.000,00
14934
30.000,00
14938 ... 800,00
14938 ... 800,00
14941 ... 1.000,00
14946 ... 1.000,00
14948 ... 800,00
15
15000 ... 800,00
15024 ... 1.000,00
15038 ... 800,00
15038 ... 800,00
15100 ... 800,00
15138 ... 800,00
15138 ... 800,00
15148 ... 800,00
15156
10.000,00
15200 ... 800,00
15238 ... 800,00
15238 ... 800,00
15248 ... 800,00
15255 ... 1.000,00
15300 ... 800,00
15338 ... 800,00
15338 ... 800,00
15348 ... 800,00
15400 ... 800,00
15438 ... 800,00
15438 ... 800,00
15448 ... 800,00
15500 ... 800,00
15538 ... 800,00
15538 ... 800,00
15548 ... 800,00
15550 ... 1.000,00
15558 ... 5.000,00
15572 ... 1.000,00
15600 ... 800,00
15638 ... 800,00
15638 ... 800,00
15648 ... 800,00
15700 ... 800,00
15738 ... 800,00
15738 ... 800,00
15748 ... 800,00
15767 ... 1.000,00
15800 ... 800,00
15812 ... 3.000,00
15822
10.000,00
15838 ... 800,00
15879 ... 800,00
15848 ... 800,00
15900 ... 800,00
15908 ... 5.000,00
15938 ... 800,00
15948 ... 800,00
15980 ... 1.000,00
16
16000 ... 800,00
16032 ... 3.000,00
16033 ... 3.000,00
16038 ... 800,00
16038 ... 800,00
16048 ... 800,00
16094 ... 1.000,00
16100 ... 800,00
16122 ... 1.000,00
16138 ... 800,00
16138 ... 800,00
16148 ... 800,00
16193 ... 1.000,00
16200 ... 800,00
16238 ... 800,00
16238 ... 800,00
16248 ... 800,00
16301 ... 1.000,00
16338 ... 800,00
16338 ... 800,00
16348 ... 800,00
16400 ... 800,00
16403 ... 5.000,00
16438 ... 800,00
16438 ... 800,00
16448 ... 800,00
16500 ... 800,00
16505
10.000,00
16538 ... 800,00
16538 ... 800,00
16548 ... 800,00
16572 ... 1.000,00
16600 ... 800,00
16638 ... 800,00
16638 ... 800,00
16648 ... 800,00
16700 ... 800,00
16714 ... 1.000,00
16738 ... 800,00
16738 ... 800,00
16748 ... 800,00
16749 ... 5.000,00
16800 ... 800,00
16838 ... 800,00
16838 ... 800,00
16848 ... 800,00
16900 ... 800,00
16920 ... 3.000,00
16938 ... 800,00
16938 ... 800,00
16948 ... 800,00
16992 ... 1.000,00
17
17000 ... 800,00
17035 ... 1.000,00
17038 ... 800,00
17038 ... 800,00
17048 ... 800,00
17100 ... 800,00
17135 ... 800,00
17138 ... 800,00
17148 ... 800,00
17161 ... 3.000,00
17175 ... 3.000,00
17196 ... 3.000,00
17200 ... 800,00
17236 ... 1.000,00
17238 ... 800,00
17238 ... 800,00
17248 ... 800,00
17267 ... 1.000,00
17300 ... 800,00
17335
10.000,00
17338 ... 800,00
17338 ... 800,00
17348 ... 800,00
17350 ... 1.000,00
17400 ... 800,00
17438 ... 800,00
17438 ... 800,00
17448 ... 1.000,00
17448 ... 800,00
17491 ... 1.000,00
17500 ... 800,00
17538 ... 800,00
17538 ... 800,00
17548 ... 800,00
17549 ... 1.000,00
17576 ... 1.000,00
17600 ... 800,00
17611 ... 1.000,00
17616 ... 5.000,00
17638 ... 800,00
17638 ... 800,00
17648 ... 800,00
17700 ... 800,00
17738 ... 800,00
17748 ... 800,00
17756 ... 1.000,00
17800 ... 800,00
17838 ... 800,00
17839 ... 1.000,00
17848 ... 800,00
17849 ... 1.000,00
17900 ... 800,00
17938 ... 800,00
17936 ... 800,00
17948 ... 800,00
18
18000 ... 800,00
18038 ... 800,00
18038 ... 800,00
18039
30.000,00
18048 ... 800,00
18090
30.000,00
18100 ... 800,00
18122 ... 3.000,00
18138 ... 800,00
18138 ... 800,00
18148 ... 800,00
18191 ... 1.000,00
18200 ... 800,00
18238 ... 800,00
18238 ... 800,00
18248 ... 800,00
18300 ... 800,00
18338 ... 800,00
18358 ... 800,00
18348 ... 800,00
18400 ... 800,00
18429 ... 1.000,00
18438 ... 800,00
18438 ... 800,00
18448 ... 800,00
18500 ... 800,00
18511 ... 5.000,00
18516 ... 1.000,00
18538 ... 800,00
18538 ... 800,00
18542 ... 1.000,00
18548 ... 800,00
18563 ... 1.000,00
18600 ... 800,00
18631
10.000,00
18638 ... 800,00
18638 ... 800,00
18648 ... 800,00
18700 ... 800,00
18738 ... 800,00
18738 ... 800,00
18800 ... 800,00
18808 ... 1.000,00
18827 ... 1.000,00
18838 ... 800,00
18848 ... 800,00
18872 ... 1.000,00
18900 ... 800,00
18938 ... 800,00
18938 ... 800,00
18948 ... 800,00
18954
10.000,00
19000 ... 800,00
19033 ... 1.000,00
19038 ... 800,00
19038 ... 800,00
19048 ... 800,00
19071 ... 1.000,00
19100 ... 800,00
19122 ... 1.000,00
19138 ... 800,00
19138 ... 800,00
19148 ... 800,00
19159
10.000,00
19200 ... 800,00
19212 ... 1.000,00
19213 ... 1.000,00
19214 ... 5.000,00
19238 ... 800,00
19248 ... 800,00
19258 ... 1.000,00
19300 ... 800,00
19338 ... 800,00
19338 ... 800,00
19344 ... 1.000,00
19348 ... 800,00
19361 ... 5.000,00
19400 ... 800,00
19438 ... 800,00
19448 ... 800,00
19490
20.000,00
19500 ... 800,00
19504 ... 1.000,00
19538 ... 800,00
19548 ... 800,00
19600 ... 800,00
19638 ... 800,00
19638 ... 800,00
19648 ... 800,00
19700 ... 800,00
19738 ... 800,00
19748 ... 800,00
19800 ... 800,00
19838 ... 800,00
19848 ... 800,00
19852
10.000,00
19891
10.000,00
19900 ... 800,00
19938 ... 800,00
19938 ... 800,00
19948 ... 800,00
20
20000 ... 800,00
20025 ... 5.000,00
20038 ... 800,00
20038 ... 800,00
20048 ... 800,00
20081 ... 1.000,00
20100 ... 800,00
20121 ... 3.000,00
20138 ... 800,00
20138 ... 800,00
20148 ... 800,00
20168 ... 5.000,00
20200 ... 800,00
20238 ... 800,00
20238 ... 800,00
20248 ... 800,00
20300 ... 800,00
20338 ... 800,00
20338 ... 800,00
20348 ... 800,00
20400 ... 800,00
20438 ... 800,00
20438 ... 800,00
20448 ... 800,00
20500 ... 800,00
20538 ... 800,00
20538 ... 800,00
20548 ... 800,00
20600 ... 800,00
20638 ... 800,00
20638 ... 800,00
20648 ... 800,00
20700 ... 800,00
20738 ... 800,00
20738 ... 800,00
20748 ... 800,00
20790
10.000,00
20800 ... 800,00
20838 ... 800,00
20838 ... 800,00
20848 ... 800,00
20861 ... 1.000,00
20900 ... 800,00
20938 ... 800,00
20938 ... 800,00
20948 ... 800,00
21
21000 ... 800,00
21038 ... 800,00
21038 ... 800,00
21048 ...

GRANDE VENDA



D'A EXPOSIÇÃO

dedicada aos congressistas

...apresentando em suas 3 grandes lojas, TUDO para você, sua família e seu lar, e a maior variedade de artigos do mais fino gôsto para você presentear - com uma lembrança do Rio e do Congresso Eucaristico - seus parentes e amigos, em seu regresso á terra natal! Os melhores preços da cidade.. em artigos da melhor qualidade!

a Exposição SENADOR

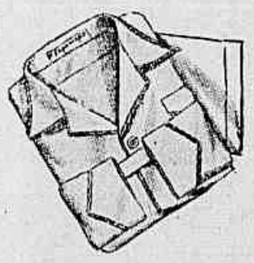
ROUPA "BRUMEL" JUNIOR para tapazes de 12 a 18 anos. Em tropical pura lã. Padrões lisos, listrados e xadrês. Bainhas amplas para descer à medida que o rapaz crescer. **1.390,**
ou em 10 meses pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL" em cambraia "Rheingantz" pura lã. Padrão clássico, listrado. Cinza, bege, marron ou azul.
1.750,
ou em 10 meses pelo Crediário! Também em gabardine, tropical ou sarja por **1.750,**

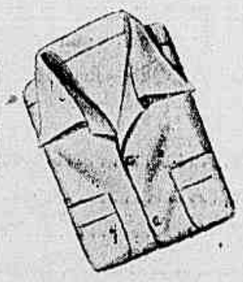
PASSADOR DE GRAVATA
Com emblema do Congresso.
95,

CHAVEIRO DE PRATA
Com emblema do Congresso.
150,

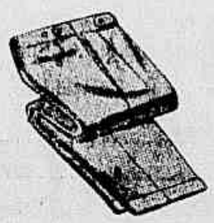
CALENDÁRIO DE BOLSO COM MOTIVO DO CONGRESSO — Em metal dourado inoxidável. Indica todos as datas e respetivos dias até 1956. **89,**



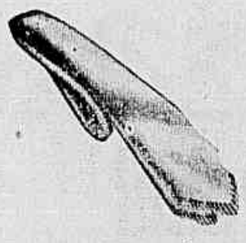
PIJAMA EM POPELINE — Corte amplo e confortável. Azul, cinza ou bege.
195,



CAMISA SPORT — Em algodão mercerizado. Mangas compridas, bolso embutido. Várias côres.
195,



CALÇA DE GABARDINE — Pura lã. Fio inglês. Dois modelos à sua escolha: sport e passeio. 10 tonalidades. Todos os tamanhos.
595,



GRAVATA DE LÃ — Moderna! Com franja. Grande variedade de côres lisas.
35,

CAMISA DE CAMBRAIA
Colarinho de linhas modernas. Na côr clássica branca.
150,

SAPATO SPORT — Em couro Kips. Salto de borracha. Macio e confortável. Em marron, havana ou preto.
400,

a Exposição CARIOCA

MANTILHA RENDADA
Com lindas aplicações.
230.

JARDINEIRA PARA MENINAS — Em fina lã mescla com trabalho de soutache nos bolsos e peitilho. Cinza claro e escuro. Tanis. de 2 a 5 anos.
195,

BOLSA DE CROMO "BEL-AIR" - Forrada em faille. Ambar, havana, azul, preto e verniz.
168.

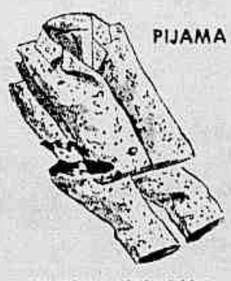
CARDIGAN — Em malha de pura lã. Muito chic... muito moderno! Várias côres.
295,

BOLSA DE PALHA COM EMBLEMA DO CONGRESSO.
170,

FINISSIMA XÍCARA GRAVADA A OURO — Com motivo do Congresso, pintado à mão.
110,

LENÇOS EM RAYON
Com lindos desenhos das igrejas do Rio.
89,

SAPATO SPORT
Elegante modelo em camurça com verniz e salto de 1-1/2. Tams. 33 a 37. Muito confortável!
198,
O menor preço do Rio!



PIJAMA
EM OPALA ESTAMPADA — Côres firmes indnantren. Tôdos as côres. Tams 40 a 50.
128,

TERNINHO PARA MENINO — Em cambraia de lã, com camisa e gravata. Lindo conjunto nas côres verde-água, cinza e bege. Tams. de 2 a 6 anos.
490,

SENADOR CARIOCA OUVIDOR
S. Dantos. E. Ev. Veiga — L. Carioca. E. G. Dias — Avenida Esq. Ouvidor

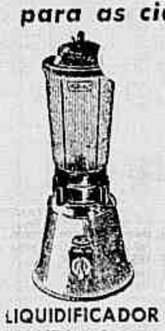
a Exposição OUVIDOR

CONJUNTO PANEX - MATIC
Duas panelas de pressão para preparar em poucos minutos, pratos deliciosos. Economiza 80% no combustível. Capacidade 4 e 7 litros.
Apenas 100, de entrada!

FRIGIDEIRA POLICELULAR PANEX — Com 3 divisões. Fundo duplo com pequenas cavidades. Frita sem grudar no funda.
215,

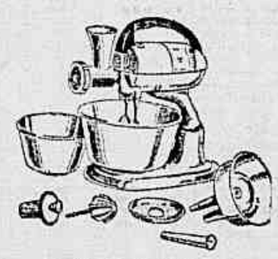
FERVEDOR DE LEITE "PANEX"
Ferve sem derramar. Capac. 1 litro **140,**
Capac. para 2 litros 160.

Todos os aparelhos elétricos podem ser fornecidos com a corrente de 220 V. própria para as cidades do interior!



LIQUIDIFICADOR WALITA — Sempre o melhor!
Apenas 100, de entrada!

MISTURADOR DE MASSAS WALITA — Prepara em poucos minutos massas para bolos, sorvetes, etc. Com espremedor de frutas. Funciona adaptado à base do liquidificador Walita.
Apenas 100, de entrada!



BATEDEIRA WALITA — Com 10 velocidades. Dispositivo para moer carne. Bate massa para bolo, faz puré e espreme frutas.
Apenas 200, de entrada!

CALENDÁRIO DE PAREDE, COM MOTIVOS DO CONGRESSO.
45,

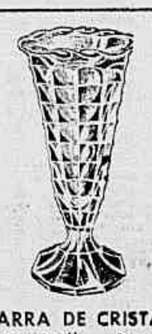
JARRINHA DE CERÂMICA
Com lindos motivos do Congresso, pintados à mão e gravados a ouro.
45,

CINZEIRO COM MOTIVOS DO CONGRESSO.
65,

XÍCARA DE VIDRO PARA CAFÉ — Em côres. Filetada a ouro.
12,50

PÚCARO DE CRISTAL

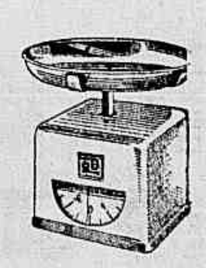
lindos modelos em 5 côres.
39,



JARRA DE CRISTAL "PRADO" — Prensado. Lindos desenhos.
65,

FORNO PORTATIL "MARMICOC" — Economiza 80% de combustível. Assa a grelha por igual. Prepara churrascos, etc. Cupula em vidro Pirex. Com 1 grelha e 11 forminhos.
550,

FERRO ELÉTRICO "DEPRÁ" PARA VIAGEM — 3 voltagens! 110, 160 e 220 volts. Cabo dobrável. Em lindo estojo plástico com divisões para agulha, dedal e linha.
580,



BALANÇA BENDER
Para 10 quilos.
298,

Use o grande salão de repouso d'A Exposição Carioca... para descansar durante as suas jornadas turísticas no Rio.

OUTRAS OFERTAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

GUARDA-CHUVA - Moderno! Tecido mercerizado. Azul, preto e grená.
125,

MEIAS NYLON - Malha 51. Fino complemento para suas toilettes.
49,

TWEED - Superior tecido para meia estação. Côres modernas.
78,

FLAMULA COM O EMBLEMA DO CONGRESSO
35.

MANTA EM PURA LÃ - Para recem-nascidos. Pontos trabalhados. Branco, rosa ou azul.
285.

CINTO DE VERNIZ - Com moderna fivela. Todas as côres.
55.

ALUGAMOS magnífico apartamento em primeira locação, à Av. Atlântica, 2212 apto. 701, com hall, galeria, living, sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros sociais completos, [illegible] cozinha completa, com copa cozinha, 3 quartos empregadas, chuveiro e W. C. empregada, terraço de [illegible] com tanque e garage. A Cr$ 33.000,00. Ver no local com o porteiro e tratar na IMOBILIA S. A. à Av. [illegible]555-A. Sobreloja, das 9,30 às 17 horas. Tel. 52-3833. Ramal [illegible]

APARTAMENTO [illegible] aptos. 103 e 801, Ferreira, 121, [illegible] 3 quartos, [illegible] dependencia de Cr$ 5.500,0 [illegible] chaves co[illegible] Lowndes e S[illegible]230, 2º and[illegible]

COPACABAN[illegible] tamento co[illegible] varandas, de[illegible]da, à Av. S[illegible] apto. 501. V[illegible]das, quartas [illegible]às 21 horas, [illegible]horas ou de[illegible]ras.

LOJAS EM COPACABA[illegible] egamos amplas lojas em [illegible]cação, contrato de cinc[illegible] diador, à rua Barata Ribe[illegible]fort Roxo 316. Ver no [illegible]com o porteiro e tratar [illegible]Locações do BANCO [illegible]T COMERCIAL S[illegible] Braga n. 255-A [illegible]rio de 9,30 às 17 [illegible]52-3833. Ramal 41

COPACABANA — [illegible]cruzs. o apto. 404 da Av. [illegible]3058 com 2 salas, 3 qua[illegible]las, cozinha, banheiro [illegible]empreg. e área de ser[illegible] — Ver no local e tr[illegible]Rua do Carmo 27

LIDO — E[illegible] senhora estr[illegible]biliados um [illegible]uma sala e [illegible]preferência a[illegible]

ALUGAMOS ótim[illegible] primeira locação [illegible]em 1ª locação, a[illegible]707 e 801, com[illegible]nha, banheiro [illegible]cal, chaves [illegible]na Seção d[illegible] IMOBILIARI[illegible]a Av. Erasm[illegible] loja, no hor[illegible]pelo tel. 52-38[illegible]

COPACABANA — [illegible]cruzs. o apto. 702 e [illegible]720, com 3 quartos [illegible]banheiro, cozinha [illegible]pregada, área [illegible]que e garage[illegible]na KAIC — [illegible]— 22-1860.

COPACABA[illegible] cruzs. cada [illegible]residencia [illegible]sala e quart[illegible]e cozinha. Ver [illegible]KAIC — Rua d[illegible]22-1860.

COPACABANA [illegible]Dias da Rocha[illegible]a partir de 7.[illegible]3 quartos, jarda[illegible]ro, copa-cozinha[illegible]e área de serviç[illegible]no local e tratar[illegible]Carmo 27 — 6º

LIDO — Aluga[illegible]apartamento de[illegible]prio para solte[illegible]— rádio, gela[illegible]de preferênci[illegible]

COPACABANA[illegible]ce, perto da p[illegible]38, ótimo ap[illegible]tório água [illegible]ampla vara[illegible]atapetada, [illegible]banh. c/box [illegible]Aluguel: 6.00[illegible]1002; chaves [illegible]CIVIA, Seç.[illegible]do Ouvidor 9

VAGA EM [illegible]Edificio "Vita[illegible]cabana, esq.[illegible]Tratar se: Av[illegible]

POSTO 4 — [illegible]rua Bolivar [illegible]banheiro e [illegible]área e de[illegible]Aluguel [illegible]encarreg[illegible]c/ OLYN[illegible]de Castilh[illegible]847-1841 e [illegible]p/ tel. 57-[illegible]PIMENTEL

POSTO 6 [illegible]rua Júlio d[illegible]de hall, q[illegible]varanda. A[illegible]porteiro e[illegible]BEIRO. A ru[illegible]apto. 1202, te[illegible]domingo, info[illegible]o DR. DIRCEU

COPACABANA [illegible]locação na A[illegible]em prédio c[illegible]apartamentos[illegible]o proprietari[illegible]tando de entra[illegible]quartos, sendo [illegible]dados, banheiro[illegible]ampla cozinha, espa[illegible]viço, quarto e banhei[illegible]da. Ver no local com e[illegible]tar à Rua 7 de Setembr[illegible]andar, sala de frente, [illegible]43-0177.

COPACABANA [illegible]Aluga-se ótimo[illegible]frente, com [illegible]sala e quar[illegible]mario embu[illegible]de gesso, bai[illegible]nha, area com [illegible]para empregada. [illegible]4.200,00. Visitar [illegible]Castilhos n. 56, apt[illegible]rival. Tratar na Lo[illegible]celos Ltda. Av. Pr[illegible]ias n. 534, 2º andar[illegible]43-3328. Com Sr

EDIFICIO CA[illegible]2440, esquin[illegible]ães. Nov[illegible]o de com[illegible]partamento[illegible]duas varan[illegible]banheiro a[illegible]área de ser[illegible]dencias para[illegible]o porteiro, e[illegible]ações do E[illegible]COMERCIAL[illegible]Braga n. [illegible]rio de 9,3[illegible]52-3833. F

POSTO 4 [illegible]lo apto. 6[illegible]reira, 192, [illegible]nar, c/ sa[illegible]completo c/[illegible]tanque, dep[illegible]e garagem[illegible]local, c/ o po[illegible]LHO RIBEIR[illegible]Castilhos, 25, [illegible]847-5885. [illegible]tel. 57-41[illegible]PIMENTEL

LEME — [illegible]de frente, co[illegible]com 3 quartos[illegible]americana, dep[illegible]gada, area, tal[illegible]guel Cr$ 6.000[illegible]ro da Costa, [illegible]na portaria. T[illegible]do Carmo, 27, 6.º andar. [illegible]22-1860. [illegible](1

COPACABANA — Aluga-se o apto 504 da Rua Miguel Lemos n.º 8 com sala, quarto, cozinha e banheiro por Cr$ 3.600,00 mensais. Tratar na Agencia Castelo do Banco de Minas Gerais S|A. das 12 as 18 horas. Tel 52-8565. (13310) 8

COPACABANA — Aluga-se apto primeira locação, sala, quarto, banheiro [illegible]

COPACABANA — Aluga-se os apartamentos 913 e 916 de frente da R. Prado Junior, 335 com entrada, gio, banheiro e kitch. Aluguel 2.600,00 cruzeiros. Ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. Ouvidor, 32 — 2.º andar das 12 às horas. Telefone 52-5007. (11814) 8

ALU[illegible] — COPACABANA — [illegible]Alu[illegible]4.500,00 apto. mobilia[illegible]de [illegible]vista, [illegible]9 [illegible]pto.

ALUGA-SE à Rua Barata Ribeiro, 232, Praça Inhanga, em primeira locação, o apartamento de frente, n. 201, de luxo, pintado a oleo, de ampla sala, dumo quarto separado, jardim de inverno, banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de empregada. Aluguel Cr$..... 4.500,00, inclusive taxas. Ver com o porteiro e tratar pelo telefone 37-0075. (17280) 8

APARTAMENTO — Mobiliado — (Arpoador) — Aluga-se por dois anos apartamento muito bem mobiliado constando de duas amplas salas, espaçoso jardim de inverno, 3 quartos e demais dependencias. Tem geladeira, [illegible]e. Não falta agua. Telefonar [illegible]-3571. Aluguel Cr$ 12.000,00 (23115)

SE apartamento c. sala [illegible]eparados, cozinha e [illegible]heiro completo, de f[illegible]Atlântica, 1480, [illegible]2, não tem are[illegible]Tratar pelo [illegible]no local e[illegible]com o ajuda[illegible](13[illegible]

— Aluga-[illegible]ado, refei[illegible]mento —/[illegible]ug

POSTO 6 — Aluga-se magnífico apto. 1002 da rua Dias da Rocha, 35, de frente. Para locação, constando de sala de estar, sala de jantar, jardim de inverno, 3 quartos c/ armários embutidos, banheiro completo c/ box, area de serviço, dependências de empregada e garagem. Aluguel Cr$ ..... 7.500,00. Ver até às 16 hs. c/ o encarregado [illegible]ar c/ OLYNTHO RIBEIRO [illegible]lio de Castilhos 25, [illegible]-1841 e 47-5885. No [illegible]v/ tel. 57-1122 c/ [illegible]ENTEL. (49015) 8

NA — Transduma Camiquesia

COPACABANA — Rua Republica do Peru 238 apto 701. Alugamos otimo apartamento constando de 2 quartos, sala com jardim de inverno, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. — Tel.: 22-[illegible] (28665) 8

COPA[illegible] — Alu[illegible]a rua [illegible]n[illegible] apto n[illegible]tados) [illegible]m o

COPACABANA — Aluga-se a rua Santa Clara n. 113 o apto 1008 de 1 sala, 2 quartos grande cozinha, banheiro em cor com box, armarios embutidos e demais dependencias, inclusive para empregada. Aluguel Cr$ 5 mil. Ver no local e tratar com Sobral & Sobral S.A. pelo tel. 57-9133. (1864) 8

ALUGA-[illegible] [illegible]apar[illegible]ir — [illegible]aves [illegible]m-

POSTO 6 — Apto 701 de frente, rua Raul Pompéia, 144, todo pintado a óleo, com armários embutidos dois quartos, duas salas, cozinha completa, banheiro de luxo, quarto de empregada com armários embutidos. Aluguel Cr$ 6.500,00 ver no local com o porteiro e tratar tel. 37-8756 trazer fiador. (22194) 8

CASA CO[illegible] qualquer [illegible]moder[illegible]

— Aluga-se [illegible]ser [illegible]er

COPACABANA — Aluga-se o 410, do Edificio "Ile de France" quina de Barata Ribeiro, co[illegible]la, jardim de inverno, 2 quartos [illegible]nheiro completo, cozinha amer[illegible] Chaves com o porteiro. Tratar telefone 28-6003. (223

ALUGA-SE APARTAMENTO 3 [illegible]tos 2 salas, etc. à Rua Santa [illegible]105, tratar pelo telefone 37-59[illegible] com o porteiro do edificio. (223

— SA Ferreira, [illegible]difício sôbre [illegible]entos, por a[illegible]a saleta, grande[illegible]nverno venez[illegible]s quartos com[illegible]e equipados — com box — d[illegible]tas. [illegible]ruida [illegible]Rua d[illegible](182

[illegible]amos à [illegible]92, apto. [illegible]os, banheiro [illegible]C criados, [illegible]m. Alugue[illegible]na Imobil[illegible]Nilo Peç[illegible]2480 e 42-[illegible](1334

— Aluga-se à [illegible]ependy n. 10 [illegible]artamento n. [illegible]rmés quartos, [illegible]al, cozinha, q[illegible]a IMOBIL[illegible]ADA, à [illegible]76, 15.º [illegible]Tel: 22-[illegible](17384

[illegible]Flamengo a cava[illegible]ambiente sossega[illegible]confortável mob[illegible]dorar 75-4062 boi[illegible](18323

[illegible]se o apt[illegible]cedo 36, [illegible]ado, ha[illegible]Aluguel [illegible]cal, co[illegible]a-feira [illegible](12452

[illegible]com comid[illegible]confortável [illegible]no Flamengo, [illegible]para o mar. Avenida [illegible]46-apto 702 (22349

O apto. 701 do [illegible]a Almirante [illegible]Sado de const[illegible]to. banheiro [illegible]: 3.000,00. [illegible]Maio 23 [illegible](17609

[illegible]e à R. [illegible]apto 404 [illegible]— Kitch[illegible]— Chave[illegible]Erasmo. [illegible]Tel. 42[illegible](17634

[illegible]se ótimo [illegible]sala, coz[illegible]to, com a[illegible]não falta [illegible]to Aluguel [illegible]o com fiador [illegible]rua Senador [illegible]307 — Ed. Ir[illegible]Tratar a Av. [illegible]os 1500/10 — [illegible](11762)

[illegible]nos à Rua [illegible]apto 804 [illegible]com [illegible]Aluguel [illegible]ei porteiro [illegible]AES 4[illegible]anco [illegible]— [illegible](1258

[illegible]rto. Alug[illegible]ho e café[illegible]a a senho[illegible]Oswaldo [illegible](17830

Aluga-se à [illegible]ependy n. 10[illegible]partamento n.[illegible]om três quartos, [illegible]social, cozinha, q[illegible]eiro de empreg[illegible]nque e duas va[illegible]l com o po[illegible]IMOBIL[illegible]ADA, à [illegible]76, 15.º [illegible]Tel: 22-[illegible](17384

[illegible]mentos nº [illegible]de Tamandar[illegible]mbutidos de[illegible]guel Cr$ 3.000,[illegible]s. Ver no local[illegible]tar à Rua Bueno[illegible]end. 8nr. Lima. [illegible](17804

[illegible]de saleta, qu[illegible]ro completos à[illegible]o 106, apto. [illegible]o e tratar [illegible](18348

[illegible]lugo ótimo q[illegible], pensão à [illegible]ces de fino [illegible](12344

Aluga-se apartar[illegible]Rua Pelssandu, [illegible]o de: entrada [illegible]ndes com va[illegible]tinha, quarto [illegible]e area de [illegible]Tratar com [illegible]nd. e Com. [illegible]48, 7.º and[illegible](12175)

[illegible]luga-se um para[illegible]ilado, e confortave[illegible]sa Suiça, Av. Osw[illegible]o 102 [illegible]13184

O apto. 701 do [illegible]rua Almirante [illegible]acabado de consta[illegible]quarto, banheiro [illegible]guel: 3.000. [illegible]Maio 23 [illegible](17609)

Cruz Lim[illegible]nos magnif[illegible]de duas g[illegible]artos ban[illegible]ncias de [illegible]com o [illegible]esa Brasi[illegible]a. à Rua [illegible]ir. sala 1. [illegible]00485

[illegible]a-se em pri[illegible]mento de fr[illegible]eis de fino g[illegible]tamento, sit[illegible]embro n. 15, a[illegible]os da praia, c[illegible]varanda, 1 g[illegible]Moto, três qua[illegible]ada, banh[illegible]e tanqu[illegible]tam-se a[illegible]tar con[illegible]ção Téc[illegible]a, à rua [illegible]alas 801 e [illegible]Cepeda. Cr[illegible]Administrad[illegible](18085

Silveira Mar[illegible]sala dois qu[illegible]os dependen[illegible]nsais. Tratar [illegible](12658

[illegible]ga-se à R.[illegible]elente apt[illegible]novo, situado[illegible]e vest., 2 sa[illegible]s, ampla va[illegible]arm embut[illegible]ores. Alug[illegible]o local o [illegible]rteiro. Tr[illegible]dm. Pre[illegible]Loja. [illegible](14885)

[illegible]nos apt[illegible]obiliado[illegible]os, 2 ban[illegible]p. Tratar[illegible]na Rua [illegible]42-2482. [illegible](12747)

[illegible]o apto. 80[illegible]0, com sa[illegible]cozinha, sancas, linda vista [illegible]ar e jardins do Palácio da[illegible]tete. Ver no local com o encarr[illegible]do edificio, das 7 as 18 horas. Aluguel 5.000,00. Tratar com Oly[illegible]Ribeiro à Rua Júlio de Castilho[illegible]apto 1202 telefones 47-1841 e 47-[illegible]No domingo informa[illegible]tel. 47

Com apenas cr$ 1.100,00 você pode participar dos lucros de uma organização cujos empreendimentos são o orgulho do mercado de imóveis. Empregue uma pequena parcela de suas economias nas ações da

OSA

Concessionária exclusiva para vendas de ações da OSA:

- **A terra é um patrimônio cujo valor é crescente.**
- **O capital empregado em terras é dinheiro multiplicado.**
- **O negócio da OSA se baseia em terras e só em 1954 vendeu 148 milhões de cruzeiros.**
- **Para cada cruzeiro que você emprega, a OSA possui 8 cruzeiros em terras a preço de custo.**
- **Seu desenvolvimento é tal que está agora lançando à venda**

45.000 AÇÕES

que representam seu primeiro

aumento de capital

de

45 MILHÕES DE CRUZEIROS

porque:

FAÇA DE UM PEQUENO INVESTIMENTO DE CAPITAL UM GRANDE NEGÓCIO FINANCEIRO, ALICERÇADO NUM PATRIMÔNIO DE 390 MILHÕES DE CRUZEIROS, COM GARANTIA DE LUCROS CERTOS, PORQUE UMA AÇÃO DA OSA JÁ É UMA AÇÃO VALORIZADA.

Para informações e detalhes, recorte êste cupom e envie para IMPAR COMPANHIA LANÇADORA DE AÇÕES – Rua São José, 90 – 4.º andar – D. Federal.

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

CIDADE: ..... ESTADO: .....

IMPAR

Companhia Lançadora de Ações - Investimentos - Aumentos de Capital

Rua São José, 90 - 4.º andar — Esq. de Avenida Rio Branco

Telefone 52-[illegible] [illegible]dio 8

ALUGA-SE um apartamento [illegible]te para Av. N. S. de Copaca[illegible] 920 apto. 201, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar [illegible]e as chaves na mesma Av. n. 676, apto. 202. (00843) 8

COPACABANA — Posto 6. Alugamos, de frente, 1a. locação com quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos, area de serviço e [illegible] Para empregada. Ver — Ouvido, 52-3007, das [illegible]

LEME — Aluga-se a[illegible]nto com uma sala grande, três quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Av. Atlântica, 478, apto. 807. Ver com o porteiro. Tratar pelo telefone 37-2498. (23107) 8

COPACABANA — New building, excelently furnished apartament bed-lesping room. Disches, linen

ALUGA-SE [illegible]mília, estrang[illegible]ou sem móve[illegible]ma condução, p[illegible]ro Lafaiete S[illegible]— (3.º elevador a[illegible]el. [illegible]

ALUGA-SE a Rua Paula Freitas 45, o apto. 1002, de frente, mobiliado, telefone, garagem, constando de 2 quartos, 2 salas, hall, armarios embutidos, 2 varandas, banheiro c. box, cozinha, area c. tanque. Dependências de empregada. Não falta agua. Fiador. Ver a tratar diariamente das [illegible]

[illegible]lda., Av. [illegible]290-2.º andar, [illegible]atos. Tel. 43-[illegible](10924) 8

A[illegible]A-SE apto. 601 do edificio a[illegible]junto à praia com sala, dois quartos, banh compl. cozinha, quarto e banheiro de empregada (tanque. Inf[illegible]26-2320 o u26-6242. Chaves com o[illegible]te que trabalha fora. Cr$ 2.200,00.

[illegible]ol[illegible]n o pe[illegible]Cr$ 3.200,00. Tratar n[illegible]GIA LEMOS LTDA. A[illegible]canha, 26, sala, 702. Tel [illegible](22260)

COPACABANA — Lido — Quarto Aluga-se amplo, frente bem mobiliado em apto confortavel de uma pessoa para um senhor de respeito. Cr$ 2.200,00.

Voga Publicidade

[illegible]encias de [illegible]area com tanque. Tratar com IMOB CALIFORNIA LTDA., Av. Erasmo Braga 277, 10.º andar, sala 1011. Telefones: 32-6360 e 52-1210.

[illegible]res conjugaes, banheiro [illegible]ozinha, sancas, linda vista [illegible]ar e jardins do Palácio da[illegible]tete. Ver no local com o encarr[illegible]do edificio, das 7 as 18 horas. Aluguel 5.000,00. Tratar com Oly[illegible]Ribeiro à Rua Júlio de Castilho[illegible]apto 1202 telefones 47-1841 e 47-[illegible]No domingo informa[illegible]tel. 47

O QUE VAI PELOS ESTADOS

CAMPOS (D.C.) — Para que seja observado o Código de Posturas da Municipalidade, o prefeito determinou à Divisão de Engenharia a designação de um funcionário para exercer fiscalização direta junto à Comissão de Águas e Esgotos (CAE), o que já está sendo feito. A informação foi dada à Câmara de Vereadores, com o esclarecimento de que a mesma Divisão foram determinadas providências necessárias ao cumprimento do art. 490 do Código de Posturas.

NITERÓI (D.C.) — Apreciando reclamação do juiz, da 2.ª Vara Criminal de Niterói, a Corregedoria de Polícia, por despacho do então titular, delegado Anuar Farah, determinou aos delegados e subdelegados: a) seja comunicado ao juiz **in continenti**, a prisão em flagrante efetuada, enviando-lhe cópia do auto de prisão; b) recolher a importância fixada para a fiança, dentro de 72 horas, após seu recebimento "ex-vi" do art. 35, n. IX, do Regulamento da Polícia Civil; c) providenciar para a conclusão e remessa dos autos a Juízo, dentro do prazo estabelecido pelo art. 10 do Código de Processo Penal e, finalmente, d) em caso de reiteração de pedido dessas providências a corregedoria instaurará o competente inquérito contra os culpados, "notadamente contra os escrivães, únicos responsáveis pelo bom andamento do cartório".

MACAÉ (D.C.) — Inaugurou-se, com grande brilhantismo, a Colônia de Férias do SESC em Macaé, realização de seu Presidente dr. Carlos de Freitas Quintela. Nossa cidade foi representada, no ato inaugural, no dia 5 próximo passado, pelo dr. Othelo Grecchi e senhora, Octavio Coelho e Alberto Becker, além dos comerciários srta. Horacélia Nunes Gelli e família (Casa Gelli), que lá estiveram em gôzo de recontrantes férias, que se estenderam pelo período de 15 dias.

NITERÓI (D.C.) — Foi marcado para 23 de setembro o Baile da "Glamour Girl" de Niterói-1955, sob o patrocínio da sra. Maria da Glória d'Azevedo Couto, espôsa do governador fluminense. Terá assim continuidade o interessante "concurso" realizado na capital do Estado, entre 1948 e 1953, nota de brilho de tuna grande festa de gala que, cada ano, tinha sua renda destinada a uma obra de assistência.

CAMPOS (D.C.) — O prefeito Barcelos Martins informou à Câmara Municipal ter a fiscalização arrolado 231 barracões na cidade, assim distribuídos: 8 no Jardim Maria Queiroz sendo 3 alugados, 8 na Estação Experimental: 43 no Fundão, sendo 2 alugados; 98 à margem da Lagoa do Vigário (Guarus), sendo 2 alugados e 2 desabitados; 62 no Caju.

Dos 231 barracões arrolados, 222 são habitados por seus proprietários, 7 alugados e 2 foram encontrados vazios.

TERESÓPOLIS (D.C.) — O Centro Acadêmico Vital Brasil Filho, da Faculdade Fluminense de Veterinária, em colaboração com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Agricultura do Estado, iniciará, dentro de poucos dias, uma campanha antirábica em todo o município, com a vacinação gratuita de todos os cães de Teresópolis, como medida preventiva da hidrofobia que anda grassando em várias localidades fluminenses.

1.000 vacinas antirábicas já chegaram a esta cidade, destinadas à campanha de vacinação dos cães.

NITERÓI (DC) — Em virtude do grande número de teses e a fim de proporcionar elementos para que as Secretarias do Govêrno Fluminense possam espoar através de seus planos concretos, a política do Govêrno com referência aos problemas fundamentais dos municípios, a Sociedade Amigos dos Municípios deliberou adiar o Congresso dos Municípios Fluminenses que será realizado de 20 a 24 de julho próximo em Niterói.

ITABORAÍ (DC) — Uma comissão de produtores industriais e agricultores, sob a orientação do prefeito Simaco Ramos de Almeida, está promovendo uma Exposição de Produtos da Indústria e da Lavoura Itaborienses, a ser instalada no próximo dia 24.

ESPÍRITO SANTO

ITAGUAÇU (De Mateus A. Frederico) — Encerraram-se com brilhantismo, nesta cidade, as festejos do mês de maio, consagrado à Santíssima Virgem Maria.

A procissão solene, na qual tomou parte incalculável número de fiéis, foi realizada dia 31 de maio, dia destinado, pela administração municipal, como ponto facultativo, em homenagem à Paróquia de Itaguaçu, recentemente criada pelo bispado espírito-santense, que tem como padroeira a milagrosa Santa Nossa Senhora Medianeira de tôdas as Graças.

Como acontece todos os anos, de 1.º a 31 de maio, são realizados leilões em benefício da construção da nova matriz da cidade, um dos mais belos templos católicos do Estado do Espírito Santo.

E' tão grande o empenho do povo católico do município em vêr com a maior brevidade o término da bela matriz, que durante o mês de maio dêste ano, os leilões realizados, ultrapassaram tôda e qualquer expectativa, tal foram a boa vontade e a generosidade dos católicos locais, especialmente as feiseiras destacadas para o mês de maio de 1955, que não mediram esforços para angariar brindes em prol de sua noite.

Assim é que, durante o mês de maio, foi arrecadada na venda de brindes ao povo, nada menos do que a importância de Cr$ 325.292,00, cuja quantia servirá para mais um impulso ao prosseguimento da obra da matriz.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (C.D.) — A Seção de Minas Gerais da Legião Brasileira de Assistência, dentro em breve terá novo diretorio. Por sugestão do dr. Murtarão Gesteira, atualmente, na direção da Comissão Central da LBA, veio a Belo Horizonte o professor Sá Freire Sobrinho, engenheiro do Ministério de Saúde e da instituição, especialmente para reiterar os têrmos de um telegrama anteriormente enviado ao governador do Estado, solicitando para propor ao Conselho Central da Legião o nome da sra. Lia Salgado para o elevado cargo de presidente da Seção Estadual de Minas Gerais.

Após entendimentos que se processaram, a primeira dama de Minas aceitou a indicação e seu nome para aquele pôsto.

BELO HORIZONTE (D.C.) — A Delegacia de Roubos e Falsificações recebeu, ontem telegrama assinado pelo delegado de Varginha, informando que foi detido naquela cidade, o escroque Valdemar Edmundo Baru, que, dizendo-se professor de "ciências ocultas", lesou numerosas pessoas residentes em Montes Claros.

GUAXUPÉ (DC) — Está quase concluído, dependendo apenas de poucos dias de trabalho, o prédio para o grupo escolar construído na Vila Rica, iniciativa ainda do grande amigo desta cidade, prof. Levindo Lambert, quando Secretário da Educação, e dentro do convênio existente entre o Govêrno do Estado e o da União.

O edifício, de acôrdo com êsse convênio, será de quatro salas de aulas, tendo, entretanto, a Prefeitura construído mais duas, conforme autorização da Câmara Municipal, desde que ambos os poderes compreenderam a conveniência e a necessidade daquele aumento.

JUIZ DE FORA (DC) — A Associação de Ex-Alunas do Colégio Stella Matutina, promoverá um retiro espiritual para tôdas as antigas alunas daquele estabelecimento de ensino e para as professôras em geral.

O retiro será iniciado no dia 28 do corrente, encerrando-se a 1 de julho próximo vindouro, sendo pregador s. excia. revma. d. Oton Mota, bispo auxiliar da Diocese.

UBERABA (DC) — A linha telefônica direta de Uberaba para São Paulo, que havia sido suspensa, acaba de ser restabelecida. A Cia. Telefônica de Minas Gerais, ante as solicitações que lhe foram endereçadas, ordenou o restabelecimento do serviço.

GOIÁS

ANÁPOLIS (DC) — Vêm sendo desenvolvidos, com interêsse, os trabalhos para a realização da Primeira Exposição Pecuária de Anápolis. A Associação Rural, a quem está afeto o compromisso de sua organização vem se reunindo, e com a colaboração dos fazendeiros locais, já organizou algumas comissões que se encarregarão de alguns setores do importante certame pecuarista.

A exposição, de acôrdo com a lei que a instituiu, deverá ter lugar, em local já escolhido, de 24 a 26 de julho p. futuro.

ANÁPOLIS (DC) — A classe dos bancários anapolinos reuniu-se nestes últimos dias e, dessa reunião resultou a formação de uma comissão com o objetivo de pugnar pelo aumento de salário e por outras reivindicações que lhe são conferidas em lei.

Têm estado em grande movimentação os bancários de Anápolis, realizando reuniões e arregimentando todos os seus elementos, procurando despertar o interêsse de todos, a fim de que obtenham êxito pleno nos seus objetivos, tais sejam a consecução de direitos que julgam lhes ser assegurados em lei.

SANTA CATARINA

JARAGUÁ DO SUL (DC) — No dia de Corpo de Deus, o padre Calixto Martins rezou na matriz local sua primeira Santa Missa.

Às 8,30 foi o novo ministro de Deus recebido festivamente, na frente do Salão Cristo Rei, onde em procissão seguido para a Igreja.

O sermão festivo foi proferido pelo rev. padre Mauro, reitor do Seminário de Corupá.

PROMOÇÃO DE PRAÇA

AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica o Presidente da República assinou decreto, resolvendo promover à graduação de suboficial e, nesta graduação conceder transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao primeiro-sargento Antônio Dantas de Albuquerque promovendo-o ainda ao pôsto de segundo-tenente.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL

O Presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos:

Mandando agregar ao Quadro de Oficiais-Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o major Newton Cota França; mandando agregar ao Quadro de Oficiais-Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major Sebastião Dantas Loureiro; mandando agregar ao Quadro de Oficiais-Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o capitão Otacílio Lupi; mandando agregar ao Quadro de Oficiais-Aviadores-Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o segundo-tenente José Augusto Sodré Morgado Horta.

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

Foram assinados pelo Presidente da República, os seguintes decretos:

Considerando promovido ao pôsto de capitão, o falecido primeiro-tenente-aviador Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho; considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe Breno Traumaturgo Bezerra; considerando promovido ao pôsto de primeiro-tenente, o segundo-tenente-médico reformado João Gualberto Ferreira Silva; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Antônio Neves, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o segundo-sargento reformado Emir Silveira, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o segundo-sargento reformado Estevam Alves de Lima, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente o segundo-sargento reformado Álvaro Rosa Filho, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o segundo-sargento reformado Homero Mesquita, promovendo-o ao pôsto de segundo-tenente, o segundo-sargento reformado Ademar Cupertino; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro-sargento reformado Sen-Clair Pereira de Carvalho; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro-sargento reformado Arci Ventura Rêgo; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro sargento reformado Aristofanes Clemente dos Santos, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente o terceiro-sargento reformado Leozil Ovídio Alves de Azevedo; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro-sargento reformado Osvaldo Rodrigues Pereira, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro-sargento reformado Rodolfo Burkowski, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro-sargento reformado Hélio Marques, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente.

DECRETOS INSUBSISTENTES

Na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Tornando insubsistente, o decreto que promoveu a graduação de terceiro-sargento, o cabo Francisco Pinheiro, conservando-o, entretanto, na mesma situação de reformado; tornando insubsistente o decreto que promoveu a graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Valter de Oliveira; tornando insubsistente o decreto que promoveu a graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Sebastião Aparecido [illegible]s; tornando insubsistente o decreto que promoveu a graduação de terceiro-sargento o cabo reformado Dario Francisco Ferreira; tornando insubsistente o decreto que promoveu a graduação de cabo o soldado de primeira-classe reformado Armindo Dantas Botelho; tornando insubsistente o decreto que promoveu a graduação de taifeiro-mor, o taifeiro de primeira-classe reformado Antônio Costa; tornando insubsistente o decreto que promoveu a graduação de taifeiro de primeira-classe, o taifeiro de segunda-classe Alberto Gonçalves, conservando-o entretanto, na mesma situação de reformado; tornando insubsistente o decreto que promoveu a graduação de cabo, o soldado de primeira-classe reformado Othon dos Santos.

ASSINARÁ A ESCRITURA DE DOAÇÃO DE TERRENO

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo designar o engenheiro Trajano da Costa Mendes, para, como representante do Ministério da Aeronáutica, assinar a escritura de doação a ser feita pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, dos terrenos onde está situado o aeroporto local, assim como tomar as providências cabíveis para a transcrição da mesma no Registro de Imóveis local.

NOVO PRESIDENTE DA CERNAI

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria designando o major-brigadeiro-do-Ar Carlos Pfaltzgraff Brasil, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos a Navegação Aérea Internacional (CERNAI).

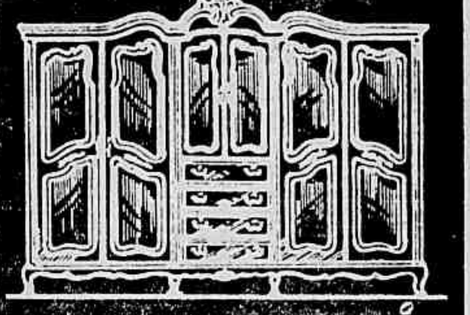
Tempo de serviço do funcionalismo fluminense

Uma comissão de funcionários fluminenses, chefiada pelos srs. Genaro Ciribelli, Byron de Freitas e Joaquim de Almeida Paixão, entregou, segunda-feira última, um memorial ao governador Miguel Couto Miguel, pleiteando o tempo de serviço na classe para efeito das futuras promoções. E' que as últimas promoções foram feitas independentemente de interstício, resultando daí que funcionários que contavam pouco tempo de serviço na classe ficaram agora em igualdade de condições com outros que tinham três e até cinco anos. Atendida a reivindicação contida no memorial, tal situação será corrigida, pois todos os servidores permanecerão com o mesmo tempo que contavam antes das últimas promoções de 1.º de maio.

O sr. Miguel Couto Filho, que revelou interêsse pela pretensão, que é de todos os funcionários que integram carreiras na administração fluminense, despachou no mesmo momento para o Secretário do Govêrno, sr. Oliveira Rodrigues, o qual enviará em seguida o memorial ao Departamento do Serviço Público.

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer tamanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil
ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA
FÁBRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12
O RESTAURADOR
Tels.: 42-0304 e 22-7007 — RIO

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTÓRIOS:
Praça Floriano 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17.30 as 19 horas.
R. Dias da Cruz 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as. 4as e 6as. das 17 às 19 horas

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 22-5397 e 22-0044

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

QUAL É A SUA DOENÇA
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

TUDO PARA RÁDIO!
SRS. RÁDIO-TECNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!
VV SS encontrarão um enorme estoque de peças e acessorios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos. CAIXAS para RADIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

em Copacabana não se fala de outra coisa!
— todo o maravilhoso e exclusivo estoque de tecidos nacionais e estrangeiros da Casa Branca foi remarcado! Esta é a sua grande e única oportunidade de renovar o guarda-roupa, adquirindo bem abaixo do custo — artigos de primeiríssima qualidade... aquêles tecidos que V. sempre adorou possuir!
grande venda anual
SURAHS, LONITAS, SHANTUNGS, ALGODÕES, TWEED, ALGODÕES
RAYONS, MESCLA, CASEMIRAS, SEDAS, LÃS, ESTAMPADOS
SEDAS, ESTAMPADOS, SHANTUNGS, LÃS, RENDAS GUIPURE, ALGODÕES
Seja das primeiras a escolher!

Casa Branca
PARA QUEM EXIGE O MELHOR

AV. N. S. COPACABANA, 1032-B - PÓSTO 5

Crônica do Fôro:

Eurico Paulo Valle

TRANSFERÊNCIA DE BENS

Uma das questões mais debatidas nêstes últimos tempos em nossos tribunais, e que surge em decorrência do nefasto intervencionismo estatal, é a transferência de bens de imigrantes, para a qual se invoca o artigo 142 da Constituição.

Entendemos que um imigrante, vindo para o Brasil em caráter definitivo, tem o direito de trazer consigo seus bens, pois poderia trazer — e a Alfândega e a Cacex nada teriam a vêr —, moeda estrangeira, com o que só teria a lucrar o país. Ao revés disso, prefere aplicá-la em mercadorias, para cuja aquisição, é lógico, não necessita de divisas nacionais. Nessas condições, o regime de licença prévia não se lhe aplica, sabido, como o é, que objetiva, principalmente, o desvio de divisas. Fendo-se à margem o raciocínio inspirado pela paixão oriunda do acêso dos debates, vê-se que mercadorias trazidas por um imigrante — que não custaram um ceitil ao Brasil — só podem beneficiar a economia nacional.

Além de, na hipótese, não se tratar de importação, que presupõe a estada, no Brasil, de uma pessôa, mas de trazida de bens do Exterior por estrangeiro que transfériu seu domicílio, o art. 142 da Constituição, situado no capítulo «dos direitos e garantias individuais», não pode ser considerado letra morta. Não se argumente que a expressão do texto constitucional «respeitados os preceitos da lei», enquadra o caso no regime de licença prévia. Além de inexistir importação, no caso óra em foco, tal raciocínio, invertendo o princípio hierárquico das leis, implicaria na subordinação da Lei Maior a uma norma jurídica ordinária. Acresce, ainda, que se se admite, como imigrante, um estrangeiro, deve-se, por amor à economia nacional, admitir-lhe os bens. É do nosso maior interêsse a entrada de dinheiros, de valores, no Brasil, e de um alienígena provido de fortuna. Aliás, é condição *sine qua non* para a admissão de estrangeiros, no Brasil, que os mesmos não sejam indigentes nem vagabundos. O que nos interessa são imigrantes que produtam e que colaborem, pela sua profissão, ou por seus bens, para o engrandecimento nacional. Trazendo mercadorias, fomentarão o comércio e contribuirão para maior arrecadação de impostos. Pagando os direitos devidos, tendo utilizado seu dinheiro, não necessitando de nossas divisas, só nos podem ser úteis, estão sob a égide tutelar do art. 142 da Constituição vigente e cumprem requisito legal para entrar no país.

A questão óra focalizada, embora simples, tem, é verdade, provocado discussões acirradas, chocando-se, com fragor, as opiniões contrárias, com larga repercussão pela imprensa. Os que combatem a aplicação do art. 142 da Constituição, procurando defender o sistema de ágios e categorias, taxam os «imigrantes» — usam sempre aspas — de contrabandistas, e trazem à baila, invariàvelmente, o prejuízo que tais trazidas causaria à economia nacional. Alegam, em apoio de seu ponto de vista, que tais pessoas, na realidade, nada possuem de seu, que são, apenas, «figuras de palha» de financiadores nacionais, e que procuram trazer, sempre, superfluidades.

Discutindo-se a questão com isenção de ânimo, sem o menor ressaibo de parcialidade ou de paixão, verifica-se, em que pese a respeitabilidade dêsse entendimento, que tais argumentos, em absoluto, não procedem. O simples fato de declararem o que vão trazer, o desejo de pagarem direitos e o fato de recorrerem à Justiça, afasta, de logo, a pecha de contrabandistas que, inadequadamente, quer-se lançar a êsses imigrantes.

Examine-se, ainda, o prejuízo que essa trazida causaria à economia nacional admitindo-se, por amor à discussão, que os imigrantes são financiados por pessoas aqui residentes. Nem sob tal aspecto procederia a objeção dos que, no zêlo louvável suas funções, investem contra os mandados de segurança que têm êsse objetivo.

Não podendo dispôr de câmbio oficial, isto é, de nossas divisas, que só podem ser adquiridas nas Bôlsas, tais «financiadores» recorreriam ao câmbio livre, que é perfeitamente legal e vendido por qualquer estabelecimento de crédito autorizado. Dispondo, assim, de moeda, em vez de gastá-la no Exterior em inutilidades, ou lá deixá-la, em orgias à Fath-Ganimedes, mandariam trazer, com a mesma, valores, não importa quais sejam para o Brasil, pagando impostos e direitos. Onde, in casu, o prejuízo para a economia nacional? O que é preferível: gastar-se, à tôa, o nosso dinheiro, ou, com êle, trazer mercadorias? A menos que se suprima o câmbio paralelo, o câmbio livre, não há como se falar em prejuízos para a Nação, que, ao revés, enriquece, auferindo rendas e impostos, gerando aquêles valores maior incremento ao meio circulante.

Objeta-se, ainda, irônicamente, que os imigrantes, «por coincidências», trazem, sempre, objetos de luxo: esta é a mais comum das objeções. É muito humano o intuito de lucro e ninguém dirá que se faz um negócio para perder.

Pretendendo emigrar para o Brasil — uma transferência desta ordem não se faz de um dia para o outro, exigindo longa preparação, psicológica e material —, aplicam o numerário de que dispõem, antecipadamente, em mercadorias que lhes vão proporcionar maiores lucros, o que, a evidência, não constitui crime algum. Cabe ao Estado, se quer pôr um paradeiro a tal estado de coisas, impedir, por via obliqua, a trazida dos bens que reputa de luxo, taxando-os com tarifas e impostos altos. Desaparecerá, aí, a margem de lucros, com que os imigrantes se verão forçados a só trazer o que as autoridades administrativas entenderem conveniente à economia nacional. Antes dessa medida, resta, apenas, o uso pouco recomendável de publicidade pela imprensa, inócuo, aliás, frente aos têxtos desenganados de lei.

Vê-se, assim, que um exame sereno da questão afasta, irremediàvelmente, tôdas as objeções que se levantam contra a aplicação do art. 142 da Constituição, mesmo admitindo-se, como foram admitidos, por amôr à discussão, os argumentos impressionistas que são lançados à liça.

O Estado tem um remédio à mão: que libere o intercâmbio com o Exterior, e aumente, proporcionalmente aos valores, as tarifas.

—:—

«Direito de defesa» — Os prezados leitores — se é que os tenho — devem estar lembrados de minha última crônica, intitulada «Direito de defesa», na qual, relembrando o episódio de Don Golleima, contei como o Tribunal Federal de Recursos, à unanimidade, fulminou o proceder do então Ministro da Fazenda que, por proposta da Cacex, aplicou a uma firma a sanção de impedimento de importar durante seis meses, sem facultar-lhe defesa. Pois bem: na segunda-feira passada, o mesmo Tribunal, também sem discrepância, tornou sem efeito o ato do antecessor do atual Ministro da Fazenda, que, nas mesmas condições, condenou outra firma a deixar de operar durante doze meses!

A Justiça Brasileira, assim, continua firme contra a ilegalidade e a prepotência.

Visita de parlamentares à Federação das Indústrias

O deputado Aarão Steinbruch esteve em visita à Federação das Indústrias do Distrito Federal, em companhia dos seus colegas Gabriel Hermes e Antônio Horácio Pereira. Recebido pelo Conselho de Representantes da entidade, foi saudado pelo sr. Alvaro Ferreira da Costa, que apelou para maior compreensão por parte dos parlamentares na elaboração de leis econômicas, de modo a evitar as constantes inquietações no seio das classes produtoras. Respondendo, o dep. Aarão Steinbruch disse que sua preocupação como presidente da Comissão de Legislação Social, é receber sugestões e idéias das entidades de classe, tendo mesmo, para isso, formulado solicitação a essas associações. A seguir, os parlamentares visitantes debateram com os industriais presentes diversos problemas, tais como o adicional de insalubridade e trabalho perigoso, salários, estabilidade no emprêgo, fundo de indenização, moradia operária, localização de indústrias, assiduidade, corrida de salários e preços, produtividade, etc., participando nessas discussões os srs. Alvaro Ferreira da Costa, Vicente de Paula Galliez, Heráclio Luz Colaço, Thadeu de Lima Neto, José Pironnet, Zulfo de Freitas Mallmann e outros.

Prisão de contraventores no Estado do Rio

Nada menos de 63 prisões de contraventores foram efetuadas esta semana pela polícia fluminense, no combate que vem dando à jogatina em todo o território do E. do Rio. Em Niterói e Nilópolis foram "estouradas" alguns antros de contravenção, tendo sido visitados pela polícia inúmeros municípios.

Estiveram à frente das diligências, o próprio Secretário de Segurança, sr. Paulo Mauriti e o titular da Delegacia de Jogos, sr. Valdir Cabral.

Viagem de inspeção do CMT da 1.ª R. M.

Regressou ontem de Macaé, onde esteve em viagem de inspeção à 11.ª Cia. de Guardas, o Cmt. da 1.ª Região Militar que é foi acompanhado do coronel Amanajás de Carvalho, chefe do Serviço de Obras Regional e do capitão Ajudante-de-Ordens.

PAGAMENTO DE ALUGUEIS DE CASA E CONSIGNAÇÕES OUTRAS

A chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa por nosso intermédio, que efetuará amanhã, dia 4 e no dia 5, das 13 às 16 horas, o pagamento de alugueis de casa, consignações etc. Avisa ainda, que nos dias e horas acima, haverá um guichê para o pagamento de proventos e pensões atrasados.

NOVA DOAÇÃO AO MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

Acaba de ser doada ao Museu Militar do Exército pela Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo e São Jorge uma coleção completa com diplomas das medalhas comemorativas do 1.º Centenário de Instituição daquela Confraria.

DESPEDE-SE DO BRASIL O CAP. CALLAGHAN DA M.M.B.-EE.UU.

Foi homenageado pela Diretoria Geral de Saúde com um almôço que se realizou no restaurante do Aeroporto, o capitão Donald Callaghan da Missão Militar Brasil-Estados Unidos, que regressa ao seu país por término da comissão que naquele órgão exercia. Estiveram presentes ao ágape os generais José Vieira Peixoto, Achilles Paulo Galloti e Artur Luís Augusto de Alcântara, bem como numerosos oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas. Muito benquisto naquela Diretoria, a cujos oficiais ministrou por diversas vêzes, cursos de língua inglêsa, recebeu, assim, o capitão Callaghan justa homenagem de simpatia e apreço.

ANIVERSÁRIO DO GEN. BRAGA

Transcorreu na data de ontem, o aniversário natalício do general Américo Braga, diretor da Reserva. Nesta oportunidade, foi prestada na Diretoria Geral do Serviço Militar uma significativa homenagem do Diretor Geral do Diretor de Recrutamento e dos oficiais que servem naquela Diretoria Geral. Saudando o aniversariante, falou o coronel Carlos Marciano de Medeiros que ressaltou o significado da data e do quanto ela é grata a todos os que trabalham naquela Diretoria, sendo na ocasião oferecido uma lembrança ao general Braga, que agradeceu a homenagem.

O DIA MINISTERIAL

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, recebeu, ontem em seu gabinete o marechal Mascarenhas de Moraes, os generais Nicanor Goimarães de Sousa, Armando de Morais Ancora e Otacílio Terra Ururaí, os coronéis João de Almeida Freitas e Ruy Rodrigues. Recebeu ainda o titular da Pasta, os deputados Temístocles Cavalcanti e Eurípedes Cardoso.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 5 de julho a Secretaria Geral de Guerra marcou o 2.º uniforme. Por outro lado, para a recepção oferecida pelo embaixador da Venezuela e sra. Dr. Canaveli das 19 às 21 horas daquele mesmo dia, no Hotel Glória o uniforme será o mesmo.

12,00 — Programa Luiz Vassalo (até às 15 hs.); 21,01 — Buraco da Fechadura; 12,25 — Novelinha de Bolso; 12,30 — Angela Maria Canta; 12,55 — Novelinha de Bolso; 13,00 — Moto Contínuo; 13,25 — Novelinha de Bolso; 13,30 — Audição Com Lana Bitencourt; 13,55 — Novelinha de Bolso; 14,00 — Audição Com Carlos Galhardo; 14,25 — Novelinha de Bolso; 14,30 — O Dia da Esperança; 15,00 — Tarde Esportiva Brahma; 17,00 — Gravações; 17,30 — Levertimentos (reprise); 18,00 — Radiobaile "Gargantex"; 19,00 — Nós os Gatos; 19,30 — Aí Vem o Triunfo; 19,55 — Correspondente; 20,00 — Parque de Diversões; 20,30 — Procurando Você Acha; 21,00 — Espetáculos "Mesmbia"; 21,30 Pra Cabeça Com Gumex; 21,55 — Gravações Variadas; 22,05 — Ondas Musicais da Light; 22,30 — Discoteca do Mauricio; 23,00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 23,30 — Var da Valsa (reprise); 24,00 O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Encerramento.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTRADA
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial. Rio
Tel. 32-6744 Av. 13 de Maio, 23
Grupo 534 — Telg. ROCHACIA.

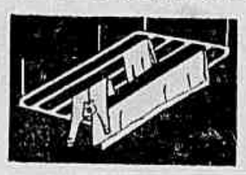
Destacada participação do Brasil na Primeira Exposição Mundial de Jornais e Revistas

O Embaixador do Brasil no Equador, sr. Carlos da Silveira Martins Ramos, dirigiu atencioso ofício ao dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, assinalando a destacada participação que teve o Brasil na Primeira Exposição Mundial de Jornais e Revistas, a primeira que se realiza no gênero no continente. Dêsse importante e original certame participaram 43 países, além do Brasil, a Grã-Bretanha, a Espanha, a França, a Bélgica, Portugal, a Itália, a Suécia, a Polônia, o Vaticano, a URSS, Israel, o Líbano, a China Comunista, a China Nacionalista, os Países Baixos, e a quase totalidade das nações americanas, incluindo o Canadá. Foram exibidas 6.317 publicações, em mais de 20 idiomas, entre jornais e revistas. Foi essa magnífica Exposição organizada pela Associação "Escuela de Periodismo" de Quito, sob o patrocínio da Universidade Central e da Casa de la Cultur Ecuatoriana. El "Comércio", prestigioso órgão daquele destacou o "stand" do Brasil, apresentado pela Associação Brasileira de Imprensa, com colaboração do "Quarto Poder", que evidencia o progresso da imprensa brasileira num confronto com as de mais de cinquenta países.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
VENDA
Entrega imediata
COPACABANA
RUA CONSTANTE RAMOS, 135 — Apartamento 406 — Quarto separado, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 330.000,00
—:—
RUA SA FERREIRA, 25 — Apartamento 301 — 4 quartos, 3 salas, demais dependências. Cr$ 500.000,00 de entrada.
—:—
AVENIDA ATLANTICA — Posto 1 — Apartamento duplex, último andar, alto luxo — Edifício de um por andar.
—:—
AVENIDA ATLANTICA, 804 — Apartamento 901 — Alto luxo. Um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 1.500.000,00
—:—
RUA ANITA GARIBALDI, 24 — Apartamento 502 — Vendemos constando de: vestíbulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de tipo de azulejos e garagem. Com Cr$ 350.000,00 de entrada; Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 350.000,00 financiados em 6 anos.
—:—
IPANEMA
VISCONDE DE PIRAJÁ, 35 — Apartamento 802 — 3 quartos, 2 salas, demais dependências. Cr$ 480.000,00 de entrada. Preço: Cr$ 1.200.000,00.
Flamengo — 10% de entrada
RUA PAISSANDU COM SENADOR VERGUEIRO
APARTAMENTOS PEQUENOS
Grande facilidade de pagamento e financiamento
BOTAFOGO - Rua Conde de Irajá, 510
VENDEMOS magníficos apartamentos em edifício de 4 pavimentos com elevador sôbre pilotis, constando de: sala — 3 quartos — banheiro completo — copa-cozinha — quarto e banheiro de criados — área — «box» privativo, com tanque no terraço e garagem. Preços: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00, com 50% até a entrega das chaves e 50% financiados. Tratar na IMOBILIÁRIA.
—:—
CENTRO
RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 142 — Apartamentos 309 e 402 — Quarto separado, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 332.000,00 e Cr$ 328.000,00.
AV. RIO BRANCO, 43 - Andar com 22042
VENDEMOS para entrega em 12 meses. Com 20% de entrada e 80% facilitados a combinar. Preço: Cr$ 2.500.000,00.
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
TRATAR
— Avenida Rio Branco, 39 — 1.º andar —
Tels.: 43-3100 e 43-3663

ANUNCIE NA
RÁDIO CLUBE -- ZYR-73
e venda mais os seus produtos
Transmissor
VILA PROSPERIDADE
UTINGA
Estudio: Rua Senador Flaques, 8 — SANTO ANDRÉ
Escritório: Rua Machado de Assis, 552 — Fone 77080 — S. Paulo

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, É LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas. Desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00 instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇAO
NAO TENHO TELEFONE, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2708 DA CERVEJARIA MAURIM LTDA.

XADREZ

Campeonato Carioca Individual

Caracciolo

Assume sua fase decisiva a disputa do Campeonato Carioca Individual do corrente ano. Aos jogos que se realizam às segundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Olímpico Clube, tem comparecido uma assistência entusiástica, estimulando os representantes de seus clubes preferidos.

Após a 11a. rodada, jogada em 22 de junho, a colocação dos disputantes era a seguinte:

1º lugar — José Adail — 8 p., 2º — H. Cartanhede 7 p., 3º — Rosa e Silva e H. Vannier — 6 p., 5º — A. Vasconcelos — 5 1/2 p., 6º — J. T. Mangini, N. Dantas, Paccini e T. Madeira de Lei — 5 p., 10º — Pereira da Rocha — 4 p., 11º — Carrano, Gotuzzo e Liguori — 3 1/2 p., 14º G. Muniz e Castro Garcia — 3 p., 16º — H. Santos — 1 1/2 p.

CLUBE ATLETICO NAVAL BRASILEIRO

Criada recentemente a seção de xadrez da CALB está em franca atividade, preparando-se para fazer boa figura no próximo torneio Interclubes, patrocinado pela Federação Metropolitana de Xadrez.

No dia 18 de junho disputou um trofeu com a A. A. Pallux que terminou com um empate de 2 1/2 x 2 1/2.

A revanche será realizada em data a ser marcada oportunamente.

•

Hoje, dia 3 de julho, terá lugar um encontro amistoso em seis tabuleiros contra o River F. C. em disputa de um trofeu em homenagem ao «Jornal dos Esportes».

•

CLUBE MUNICIPAL

Mais um amistoso teve lugar no dia 22 de junho, entre as equipes do Clube Municipal e a Associação Atlética Lar Brasileiro.

Após uma disputa renhida venceu a equipe local por 5x1.

•

FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Acaba de dar entrada na secretaria da FMX um ofício da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, solicitando sua filiação nessa entidade.

Pertence, assim, a APCE integrar-se na esfera oficial do xadrez na Capital Federal.

•

ASSOCIAÇÃO ATLETICA VILA ISABEL

Programa oficial para o mês de julho corrente:

Dia 2 — Início do torneio interno de xadrez dos jovens, em disputa do trofeu General Messeder e em homenagem ao Grajaú T. C.

Dia 15 — Simultânea de xadrez dada pelo sr. Nelson Dantas, em disputa do troféu Roderick Caracciolo.

Esse troféu disputado no mês de maio p.p., quando das festividades de aniversário do Clube, em simultânea dada pelo campeão carioca, dr. Tiago Mangini não teve vencedor.

Dia 28 — Simultânea de damas a ser dado pelo campeão carioca Geraldino Isidoro, em disputa do troféu «Miss Vila Isabel».

•

Foram convidados para tomarem parte nessas simultâneas os seguintes clubes: Botafogo F. R., Jockey Clube Brasileiro, Ginástico Português, Clube Municipal, Grajaú T. C., G. A. Lar Brasileiro, A. A. Caixa Econômica, C. R. Flamengo, Fluminense F. C., Bangu A. C., Clube Militar e Clube Naval.

Poderão tomar parte nas mesmas todos os sócios da AAVI que o desejarem.

•

As reuniões destinadas ao treino dos associados são realizadas todas as terças, quintas e sextas-feiras.

•

APARTAMENTO EM COPACABANA
Vendemos dois amplos apartamentos em adiantado estado de construção, situados na Rua Xavier da Silveira, 55, 7.º pavimento e Praça Eugênio Jardim, 19 — 6.º pavimento. A terminação das obras poderão ser executadas de acôrdo com o gôsto e desejo do comprador, que pagará o saldo do preço diretamente ao construtor. Tratar c/ GRAÇA COUTO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, na Rua Buenos Aires, 48 — 3.º and. FONE: 43-7170.

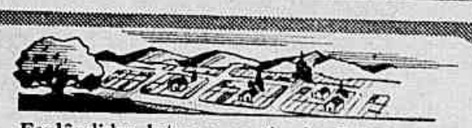
LOTES DE TERRENO NA TIJUCA
Vendemos ótimos lotes situados na Rua Dr. Catrambi, esquina c/ Avenida da Tijuca, de 668,80 m2 à 1.000 m2. Tratar c/ GRAÇA COUTO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, na Rua Buenos Aires, 48 — 3.º and. TEL. 43-7170.

ÁGUAS FÉRREAS TERRENO
Vendemos ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40m. e 728,08 m2 de área total, possuindo parte plana para construção imediata, medindo 19,55m. x 16,65m. Tratar c/GRAÇA COUTO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, na Rua Buenos Aires, 48 — 3.º and. FONE: 43-7170.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9 7.º — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

COPACABANA
EDIFÍCIO
RIO-SÃO PAULO
POSTO 4
AV. ATLÂNTICA, 2710

APARTAMENTOS DE FUNDOS
MAGNIFICA SALA
DOIS GRANDES QUARTOS
BANHEIRO COM "BOX"
COZINHA COM ÁGUA QUENTE
QUARTO E "W.C." DE EMPREGADA COM ÁGUA QUENTE
TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE
PERRAGENS "LA FONTE" HALL DE ENTRADA REVESTIDO DE MARMORE, INCINERADOR DE LIXO NO SUB-SOLO
ENTREGA IMEDIATA
CONSTRUÇÃO INCORPORAÇÃO INFORMAÇÕES E VENDAS
PROLAR S.A.
Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar — Tel. 22-9500

Aproveite, agora, êste
NOVO E SENSACIONAL LANÇAMENTO
da
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
LOTES RESIDENCIAIS
CR$ 200,00 POR MÊS

Esplêndidos lotes a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem juros e com entrada facilitada. Magnífica localização a 8 minutos de Campo Grande (80 trens elétricos diários), à margem da estrada RIO-SÃO PAULO (asfaltada), com ônibus a todo instante. Ruas abertas. Lotes demarcados e numerados. Posse imediata. Muita facilidade para construção.
VENHA HOJE MESMO reservar o seu lugar em nossos autos para visitar os terrenos.
Este loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
- Só vende terras que valem ouro -
R. Visc. Inhaúma, 134-3.º-Tel. 23-2180

Aumenta a frota da Air France

Com a entrega em princípios de 1957 de 12 Super Constellations L 1649, a Air France irá contar com uma frota de 32 Super Constellations, sendo 10 nr. 1049-C atualmente servindo em sua linha da América do Sul, 10 nr. 1049-I, e finalmente os futuros que serão os 1-1649. A esta frota, ainda convém acrescentar os DC-3, DC-4, Provence, e Vickers Viscount, que fazem dela uma das maiores do mundo.

O novo tipo L-1649 terá quase 46 metros de envergadura, batendo por oito metros o próximo modêlo DC-7 ainda por aparecer, enquanto que seu comprimento será de quase 35 metros; sua semelhança com o modêlo 1049-C já existente, é mais na forma original do tríplice leme e no nariz característico além, é claro, da graciosa silhuêta de peixe. Porém, o novo modêlo terá suas asas sensivelmente aumentadas, para permitir uma revolucionária inovação na colocação dos motores. Por sua vez o nariz, um pouco maior do que o atual, levará uma completa aparelhagem de radar.

Com o Super Constellation 1049-C, Air France é a única emprêsa a efetuar vôo sem escalas entre o Rio de Janeiro e Dakar, atravessando o Atlântico Sul de um só vôo; com o novo modêlo da Lockeed Aircraft, Air France pretende realizar, sem escalas o vôo sôbre o Atlântico Norte, dispensando as paradas entre Paris e New York!

VARIG EM 3.º LUGAR

O boletim de 1953 da Associação Internacional de Transportes Aéreos, que contém dados estatísticos das maiores companhias mundiais de navegação aérea, filiadas à IATA, informa que a VARIG está classificada em terceiro lugar, no que se refere ao aproveitamento de cargas, com o elevado índice de 76,7%.

PUBLICIDADE GUSA

Esta emprêsa de São Paulo está no momento administrando as seguintes contas novas: Delta Ltda., Phebus Ltda., Banco Tieté, Instituto de Idiomas Yazigi, Centro de Difusão Linguística, Zulo & Sonato, Mobiliária e Rádio Geloso.

UM "ROBOT" VIAJA DE AVIÃO

Anatole é o novo "robot" fabricado por um engenheiro de Paris, que o apresentou recentemente na Exposição Internacional de Eletrotécnica, realizada em Roma. Mede 2,40 ms. de altura e pesa (sem roupas...) 140 quilos; seu complicado sistema nervoso inclui 20 klm. de fios elétricos, 16 amplificadores e 33 "relais" eletro-magnéticos; é comandado por um sistema de rádio que lhe permite andar, fazer meia volta, levantar os braços e falar, quando se aciona as fitas prèviamente gravadas e localizadas em seu... estômago de aço, como de aço são seus músculos. Exibido pela primeira vez no Salão Técnico de Turim, seu sucesso foi tão grande que pela segunda vez em menos de um ano seu inventor teve que levá-lo à Itália. Nesta sua segunda viagem à Itália utilizou o avião; entretanto, devido ao seu tamanho e pêso, Anatole não pôde ocupar a poltrona do "Constellation" e a Air France teve que fabricar às pressas uma padiola, deitado na qual Anatole deliciou-se durante a viagem, não tendo reclamado contra o serviço a bordo.

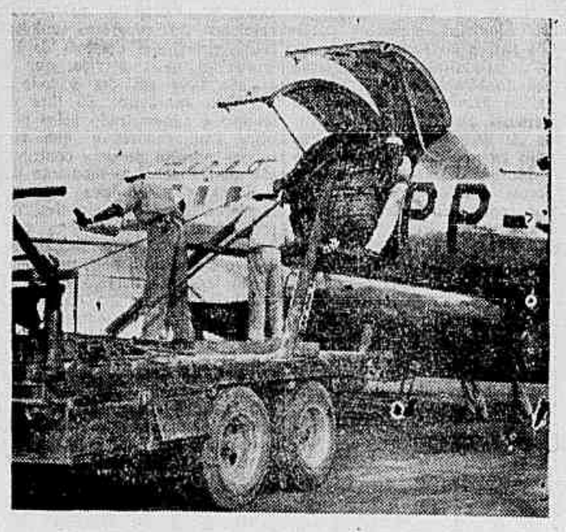
Aviação

GENERAIS VISITAM: INSTALAÇÕES TÉCNICAS DA VARIG

Desejando conhecer as instalações técnicas da VARIG, consideradas como das mais completas da América do Sul, estiveram no antigo Aeropôrto de São João, em Pôrto Alegre, onde a referida emprêsa tem sua Base, o gen. Otávio Saldanha Mazza, Comandante da Zona Militar Sul; gen. Fernando Saboia Bandeira de Melo, Comandante da 6.ª Divisão de Infantaria, e gen. Darci Vignoli. Os ilustres militares percorreram demoradamente todos os departamentos técnicos da VARIG, em companhia de diretores dessa emprêsa, manifestando-se vivamente impressionados com o moderno equipamento de manutenção de aviões e de proteção ao vôo existente nas oficinas da mais antiga organização de transportes aéreos.

Ao final da visita, os altos oficiais de nosso Exército foram obsequiados com um coquetel, servido numa das dependências do Departamento de Ensino da VARIG, ocasião em que os dirigentes da "Pioneira" agradeceram a honrosa deferência.

EQUIPAMENTO PETROLÍFERO TRANSPORTADO PELOS ARES



Em avião de carga do Lôide Aéreo Nacional foram transportados do Rio de Janeiro para Manáus quatro toneladas de material destinado ao apronto dos trabalhos do poço pioneiro de Nova Olinda. De Manáus para Nova Olinda a carga foi transportada por um aparelho de Fôrça Aérea Brasileira. Na foto um flagrante do embarque do material.

PÁSCOA NA CRUZEIRO DO SUL

Realizou-se na sexta-feira passada, no Convento de Santo Antônio, às 8,30 horas, a Páscoa Anual dos Funcionários dos Serviços Aéreos da Cruzeiro do Sul. Compareceram a este serviço religioso um grande número de funcionários, Chefes e Diretores da emprêsa, todos se congraçando dentro do mais alto espírito de amor fraternal e cristão. Após a missa foi servido a todos os presentes um lauto e substancioso quebrá-jejum.

O VIZINHO DO SUL

ÁTTILA CARVALHAES PINHEIRO

PARIS, Junho de 55 — A propósito do que noticiam os jornais franceses sôbre os muitos entendimentos de natureza econômica, que vêm sendo levados a efeito em Buenos Aires, deve o Brasil procurar analisá-los sem espírito de imitação ou inveja, mas encarando-os como exemplo, e reconhecer os inegáveis benefícios, que tem ultimamente a Argentina obtido no tocante ao fortalecimento de seu poder econômico.

Dentro de nossa mentalidade democrática somos invariàvelmente levados a descrer de tôda a informação recebida através de órgãos oficiais de governos fortes, mormente quando dizem respeito ao progresso, desenvolvimento ou satisfação social. Quase sempre atribuimos, a essas informações, arroubos de demagogia.

E', pois, no interêsse de nossa posição dentro do continente, que devemos analisar os fatos mais friamente e com maior atenção aos acontecimentos econômicos ocorridos nos países vizinhos, a fim de não sermos relegados a plano secundário.

Sendo demagógico ou não, um fato, que precisa ser admitido e reconhecido, é o crescente e grande surto econômico-industrial, que vem ultimamente experimentando o país do Prata. Rápida e seguramente vem-se libertando das importações de bens essenciais, aliviando sua balança de pagamentos e garantindo-lhe estabilidade no futuro.

Principiando pela organização de uma marinha mercante apropriada ao seu comércio exterior, prontamente se foi desvencilhando do ônus de fretes em moeda estrangeira. Em muito já ultrapassou a tonelagem brasileira e hoje ocupa lugar de destaque entre as marinhas mercantes do mundo, portadora que é de rápida e moderna frota.

No campo da energia vem progredindo com base, o que, sem dúvida, pesará em seu desenvolvimento daqui por diante. O aproveitamento do gás natural é uma conquista argentina já definitiva. O petróleo extraído de seu subsolo (Yacimentos Petrolíferos del Estado) assegura apreciável parte das atuais necessidades do País, esperando-se para muito breve o total auto-abastecimento e mesmo um excedente exportável, tendo-se em vista os atuais entendimentos em vias de conclusão, pelos quais, cêrca de 300 milhões de dólares, contribuição do capital estrangeiro, deverão ser investidos no desenvolvimento de sua indústria petrolífera.

A siderurgia é outra conquista do país vizinho em vias de conclusão. Possivelmente em 1957 uma usina com capacidade superior à de Volta Redonda deverá estar funcionando.

Essas realizações vêm sendo possíveis até então, em grande parte, devido ao auxílio do capital e técnica estrangeiros, que passou a Argentina ultimamente a receber, depois de, em boa hora, voltar atrás de uma política ultranacionalista e até mesmo agressiva, notadamente contra os EE. UU.

Volta-se agora a Argentina para a Rússia Soviética, procurando fomentar uma competição econômica com os Estados Unidos, da qual sem dúvida procurará obter maiores vantagens em proveito próprio. Ao tempo em que acolhe em Buenos Aires numerosa delegação econômica norte-americana, integrada de grandes vultos das finanças, indústria e comércio, dá prosseguimento e celebra um acôrdo econômico russo-argentino, assinado em sua capital, através de seu chanceler, o senhor Remorino, e por parte dos russos pelo vice-ministro do comércio da URSS, Michel Kuzmin. Êsse acôrdo prevê um volume de negócios de 100 milhões de dólares e fornecerá, a Argentina, principalmente, 5.000 toneladas de lã contra mais ou menos, meia tonelada de "mazout".

Concomitantemente, inaugura-se em Buenos Aires importante exposição soviética de comércio e indústrio, ao mesmo tempo que, para a grande Feira de Paris, os russos, convidados, declinaram do convite, limitando-se a enviar luzidia delegação de visitantes. Isso constitui, talvez, um triunfo notável da diplomacia platina e, sem dúvida, demonstra o interêsse comercial dos russos com aquêle país sul-americano.

Entretanto, enquanto êsse nosso vizinho do sul vem colhendo os inegáveis benefícios de uma política inteligente e realista, permanecemos dentro de um primarismo econômico inigualável, alimentado por falso nacionalismo desordenado e cego, que a maior das vêzes vaga ao sabor dos ventos de interêsses eleitorais. Continuamos a criar tôdo a sorte de dificuldades ao capital estrangeiro, evitando tudo quanto lhe possa ser atrativo ou inspire confiança. Fincamos pé em sustentar leis "protecionistas" inexequíveis e que, em verdade, estão garroteando o progresso do país e conduzindo-o ao cáos. Continuamos a assistir ao empilhamento das produções sem mercado aparente, porque teimamos em só querer negociar com "parte do mundo", e porisso contemplamos impassíveis as frequentes reexportações, com lucro, de nossos produtos.

E o problema se agrava e a confusão aumenta. De um lado, gritam acenando-nos com o espantalho da dominação pelo capital estrangeiro, notadamente o "yankee"; de outro, levantam-se contra negociações comerciais diretas com a Rússia e até mesmo com seus satélites, por serem o caminho para a comunização total do país.

Não tomar partido nem por gregos, nem por troianos modernos; contudo, deve o Brasil, dentro de suas tradições democráticas e de amizade aos demais países do continente, procurar os verdadeiros rumos de seus interêsses econômicos, abrindo novas perspectivas à sua combalida economia, a fim de que, em horizontes mais distantes, possa ver a segurança da própria estrutura nacional.

Não deve o país continuar jogado a seus parcos recursos de capital e técnica, assistindo a um definhamento econômico, que já começa a repercutir no campo social.

Já é tempo de ser encarado o problema com realidade e verdadeiro patriotismo. E isso antes que seja tarde demais.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO RUSÁRIO N. 98

PUBLICAÇÕES DE AGÊNCIAS

ESTA' começando a ser utilizado no Brasil o sistema tão em voga nos Estados Unidos, das agências divulgarem periòdicamente, por meio de boletins, não só as suas atividades específicas, como também assuntos curiosos que se relacionem com vendas, propaganda, mercado etc. O primeiro que tomamos conhecimento aqui no Brasil foi o "Digesto Almap", uma excelente publicação da Alcântara Machado Publicidade, muito bem feita e redigida. Agora aparece-nos o "Informativo Clarim", editado justamente onde menos se esperava, em Pôrto Alegre, pela Emprêsa de Publicidade Ltda. Só temos que elogiar tais iniciativas e fazer votos para que outras agências, principalmente as grandes, como a Thompson, McCann, Standard, Dória e outras sigam êstes exemplos. Aliás o fato de uma agência de propaganda informar o seu cliente e a outros grupos sôbre as atividades próprias da propaganda vai se tornando aos poucos, com o progresso da publicidade entre nós quase que uma obrigação para com o cliente e o público. E' passado já o tempo em que a agência se colocava numa posição mais ou menos misteriosa e sigilosa, urge que elas venham a campo proclamar a altas vozes as suas atividades. E' uma tarefa educativa e esclarecedora de alto valor, haja vista as críticas e a incompreensão que ainda reina em certos meios, do que é maior exemplo o projeto Frota Aguiar, ora em discussão na Câmara Federal.

Óculos sem receita, um crime!

O título destas linhas, eu próprio, José Cardoso dos Santos, técnico em hidráulica, residente em Campo Grande, Estrada do Rio do A n. 583, idealizei-o como advertência aos que procuram adquirir precipitadamente lentes para as vistas, sem um exame antecipado de suas condições orgânicas.

José Cardoso dos Santos

Eu me encontrava com a vista comprometida e procurei solucionar o problema a meu modo, comprando óculos sem receita médica e usando-os com confiança, certo de que agia em boa conduta. Tive, porém, a decepção de reconhecer o meu êrro quando, necessitando submeter-me a exame para motorista, fui declarado inabilitado, por ser portador de uma séria complicação na vista, da qual não me havia antes apercebido.

Felizmente, ainda em tempo, procurei o especialista em doenças dos olhos, o Dr. Campos de Rezende que, em seu consultório da Rua Visconde de Inhauma, 134, colocou-me diante de sua aparelhagem e pôde descobrir o mal, grave, submetendo-me a demorado mas criterioso tratamento com base no sistema nervoso, receitando óculos com lentes adequadas, que me proporcionaram visão nítida e perfeita, do que resultou a minha cura radical, pois, ainda há pouco retornando ao exame para profissional do volante, tive a imensa alegria de obter aprovação, estando hoje habilitado a guiar com segurança, o que não teria acontecido antes.

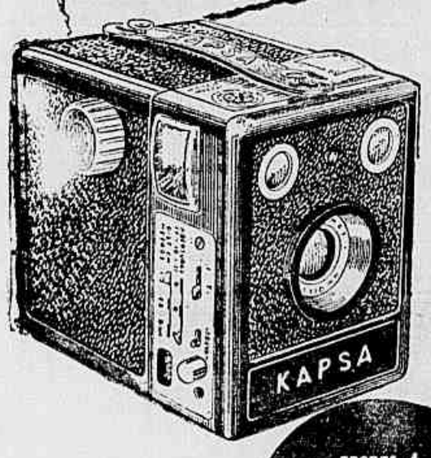
Devo essa recuperação ao Dr. Campos de Rezende e, a êle, também, o reconhecimento de quem, na iminência de ver frustrado o propósito de obtenção de um meio de vida honesto, teve realizado o seu intento, com a segurança que sòmente um grande Cientista pode oferecer e da qual, para a própria tranquilidade, não podem prescindir quantos não pretendam palmilhar o mesmo caminho melancólico que, por uma precipitação de momento, quase me levava à ruína e ao fracasso.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955

(a) **José Cardoso dos Santos**

- uma garantia para boas fotos!

KAPSA BOX



Assista ao XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL e fotografe com KAPSA-BOX seus grandiosos espetáculos de fé cristã.

CARACTERÍSTICAS:
- Dois formatos: para fotografias de 6x9 cm (8 pôses) ou de 4,5 x 6 cm (16 pôses). Usa filmes 120 ou 620.
- Objetiva acromática azulada, Vascromat.
- Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8 m e de 8 m até infinito.
- Três aberturas de diafragma: f/11, 16 e 22.
- Obturador para instantâneo e pôse.
- Trava de segurança contra exposições involuntárias.
- 2 visores ultra grandes com máscaras para o formato 4,5x6 cm.
- Tomada sincronizada para flash.
- 2 rôsca para tripé.

Oferta especial

apenas 4 prestações mensais de 150,

Visite a nossa Seção Cine-foto e faça uma ótima compra

MESBLA

R. do Passeio, 42/56

O MAGAZINE "BEM" COPACABANA PARA O REQUINTE DOS ELEGANTES!

São quatro andares de confôrto, com artigos excepcionais pela qualidade e beleza! Tudo criado visando ùnicamente Você, o requinte de sua elegância, o prazer de realizar compras felizes num ambiente que se identifica com a sua classe.

Marque um encontro com a moda e com o confôrto... visitando-nos a qualquer hora!

Barbosa Freitas
COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709, esq. Sta. Clara
Aberta às terças e sextas-feiras até as 22 horas

O Facilitário facilita tudo

ECONOMIA & FINANÇAS

O PENSAMENTO DO BRASIL NA 38a. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Discurso do sr. Barbosa Carneiro no importante conclave de Genebra — Focalizada a atitude nobilitante dos patrões brasileiros no que se refere às relações entre empregados e empregadores

Dezessete nações, representadas por delegações tripartites, constituídas por delegados governamentais, representantes dos patrões e dos empregados, reuniram-se em Genebra, a fim de realizar a 38.ª Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho.

A reunião tem por objetivo desenvolver os esforços da OIT no sentido de promover o progresso social e a melhoria do nível de produção em todo o mundo.

O Brasil fêz-se representar por uma delegação integrada por destacadas figuras dos círculos diplomáticos, administrativos, econômicos e sindicais, como sejam os srs. Barbosa Carneiro, delegado governamental; Luís Augusto do Rêgo Monteiro, promotor público da Justiça do Trabalho e membro da Comissão de Legislação Social do Ministério do Trabalho; Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e conselheiro dos empregadores; Charles Edgar Moritz, delegado dos empregadores; Aristides Largura e S. Sousa, conselheiros dos empregadores e outros.

EXEMPLO DIGNIFICANTE DOS EMPREGADORES NO BRASIL

Na 21.ª sessão do referido conclave, o ministro Barbosa Carneiro pronunciou substancioso discurso, em tôrno do tema em debate — relações entre empregadores e empregados — dizendo, a certa altura:

— "Êste duplo problema é objeto de constante atenção por parte das autoridades brasileiras. Por outro lado, tem dado origem a felizes iniciativas, que me permito expor-lhes. Tratam-se de medidas tomadas pelos próprios empregadores, por sua própria vontade, a fim de melhorar, por uma parte, o nível de vida dos trabalhadores industriais e de oferecer-lhes, por outra, uma formação profissional. Honra aos patrões brasileiros que êste movimento tenha adquirido forma em seu próprio meio e que se deva à iniciativa de um grande pioneiro da indústria brasileira — Roberto Simonsen — a criação, em meu país, do Serviço Social da Indústria, que proporciona ao operário meios de melhorar sua situação material e lhe abre o caminho do progresso cultural. Não entrarei nos detalhes da organização dêste serviço, que se estende hoje em dia a todo o território brasileiro. Só lhes direi que é administrado pelos próprios empregadores e que seus fundos provêm de uma contribuição de 2% sôbre o montante dos salários pagos por emprêsa. Sendo a base da iniciativa dos promotores do plano, esta contribuição recebeu a sanção do Estado e constitui, pois, uma obrigação legal. O Serviço Social da Indústria dispensa ao operário e à sua família alimentação adequada, assistência médica em tôdas as eventualidades, assistência cultural, na qual se incluem escolas, ensino no lar, bibliotecas circulantes e diferentes meios de utilizar as horas livres. Êste serviço, que é um fator apreciável do progresso social em meu país, possue seu complemento necessário no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, também nascido de uma iniciativa patronal, administrado pela Confederação Nacional da Indústria e custeado pela percepção de um tributo de 1 por cento sôbre o total dos salários pagos por emprêsa industrial, contribuição que também é legalmente obrigatória. Esta organização se encarrega, nos diferentes centros industriais do país, da aprendizagem de todos os ofícios industriais e oferece aos trabalhadores adultos os meios de aperfeiçoar-se nas diferentes técnicas. Graças a uma fecunda colaboração com a Organização Internacional do Trabalho, concederam-se bôlsas de estudos a jovens e a professôres especializados de vários países da América Latina, que, desta maneira, se beneficiam dos serviços da organização. Observe-se, ademais, que a OIT presta ao Serviço Nacional de Aprendizagem um concurso inestimável, sob a forma de assistência técnica. Creio que basta sublinhar a transcendência de tal colaboração e as vantagens gerais de desenvolvê-la cada vez mais".

Lucros excessivos

BRASILIO MACHADO NETO

Ninguém, em sã consciência, negaria que certas emprêsas ou alguns indivíduos aplicados a certas atividades — especialmente as marginais — tenham obtido ou estejam obtendo enormes e desproporcionados lucros.

Bastaria percorrer as arrebicadas crônicas mundanas da imprensa carioca, ou consultar as listas de passageiros dos aviões e navios que partem lotados para a Europa, para verificar que muita gente está teado fartos recursos, em condições de não afrontar as desvantagens da alta cotação do dólar em prolongadas excursões, como de ostentar ante a miséria da maioria esplendor de vida só possível de medida com o padrão das centenas de milhares de cruzeiros mensais.

Raramente será encontrado em semelhantes relações nome tradicionalmente conhecido nas atividades financeiras, comerciais ou industriais. A imensa maioria se constitui de recém-vindos, gente de ignotas atividades, que a voz do povo vai relacionando a intimidades pretéritas, ou quase, das antecâmaras administrativas, de bancos, institutos ou emprêsas oficiais, onde o valimento era negociado por pingues proventos ou participações em transações escusas. Poquíssimos terão surgido na crista de empreendimentos vitoriosos no setor da produção. Predominam os grão-senhores das transações imobiliárias de aventura, dos traficantes no câmbio negro de moedas, dos campeões dos sub ou super-faturamentos, dos especuladores em tôdas as Bólsas, dos onzenários a três por cento e mais por mês.

Pelos excessos visíveis dessa gente, deslumbrada com o próprio fausto, é responsabilizada tôda a coletividade dos verdadeiros homens de emprêsa, que na dura labuta do comércio, da indústria e da agropecuária, vão com esfôrço e através de tôdas as dificuldades, criando e desenvolvendo os instrumentos de formação da verdadeira e única riqueza existente neste país tão pobre —aquela que produz empregos, promove o progresso e paga impostos.

A qualquer homem de emprêsa, que trabalha da manhã à noite, preocupado com os problemas e dificuldades do seu negócio, atira-se o epíteto de tubarão, de especulador de explorador, merecido apenas por aquêles sibaritas do almanaque Gotha do mundanismo arrivista.

E, o que é pior, movimenta-se tôda uma legislação entorpecedora ou repressiva, como se criar riqueza útil, que pertence mais à coletividade do que ao que a produziu, fôsse crime de lesa-pátria.

Aí está, por exemplo, na ordem do dia do Congresso, a lei que taxa de modo brutal os chamados "lucros extraordinários". Declaradamente ela visa os tubarões, gananciosos e vorazes. Mas os na verdade atingidos, não serão os autênticos, alinhados na lista dos gozadores da vida. Essese não têm escrita, fazem transações "por fora" sem documentos, com a conivência de parceiros solertes ou dependentes. Esses continuarão sua nefasta atividade na sombra, que é seu ambiente, sorridentes na impunidade feliz.

Os outros, que invertem capitais, correm riscos nos negócios, pagam taxas e impostos de tôda sorte, enfrentam a floresta intrincada das leis e da burocracia, lutam com as licenças de importação, com os ágios, com os problemas técnicos, com as flutuações do mercado, com as conseqüências da inflação — êsses serão duramente atingidos pelo confisco dos seus lucros legítimos em proporções escorchantes pelo que exceder de 12 por cento sôbre o capital e reservas. A êles, que pagam o dinheiro a 12 por cento, contribuem para o impôsto de renda na base de 15 por cento, só é reconhecida aquela margem duodecimal arbitrária, sem se levar em conta todos os demais fatores que entram na formação do lucro, as necessidades de reinvestimento, as provisões para os anos desfavoráveis. Porque são honestos, trabalham e têm a vida às claras, serão punidos e espoliados. E realmente, êsse "crime" não merece perdão.

Senhores do comércio, da indústria, da agricultura, um conselho amigo: encerremos atividades e fechemos nossos escritórios, fábricas e fazendas. Vamos comprar títulos públicos, dólares ou apartamentos. Ganharemos mais e viveremos livres dos aborrecimentos atuais. E assistamos de palanque o Govêrno e seus funcionários movimentarem a máquina da produção, criando com decretos aquela riqueza que não nos permitem edificar com esfôrço, suor e sofrimento.

Igualdade de tratamento para a indústria têxtil nacional

Pleiteia apenas, o direito de ser ouvida no caso da transferência de fábricas estrangeiras

NELSON MATTOS

Os industriais paulistas de tecidos, por seus órgãos de classe, manifestaram muito recentemente, a sua preocupação com o problema da importação de equipamentos e acessórios, indispensáveis à renovação de seus estabelecimentos fabris, em vista das dificuldades de importação, ou, melhor, da desigualdade em que se acham em face do estrangeiro interessado em inverter capital na criação de industrias no país. Não que sejam contrários às inversões estrangeiras no setor de tecidos ou de outro qualquer, pois compreendem perfeitamente que o mercado brasileiro diante de suas fabulosas possibilidades, oferece oportunidade a todos, chegando mesmo a reconhecerem que o regime de livre concorrência, desde que seja em igualdade de condições, só poderá contribuir, no cômputo geral, para o progresso e a melhoria da situação econômica do país. O que ressentem é o fato de, graças às disposições da Instrução 113, o capitalista estrangeiro poder transferir e instalar no Brasil, vantajosamente, a sua indústria, enquanto que, o industrial brasileiro já estabelecido no país, desejando importar equipamento ou acessório, terá que comprar os seus dólares na 3.ª ou na 4.ª categoria. O resultado é que atualmente nenhum grupo se anima a instalar novas indústrias de tecidos no país. Por sua vez as que estão em funcionamento se limitam a comprar no estrangeiro o estritamente essencial, indispensável à substituição de equipamentos já obsoletos, ou então, maquinaria que venha a contribuir substancialmente para melhorar a qualidade do seu artigo.

Ora, a perdurar esta situação, no que aliás não acreditamos, poderá suceder que as fábricas estrangeiras transferidas para o Brasil, equipadas com material modernissimo, último tipo, venham a produzir por um preço tal que possa vir a prejudicar ou mesmo asfixiar o industrial brasileiro já estabelecido o que seria uma suprema injustiça e que não está, aliás, em absoluto, nas cogitações dos nossos homens públicos.

Por sua vez, coerentes com o nosso ponto de vista, não somos nem nunca fomos contrários a investimentos estrangeiros no Brasil, pelo contrário, sempre advogamos uma ampla política de investimentos estrangeiros no Brasil. O que não compreendemos é que o capital estrangeiro venha para o Brasil em superioridade de condições concorrer com o nacional.

No caso concreto da indústria têxtil há vários fatores a considerar, como o seu pioneirismo e o seu ritmo constante de aperfeiçoamento. E' suficiente lembrar que em certas regiões do Brasil tôda a vida de uma cidade gira em tôrno de uma ou duas fábricas de tecidos. E não é incomum o fato de a fábrica de tecidos ter levado a muitas cidades a civilização e o progresso. Basta dizer que a primeira estação hidrelétrica foi montada no Brasil, em Juiz de Fora, especialmente para uma fábrica de tecidos; pouco depois a energia desta usina era utilizada para a iluminação da cidade. Passado o "boom" de exportação, ocorrido durante a guerra, todos os seus lucros, representados pelos certificados de reequipamento, foram aplicados justamente na compra de maquinaria nova e mais aperfeiçoada. Justifica-se, portanto, o ressentimento e inquietação dos industriais do tecido. E o que estão pleiteando é muito simples: o direito de serem ouvidos pelos órgãos competentes tôdas às vêzes que, nas atuais condições, industriais estrangeiros solicitem o direito de instalarem suas organizações no Brasil. Pretensão justa e tural e que possivelmente não deixará de ser atendida.

Colonização à margem da BR-5

R. GONÇALVES MARTINS

Tôdas as condições necessárias à fixação de grandes levas de nordestinos desgarrados do polígno das sêcas são encontradas na região litorânea-Sul da Bahia, principalmente, no trêcho compreendido entre o Município de Canavieiras e a linha limítrofe com o Estado do Espírito Santo. Não só a densidade demográfica dessa região se apresenta baixíssima, como, também, é onde se pode dispor ainda de grandes áreas devolutas.

Além do mais, a regularidade de chuvas, o patrimônio florístico, a facilidade de acesso ao mar, o potencial hidrelétrico dos seus rios, principalmente do Jequitinhonha, cuja cachoeira do Salto da Divisa por si só justificaria qualquer iniciativa dessa ordem, são fatores positivos que assegurarão o bom êxito de uma colonização em larga escala.

Êsse extenso trêcho do território baiano que ainda permanece isolado da civilização, conservando os hábitos e tradições da época cabrilina será, em breve, atravessado pela rodovia BR-5 (Rio-Vitória-Salvador). Ao poder público, portanto, cumpre impedir que se repita com êste novo empreedimento governamental os mesmos fatos já registrados com as Obras Contra as Sêcas e o Saneamento da Baixada Fluminense que por falta de previsão do Govêrno deixaram de corresponder aos interêsses da coletividade brasileira.

A inexistência de legislação clara e precisa sôbre as áreas beneficiadas no Nordeste e na Baixada Fluminense transformaram essas louváveis iniciativas oficiais em objetos da mais desenfreada especulação, cujos resultados são por demais conhecidos.

Urge, pois, que o Govêrno Federal em consonância com o da Bahia adotem providências que permitam a execução da rodovia BR-5, de modo a assegurar o desenvolvimento econômico da região beneficiada com base na colonização das suas margens.

A idéia de colonizar-se as margens das nossas rodovias e ferrovias não é nova. O notável engenheiro baiano André Rebouças, há quase um século, já preconizava a medida como fundamental ao progresso do país.

O governador Góis Calmon, que tantos benefícios prestou ao interior baiano, armou o poder público estaduai com a lei n.º 1.729, de 24 de agôsto de 1924 (ainda em vigor) com a qual pretendeu disciplinar e estimular a colonização na Bahia, particularizando no seu artigo 8.º a colonização marginal, nos seguintes têrmos: "As linhas coloniais que devem ser situadas em zonas que satisfaçam as condições essenciais exigidas para os nucleos e que a êles são equiparados para todos os efeitos, são estradas de rodagem ladeadas de lotes destinados à localização de imigrantes como proprietários, quando assim convier".

Como se vê, cogitou o Govêrno Góis Calmon de articular os problemas de transporte com os de colonização procurando por êste meio evitar o que se verifica atualmente com as nossas rodovias e ferrovias que cortam centenas e centenas de quilômetros que nada produzem, em virtude do despoamento de suas margens. Fato que contribui para tornar precário o nosso sistema de transporte, sobrecarregando-o com a manutenção de extensas linhas de fraca densidade de tráfego.

A experiência obtida com a frustração de vários planos oficiais nesse particular, adverte-nos do inconveniente de se prosseguir nessa política administrativa, contrária aos interêsses nacionais.

Os resultados obtidos com a colonização no Município de Una, já são de molde a encorajar um empreendimento em maior escala naquele pedaço de território baiano, onde outros núcleos como o de Ituberá e Pôrto Seguro vão também se firmando, não obstante o desinterêsse do Govêrno Federal pelo assunto.

A colonização das margens da BR-5 bem como a sua construção já podem dispor de estratégica "cabeça de ponte": o Núcleo Colonial de Pôrto Seguro, cuja magnífica localização em face do traçado dessa rodovia será uma garantia para o bom êxito da conquista daquela promissóra região.

Segundo os estudos elaborados pelo DNER, se não nos falha a memória, de Pôrto Seguro até o limite da Bahia com o Espírito Santo temos à construir 200 quilômetros de estradas. Admitindo-se que o Govêrno colonize uma faixa de 5 quilômetros de cada lado ou, seja, 10 quilômetros em tôda a extensão da rodovia, teremos só aí 200.000 hectares que na pior das hipóteses valeriam 200 milhões de cruzeiros, importância mais que suficiente para a construção de todo o trêcho rodoviário e demais trabalhos de loteamento e aberturas de estra-

(Conclui na 6.ª pág.)

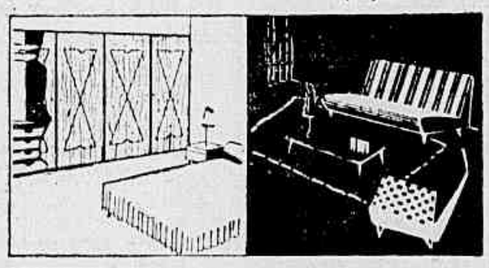
MÓVEIS MODERNOS
E
DECORAÇÕES POR ESPECIALISTAS

ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE
, OU DÊ AS SUAS ORDENS
NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

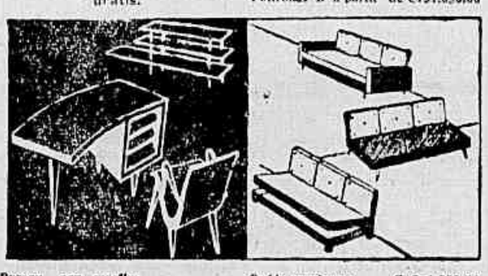
LINDO MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$5.600,00
Sofá moderno..... Cr$2.600,00
Poltrona tipo "S".. Cr$1.100,00

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos e preços.



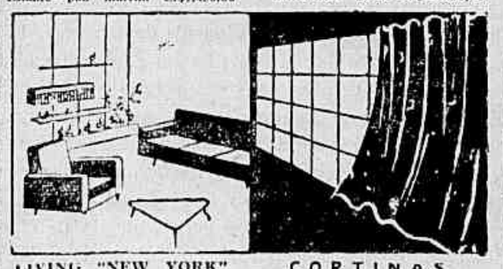
ARMARIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

Sofá em belíssimos tecidos, muito resistentes ..... Cr$3.800,00
Poltronas 'B' a partir de Cr$1.850,00



Bureau – pau marfim a partir de..... Cr$2.850,00
Poltronas com braços Cr$1.450,00
Estante – pau marfim Cr$1.450,00

Sofá moderno ... Cr$ 1.950,00
Sumier de mola Cr$ 2.200,00
Sofá c/ braço e almofada solta Cr$ 2.600,00



LIVING "NEW YORK"
Sofá - tecido feito à mão ..... Cr$ 7.800,00
Poltrona - tecido feito à mão .... Cr$ 3.750,00
Mesa de centro - pau marfim .... Cr$ 850,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens.

REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS
Acabamento impecável e garantido
ORÇAMENTOS GRÁTIS

FABRICAÇÃO PROPRIA - FACILITAMOS O PAGAMENTO
CASA WALTER
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
COPACABANA - TEL. 37-7566

Rádio Agulhas Negras de Rezende
Z. Y. P. 22
Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.
REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO
ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DO RIO EM
LUSTRES DE CRISTAL
E TAMBEM LINDOS MODELOS EM ILUMINAÇÃO MODERNA, E TUDO MAIS CONCERNENTE AO RAMO DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO.

TRINDADE oferece este maravilhoso modelo, com 5 luzes e pingentes do mais fino cristal Tcheco, por apenas CR$ 1.800,00, colocado em sua casa, sem mais despesas.

VENDAS A PRASO PELO PLANO
★ SUAVIDADE ★
★ TRINDADE ★
RUA DA CARIOCA, 55

FALTOU COMANDO AOS CADETES

Revista do Diario Carioca
DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1955
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Texto de LUIZ PAULISTANO

Denúncia do general Silveira do Prado, revivendo os incidentes de janeiro na Academia das Agulhas Negras — Acusado de louco, chantagista e comunista, porque evitou uma rebelião — Disseram as manchetes de jornais, a Comissão de Inquérito e o ministro confirmou: foi êle o instigador — Entrevista em defesa da honra pessoal e da dignidade militar de um cidadão

— Aceito, como recurso extremo, em defesa da minha dignidade militar e da minha honra pessoal, submeter ao julgamento da opinião pública, erigido em tribunal de última instância, o meu procedimento em relação aos episódios, ocorridos na Academia Militar das Agulhas Negras, que foram noticiados, nas manchetes de jornal, como uma tentativa de motim — declarou ao DC o General de Divisão Francisco Silveira do Prado.

— O que houve na AMAN, foi simplesmente uma crise, que teria produzido gravíssimas consequências se eu não houvesse colaborado para abrandar as reações dos cadetes, depois de me haver esforçado, em vão, para corrigir uma das causas da insatisfação reinante — prosseguiu o general Silveira do Prado.

Punição como prêmio

— Como prêmio, por tal serviço, depois de encerrada uma vida militar de mais de 30 anos sem qualquer punição, recebi primeiro a qualificação de louco, chantagista e comunista (veiculada pelos instrutores da AMAN entre os cadetes) e depois uma prisão de dois dias, em minha residência, e confirmada pelo sr. Ministro da Guerra, com a qual me conformo por estar acostumado a sofrer pelos meus companheiros, mas, não me posso resignar a essa triste condição de bode expiatório, passando pelo que não sou, embora punido pelo que não fiz.

Responsabilidade

Procurado pela reportagem desde que a 7 de janeiro, surgiram notícias de motim na AMAN, segundo as quais fôra êle o instigador do movimento, o general Silveira do Prado negou-se a prestar qualquer declarações atendendo ao fato de já estar instaurado um inquérito a respeito.

Concluindo o inquérito e cumprida a pena disciplinar que lhe foi imposta, recorreu ao Ministro da Guerra, solicitando reconsideração dessa nota desabonadora que viria coroar assentamentos de sua vida militar, crivada de elogios, depois de haver conquistado a Medalha Militar de bronze (10 anos), a de prata (20 anos), a de ouro (30 anos) como documento de sua norma de conduta, e a de ouro "Duque de Caxias", por estudo e comportamento.

SATISFAÇÃO AOS CADETES

Negada a reconsideração do ato pelo Ministro da Guerra, tomou o general Silveira do Prado a decisão heróica — embora a contragosto — de arrostar as consequências de um protesto público.

— Perante 1.500 cadetes, meu nome foi achincalhado; perante todo o país, fui acusado de corromper a mocidade, induzindo-a à indisciplina. Perante os pais dos jovens da AMAN, fiquei culpado de haver lançado seus filhos a uma aventura em que estariam sujeitos até a perder as suas vidas, ou sacrificar suas carreiras. O inquérito em que não figurei como acusado consagrou essas aleivosias e o despacho ministerial as ratificou, mantendo o castigo que me foi atribuído. Acho-me, agora, na contingência desesperada de aceitar a hipótese de, pela imprensa, fornecer uma explicação cabal de todo o ocorrido.

APARATO REPRESSIVO

Rolaram para a Academia Militar as tropas motorizadas, para reprimir um movimento sedicioso que, afinal de contas, não passou de manifestações de descontentamento dos cadetes (Foto "Tribuna da Imprensa")

ÚLTIMA INSTÂNCIA

General Silveira do Prado: silenciou suas mágoas até o despacho final do Ministro da Guerra. (Foto Jackson Cizino)

A revolta dos cadetes

Nos primeiros dias de janeiro do ano corrente, o Comando da Escola perdeu pràticamente o contrôle do Corpo de Cadetes. O Diretor do Estabelecimento, foi recebido por todos os cadetes em silêncio, à hora do rancho e em silêncio permaneceram todos recusando as refeições. Era o "climax" de manifestações de descontentamento originado por diversos motivos, entre os quais sobrelevavam dois: a alimentação era considerada insuficiente para compensar o grande desgaste físico e mental, a isso se atribuindo terem baixado à enfermaria, com icterícia, algumas centenas de cadetes: a elevação da média de aprovação de 3 para 5, em meio ao período letivo, somada às precárias condições sanitárias e ao esfôrço físico julgado excessivo (faxina, guarda, exercícios militares e aulas) abalara os nervos e fazia fermentar a disposição de certos grupos até para uma reação ostensivamente hostil.

Intervenção do general Prado

Ignorando êsse estado de espírito, mas, atendendo a interêsse de um filho seu, quanto à manutenção da média até o fim do ano letivo, o general Silveira do Prado procurou o Ministro da Guerra, consultando-o sôbre a possibilidade de se restabelecer o grau anterior, deixando prevalecer sòmente no ano seguinte o acréscimo de 2 pontos. Aconselhado pelo ministro, dirigiu-se ao Chefe do Estado-Maior do Exército, que o instruiu no sentido de requerer a medida à Diretoria do Ensino. O Diretor do Ensino, gen. Otávio da Silva Paranhos (que presidiu o inquérito), aconselhou-o a levar o seu requerimento em mão à AMAN, com o que se evitaria retardar o curso do processo. Indo ali para êsse fim, o general Prado foi procurado por cadetes, na fase crucial em que lavrava o descontentamento.

Como aconteceu

Conta o general que, depois de obter a informação do Diretor da AMAN, embora ainda não lhe conhecendo os dizeres, encontrou, à saída, um numeroso grupo de cadetes, entre os quais o seu filho. Queriam falar-lhe sôbre o requerimento. O general lhes declarou que não poderia atender a um grande número de interessados, pois isso daria a impressão de um "meeting". Um dos cadetes, no entanto, se adiantou, apresentando-se como Presidente da Sociedade Acadêmica, portanto contando com uma credencial para tratar em nome dos seus companheiros. Sugeriu o general que então escolhessem dois ou três rapazes para falar e, para resguardo da disciplina, num lugar discreto, o que foi feito, indo todos para a sede da Sociedade.

Fala com os cadetes

Na palestra, que então ocorreu, os cadetes perguntaram sôbre o requerimento e o general Prado respondeu que realmente o havia entregue, mas, como se tratava de assunto submetido a autoridades superiores, cumpria esperar decisão superior, seguindo uma norma de disciplina e respeito.

A essa altura, chegou um cadete, convocando os seus colegas para um entendimento com o comandante. Seguiu com êles o general Prado, que deu ciência ao seu colega (colega de turma e antigo companheiro no comando do Colégio Militar) dos motivos e circunstâncias do encontro.

Perguntas e respostas

Na Comissão de Inquérito, respondeu o general Prado, a respeito da conferência com os cadetes, que tudo se deu da seguinte forma, correspondendo as perguntas e respostas à numeração exatamente ao que consta das declarações:

"1.ª — Se eu achava que viria a passagem por média, ao que respondi nada poder afirmar, porque a decisão não dependia de mim, mas dos altos órgãos responsáveis do Exército, a Diretoria do Ensino e o EME, que iriam reexaminar o assunto e possibilitar ao Exmo. Sr. Ministro a solução final.

"2.ª — Se o Comandante da AMAN era favorável. Respondi que desconhecia ainda informação por êle prestada ao meu requerimento, mas, segundo me havia dito, seria favorável se os exames não estivessem tão próximos.

"Finalmente um dos cadetes me pediu um conselho do que devia fazer, orientando-o eu então para as vias administrativas, mediante requerimento atencioso em que mostrasse ao seu chefe todos os prejuízos sofridos, procurando sempre as vias legais".

Cinco motivos

Tudo aconteceu no dia 4, pela manhã. Na madrugada do dia 6, quatro cadetes pararam um automóvel à frente da casa do general Prado. Vinham colocar o seu problema em equação, pedindo ao general (em quem confiava por se tratar de um pai de colega seu) uma orientação para solver o problema que defrontavam, criado pela insatisfação geral decorrente das cinco seguintes questões:

"a) — choque emocional, causado pela não aceitação da proposta feita pelo comandante e apoiada — ao que se dizia aos cadetes — pela Diretoria do Ensino e pelo EME, criando expectativa de direito;

b) — perda de confiança no Comando, que contavam seu favor, mas que os instrutores afirmavam ter dado informação desfavorável ao meu requerimento havendo o próprio Comandante dado esta informação ao Presidente da Sociedade Acadêmica;

c) — crise de respeito à autoridade pelas injúrias feitas por instrutores a um general perante os vários cursos da Academia;

d) — condições de saúde, dada a incidência alarmante de icterícia, e a estafa, sendo de notar o coeficiente de alunos atendidos pela Formação Sanitária, em número superior a 2.000 em um mês, quando o efetivo é de 1.500;

O COMANDANTE

General Jair Dantas Ribeiro: como comandante do Colégio Militar, elogiou o general Prado, seu colega de turma. Como comandante na AMAN, entrou em conflito com êle. Na foto, aparece em uma festividade, celebrando elegantes Bangu. (Arquivo D. C.)

e) — condições precárias de ensino teórico, pois havia turmas cuja média em sabatina era 0,2 e 0,5".

Acrescentou um dos cadetes que possuia anotações de tôdas as irregularidades, caso se quisesse apurá-las em inquérito.

Agravos pessoais

Soube, então, o general Prado que instrutores da AMAN tinham percorrido as turmas, acusando-o de chantagista, comunista, e louco a ponto de haver prendido um muar por ter sujado fora da baia.

Tais acusações causaram repugnância a diversos ex-alunos do Colégio Militar, ao tempo em que o general Prado era subdiretor (diretor: o mesmo que comandava a AMAN), dando margem a que muitos pretendessem desagravar a honra do seu antigo preceptor.

Com o Chefe do E. M. E.

O general Prado declarou que, quanto às ofensas pessoais, não delegaria poderes a ninguém para desafrontá-las; e, quanto à orientação geral, achava preferível dar conhecimento imediato ao Chefe do Estado Maior, general Fiuza de Castro, o que foi feito.

Narrou, ainda o general Prado, ao general Fiuza de Castro, as ofensas pessoais feitas pelos instrutores, confessando-se o Chefe do EME (transferido agora para a reserva) edificado com os incidentes e prometendo designar um oficial para apurar os fatos denunciados.

O inquérito

Na manhã de 7 de janeiro, o general Silveira do Prado com as notícias de rebelião na AMAN e, nos dias subsequentes, chegou à perplexidade lendo o noticiário dos jornais, no qual lhe era atribuída a instigação de um movimento — que, por sinal, não houve, restringindo-se à explosão de uma "cabeça de negro" e à inusitada movimentação de tropas para dominar um movimento ainda potencial, com um comando aparentemente no domínio da situação.

Uma vida

Seguiu-se uma corrente de punições de cadetes, até que se encerrou o inquérito policial-militar, no qual o general Prado foi ouvido apenas como testemunha (não como indiciado). A conclusão foi a sabida, com a pena disciplinar de dois dias de prisão, na residência, para o general Prado, o recurso do punido e a confirmação do Ministro da Guerra.

A acusação

Revivendo êsse capítulo dramático, o general compulsa a sua "Folha de Alterações", e lamenta:

— Isso foi tudo. E', pelo menos, uma síntese. Nela não constam os detalhes de tôda uma vida dedicada a conservar uma tradição familiar de militares, que mantive durante todo o meu tempo de serviço ativo e penso que alcançaria defender, sem conhecimento do grande público, se não tivesse cumprido o meu ciclo, chegando à Reserva. E' uma curva que todos nós temos de suportar. Considero injusto no entanto, que se queira manchar êsse ocaso de uma forma iníqua. Aos rapazes que vieram me procurar na madrugada do dia 6, aconselhei que voltasse à Academia e contivessem os mais exaltados. Eles voltaram, prenderam os elementos que se propunham ao desesperado sacrifício de um desespero. Ao fim, o certo é que se pronunciou uma crise entre os cadetes e o seu Comando, fato estranhável em uma corporação de elite. Foram buscar o velho militar para ferí-lo como culpado por um incidente em que só intervim para evitar mal maior. Foi tudo.

Tenho a minha consciência tranquila e a satisfação do dever cumprido, e como não creio na maldade, tudo atribuo à incompreensão de companheiros pouco avisados.

Os que me conhecem sabem que jamais fugiria à responsabilidade de meus atos ou os inculcaria a terceiros.

Se o inquérito nada concluiu contra o meu filho, cujo procedimento revela a minha orientação, não se pode de boa fé aceitar houvesse eu dado orientação oposta aos seus colegas.

"COCAÍNA"

Prêso a vários compromissos profissionais absorventes, o humorista Leon Eliachar suspende temporariamente a apreciada seção sob o título acima que mantinha semanalmente nesta página da edição dominical do DIARIO CARIOCA.

NESTE NÚMERO

Maratona Noturna
*
Enclopédia do Lar
*
Palavras Cruzadas
*
Carioquinha
*
Decifra-me . . .
*
O aniversário do Tijuca (reportagem)
*
Rádio & Televisão

PORTAS À DENTRO

Soldados da P. E. do Exército foram chamados para prevenir possíveis alterações da ordem, assumindo a guarda na Academia Militar das Agulhas Negras, nos dias dramáticos que a publicidade ampliou a têrmos alarmantes (Foto "Tribuna da Imprensa").

VOLTA À DISCIPLINA

Até o general Nelson de Melo foi chamado para recompor a disciplina, quando os cadetes pediam apenas humanidade. O aspecto militar contribuiu para reforçar a impressão de que a situação era muito mais difícil do que verificou, depois, a comissão de inquérito (Foto "T. da I).

Sugerindo...

Os drapeados em vários sentidos é que formam o modêlo dêste vestido em "jersey", tom pastel. O trespasse da blusa termina num grande laço. A saia é ampla. "Godet" franzido ou plissado.

Conchita

Professôra do Liceu Império

Ramalho Ortigão 9, 2.º, salas 1, 2, 3

Telefone: 22-7963

Correspondência

Teresinha Jacob, Ana Maria Silveira, Carmem Zenith — as cartas de tôdas, já foram respondidas.

Aceitam-se encomendas de moldes.

Matrículas abertas para as turmas da manhã e da tarde.

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!...

A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de tôda a mulher! Use ANTISARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que tôda aquela que possúe uma cútis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

1 — Proteje e conserve a pele.

2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renove impurezas e defeitos

3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.

Antisardina

Maratona Noturna

LAVANRAC JUNIOR

"De Cadillac"

Esta é Diana Morel, figura do cinema nacional, dona de plástica invejável, que Silveira Sampaio começa a selecionar visando o seu novo "show". Diana, provàvelmente, ainda andará "de "cadillac", já parece que substituirá Liana Duval

REINAUGURAÇÃO

Está marcada para quarta ou quinta-feira a reinauguração do Maxim's. A simpática casa da Avenida Atlântica teve a sua capacidade aumentada, ganhou uma pista de dança e surgirá com atrações na parte musical. Temos certeza de que o Maxim's voltará aos seus bons tempos, passando a concorrente sério ao «Grande Prêmio de 55».

CONFUSIONISTA

Mais uma vez a velha e simpática Janrot, outrora Janot não confirmou a venda do seu «Rose Garden Clube», conforme noticiamos (com reservas), domingo último. Pelo que sabemos (ainda com reservas), Janrot resolveu aceitar um sócio, mudar o nome da casa e fazer modificações, que são: abertura às 18 horas, funcionando dessa hora até às 22 horas como restaurante e a partir das 23 horas, como «boite». Parece que já está sob o novo sistema o «Nick Bar». A confusão continua.

SUBSTITUIÇÃO

Parece que não será mais Ruth Lima a substituta de Liana Duval na nova fase de «No País dos Cadillacs». Ruth que é bailarina do Municipal ainda não conseguiu tempo para ensaiar, estando Silveira Sampaio, por isso, inclinado a contratar Diana Morel.

Está também nas cogitações da «Boite Beguine», a «girl» americana Verônica.

CASA VAZIA

O Farolito Bar depois que perdeu a «lady-crooner» Mary Stuart para o Ranchinho do Posto 6, caiu muito. Caiu ainda mais porque qualquer frequentador hoje pode usar o microfone para berrar igual ao Caubi Peixoto. Resultado os berros são muitos, porque são muitos que estão geralmente cheios de pitú, jacutinga e outras ipiócas. A vazante tem sido das maiores.

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

Apesar do bom elenco (ótimo mesmo) que apresenta no Casablanca, Zilco Ribeiro não foi muito feliz no «script» de «O Samba Nasce no Coração». O excesso de texto é o principal defeito. A própria «velha guarda» (melhor do espetáculo) não foi bem apresentada. Ainda assim só a aparição de Pixinguinha, Donga, J. Cascata, João da Baiana, Bide, Alfredinho, Valdemar, Ataulfo Alves, Ismael Silva e outros, com seus sambas, bossa e simpatia, dão um colorido agradável ao «show».

Merece ser visto.

VÁRIAS

Henri Decker, que fez uma curta temporada no Vogue, gravou para a «Copacabana» as canções «Mon Secret, Et Bailler et Dormir, Mes Mains e Parce Que».

oOo

Elizete Cardoso abriu novamente o Vogue. Os seus números «Terminamos» e «Se o Tempo Entendesse», são os mais aplaudidos.

oOo

O Drink parece que não mudará mais para Ring. Os meninos do «vale-tudo» andam desaparecidos e os «Cosme e Damião», presentes.

O Clube de Paris que completou seu segundo ano de existência, continua brilhando na maratona. Casas cheias, bons números e bebidinha legítima.

oOo

Marly Sorel está em Marquês de Valenç., por isso diminuimos a maratona. Após Marquês de Valença, Marly, vai cumprir um contrato (ligeiro), na Bahia.

oOo

O Lido que já teve a sua época, está merecendo ser guardado pela polícia, diàriamente, pois a malandragem faz ponto alí.

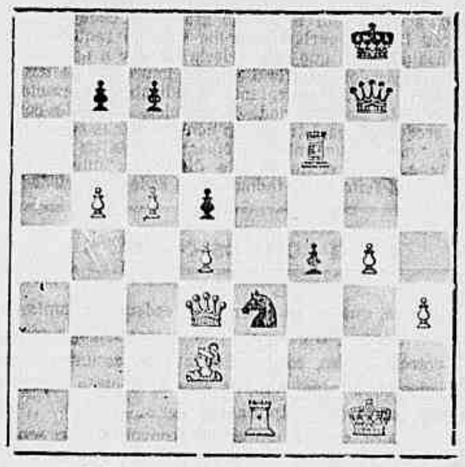
Gente da Noite

Rosemarie Sulquer, a bela "vedette" do Casablanca e que tão pouco aparece em "O Samba Nasce no Coração". Ela, Anilza Leoni, Carmen Veronica e Paulete Silva, não ganharam papêl que merecem pelas qualidades que possuem. De Rosemarie a foto diz tudo...

XADREZ

DIAGRAMA N.º 34 A

F. REINFELD

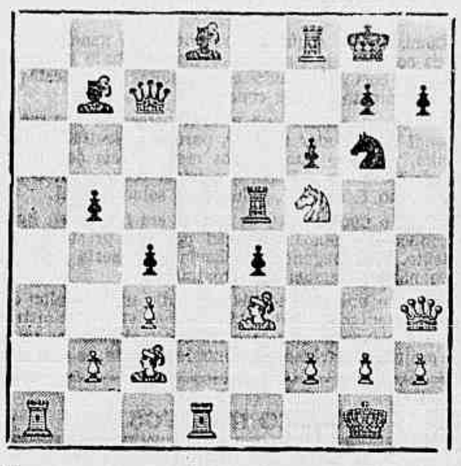


9x8. (Jogam as Prêtas e ganham)

O C. Prêto está é um "cravo" no dispositivo das Brancas. A sua eliminação não pode ser feita a tempo de salvar a partida. Por que?

DIAGRAMA N.º 34 B

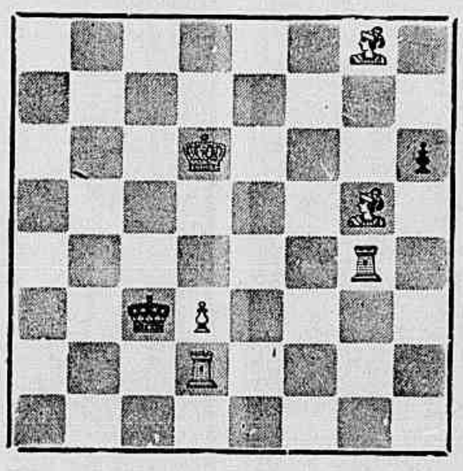
STEINITZ — BLACKBURNE



O diagrama comprova, ainda uma vez, o perigo das colunas abertas ao ataque de TT. O mestre inglês Blackburne disputando uma partida com o mestre húngaro Steinitz, residente nos EE.UU., e campeão mundial em 1886, engendra um ataque de que resulta ganhar a D. prêta.

Como?

DIAGRAMA N.º 34 C



6x2. Mate em 3 lances

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

Diagrama n. 33-A
1. . . . DxB!
2. PxD; C.7B!

Diagrama n. 33-B
1. P6C! PxP
2. C.5C!

Diagrama n. 33-C
2. C.4B-|-

Se:
a) 1. . . . . B.7C
2. C7D-|-
b) 1. . . . . P.3B
2. D.3C
c) 1. . . . . R.5R
2. C.3B-|-

UM POUCO DE NOTÍCIAS . . .

(Conclusão da 8ª página)

O chamado «projeto HUMBERTO TEIXEIRA», foi o principal motivo dos debates, ficando assentado que, em outras reuniões congêneres, serão apreciadas e discutidas as emendas que o Sindicato dos Compositôres, através do seu representante dr. MILTON SEBASTIÃO BARBOSA, está elaborando, para aquele projeto.

Dependendo naturalmente da cessão do horário de seu microfone, por parte da Rádio Tamoio, outras «Mêsas» serão realizadas, esperando-se que, para o futuro alí compareçam todos os que se interessam pela defesa da música popular brasileira.

—:o:—

Não tem fundamento a notícia veiculada por órgão especializado em rádio, de que o sr. WALTER SILVA, se afastou da «MOCAMBO».

O dinâmico diretor da citada gravadora continua firme e promete, para muito breve, a inauguração dos novos escritórios e estudios da fábrica dos irmãos ROSEMBLIT, à Avenida Rio Branco.

Acreditamos, aliás, que, em futuro muito próximo a «MOCAMBO» tornar-se-á a primeira fábrica de discos do Brasil, dada a sua magnifica organização e o carinho com que os seus dirigentes cercam a produção da mesma, quer sob o ponto de vista comercial, quer sob o aspecto artístico.

—:o:—

Está sendo aguardada em Goiania, Capital do Estado de Goiaz, uma caravana artística, da qual participarão EMILINHA BORBA e BLACK-OUT.

—:o:—

O parceiro de Nazareno de Brito, no magnifico samba-canção «Abandono», é nada mais nada menos que o conhecido «BETINHO», co-autor e interprete do «NEURASTENICO». O nome P. BARROS que aparece no sêlo do disco é o da espôsa do referido cantôr. Coisas de UBC, SBACE.1 e gravadoras.

—:o:—

A «Valsa de uma cidade», de Ismael Neto e Antonio Maria, que acaba de obter o segundo lugar no «Festival do Disco», em São Paulo, será o têma musical do filme «RAPSODIA CARIOCA». Aliás, essa vitoriosa composição está incluída em outro filme nacional, onde é cantada pelo seu criador, LUCIO ALVES.

—:o:—

ALDAIR SOARES, o «Pau de arara» está em vias de ingressar na SOCIPRAL. Será, sem dúvida uma ótima conquista da Organização Vitor Costa.

—:o:—

Deveria ter-se realizado no dia 27 de junho passado, o festival que BIDU REIS, Rainha dos Músicos, ofereceria aos seus súditos. Entretanto, por motivos imperiosos, foi o mesmo adiado para meados do mês em curso.

Cumpre, aliás, informar, que o concurso para a sucessôra de BIDU já teve início, sendo candidatas as seguintes cantoras: — Elizete Cardoso, Angela Maria, Marta Janete, Rogeria, Maria Lopes, Claudete Soares e outras.

—:o:—

ARNALDO MOREIRA, locutor, é o novo contratado da SOCIPRAL. Atuará inicialmente na Mayrink.

—:o:—

Saiu o primeiro disco da cantôra GRACINDA GRACINHA.

Orlando contra...

(Conclusão da 8ª página)

versões para vender discos. Acentuando: «Quando os responsáveis pelos discos compreenderem que devem dispensar à nossa música os cuidados que eles dispensam à música estrangeira, teremos alcançado, verdadeiramente, uma plenitude artística, justificando a própria finalidade do rádio brasileiro».

MAIORIDADE

Orlando Silva completou, domingo passado, sua maioridade artística. O «cantor das multidões» foi homenageado no seu programa das 12 horas, na Rádio Nacional, pelos 21 anos de microfone e recebeu, merecidamente muitos abraços por tantos e tão inesquecíveis sucessos.

Orlando faz côro contra o excesso de versões. E demonstra que está havendo um determinado «dirigismo» nas gravações. Diz que quatro versões em 20, de curso lhe dá bem autoridade para poder falar. E reclamar contra essa campanha absurda que se trava, nos bastidores das fábricas, contra a música popular brasileira.

"A Carne" . . .

(Conclusão da 8ª página)

da piores que a de "A Carne". o motivo de tanta celeuma.

GRANDE GRAVAÇÃO

Carmen então nos conta gravação do disco, que é a meira usar um conjunto ral de 42 vozes (de C Filho) e um dos primei não o único, a ter um mento melódico tão espec fábrica, que, no caso, é a "Mocambo"

A LETRA

A letra do samba-canção que está provocando tantos comentários é a seguinte:

"A carne provoca
A carne sufoca
A carne divina loucura
que faz delirar
A carne maltrata,
A carne me mata.
A carne pecado
gostoso que me faz vibrar.
Não posso fugir ao instinto
[da carne
Eu quase nem posso falar
Me abrace e me beije
Na bôca outra vez
Que eu quero as delícias
da carne provar.

BIOGRAFANDO

Carmen Déa começou no conjunto "As Três Marias", em 1950 Mas três anos após, Carmen Déa deixou o conjunto e ficou cantando sòzinha. E sòzinha ela passou a cantar em "boites" rádio e televisão. Há pouco deixou as "boites" "porque eu estava muito nervosa". Duas vêzes por noite ela se exibia em duas casas diferentes (Carlos Machado) e isso a prejudicou sensivelmente. Agora Carmen Déa está apenas na Radio Tupi e na Televisão, onde é uma das principais "vedettes"

MOREIRA . . .

(Conclusão da 8ª página)

sôbre Moreira da Silva é a seguinte: vai gravar um long-play na fábrica Santa Anita, da qual é artista exclusivo. Fábrica que obedece à orientação esclarecida do professor Portela. Uma das boas praças fonográficas do país. Figura que entende um pedaço dessa coisa que se chama disco.

Pois bem: Moreira da Silva vai gravar um long-play em o qual reunirá as seguintes músicas que fizeram tanto sucesso no passado (sete delas) e uma inédita, de autoria do consagrado compositor Ricardo Galeno em parceria com o não menos apreciado compositor Jair Amorim.

As músicas

As músicas que Moreira da Silva perpetuará em disco long-play atendem pelos nomes de: «Acerte no milhar», «Amigo Urso», «Cigano», «A volta do cigano» «Noiva da Gafieira», «Copa Roca», «Pernambuco, você é meu» e o novíssimo «Tentativa de Suicídio», de Ricardo Galeno e Jair Amorim.

Descobridor de estrêlas

Além de bom cantor e ótimo interprete (jamais cantou uma versão) Moreira da Silva tem também um olho clínico de morte. Como ele mesmo diz. Agora mesmo, teve oportunidade de ouvir a cantora Jussara Brasil, numa audição ao microfone da Rádio Mauá e pronto: endoidou. Disse mesmo para vários cronistas especializados:

— Esta menina vai longe. Tem tudo para ser uma grande estrêla.

E, por isso, anda «trabalhando», no sentido de projetar a menina Jussara o mais rápidamente possível no cenário da música popular. Coisa fácil de realizar. Porque a menina Jussara, de fato, é tôda bôa.

Um "Bazar . . .

(Conclusão da 8ª página)

Com apenas 1 ano de audiência — o programa teve início a 3 de abril do ano passado — «Bazar de Surprêsas» condensa uma infinidade de atrações, desde a boa música, que Carmelita interpreta até aos problemas culinários que aconselha.

Um dos bons momentos de «Bazar de Surprêsas» é a entrevista que ela realiza com personalidades, durante a audição, entrevista que abrange todos os setôres de atividades.

Carmelita Pereda que é, antes de mais nada, uma criatura simples, fez de seu programa uma das boas atrações dessa simpática Rádio Vera Cruz.

Respostas dos Passatempos apresentados hoje no "Decifra-me"

FC (a maior) — HOR.: cama — rapé — bacará — vereda — oral — tua — anil — Job — burro — ata — otária — amador — arear — lesar — ir — lá — canil — ferir — peroba — Atenas — aba — úbere — upa — toga — omo — útil — alegar — lâmina — amas — cala. VERT.: garôta — acabar — mal — ar — ré — ara — penada — editor — bojo — atuar — varal — alar — Ur — biaribu — omelete — reino — Avaré — cebola — aragem — labor — farol — inútil — capina — pata — sala — em — agá — uma — as — ac.

Para Novatos — HOR.: calado — lar — paus — amor — Ur — aí — ar — desgôsto — odor — arú — elogio. VERT.: cá — ara — apoio — dar — ou — laudo — sarou — magro — rêde — atro — sol — sai.

Perguntas: 1 — Volga. 2 — Linoctônia. 3 — Nova Iorque. 4 — Olinda (Pernambuco).

História de uma...

(Conclusão da 8ª página)

a um teste. Dias depois estava em meu trabalho, na Universal Filmes, quando HAROLDO BARBOSA, então discotecário da Nacional, me telefonou, convidando-nos para assinar um contrato com a referida emissôra, à qual pertencemos desde então renovando sempre os contratos com expressivos aumentos e atuando nos mais importantes programas da PRE-8.

— Como já disse, não acreditava que pudesse ser compositor, diz modesto, até que HELENINHA COSTA, com quem iniciava o namoro, juntamente com QUARTERA, me induziu a fazer uma tentativa. Compus o samba canção «AFINAL», gravado pela própria HELENINHA. Foi o ponto de partida: «Suspiro que vai e vem» — com Marlene, «A música que eu não ouvia — com Emilinha, «Podem Falar» — com Bill Farr e «Os Cariocas», «Canção da Volta», «Cariosa 1954» e outras músicas, constituem a minha bagagem musical.

— Há tempos, Heleninha, minha espôsa, me pediu para fazer uma música de exaltação. O têma, Rio de Janeiro, ficou martelando em minha cabeça, mas não saiu o samba e sim uma valsa. Telefonei para Antonio Maria, com quem já havia iniciado parceria e êste, no dia seguinte comparecia a minha residência e em 20 minutos fez a letra, dentro do têma que eu idealizara. Mostrei a composição a Heleninha, que, embora achando-a bonita, não a julgou do seu gênero. Mostrei-a então aos Cariocas, que também não se entusiasmaram, recusando-a. Ivon Curi foi o seguinte e não demonstrou muito entusiasmo, razão pela qual levei a música ao LUCIO, que dela se agradou e, embora endo outras gravações já programadas, preteriu uma delas em favor da «Valsa de uma cidade».

Hoje é essa a minha composição de maior sucesso e além da gravação de LUCIO, considerada a melhor do ano, será também levada à cera por LIRIO PANICALI com arranjo coral de Severino Filho e pelo Trio Irakitan.

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Edifício Próprio)

Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Hermann & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

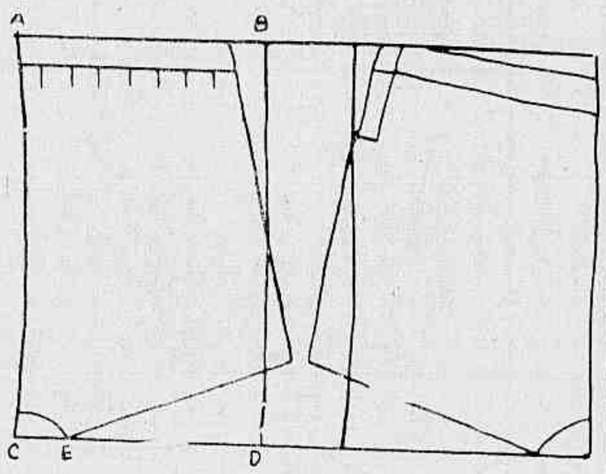
ENCICLOPÉDIA DO LAR

Silvia Maria APRESENTA MODAS

LIÇÃO DE CORTE — CONSELHOS DE BELEZA — RECEITAS: TRABALHOS DE AGULHA — BORDADOS — GULODICES — CORRESPONDÊNCIA

FAÇA SEUS VESTIDOS

CALCINHA PARA MENINA



A B igual quarta parte dos quadris.

Do ponto AC, comprimento da calcinha.

Caso não se tenha medida, pode-se tomar por base a metade da medida dos quadris menos 6 a 8 cms.

Marca-se o ponto F na quarta parte de CD, unindo-o com uma curva ao ponto C.

No ponto D, dá-se à altura e largura desejadas, unindo-se ao ponto B com uma linha. Dá-se um intervalo de 8 cms. e marca-se a outra quarta parte igual à primeira.

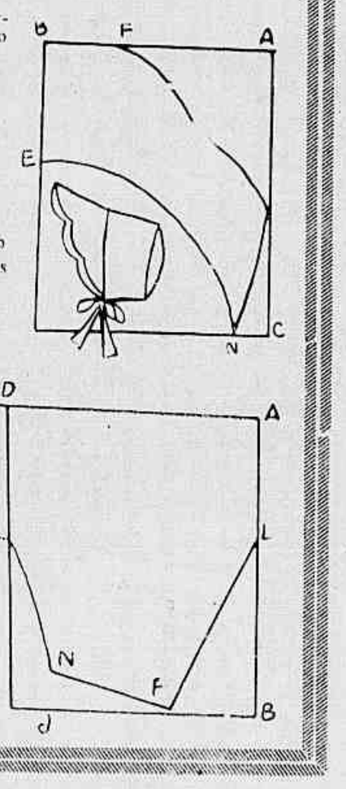
A parte troseira é franzida com elástico e na parte da frente ajusta-se à cintura e desenha-se a palinha.

CHAPÉU PARA MENINA

No comprimento de AB, marca-se 18 cms. Do ponto A ao ponto D, 14 cms de largura.
B — F igual 6 cms.
AL igual a 6 cms.
FJ igual a 7 cms.
DE igual a 7 cms.
DD2 igual a 7 cms.
D2 D3 igual a 4 cms.
JN igual a 2 cms.

ABA DO CHAPÉU

Marca-se uma linha do ponto AB 15 cms. no comprimento das linhas AC 20 cms.
BE igual a 8 cms.
AF igual a 8 cms.
CN igual a 2 cms.



A MODA ATUAL

Pierre Clarence — Casaco em lã bem grossa marron Recebeu o nome de "Mercadet".

SÊJA MAIS BONITA

Atendendo a pedidos
Aplicação externa
Fórmula contra a transpiração excessiva dos pés:

Ácido salicílico	3 gramas
Alúmen pulverizado ..	4 gramas
Feracol	2 gramas
Borato de Sódio	10 gramas
Amido	10 gramas
Talco	60 gramas

Fórmula contra as pequeninas manchas brancas que aparecem nas unhas.

Sulfeto de Potássio	6 gramas
Vinagre	8 gramas
Sal	5 gramas
Essência de Limão	25 gramas

As leitoras que tiverem pele sêca devem lavá-la em água tepida, com um sabonete neutro, porque êste é indispensável ao asseio perfeito da pele. Assim feito, deixar um creme próprio em pasta, durante 20 a 30 minutos. Retirar o que a pele não absorveu, com um pano fino ou papel absorvente. Em seguida passar o creme líquido e fazer então o maniage.

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete Inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a
VISTA e a longo PRAZO.
oficina especializada em reformas e concertos imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

TRABALHOS DE AGULHA

CALÇA DE TRICOT (2 ANOS)

Perna Direita: Montar 96 malhas e sôbre elas fazer 7 voltas de malhas de tricô com as seguintes alterações:

1.ª volta — 96 malhas.
2.ª volta — 1 aumento no princípio e outro no fim.
3.ª e 4.ª voltas — sem alterações.
5.ª volta — 1 aumento no princípio e outro no fim.
6.ª e 7.ª voltas — sem alterações.

A partir da 8.ª volta faz-se todo o trabalho em ponto de jersey (tricô pelo avêsso e meia pelo direito), aumentando uma malha no princípio e uma no fim em tôdas as voltas do direito até existirem 112 malhas na agulha. A seguir fazem-se mais duas voltas sem alterações.

Nas voltas seguintes começa-se a fazer o gancho da frente e o gancho das costas, um de cada lado, por meio das seguintes diminuições:

1.ª volta para os ganchos: 2 diminuições no princípio, 1 diminuição no fim.
2.ª volta para os ganchos: 4 dim. no princípio, 2 dim. no fim.
3.ª volta: 1 dim. no princípio, 2 dim. no fim.
4.ª volta: 3 dim. no princípio, 1 dim. no fim.
5.ª, 6.ª, 7.ª e 9.ª voltas: 1 dim. no princípio, 1 dim. no fim.
8.ª volta. Sem alterações.
10.ª volta: Sem alterações.
11.ª volta. Sem alterações.
12.ª volta: 1 dim. no princípio, 1 dim no fim.

Trabalhar mais 4 voltas sem alterações.

A partir desta altura para diante faz-se sucessivamente 1 volta com 1 dim. no princípio e 1 dim. no fim e 7 voltas sem alterações.

Prossegue-se o trabalho, orientando-o pelo molde, até se ter atingido na parte da frente a altura total de 25 cms., ou seja, o princípio do cós da cintura.

Para que a parte das costas (na altura da cintura) fique mais alta do que a parte da frente, continua-se o trabalho da seguinte maneira.

Do lado das costas, numa volta do direito, fazem-se as primeiras 36 malhas de meia. Volta-se o trabalho, deixando em suspenso as restantes malhas. Faz-se o avesso, trabalhando em cordões de tricô as referidas 36 malhas.

No princípio da volta imediata fazem-se 31 malhas. Volta-se o trabalho e fazem-se as mesmas malhas pelo avêsso.

Na volta seguinte fazem-se as primeiras 26 malhas de meia, volta-se o trabalho e fazem-se as mesmas malhas pelo avêsso.

No princípio da volta que se segue fazem-se 21 malhas de meia; volta-se o trabalho e fazem-se estas mesmas malhas pelo avêsso. Começa-se a volta fazendo 16 malhas de meia; volta-se o trabalho e fazem-se estas mesmas malhas pelo avêsso.

A seguir fazem-se 2 voltas completas trabalhando tôdas as malhas que tinham ficado em suspenso desde o meio das costas até o meio da frente.

Principia-se o cós da cintura fazendo uma volta completa de tricô.

Volta imediata: (Nesta volta principia-se a fazer as aberturas verticais que hão de servir para passar o cinto): 8 malhas de tricô; deixar as restantes à espera; sôbre estas 8 malhas de tricô; deixar as restantes à espera; sôbre estas 8 malhas fazer 14 carreiras de tricô e depois deixá-las ficar em suspenso.

A seguir trabalham-se mais 8 malhas de tricô (daquelas que primeiramente ficaram à espera), também durante 14 voltas; depois deixam-se também ficar em suspenso ta, como o primeiro grupo de 8 malhas.

Faz-se o resto do cós pelo mesmo processo, trabalhando separadamente cada 8 ou 9 malhas, durante 14 voltas.

Por fim, numa só agulha, juntam-se todos os grupos de 8 malhas que estavam em suspenso, e trabalham-se em tricô durante 2 voltas completas. A seguir arrematam-se os pontos.

PERNA ESQUERDA

Faz-se exatamente como a perna direita; invertendo os lados onde se fazem as diminuições para o gancho da frente e o gancho das costas, e invertendo também o lado onde se faz a parte superior das costas.

CINTO

Montam-se 154 malhas sôbre as quais se fazem 4 carreiras de tricô seguidas de 6 carreiras de jersey e mais 4 de tricô.

SUSPENSÓRIOS

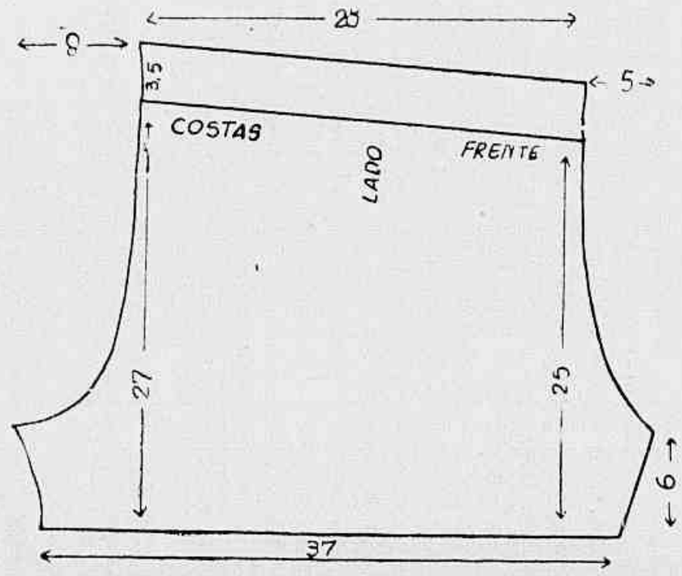
Montam-se 124 malhas e sôbre estas trabalham-se as mesmas voltas que para o cinto.

Ao longo do cinto e dos suspensórios na sua faixa interior, bordam-se com lãs de cores claras quaisquer motivos espaçados regularmente.

Fecham-se as pernas do calção e cosem-se uma à outra pelo meio da frente e pelo meio das costas.

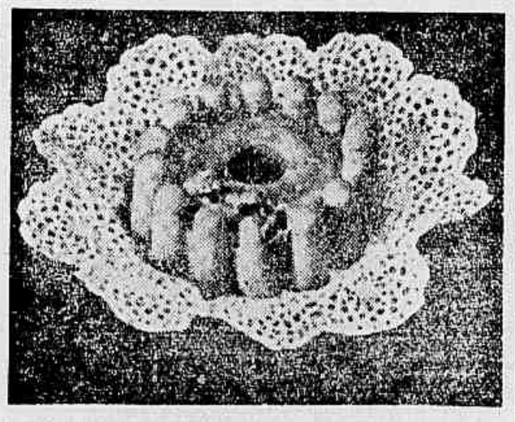
Cosem-se os suspensórios à cintura da frente e depois de cruzados cosem-se à cintura das costas.

Faz-se uma bainha de 1,5 cms. em cada extremidade do cinto. Numa dessas extremidades fazem-se duas casas a máquina e noutra pregam-se os botões.



GULODICES PARA VOCÊS

Pudim da Rainha



INGREDIENTES: 1 colher das de sopa de manteiga
2 ovos
1 colher rasa de açúcar
1 colher das de sopa de confeitos
2 1/2 xicaras de água
1/2 xicara de pão
2 colheres das de sopa de leite «Moça»
algumas gotas de essência a escolher

Dissolve-se o leite na água com açúcar, manteiga, adicionam-se as essências, os ovos e o pão passados em peneira e leva-se ao fôrno em fôrma untada, durante 30 minutos. Depois de assado, cobre-se com uma camada de suspiros feito com: 1 clara em neve e 1 colher de açúcar e leva-se ao fôrno quase frio. Enfeita-se com confeitos.....

BÔLO DE BANANAS

INGREDIENTES: 3 bananas
3 colheres de açúcar
1 xicara mal cheia de farinha de trigo
1 colher das de sopa de manteiga
1 colher das de café de fermento
1 ovo
1 xicara de água
2 colheres das de sopa de leite «Moça».

NOSSO CLUBE

SOCIAIS DE NOSSO CLUBE

Presadas leitoras, teremos a partir de agora sociais de nosso clube. As leitoras que desejarem participar por esta sessão, aniversários, casamentos, noivados e batizados poderão fazê-lo, bastando para isto que sejam sócios do Nosso Clube.

O que é ser sócia do clube?

A inscrição consta de: enviar uma receita, um risco, ou conselhos úteis, ou ainda atender aos pedidos das outras leitoras, que sempre saem nesta coluna.

Remetam sua correspondência para:

"Enciclopédia do Lar
DIÁRIO CARIOCA
Av. Rio Branco, 25 s/l - Rio

Leitoras: enviem com urgência riscos completos para cozinha, pois são muitas as leitoras que estão precisando dêstes riscos.

SYLVIA MARIA

★ SIBÉRIA ★
PELES—MODAS
Rua Gonçalves Dias, 51-53

ASPIRADORES DE PÓ — COSINHAS AMERICANAS — ENCERADEIRAS
RÁDIO-VITRÔLAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES
O caminho certo para comprar bem. Duas casas para o conforto do seu lar.
A MAGESTOSA
CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO
CATETE, 137
MÓVEIS
APARELHOS ELÉTRICOS

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano....	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale..	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano...	desde	1.600,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visitas	desde	660,00 mensais
Sumiers, sofás-cama, bergéres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux.....	desde	220,00 mensais

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em peroba, marfim, imbúia e jacarandá. Para pronta entrega e sob encomenda.
ABERTAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
TELEVISÕES — REFRIGERADORES — RÁDIOS — MÁQUINAS DE COSTURA

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Radio Nacional
Farolito Bar AMIRTON VALIM
E SEU SOLOVOX
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

La Ronde Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO.
LILI MORENO estréia hoje
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. Excia. em 25 pôses"
Diàriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Sonia Corrêa, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

MELODY
BAR — "BOITE"
novo "night-club" do PÔSTO 2 com
BAHIA
E SEU CONJUNTO MELÓDICO
Ambiente seleto — Bebida honesta
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Tel.: 57-7788
Nova direção

BACCARÁ
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SERGE RORE
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

TEATRO COPACABANA TEL: 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje às 16 e às 21,30 hs. — 3.º mês de sucesso — Últimas semanas

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
OFÉLIA CORUCHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR, AR CONDICIONADO
APRESENTA CARLITOS
O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA
ABERTO TODAS AS NOITES
acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
COPACABANA
Rua Duvivier, 49-C Tel. 37-1191

NO
VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
CAROLL CINNAMOND
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa tel.: 57-1881

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — Últimos dias

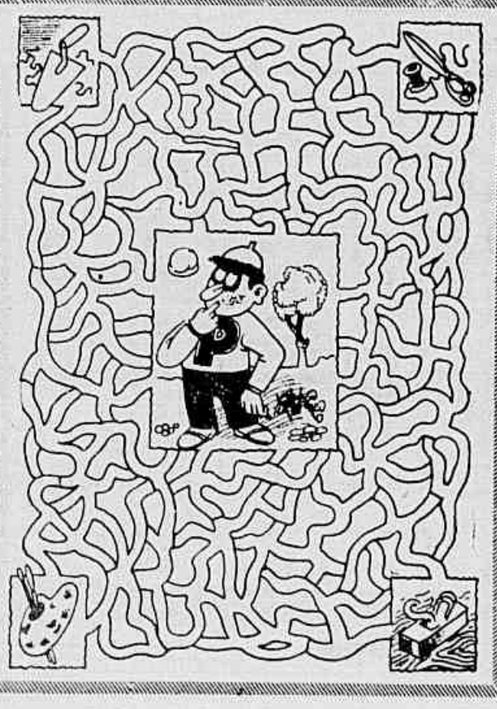
CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

OS MISTÉRIOS DO MISSISSIPPI

Decifra-me ou te devoro!

Quem ajuda o Pedrinho?

Pedrinho deve seguir o caminho mais curto para apanhar o objeto de que precisa. Escolheu um. E você, leitor 'carioquinha', já sabe o percurso? Pois então assinale com um lápis, não se esquecendo, também, de preencher o cupão, e enviar tudo certinho para "Certame Carioquinha n. 153" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, para todo o Brasil, é de 30 dias.



COMPLETE ÊSTE QUADRO, LEITOR

NOME .....

..... IDADE .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

Resultado do "Certame nº 148"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

Arminda J. S. Q., Rua Conde Leopoldina, 406-A, Distrito Federal.

Amaury A. de Morais, residente na Rua das Palhas, 149-A, Governador Portela, Estado do Rio.

Margarida Maria, moradora na Rua Dr. Leonardo, 105, Ponte Nova, Minas Gerais.

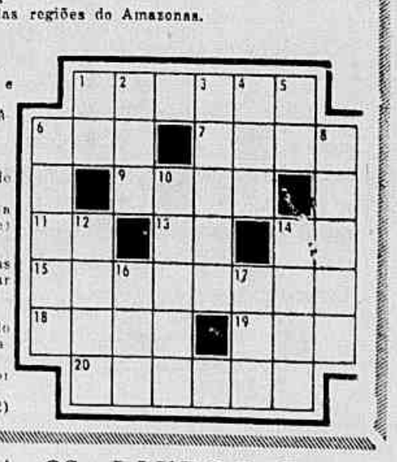
Recebimento dos brindes

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que nos remetam uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento, endereçando à nossa redação, assim: Renato Portela, Av. Rio Branco, 25 — sobreloja, Rio.

PARA NOVATOS

HORIZONTAIS:
1. Silencioso
6. A casa de habitação
7. Naipe prêto das cartas de jogar, cujas pontas são trevos.
9. Afeição profunda
11. Cidade da Caldéia, pátria de Abraão
13. Nêsse lugar
14. Mistura gasosa que constitui a atmosfera
15. Pesar
18. Cheiro, fragrância
19. Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
20. Encômio, louvor.

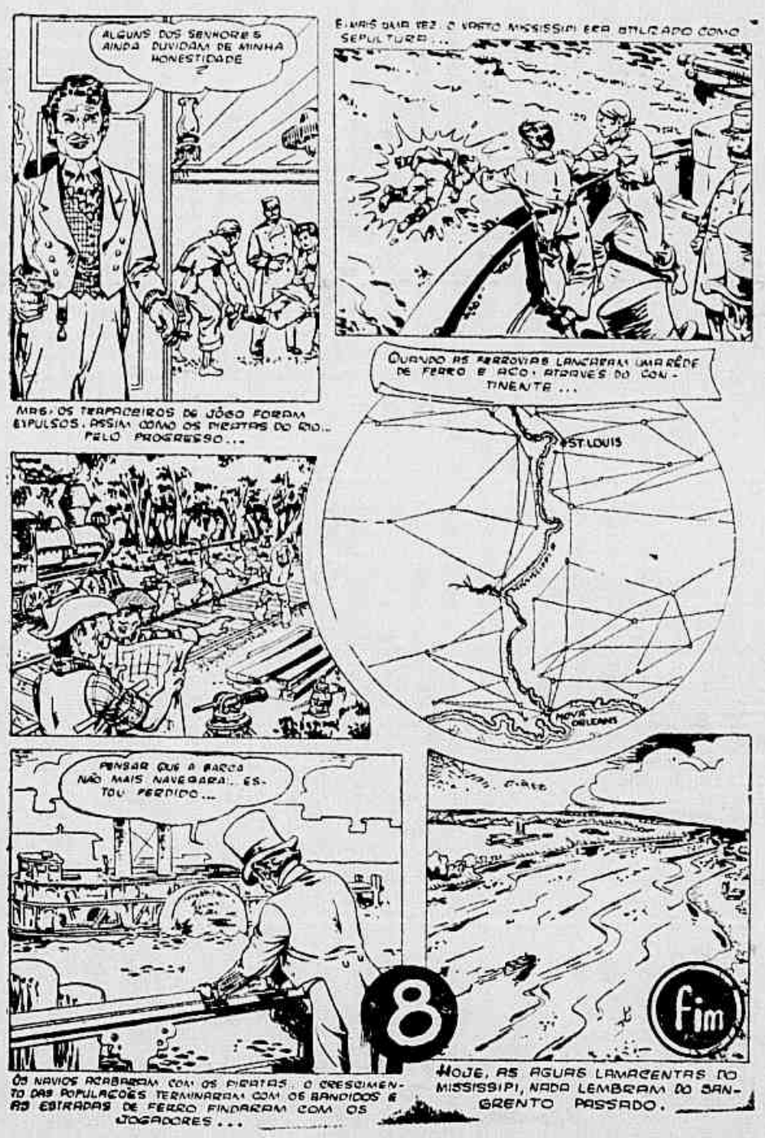
VERTICAIS:
1. Aqui, neste lugar
2. Altar gentílico e cristão
3. Auxílio; sustentáculo
4. Oferecer
5. De outro modo
6. Parecer do louvado ou do árbitro
8. Restituiu saúde a (quem está doente)
10. Que não é gordo
12. Tecido de malhas largas para apanhar peixes, etc.
14. Negro, tenebroso
16. O astro central do nosso sistema planetário
17. Passa do interior para o exterior.



(Resposta na página 2)

ADQUIRA OS LIVROS DA "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA



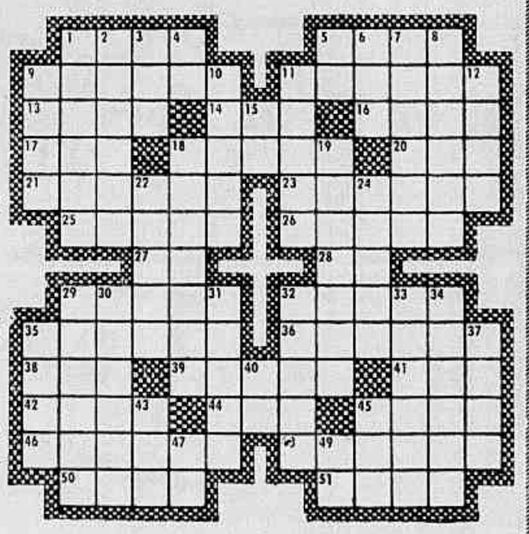
1 O mais importante afluente do Mar Cáspio é o VOLGA, DON ou DNIEPER?

2 Morte provocada pela falta de alimentos é LINOCTÔNIA, TÉTANO ou GANGRENA?

3 O mais alto edifício do mundo encontra-se em PARIS, NOVA YORK ou TÓQUIO?

4 A 2a. cidade do Brasil mais antiga é SÃO VICENTE, OLINDA ou SÃO PAULO?

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS

1. Terceira letra do alfabeto grego
5. Tabaco em pó para cheirar
9. Jôgo de azar
11. Caminho estreito, senda
13. Que é articulado de viva voz
14. Feminino de *teu*
16. Substância azul extraída de certa planta
17. Homem célebre por sua paciência
18. Quadrúpede solípede
20. Registro de sessão de corporações
21. Mulher tôla, fácil de ser enganada
23. Cultor curioso de qualquer arte
25. Esfregar com areia
26. Transportar
27. Encaminhar
28. Naquele lugar
29. Lugar onde se alojam cães
32. Golpear; cortar
35. Nome de uma conhecida madeira
36. Capital da Grécia
38. Rebordo de chapéu
39. Abundante, farto
41. Salto brusco
42. Vestuário de magistrado
44. Prefixo de *ombro*
45. Proveitoso
46. Apresentar razões
48. Chapa delgada de metal
50. Governantes
51. Não fala

VERTICAIS:

1. Moça, menina
2. Terminar
3. Moléstia
4. Vento
5. A acusada
6. Altar gentílico e cristão
7. Traço de pena
8. Que edita
9. Capacidade (no sentido próprio e figurado)
10. Exercer ação
11. Onde se estende a roupa para secar
12. Levantar vôo
15. Cidade da Galiléia
18. Modo peculiar aos selvagens de cozinhar a caça ou o peixe em covas na terra
19. Fritada de ovos batidos
22. Estado governado por um rei
24. Cidade de São Paulo
29. Tempêro de cozinha
30. Vento brando
31. Trabalho, faina
32. Tôrre com um foco luminoso para guiar os navios
33. Desnecessário; sem préstimo
34. Roubo violento
35. Pé de animal
37. Compartimento de uma casa
40. Preposição indica *lugar*
43. Nome da letra "H"
45. Feminino de *um*
47. Carta de jogar
49. Antes de Cristo.

(*Resp. na página* 7)

QUE E' ISTO? — Se queres saber, amigo "carioquinha", basta que enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

Teatros e BOITES

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA 1850-A — TEL. 37-9644

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE — às 16 e 21 horas — HOJE
Últimas representações
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tatti de Moraes
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vesperais às 5as. — sábados e domingos

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Teatro GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4090
Santa Marta Fabril S.A.
A PEDRA QUE ABALOU SÃO PAULO
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI
Estréia dia 13 às 21 hs. - Assinaturas talão n. 3 - Bilhetes à venda

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

Beguin
NOITE NO HOTEL GLORIA
HOJE e todas as noites
NO PAÍS DOS Cadillacs
de SILVEIRA SAMPAIO
Direção de GUIO DE MORAIS
apresenta O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
SHOW FOLCLÓRICO

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira
Reservas: 26-1783 e 26-7437

ENCONTRAVA-SE NUA...
Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00
Tecidos — Plásticos
DECORAÇÕES R. PINTO
Tel. 52-5921
N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERG

Casacos de Chinchilla
Casaco de Vicunha inglesa Cr$ 950.
Casaco de Lontra Ratola e Charpes Saídas de Baile e Roupa 350 a 440.
Também facilitamos o pagamento
A atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo da São Francisco, 23
1.º andar Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

A E. F. C. do Brasil reconhece e ampara o esporte

Tenho o praze rde levar a vosso conhecimento, que pelo BD-91 de 22-4-55, foi o esporte ferroviário reconhecido e amparado pela atual administração.

E' bem fácil de imaginar o contentamento reinante na coletividade ferroviária, principalmente entre os adeptos do futebol, que diga-se de passagem, corresponde a uma maioria absoluta.

E procurando tornar realidade imediata o anseio do desportista ferroviário, já se fundou o Centro Metropolitano dos Desportos Ferroviários, com sua sede no 8.º andar do Edifício D. Pedro II, Praça Cristiano Otoni, telefone 43-9370, Serviço de Ação Social, Divulgação Cultural e Recreação do Departamento de Assistência Social da E.F.C. do Brasil.

Este endereço, bem como nossos modestos préstimos, ficam à disposição de V.S., dêsse jornal e a serviço do esporte nacional.

* * *

N.R. — O ofício acima foi transcrito na íntegra. Está assinado pelo sr. Valdemar Nobre da Silva e dispensa maiores comentários. Esta seção está às ordens para divulgar tôdas atividades dessa nova associação.

Universitários brasileiros em San Sebastian — A Confederação Brasileira de Desportos Universitários, está trabalhando com afinco a fim de se representar bem nos jôgos da IV Semana Universitária de San Sebastian na Espanha. Algumas dificuldades estão sendo encontradas, o que não deveria acontecer. Isto porque, os universitários, em competições mundiais, quase sem meios, obtiveram para o Brasil os melhores resultados em confrontos mundiais. Ademar Ferreira da Silva (salto triplo), Ilo Monteiro (100 metros nado de costas) e Luis Carlos Barros Cesar, no tênis. E' por êsse motivo, necessário que a representação brasileira encontre nas autoridades (como encontrou com o Ministro da Educação), melhor acolhida e que não perca tempo demasiado em providências burocráticas. A elaboração das eliminatórias e os respectivos treinamentos são necessários e não podem ser prejudicados pelas exigências burocráticas. Lembramos ainda que a última representação universitária que participou da III Semana Universitária, na Alemanha, conseguiu três títulos mundiais, os acima citados e, até a presente data, em esportes coletivos, os brasileiros não se representaram tão bem como essa equipe Universitária.

ENCERRA-SE O TURNO DO CERTAME AMADORISTA

Aconteceu no D. A.

* **Voltando a residir em Santos Dumont (Minas), de onde viera em 1937, o sr. Júlio C. Neves, vem de deixar o cargo de tesoureiro do E. C. União, que ocupava há dez anos consecutivos. O veterano desportista, que é genitor de nossos confrades Júlio Neves e Jader Neves (fotógrafo de "Ultima Hora"), exercera também diversos cargos na Diretoria do Mineiro F. C., tradicional grêmio daquela cidade mineira.**

* Antes de ingressar no União, para o qual foi levado pelo sr. Felisberto Coelho, o sr. Júlio C. Neves ocupara aquele mesmo cargo no Marã F. C. Curioso é assinalar que naquele clube o veterano desportista tivera no mesmo tempo a maior alegria e a maior decepção: o Marã levantou o campeonato de Marechal Hermes e foi extinta a prática do futebol no clube tricolor. Aliás, de lá para cá o Marã nunca mais progrediu e hoje vive até na ilegalidade. Não possue nem o alvará do Conselho Nacional de Desportos...

* **O árbitro Antônio Cajazeira d'Afonseca sofreu domingo último sério atentado, por parte de torcedores do Realengo, que inclusive danificaram o automóvel de propriedade do apitador. O Diretor Geral do DA mostra-se profundamente aborrecido com o incidente e a JDD abriu rigoroso inquérito. Fala-se até em interdição da praça de esportes.**

* O único motivo alegado pelos agressores foi de que o árbitro teria "amarrado" o jôgo, que terminou com o empate de um tento. Nenhuma decisão do apitador foi colocada em dúvida. E' o caso: quando a "torcida" tem prevenção contra um árbitro, qualquer pretexto serve para agredi-lo...

* **Condenável, em tudo isso, foi a atitude de um major da Aeronáutica, que dispensou o policiamento para que ficasse o sr. Cajazeira inteiramente à mercê dos torcedores.**

* Frases célebres da semana: "O Cajazeira amarrou o time para se vingar da torcida" (Jacinto); "Bola vinda de escanteio, no terceiro lance é "off-side" de quem bateu o escanteio" (Feliberto); "Bicho, no Del Castillo, só aqueles que se cata com DDT" (Carregal).

J. N.

FELIZMENTE É VERDADE

QUE o Ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, recebeu os universitários imediatamente. QUE prometeu todo o apoio que tivesse na alçada de seu ministério. QUE vai apreciar e despachar favoràvelmente o pedido de licença dos funcionários de seu ministério que deverão ir a San Sebastian.

O CAFÉ PAULISTA VENCEU

Derrotado o Tank F. C. por 3 x 2 — No primeiro tempo vencia o Tank, por 2 x 1 — Quadro e marcadores — Jôgo de hoje

Em prélio amistoso defrontaram-se domingo último as representações do Café Paulista e Tank F. C., na praça de esportes do Cerâmica.

A partida desenrolou-se com alguns lances de bom futebol e despertou mesmo interêsse pela marcha do placar. No primeiro tempo o resultado era favorável ao grupo visitante fazendo jus ao melhor desempenho de seus jogadores, vencendo por 2 a 1.

Na etapa complementar o Café Paulista se lançou com denôdo sôbre a grande área adversária e logrou chegar ao fim na situação de vencedor, pela contagem de 3 a 2.

Os "goals" foram consignados por Luis, Américo e Peres, pelo quadro vencedor que obedeceu à seguinte formação:

Dilson; Anibal e Costa; Jaime, Peres e Edson; Adelino, Domingos, Américo, Luis e Aristeu.

ESTA MANHÃ

Hoje, no mesmo local, em Mangueira, defrontar-se-ão as representações das duas populares coletividades do ramo. As partidas anteriores têm se destacado pela cordialidade e desportivismo colocados em prática pelos componentes dos dois times. Por isso, a partida desperta grande interêsse e deverá contar com elevado número de torcedores a presenciá-la.

FELIZMENTE É VERDADE

QUE o Brasil tem 3 títulos mundiais nos esportes Universitários. QUE foram conseguidos por Ademar Ferreira da Silva, Ilo Monteiro e Luis Carlos Barros César. QUE êsses títulos foram conseguidos nos III Jogos Universitários na Alemanha.

EMPATOU O CERES

1 x 1 o resultado do encontro com o Ipiranga de Madureira

Regular público bem numeroso, realizou-se domingo, no campo da Rua da Chita, a peleja entre as representações do Ceres F. C. e Ipiranga F. C., de Madureira. O cotejo, como era de esperar, agradou inteiramente, proporcionando as duas equipes um espetáculo magnífico. Lutaram com muito entusiasmo em busca da vitória, que no fim dos noventa minutos não beneficiou a qualquer dos contendores, já que um justo empate de um tento definiu o marcador.

O Ceres F. C. pisou o gramado com Wilson; Nenem e Antenor; Joaquim, Espertinho e Bili; Valter, Mineirinho, Turiaçu, Agenor e Maia (Jorge).

O Ceres breve terá o seu quadro de veteranos no qual estarão em ação os antigos amadores do clube como: Ubaldo, Antenor, Vadinho, Contram, Durval e muitos outros.

Derrota do Marajoara por 14 x 0, pelo Unidos

Verdadeiramente imprevisto foi o desfecho da peleja realizada domingo p. p., entre os juvenis do Unidos da Rua Ceres e o Marajoara F. C., isto porque, dado o equilíbrio observado durante o primeiro quarto de hora, tinha-se a impressão de que haveria uma disputa de igual para igual. Tal porém não sucedeu. Ao findar o tempo regulamentar o placar acusava a espetacular goleada pela ampla contagem de 14 tentos a zero em favor do Unidos F. C.

NÃO HOUVE SUPREMACIA

Enfrentaram-se domingo último, os quadros do Onze Americano F. C. e Abaeté, ambos do mesmo bairro, perante um público regular. Os dois quadros, lutaram com ardor e entusiasmo, conseguindo oferecer espetáculo dos mais significativos, notando-se o perfeito equilíbrio de forças, equilíbrio êsse que se traduziu com fidelidade no marcador, que acusou o justo empate de três tentos, depois de estar perdendo o Abaeté pela contagem de 3 tentos a zero, mas reagiu bem e conseguiu empatar a contenda.

QUADRO DO AMERICANO

O quadro do Americano entrou em campo com a seguinte constituição: Cícero; Altair e Jair; Pascoal, Celso e Didino; Nezinho, Dizinho, Delmo, Cesar e Menin.

Um novo clube

Fazendo sua estréia nas lides do basquetebol, o quadro do Clube Electrolux conseguiu honroso resultado, ao baquear frente ao categorizado conjunto da Agremiação Comerciária Trinta de Outubro pela diferença mínima, ou seja 36 x 35, após liderar o marcador em 21 x 20, no primeiro tempo e conseguir vantagens sucessivas até 31 x 22, somente cedendo a vitória nos minutos finais, ante a maior experiência dos seus oponentes, que jogavam em seus domínios.

Sob a direção técnica de Sérgio Machado, o quadro da nóvel associação formou assim constituído:

Sérgio (10) — Ricardo (9) — Milton (4) — Fumaça (8) e Leacir (4).

Quatro partidas, pertencentes à série "Romeu Dias Pino" serão disputadas esta tarde — Situação do campeonato, por pontos perdidos. — Irmãos Goulart, Campo Grande, Realengo e Atilia, os líderes

Apenas quatro partidas serão disputadas esta tarde, em seguimento do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo, e tôdas elas pertencentes à última rodada do turno, da série "Romeu Dias Pino". Isso porque as demais séries, comportando apenas oito clubes, tiveram o turno terminado domingo último. Dos jogos programados para hoje, sem dúvida alguma o mais importante é o que reunirá os quadros do Primeiro de Maio e Del Castillo, no campo do Mavilis. O grêmio de São Cristóvão, que se encontra na vice-liderança, terá adversário difícil nos rubros da Linha Auxiliar, que vêm se firmando no atual certame.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para os jogos desta tarde foram designados os seguintes árbitros e auxiliares: DRAMÁTICO x CANADÁ — Campo do Sampaio. Amadores: Osvaldo Mayo. Aspirantes: Serafim Cordeiro de Sousa. Auxiliares: Luis Pereira da Silva e Arnaldo O. Filho.

PRIMEIRO DE MAIO x DEL CASTILLO — campo do Mavilis. Amadores: Arminda Gonçalves Covinha. Aspirantes: Paulo de Oliveira. Auxiliares: Acácio de Araujo Ribeiro e Jorge Paes Leme.

RUI BARBOSA x PALESTRINO — campo do Engenho de Dentro. Amadores: José Pereira Junior. Aspirantes: Paulo Alves de Carvalho. Auxiliares: Elpídio Gabriel de Sousa e Cicero Inácio da Silva.

JANEIRO x SAMPAIO — campo do C. R. Flamengo. Amadores: Antônio Cajazeira d'Afonseca. Aspirantes: José Crispim Casemiro. Auxiliares: Luis Gonzaga e Armando Bittencourt.

A COLOCAÇÃO

E' a seguinte, a classificação dos clubes, por pontos perdidos:

SÉRIE "RURAL"
AMADORES

1.º Campo Grande e Realengo	3
2.º Oriente	4
3.º Guanabara	6
4.º Distinta	9
5.º Rosita Sofia e Unidos de Ricardo	10
6.º Oiti	11

ASPIRANTES

1.º Realengo e Oriente	3
2.º Campo Grande	5
3.º Distinta	6
4.º Unidos de Ricardo e Guanabara	8
5.º Rosita Sofia	11
6.º Oiti	12

SÉRIE "SUBURBANA"
AMADORES

1.º Irmãos Goulart	3
2.º Torres Homem Manufatura e União	6
3.º Anchieta	7
4.º Oposição	8
5.º Rotal e Diana	10

ASPIRANTES

1.º Manufatura	2
2.º Anchieta	3
3.º União, Diana e Oposição	7
4.º Irmãos Goulart e T. Homem	8
5.º Rotal	12

SÉRIE "URBANA"

1.º Atilia	2
2.º Dramático e 1.º de Maio	4
3.º Palestrino	5
4.º Canadá	7
5.º Del Castillo	8
6.º Rui Barbosa e Janeiro	11
7.º Sampaio	12

ASPIRANTES

1.º Atilia	1
2.º Dramático	2
3.º Canadá	3
4.º Primeiro de Maio	7
5.º Del Castillo	8
6.º Rui Barbosa e Sampaio	10
7.º Palestrino	12

ENTRE VELHOS

A. A. Engenho Novo e Cruzeiros (veteranos), jogam hoje, em Realengo

Os veteranos da A. A. Engenho Novo, depois do seu brilhante empate frente aos do Atilia por três tentos, visitarão hoje os veteranos do Cruzeiro F. C., de Realengo.

POSSIVEL A «RENTRE'» DE DINO

Dino antigo defensor do Andaraí A. C., que se encontrava afastado do quadro da cidade Olímpica, em face de uma contusão sofrida em uma das pelejas em que interveio, deverá está hoje presente a este grande encontro.

Unidos da Piraquará 1 Cruzeiro de Realengo 0

Mesmo desfalcado de Baiano venceu — Bom jôgo e triunfo merecido — Quadros, marcador e preliminar

Este é o meia Mário, autor do tento único da partida. Atua tão bem na meia como no goal ou qualquer outra posição. E' chamado de Mário Galego ou o homem dos sete instrumentos

Mesmo sem contar com sua formação titular, o Unidos da Piraquara derrotou domingo último, por um tento a zero, a equipe do Cruzeiro, no campo dêste. A partida apresentou bons lances de movimentação e agradou plenamente aos que foram assisti-la. O tento único do encontro foi marcado pelo meia Mário, em boa jogada.

MERECIDO

O triunfo foi difícil mas merecido. O Unidos da Piraquara não pôde contar com seu centromédio titular (Baiano que é o dono do time e mandão dentro do campo) e outros jogadores, que tiveram que defender o quadro que representa a sua seção, na Fábrica Bangu, no campeonato dessa organização industrial que têm o nome da estação do subúrbio da Central.

QUADRO E PRELIMINAR

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Dadá; Juquinha e Carioca; Paulo, Alexandre e Sidóca; Toninho, Gamaliel, João, Mario e Adauri.

No encontro preliminar, entre os aspirantes dos dois quadros, o do Unidos da Piraquara sagrou-se vencedor por 2 x 0 e alinhou com a seguinte formação: Carlinhos, Menildo e Washington; Alcio, Toninho e Jadir; Valter, Bolão, Vavá, Delani e Joaquim.

INFELIZMENTE É VERDADE

QUE os Universitários se não conseguirem o indispensável, não poderão ir a San Sebastian na Espanha, para participar dos IV Jogos Universitários. QUE os treinamentos dos Universitários estão sendo prejudicados por atos burocráticos.

Novamente vitoriosa a equipe do São Luiz

Derrotado, por 2 x 1 o quadro do Flamenguinho — No campo do Eternit o encontro — Preliminar, quadros e marcadores

O São Luís, jogando domingo último, no campo do Eternit, contra a equipe do Flamenguinho, de São João de Meriti, derrotou-a por 2 x 1. Consegue assim o São Luís, mais um expressivo triunfo em pelejas amistosas, e, confirma sua credencial de bôa equipe.

Na partida preliminar, disputada entre os aspirantes dos dois quadros, o resultado final foi um empate sem goal.

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação:

Cavaleiro; Nilton e Nelson; Rocha, Elias e Valter; Garrincha, Jorge (Moisés), Luís Miranda, Capitão e Gil. Marcaram os tentos, Luís Miranda e Moisés, para a equipe vencedora.

INFELIZMENTE É VERDADE

QUE os Universitários se não conseguirem o indispensável, não poderão ir a San Sebastian na Espanha, para participar dos IV Jogos Universitários. QUE os treinamentos dos Universitários estão sendo prejudicados por atos burocráticos.

Desforrou-se o Sporting

Abatido o Vila Terezinha por 4 x 1 — O clube que jogou em casa levou a pior — Também vencedor na preliminar — Quadros e marcadores

O Sporting Clube de Inhauma, derrotou domingo último, em encontro revanche o quadro do Vila Terezinha, no campo deste, pelo escore de 4x1. Escore que dispensa comentários e que também, não deixa dúvida quanto à melhor equipe, durante os noventa minutos.

NO INTERIOR

Na primeira partida realizada entre essas duas agremiações, no campo do clube de Inhauma, o resultado foi favorável ao Vila Terezinha, assim, desta feita, jogando fóra de seus domínios, o Sporting reabilitou-se frente ao seu adversário. Também, na peleja preliminar o quadro visitante levou a melhor por 3x2.

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: — Coca; Renato e Carneiro; Béto, Edson e Nilson; Congo, Milton, Lindoval, Liege e Jáder. Os tentos foram marcados por Congo (2) e Lindoval (2).

O ATILIA EM MIRACEMA —

O Atilia está sendo esperado hoje em Miracema, para enfrentar o S. C. Flamengo, que conseguiu empatar com o Canto do Rio. Esse encontro está sendo anunciado como um dos melhores do ano, em Miracema e o Atilia, apontado como o campeão do Departamento Autônomo está credenciado, pelos locais, como possuidor de uma equipe capaz de fazer uma boa atuação. Os preços, para o jôgo desta tarde, bem dizem o prestígio do adversário, ei-los: Cadeiras na pista Cr$ 40,00; Gerais Cr$ 20,00; Belo sexo Cr$ 10,00 e sócios com recibo número 7 — (em jogos de campeonato, o ingresso no Maracanã é mais barato).

Excursiona o Irmãos Goulart —

O Irmãos Goulart F. C., atual líder da série "Suburbana" do Campeonato do Departamento Autônomo excursionará hoje a Araruama, a fim de enfrentar a equipe do mesmo nome. A delegação do grêmio de Olaria será chefiada pelo sr. Romeu Dias Pino, Diretor Geral do D. A.

Engrenou o Águia Branca

Derrotado o Marcondes F. C., de Niterói, por 5 x 1 — Escore que não deixa dúvidas — Wilmar, artilheiro com 4 tentos — Quadro vencedor

Bem armados e fazendo alarde de uma boa forma física, os garotos do Águia Branca de São Gonçalo, derrotaram domingo último, em seu campo, a equipe do Marcondes de Niterói. O escore não deixa dúvida quanto ao melhor dentro da cancha. 5 x 1.

Após alguns insucessos, o quadro do Águia Branca voltou a jogar o que sabe e pode, e vêm conseguindo vencer, por escore a não deixar dúvidas, todos aqueles que procuram opor-se à sua marcha de vitórias.

O ARTILHEIRO E O QUADRO

Coube ao centroavante Wilmar, em dia bem inspirado, movimentar por quatro vêzes o marcador de sua equipe. Liê completou com um, os cinco tentos consignados contra a meta do Marcondes. A equipe do Águia Branca alinhou com a seguinte formação:

Murilo; Salame e Juarez; Zoett, Demar e Dinho; Liê (Paulo), Marreta, Wilmar, Bira e Marinho.

NO CERES

Alcançou o maior brilhantismo, a festa junina no Ceres F. C. As dependências da sede do valoroso clube de Bangu receberam numerosas pessoas, fantasiadas à "caipira", dando uma nota bizarra e alegre na noite de São João, comemorada tão expressivamente naquêle grêmio. Desde o tradicional "casamento", em que num cortejo gigantesco os noivos percorreram as principais ruas daquele bairro, até o grande baile realizado na sede social do Ceres, tudo veio demonstrar o valor que os associados dedicam aos nossos festejos mais populares.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda

RUA SACADURA CABRAL, 291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL, para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

TAPETES OFICINA

LIMPEZA PASSADEIRAS

Lavagem e consertos de TAPETES, Persas, Chineses, Aubussons, Santa Helena, Nacionais, etc. limpeza de PASSADEIRAS a sêco, no local, com máquinas Americanas. — A mais antiga e conceituada Oficina do Ramo. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

RUA SANTO AMARO, 121 — TELEFONE 25-7756

O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro.. Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belíssimo carro "Morris" último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

40.º ANIVERSÁRIO DO TIJUCA

O tradicional clube do aristocrático bairro comemorou com grandes festividades a passagem dos seus quarentas anos de existência profícua no setor esportivo e social da cidade – Um magnífico desfile de "maillots" Sereia constituiu-se na atração máxima da festa que serviu de fêcho de ouro para as grandes comemorações

Texto de JEAN POUCHARD
Fotos de DILSON MARTINS e do arquivo do TIJUCA T. C.

O Tijuca comemorou condignamente a passagem do seu 40.º aniversário, durante todo o período do mês de junho, numa demonstração eloquente de que a sua diretoria e os seus sócios estão perfeitamente conscientes do que representa tal acontecimento.

Sem dúvida, o esfôrço empreendido pela família cajuti em prol do esporte amadorista e da vida social foram de grande valia para a formação de milhares de jovens que encontraram sempre no clube um prolongamento de seus lares e nos consócios verdadeiros irmãos O Tijuca sempre primou pela união entre seus associados pela camaradagem e amizade quase sempre começadas nas famosas varandas, que contornam quase tôda a sede. Além disso é o clube considerado "casamenteiro" em virtude da quantidade de romances que têm o seu comêço ali, terminando defronte, na Igreja dos Sagrados Corações.

Um pouco da história

Há quarenta anos atrás dois ou três rapazes residentes na Rua Conde de Bonfim, ao regressarem de uma viagem à Europa, de onde trouxeram duas raquetes de tênis, sentiram vontade de praticar o esporte e necessidade de um local onde pudessem praticá-lo Bem defronte da casa onde residiam, no n. 451, uma casa velha no centro de um amplo terreno, favoreceu-lhes a idéia de fundar um clube, depois de entendimentos com o seu morador e uma consulta a outros rapazes do bairro. No dia 11 de junho de 1915, a idéia inicial se consolidou com uma reunião de quatro rapazes; Americo de Pinho Leonardo Pereira, Alvaro Vieira Lima, Alvaro Batista, e Francisco Cavalcanti de Sousa na casa do coronel Joaquim Francisco da Cunha Barbosa, situada na Rua Uruguai, 391, quando então foi fundado o Tijuca Lawn Tennis Club.

A "Espanhola" mudou o nome

Em 1918, em plena epidemia de gripe, que o povo denominou de "Espanhola", o Tijuca Lawn terminou sua brilhante trajetória e a partir de dia 12 de dezembro do mesmo ano, o clube cajuti passou a chamar-se Tijuca Tênis Clube — dizem que a "Espanhola" foi a culpada. De lá para cá o progresso do tradicional clube elevou-o à categorizada posição de clube mais "bem" da zona norte.

O Tijuca de Heitor Beltrão

Em 1929, assumiu a presidência do Tijuca, Heitor Beltrão, que se manteve neste pôsto até 1950 No elegante clube falar de Beltrão é lembrar o homem a quem o Tijuca tudo deve, a quem se deve a projeção e a grandeza do clube, que sob sua longa gestão, de pequeno transformou-se num grande clube, de bom tornou-se em melhor.

Mas falar de Beltrão também lembra Christy Beltrão que continua no coração de todos os alvirubros. A êle deve-se a construção da atual sede, da piscina, do estádio de tênis, do parque infantil, e tôdas as outras grandes realizações até 1950. Pelo que fêz, recebeu ainda em vida o título de Grande Benemérito e Patrôno do seu querido clube, reconhecido como plenamente merecido pela "sua família tijucana".

Grandioso programa de junho

O programa de festividades no mês de junho, foi de fato um atestado da capacidade da diretoria de oferecer aos seus sócios tudo o que poderia ser esperado para assinalar o importante momento tijucano. A verba destinada para tal fim foi logo estourada, mas lá estavam os tijucanos para se cotizarem e fazer dêste mês de junho, o período áureo, mais movimentado e brilhante de tôda a sua história. Bailes (inclusive o Grande Baile de Gala irradiado por duas estações de rádio, com as presenças de Jacqueline François e Leni Eversong), excursões, projeções cinematográficas, peças teatrais, entre as quais "Gente Bem & Champanhota", espetáculo circense, "ballet" aquatico, desfile esportivo, desfile de moda infantil, jantares dançantes olimpíadas, jogos e torneios interestaduais.

O fêcho de ouro das comemorações

Um elegantíssimo jantar aconteceu com a decisão tijucana, na quarta-feira, dia de São Pedro, como derradeira festa em que o clube cajuti se despedia das comemorações de seu aniversário quarentão. Com a presença da maior parte do seu seleto quadro social, foi apresentado um magnífico "show", onde sem dúvida pontificou Elizete Cardoso que repetiu nesta noite o sucesso das suas noites no Vogue.

Como principal atração desta inesquecível noite, um desfile de "maillots" modeladores "Sereia" foi apresentado. Pela primeira vez no Rio se viu um desfile de "maillots", de corte completamente diferente dos atuais. Criados pelo costureiro Nazareth, que assim colocou tôda a sua comprovada capacidade de artista da alta costura a favor de novas linhas para os trajes que as nossas elegantes e esportivas mulheres levam para as nossas praias e piscinas. A novidade que Nazareth nos trouxe através das confecções da Malharia Confiança demonstram bem o adiantado grau de bom gôsto e compreensão em que se encontram todos aqueles que trabalham no sentido da moda e elegância femininas.

Um clube "bem" diferente

O Tijuca Tênis Clube é hoje colocado depois do Country, do Fluminense e Caiçaras, como o clube mais "bem" com que conta esta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, e um detalhe interessante que se registra é o de ser a maioria de seus sócios moradora da zona sul, ser o clube que maior área tem de sede no Distrito Federal e que empreende o plano de maior envergadura nas suas construções. Está portanto, assim, fadado a, dentro em breve, com as medidas que vêm sendo tomadas, atingir uma situação excepcional no panorama social e esportivo desta cidade.

Felicidades, Tijuca! Parabéns, tijucanos!

Elsa num "Sereia"

Elsa "manequim" profissional apresentando um dos 15 tipos de "maillot" Sereia, criados por Nazareth e pela primeira vez apresentados em público em homenagem ao aniversário do Tijuca Tênis Clube

A elegante cajutí

Maria Teresa Santiago de Azevedo, a mais elegante do Tijuca, que desfilará no concurso final de Desfiles Bangu, quando então será escolhida a "Mais Elegante Bangu de 1955"

"Os dez Brotos mais elegantes"

Por motivo de fôrça maior, Jean Pouchad, cronista social do D.C. no setor de clubes, deixa hoje de apresentar a sua anunciada lista dos "DEZ BRÔTOS MAIS ELEGANTES DOS CLUBES" desta cidade, que será apresentada impreterìvelmente no próximo domingo.

Para, em parte, saciar a intensa expectativa que cerca a referida lista, adiantamos que figurarão na mesma, três elegantes do Country, as outras sete que com estas formarão as "DEZ MAIS" são as representantes da Hipica, do Fluminense, Botafogo, Tijuca, Caiçaras, Lagoinha e Vasco (com uma cada).

O sucesso do desfile

O sr. Maurício Ladowisk e sua filha Naume, apreciam o sucesso obtido pelo desfile de "maillots" da Malharia Confiança

O "show" de Elizete

A senhora José Brant e o costureiro Nazareth, quando assistiam ao "show" de Elizete Cardoso que nesta noite cantou no Tijuca, gentilmente cedida pelo Vogue

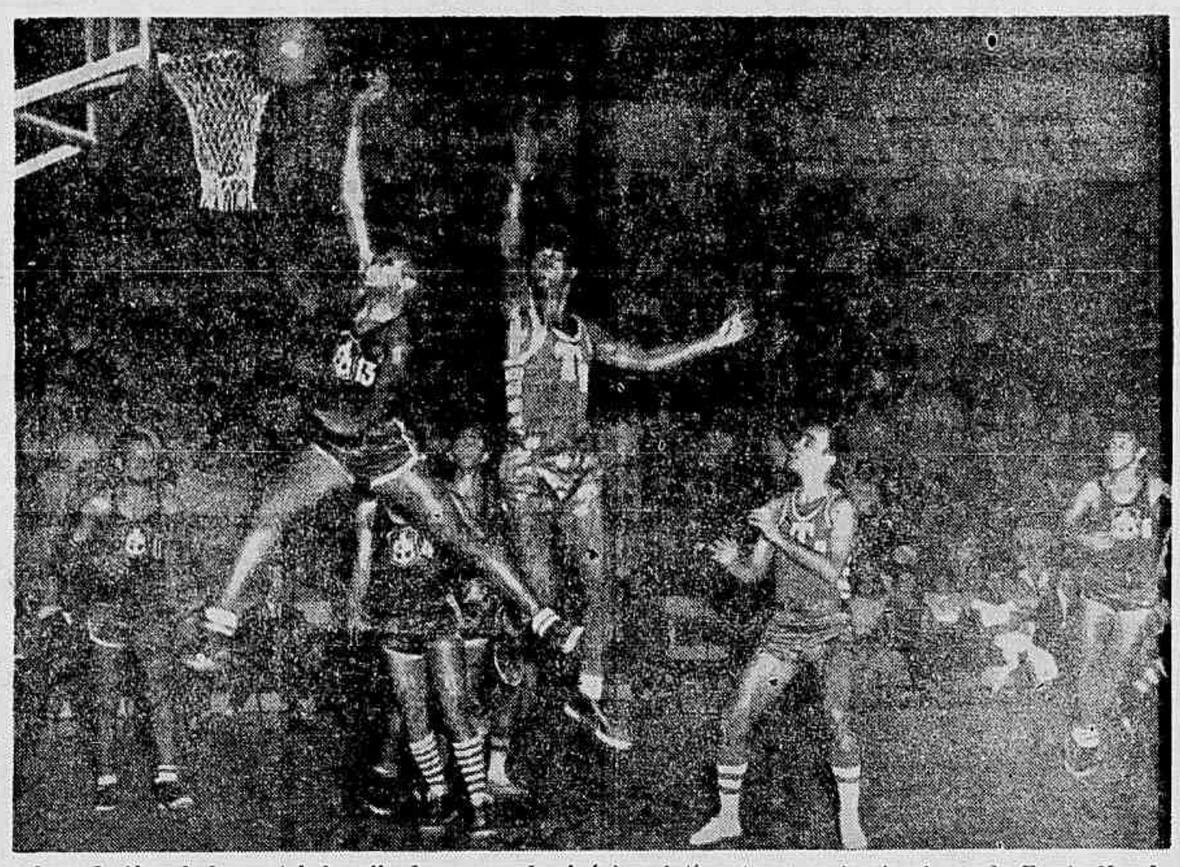
O movimento renovador empreende

Desde 29 de março de 1950 que o Tijuca é dirigido pela garotada de ontem, que viu e sentiu o seu clube crescer, e que com êle também cresce e aprende a amar o "Nosso Tijuca". À frente dêste grupo funciona com entusiasmo e eficiência Hugo Ramos, que, entre as suas grandes realizações, contra ter aumentado em muito a área do Tijuca, hoje com 36.000 metros quadrados. Foi êle também quem emitiu 930 títulos de sócios-proprietários, vendidos em menos de um ano, quem elevou a categoria do programa social, que construiu o ginásio (o maior do Rio depois do Maracanãzinho) e quem construiu duas modernas quadras internacionais de tênis e ampliou o número das outras para 15, lançou no último dia 11, quando o clube completava seus quarenta anos, a pedra fundamental da futura sede (a maior sede de clubes do Brasil) e para êste ano ainda promete a construção de uma nova olímpica piscina de 50 metros

Cem por cento amadorista

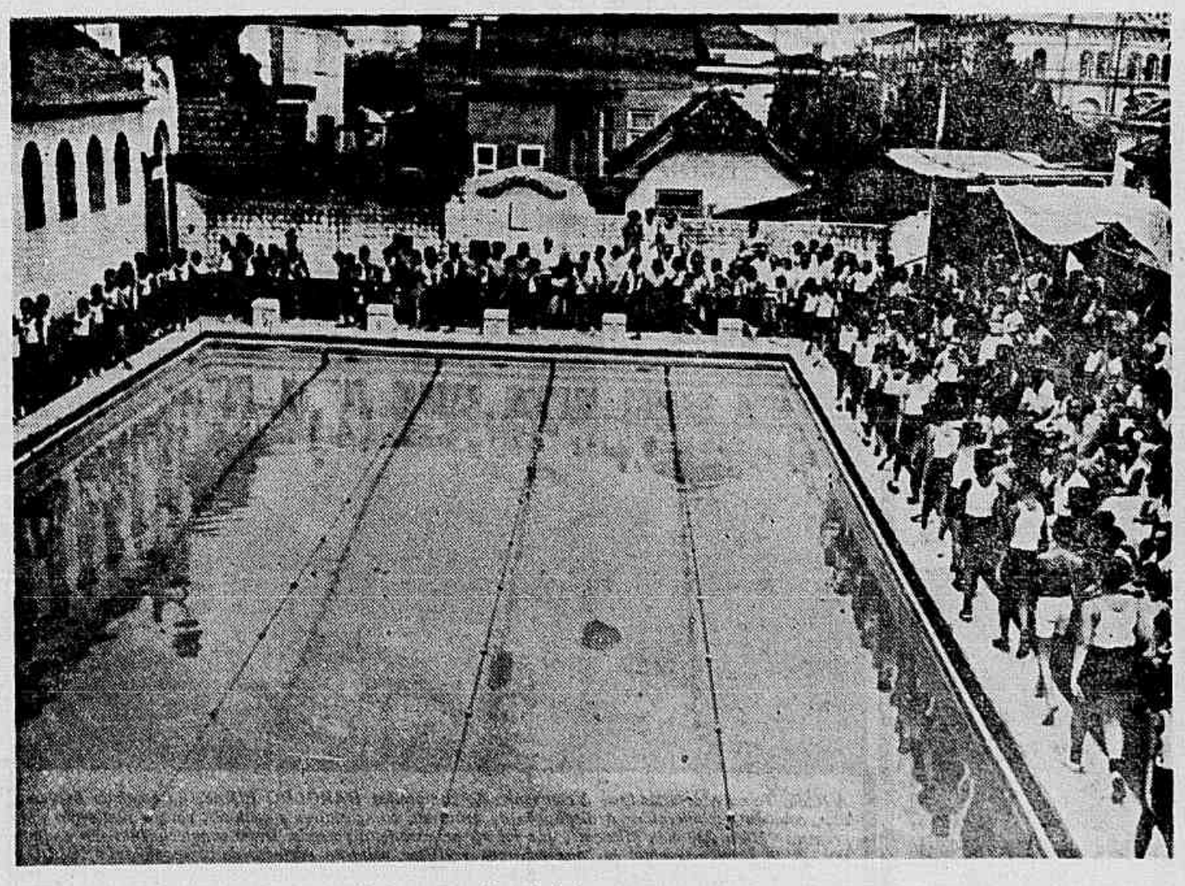
O Tijuca Tênis Clube, conseguiu todo o progresso acima descrito, sem nunca haver se valido de rendas de bilheteria, jamais se viu no clube venda de ingressos, os seus atletas, muitos dos quais campeões e recordistas brasileiros, sempre competiram por amor ao clube, longe de qualquer outra recompensa que não fôsse a vontade de competir dentro do mais sadio espírito esportivo, defendendo as côres do "Nosso Tijuca".

OS CADETES GANHAM SEMPRE NO SALÃO



Fase do jôgo de basquetebol realizado no grande ginásio cajutí, entre a equipe local e a da Escola Naval. Encontros como êsse entre o Tijuca e as Escolas Militaves são tradicionais e anualmente são disputados, no mês de aniversário, constituindo-se num dos maiores acontecimentos sociais-esportivos da vida do grande clube

PEQUENA PISCINA DE GRANDES CAMPEÕES



Flagrante da piscina de onde diàriamente são ministradas aulas de aprendizagem aos iniciantes da natação, esporte em que o Tijuca sempre se notabilizou dando à natação brasileira grandes campeões e recordistas

MOREIRA (O TAL) ESTÁ AGORA DE "BOSSA NOVA"

Moreira da Silva é um cantor (da velha guarda) que ainda não perdeu, como se diz na gíria, o rebolado. Cantando como ninguém. Absoluto no gênero samba-de-breque. Moreira constitui grande atração. Figura obrigatória em qualquer "show". Em qualquer programa de Rádio.

EXCURSÃO

Recentemente Moreira da Silva (o tal) excursionou por diversos Estados, como: Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais. Na Bahia, o rei do samba, a bossa em pessôa, visitou as cidades de Jequié, Itabuna e Ilheus. Obtendo grande sucesso. A semana passada (Moreira é um dinamo; não para um só instante; está sempre viajando) visitou as localidades de Campos e Itaperuna. Sempre com agrado. Sempre grangeando público e simpatia.

Bossa nova

A novidade mais bossa nova

(Conclui na 2.ª página)

Moreira (o tal) da Silva: bossa nova

Carmen Déa não tem vergonha de "A Carne"

"A Carne" de Carmen não tem nada imoral

A morena explica o seu disco — A letra que provoca discussões

"Não me envergonho de "A Carne", absolutamente. Se me envergonhasse ficaria no mesmo nível das pessoas que estão interpretando mal êsse sambacanção, de Hianto de Almeida".

Carmen Déa está sentada, aqui na redação do DC, defendendo o disco que ela gravou na "Mocambo", e que deverá sair depois do Congresso Eucarístico. Carmen defende "A Carne" dos ataques com muita desenvoltura. E ainda pergunta, arqueando as sobrancelhas: "Imoral? O que é imoral?".

GRAVAÇÃO

De sorriso engraçado, de sobrancelhas curvas e extremamente simpática, a garota Carmen Déa defende a música de Hianto de Almeida porque, no dizer dela mesma "Não se pode atirar pedras naquilo que não existe".

O samba-canção "A Carne" está sendo violentamente atacado antes mesmo da circulação do disco E o disco só estará à venda após o Congress Eucarístico Internacional.

OUTRAS LETRAS

"E pela letra não se pode condenar nada. Mesmo porque — acrescenta Carmen Déa — muita gente já deve estar esquecida daquele excelente samba de Bororó, o "Da Cor do Pecado", e aquele outro que tem o título de "Camisola do Dia". Então diz a moça que outros muitos outros sambas-canções e canções e apenas sambas ela poderia citar com letras iguais ou ain-

(Conclui na 2ª. página)

Marlene e Alegria "casaram" na festa do Rei do Rádio-55

COROADO IVON, O "REI"

Numa festa caipira, a que não faltaram o bom humor de Marlene (a noiva) e a graça espontânea de Alegria (o noivo), a Associação Brasileira de Rádio (leia-se Manuel Barcelos), realizou a coroação de Sua Majestade o "Rei do Rádio de 1955", o cantor Ivon Curi.

Ivon Curi venceu o concurso disparando na frente de seus competidores com quase o dôbro de votos de todos os outros reunidos. E em segundo lugar classificou-se Orlando Gill, da PRE-Neno.

A festa, realizada na sede velha do Flamengo, ficou repleta de radialistas que viveram muitas horas de alegria, com "show" de Ivon e de outros concorrentes cantores.

Presente à festa estêve, além do cantor João Dias (ex-Rei), a cantora Vera Lúcia, que está reinando como "Rainha modêlo 1955".

João Dias (ex-Rei) bota a coroa sôbre a cabeça de Ivon (o atual) assistido por Vera Lucia (a Rainha)

ORLANDO CONTRA VERSÕES

O "cantor das multidões" faz côro com a campanha

«Já estava se tornando necessária uma providência em defesa de nossa música, preterida, imerecidamente, pelas versões, estas em quantidade absurda». Disse Orlando Silva (o cantor das multidões) fazendo côro com a campanha levantada pelo compositor Haroldo Eiras.

Acrescentou: «Em 21 anos de rádio, e disso muito me orgulho, gravei apenas quatro versões. E tenho justamente 20 anos de gravação».

CUIDADOS

No seu apartamento, em Copacabana, Orlando Silva recebeu o reporter com muita simplicidade. Relembra seus sucessos, sucessos que até hoje lhe dão rendimento. Afirma então que nunca necessitou de gravar

(Conclui na 2ª. página)

Orlando Silva: vinte anos, quatro versões

UM FLASH

- — Marly Sorel, que está progredindo (e muito) está fazendo uma rápida temporada pelo interior. A cantôra dos olhos verdes embarcou terça-feira passada para Barra do Piraí onde tomou parte num grande «show».
- — Na quarta-feira Marly viajou para Marquês de Valença onde tornou a cantar e a receber homenagens de suas fãs e de seus principais fãs clubess do interior fluminense.
- — Na quinta-feira, continuando a maratona, Marly Sorel deu um salto até Volta Redonda onde cantou e encantou, como diria um cronista elegante. Mas ela deve mesmo ter encantado com aqueles cabelos vermelhos e aqueles olhos verdes.
- — Na 6a.-feira Marly retornou ao Rio, tomou parte em um programa da Nacional. Pois desde 6a.-feira que a garota está de malas arrumadas para realizar uma rapidíssima temporada em Salvador, em rádios e «boites» da Boa Terra. Marly é a «madrinha» do rádioteatro da Mauá que está prestes a ser inaugurado naquela emissora.

'Um pouco de Notícias'

Por ROMEO NUNES

Realizou-se no dia 24 de junho último, a primeira mêsa redonda musical, organizada, por HAROLDO EIRAS, (com a cooperação do sr. EDMAR MACHADO, Diretor Geral da Rádio Tamoio, que gentilmente cedeu o seu microfone) e que teve por finalidade debater o momentoso têma das versões.

Lamentàvelmente, dos cronistas especializados convidados para o evento, sòmente compareceram dois, o que não se justifica, de modo algum, já que o assunto em foco vem sendo o motivo dos comentários de quase todos aqueles que escrevem sôbre música e rádio.

(Conclui na 2ª. página)

Ismael Neto conta a "Valsa de uma cidade"

"Mesa Redonda Musical"

A Rádio Tamoio, associando-se à campanha do compositor HAROLDO EIRAS, de combate às versões, colocou seu microfone à disposição de cronistas, compositôres e cantôres, para a realização da primeira "Mêsa Redonda Musical", que foi ao ar sexta-feira passada. Desse acontecimento são as fotos que ilustram esta nota, em que podemos verificar, além do iniciador da campanha, HAROLDO EIRAS, o radialista JOSÉ MESSIAS, o jornalista EDEL NEY, de "Radiolândia", o compositor NAZARENO DE BRITO, o advogado MILTON BARBOSA, do Sindicato dos compositores, WILSON VIANA, do cinema brasileiro e o nosso colega ROMEU NUNES. Entre os temas debatidos figurou o projeto de lei apresentado pelo deputado e compositor HUMBERTO TEIXEIRA e a criação do sêlo do autor.

Um "Bazar de surpresas"

acrescando, às 6as.-feiras, na Rádio Vera Cruz, das 17 às 17,30 horas, um programa interessante: «Bazar de Surprêsas». Carmelita Pereda tem-se esmerado para apresentar bem o seu programa que está despertando interêsse e curiosidade pela multiplicidade de atrações.

(Conclui na 2ª página)

Carmelita Pereda: um programa na Vera Cruz

Diario Carioca
RADIO & TV
DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1955

História de uma música

ISMAEL NETO, mais um compositor de valôr que o Norte nos enviou é quem nos conta hoje a história da «VALSA DE UMA CIDADE», composição laureada no recente Festival do Disco de São Paulo.

ISMAEL DE ARAUJO DA SILVA NETO não se julgava um compositor. Desde que, ainda estudante ginasiano, organizou um conjunto com colegas do Pedro II, onde estudava, sempre se dedicou com carinho, à música, sem jamais supôr que viria a ser um dia, um dos melhores compositôres de sua época.

— Eu desejava ser aviador, mas minha família, se mostrava justamente receosa pelos riscos da carreira. Quando concluí o curso ginasial e propunha-me a seguir minha inclinação, recebi uma triste notícia: tinha uma lesão no coração; jamais poderia ser um aviador. Felizmente, diz-nos sorridente, foi um truque que os meus aplicaram para modificar a minha decisão.

— Por essa época, já possuia um conjunto vocal chamado «Os Cariocas». Cantavamos em festas familiares e em «shows» em clubes e colégios, até que um dia, desejando saber como os outros ouviam a nossa voz, resolvemos fazer uma gravação. Por intermédio de meu pai fomos à Rádio Nacional e ali, inteiramente despreocupados, fizemos uma gravação, sem saber que estavamos sendo submetidos

Ismael Neto conta a "Valsa de uma cidade"

Ochoa representou a Colômbia no "César de Alencar"

Jorge Ochoa veio representar a Colômbia (seu país) no décimo aniversário do programa "César de Alencar" que durou oito dias de festejos, na Rádio Nacional, do Rio, com repercussão na Rádio Record, de São Paulo, onde César é astro exclusivo.

Jorge Ochoa, um simpático colombiano, interpreta canções latino-americanas, com especialidade o folclore de sua terra, rico de ritmos, destacando-se os famosos «bambucos», «pasillos», etc.

O cantor Ochoa veio conhecer Cesar

O rapaz (28 anos) que veiu conhecer o Rio de Janeiro, agora, a convite de Cesar, deverá voltar muito breve ao Brasil, pois suas canções fizeram sucesso, não apenas nas audições do Rio como também de São Paulo. E é por isso que Jorge Ochoa nos disse que aguarda retornar ao Brasil para poder, com um contrato mais largo, realizar uma longa temporada, nas rádios e televisões brasileiras.

Em visita à redação do DC, o cantor Jorge Ochoa veiu acompanhado de Wilfredo Fernandes, tenor cubano, que está atualmente, contratado pelas «Associadas» do Rio de Janeiro.

Jorge Ochoa apontou Inezita Barroso como uma das excelentes cantoras que teve oportunidade de escutar no programa Cesar de Alencar, destacando também a paulista Leny Eversong como uma das grandes vozes do Brasil. Também gostou de Angela Maria e de Nelson Gonçalves.

AS ESTRÊIAS correm

E tem também a estória melancólica daquele cidadão que ia passando ali pelo início da Avenida Rio Branco, vindo da Praça Mauá pelo lado direito. O cidadão ia completamente distraído quando passava em frente a um edifício de muitos andares. E não se apercebeu que à porta do edifício estavam várias pessoas conversando. O cidadão não se apercebeu porque senão teria parado de trautear aquela musiquinha que êle ia sussurrando entre dentes: "hum... hum, rum, rum...". Pois das várias pessoas que estavam paradas à porta do edifício destacavam-se os srs. Francisco Abreu, Edmundo de Sousa, Eurico Silva e William Faissal. Todos conversavam animadamente quando prestaram atenção ao cidadão que passava sussurrando a musiquinha. Então o sr. Francisco Abreu mandou que o cidadão parasse. O cidadão parou e o sr. Francisco Abreu pediu ao cidadão, em tom de súplica: "Meu amigo, quando o senhor passar por aqui, o senhor faz favor de ou não passar cantando ou passar cantando do outro lado...". O cidadão ficou espantado. E o sr. Chico Abreu: "Sabe, aqui neste edifício está a Socipral, tá bem?...". Respirou com dificuldades: "...e se o Vitor Costa escutar o senhor cantando, manda lhe contratar...". (Esta estória poderá provocar despeito no sr. Edmundo porque eu escrevi o sr. Abreu como o personagem principal. Mas não há de ser nada...).

NA RECEPÇÃO

Foi um amor a recepção da senhora Olga James, na Rádio Nacional. O sr. Miguel Curi meteu a gravata bilhante número 143 e seus auxiliares meteram paletó e calça listada. O sr. Miguel Curi fêz honras aos jornalistas e os outros senhores deram risinhos e bateram palminhas nas costas dos convidados. A senhora Olga James, muito simpática, foi cantar. Pois depois do canto da senhora Olga James foram todos pro coquetel. Então, o sr. Miguel Curi disse aos jornalistas que a Rádio Nacional tava homenageando a imprensa na primeira récita da sra. James e que esperava que todos entendessem. Então o sr. Moisés Weltman deu uma olhada assim pra senhora Olga James e perguntou pro Curi: "Escute, Miguel, esta pequena é mesmo americana ou é uma dessas cabrochas do Herivelto, hem?...". (História sem graça, para encher espaço).

OPINIÃO

E vem logo depois a opinião do meu amigo Jairo Argileu no dia, justamente no dia da coroação do sr. Ivon Curi, novo "Rei do Rádio". O sr. Jairo Argileu, precisamente, nos jardins do Flamengo me disse: "Pois é, seu Janjão, pois é...". Respirou fundo como se estivesse cansado e prosseguiu: "Hoje nós temos novo rei, sabe?... O João Dias, que era o rei antigo, até hoje usou a cara e a coroa...". E concluindo: "...agora vai usar só a cara, porque, voz, mesmo...". Nesse momento alguém me puxou pelo braço e me levou pra "cadeia". Não escutei o resto.

PESSOAS

Pessoas que estavam na festa do "Rei do Rádio": Marta Janete de calças (compridas) e mais magra; Orlando Silva, de gôrro à cabeça e com olhar distante; Manuel Barcelos, com cara de raiva de mim que filei uma cervejota; Daysi Ludidi e Luis Mendes, ela sem a blusa côr de mostarda; Armando Louzada sem a senhora Carminha Mascarenhas, infelizmente; o sr. Milton, sem a dona Ângela (a nossa querida Maria). E outros. Eu, naturalmente. O "Rei do Rádio", também e o sr. Orlando Gill, que me disse: "Sou o vice-rei. Se o rei morre, eu boto a coroa". O sr. Barcelos atalhou: "Nunca! Se o rei morre eu boto a coroa na minha cabeça e implanto a ditadura, pra você, nunca!".

O QUE SE DIZ...

...QUE, na Rádio Mundial, depois do sr. Vitor Costa, quem tem mais ações é o sr. Arnaldo Amaral... ...QUE, apesar disso, êle não usa dessa prerrogativa, realizando apenas seus afazeres de diretor artístico... ...QUE a senhora Gracinda Gracinha está positivamente amando e visualmente muito mudada... ...QUE a senhora Marlene, para ser a "noiva" da festa caipira do "Rei do Rádio" impôs condições: ser ela a única noiva da festa... ...QUE a senhora Marlene fêz isso para evitar que acontecesse como no ano passado que tiveram mais de dez noivas e ficou uma festa sem graça...

NOTÍCIA

O meu amigo Borreli me perguntou pela rumbeira. Disse-lhe que estou amando a dita. Êle riu na minha cara. Eu fiquei sério.

JANJÃO CISPLANDIM